



Diário Oficial

REPÚBLICA
FEDERATIVA
DO BRASIL

ANO CXXXI — Nº 231

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1993

BRASÍLIA — DF

Sumário

	PÁGINA
ATOS DO PODER LEGISLATIVO	18633
ATOS DO SENADO FEDERAL	18634
ATOS DO PODER EXECUTIVO	18634
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	18638
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA	18640
MINISTÉRIO DA MARINHA	18640
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	18643
MINISTÉRIO DA FAZENDA	18646
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA AGRÁRIA	18649
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO	18650
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA	18657
MINISTÉRIO DA SAÚDE	18660
MINISTÉRIO DO TRABALHO	18662
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL	18663
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES	18664
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	18666
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	18666
MINISTÉRIO DO BEM-ESTAR SOCIAL	18663
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	18664
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL	18665
MINISTÉRIO DA CULTURA	18668
ENTIDADES DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DAS PROFISSÕES LIBERAIS	18688
PODER JUDICIÁRIO	18690
ÍNDICE	18692

Atos do Poder Legislativo

LEI Nº 8.740, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

Autoriza a doação do imóvel que menciona.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte
Lei:

Art. 1º Fica autorizada a doação ao Estado do Paraná da área de 3.660,8396 ha (três mil, seiscentos e sessenta hectares, oitenta e três ares e noventa e seis centiares), constituída pelas glebas D e D-1, medindo, respectivamente, 3.574,2748 ha e 86,5648 ha, situadas no extinto Projeto Integrado de Colonização Marquês de Abrantes, Município de Adrianópolis, naquele Estado, com os seguintes limites e confrontações: Gleba D: Norte - Gleba São João Surá II do PIC - MA, separado em parte por linha seca e pelos Rios da Anta e Arivô - Este - Fundação Instituto de Terras e Cartografia, separado pelo Rio João Surá; Sul - Fundação Instituto de Terras e Cartografia, separado pelo Rio João Surá e Área "E" por linha seca; Oeste - Fazenda Primavera por linha seca. Gleba D-1: Norte - Fundação Instituto de Terras e Cartografia, separado pelo Ribeirão Feio e pelo Rio São Miguel; Este - Fundação Instituto de Terras e Cartografia, separado pelo Ribeirão Feio e pelo Rio São Miguel; Sul - Fundação Instituto de Terras e Cartografia, separado pelo Rio São Miguel; Oeste - Fazenda Primavera por linha seca.

Parágrafo único - A área a que se refere este artigo será desmembrada de porção maior registrada em nome do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, sob o nº 2.492, fls. 228, Livro 3-B, do Cartório de Registro de Imóveis de Bocaiuva do Sul, Estado do Paraná.

Art. 2º A área a ser doada destina-se à expansão do Parque Estadual das Lauráceas, com o qual confronta.

Art. 3º A doação de que trata esta Lei será efetuada através de escritura a ser outorgada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, sob condição resolútoría, que se realizará se ao imóvel doado for dada destinação diversa daquela prevista no art. 2º desta Lei, não assistindo ao donatário, nesse caso, direito a qualquer indenização.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 3 de dezembro de 1993, 172ª da Independência e 105ª da
República.

ITAMAR FRANCO
Dejandir Dalpasse

LEI Nº 8.741, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

Dispõe sobre a composição e a estrutura do
Conselho Nacional de Informática e
Automação - CONIN, e dá outras
providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte

Lei:

Art. 1º O Conselho Nacional de Informática e Automação - CONIN, órgão integrante da estrutura básica do Ministério da Ciência e Tecnologia, é composto pelos seguintes membros:

I - Representantes do Poder Executivo:

a) Secretários-Executivos do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Educação e do Desporto, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Justiça, do Ministério das Comunicações, do Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, do Ministério da Integração Regional e da Secretaria do Planejamento, Orçamento e Coordenação da Presidência da República;

b) Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores;

c) um representante indicado pelos três Ministérios: do Exército, da Marinha e da Aeronáutica;

d) Secretários-Adjuntos da Secretaria de Assuntos Estratégicos e da Secretaria da Administração Federal, da Presidência da República.

II - doze representantes não-governamentais de livre escolha e nomeação do Presidente da República, escolhidos mediante indicação de associações nacionais representativas, sendo:

a) dois representantes dos produtores de bens e serviços de informática e de automação;

b) um representante dos produtores de programas de computador;

c) três representantes dos usuários dos bens e serviços de informática;

d) três representantes dos trabalhadores do setor;

e) três representantes da comunidade científica e tecnológica.

§ 1º O mandato dos membros do Conselho, em qualquer hipótese, extinguir-se-á com o mandato do Presidente da República que os nomear.

§ 2º Ressalvado o disposto no parágrafo anterior, a duração do mandato de membros não-governamentais do Conselho será de três anos.

Art. 2º O CONIN será presidido pelo Secretário-Executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia, que coordenará os trabalhos do Colegiado, cabendo à Secretaria de Política de Informática e Automação prestar-lhe apoio técnico e administrativo.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 3 de dezembro de 1993, 172ª da Independência e 105ª da
República.

ITAMAR FRANCO
José Israel Vargas

Atos do Senado Federal

Faço-saber que o Senado Federal aprovou, e eu, HUMBERTO LUCENA, Presidente, nos termos do art. 48, item 28 do Regimento Interno, promulgo a seguinte

RESOLUÇÃO
Nº 109, DE 1993

Autoriza a Prefeitura Municipal de Guarulhos (SP) a contratar operação de crédito com o Banco Econômico S.A. no valor de até CR\$ 436.000.000,00.

O SENADO FEDERAL resolve:

Art. 1º É a Prefeitura Municipal de Guarulhos (SP), nos termos do art. 6º da Resolução nº 36, de 1992, do Senado Federal, autorizada a contratar operação de empréstimo no valor de até CR\$ 436.000.000,00 (quatrocentos e trinta e seis milhões de cruzeiros reais), junto ao Banco Econômico S.A.

Art. 2º As condições financeiras básicas da operação são as seguintes:

- valor pretendido: CR\$ 436.000.000,00, a preços de agosto de 1993;
- juros: 30 % a.a., com repactuação anual;
- prazos: trinta e sete meses;
- índice de atualização monetária: IGP-M;
- garantia: parcelas do ICMS;
- liberação: 100 % no ato da contratação;
- destinação dos recursos: obras de infra-estrutura;
- condições de pagamento:

- do principal: em vinte e uma parcelas mensais, vencendo-se a primeira dezoito meses após a primeira liberação;

- dos juros: não existe períodos de carência.

Art. 3º A autorização, concedida por esta Resolução deverá ser exercida no prazo de duzentos e setenta dias, contados da data de sua publicação.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 2 de dezembro de 1993

Senador HUMBERTO LUCENA
Presidente



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Imprensa Nacional — IN
SIS — Quadra 4, Lote 800 — 70604-900 — Brasília/DF
Telefones: FAX: (061) 313-9400 — Fax: (061) 225-2046
Telex: (061) 1356
CGC/MF: 00394494/0016-12

ENIO TAVARES DA ROSA
Diretor-Geral

NELSON JORGE MONAIAR
Coordenador de Produção Industrial

DIÁRIO OFICIAL — Seção I

Órgão destinado à publicação de atos normativos

JORGE LUIZ ALENCAR GUERRA
Chefe da Divisão de Jornais Oficiais

ISABEL CRISTINA ORRÚ DE AZEVEDO
Editora

Publicações: os originais devem ser entregues na Seção de Seleção e Registro de Matrizes no horário das 7:30 às 16:00 horas. Qualquer reclamação deve ser encaminhada, por escrito, à Divisão de Jornais Oficiais no prazo de cinco dias úteis após a publicação.

Assinaturas: as assinaturas valem a partir de sua efetivação e não incluem os suplementos, que podem ser adquiridos separadamente.

	Diário Oficial			Diário da Justiça	
Preços	Seção I	Seção II	Seção III	Seção I	Seção II
Assinatura trimestral	CR\$ 8.804,00	CR\$ 2.868,00	CR\$ 7.863,00	CR\$ 8.842,00	CR\$ 13.466,00
Portes:					
Superfície	CR\$ 5.833,40	CR\$ 2.923,80	CR\$ 5.233,00	CR\$ 5.933,40	CR\$ 10.751,40
Aéreo	CR\$ 13.510,30	CR\$ 6.666,00	CR\$ 13.510,30	CR\$ 13.510,30	CR\$ 24.486,00

Informações: Seção de Assinaturas e Vendas — SEAVEN/DICOM
Telefone: (061) 313-9612 e 313-9613
Horário: 7:30 às 19:00 horas

Atos do Poder Executivo

DECRETO Nº 968, DE 29 DE OUTUBRO DE 1993

Regulamenta o Decreto-Lei nº 828, de 5 de setembro de 1969, que instituiu o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo.

(Publicado no Diário Oficial da União de 1º de novembro de 1993, Seção I, páginas 16347 e 16348)

RETIFICAÇÃO

No art. 2º, Inciso I, onde se lê:

"Art. 2º

1 - das contribuições de que tratam os artigos 1º do Decreto-lei nº 6.246, de 5 de fevereiro de 1944 e 23 (renumerado para artigo 24, pelo Decreto-lei nº 20, de 14 de setembro de 1966) da Lei nº 5.107 de 13 de setembro de 1966, arrecadadas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) das empresas particulares, estatais, de economia mista e autárquicas, quer federais, estaduais ou municipais, de navegação marítima, fluvial ou lacustre, de serviços portuários, de dragagem e de administração e exploração de portos;"

leia-se:

"Art. 2º

1 - das contribuições de que tratam os artigos 1º do Decreto-lei nº 6.246, de 5 de fevereiro de 1944, e 30 da Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990, arrecadadas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) das empresas particulares, estatais, de economia mista e autárquicas, quer federais, estaduais ou municipais, de navegação marítima, fluvial ou lacustre, de serviços portuários, de dragagem e de administração e exploração de portos;"

DECRETO DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

Declara de interesse social, para fins de reforma agrária, o imóvel rural denominado "ESTÂNCIA FARROUPILHA", situado no Município de Encruzilhada do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 84, item IV, e 184, da Constituição, e nos termos dos artigos 18 e 20, da Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964, e 2º, da Lei nº 8.629, de 25 de fevereiro de 1993, e 2º, da Lei Complementar nº 76, de 6 de julho de 1993,

DECRETA:

Art. 1º Fica declarado de interesse social, para fins de reforma agrária, nos termos dos artigos 18, letras "a", "b", "c" e "d", e 20, item V, da Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964, e 2º, da Lei nº 8.629, de 25 de fevereiro de 1993, o imóvel rural denominado "ESTÂNCIA FARROUPILHA", com área de 2.607,2336 ha (dois mil, seiscentos e sete hectares, vinte e três ares e trinta e seis centiares), situado no Município de Encruzilhada do Sul, objeto dos registros nºs R-4-2.037, R-1-3.441, R-1-3.442, R-3-2.687, R-4-522, R-4-1.033 e R-7-1.910, todos do Livro 2, do Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de Encruzilhada do Sul, Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 2º Excluem-se dos efeitos deste Decreto os sementeiras, as máquinas e os implementos agrícolas, bem como as benfeitorias existentes no imóvel referido no artigo anterior e pertencentes a atos que serão beneficiados com a sua destinação.

Art. 3º O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, fica autorizado a promover a desapropriação do imóvel rural de que trata este Decreto, na forma prevista na Lei Complementar nº 76, de 6 de julho de 1993.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 3 de dezembro de 1993; 172ª da Independência e 105ª da República.

ITAMAR FRANCO
Dejandir Dalpazquis

DECRETO DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

Abre aos Orçamentos da União, em favor do Ministério do Bem-Estar Social, crédito suplementar no valor de CR\$ 1.095.000.000,00 para reforço de dotações consignadas no vigente Orçamento.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e da autorização contida no art. 60, inciso II, da Lei nº 8.552, de 29 de abril de 1993,

D E C R E T A :

Art. 1º Fica aberto aos Orçamentos da União (Lei nº 8.652, de 29 de abril de 1993), em favor do Ministério do Bem-Estar Social, crédito suplementar no valor de R\$ 1.095.000.000,00 (um bilhão e noventa e cinco milhões de cruzeiros reais), para atender à programação indicada no Anexo I deste Decreto.

Art. 2º Os recursos necessários à execução do disposto no artigo anterior decorrerão de anulação parcial das dotações indicadas no Anexo II deste Decreto, nos montantes especificados.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 3 de dezembro de 1993; 172º da Independência e 105º da República.

ITAMAR FRANCO
Raul Belens Jungmann Pinto

CREDITO SUPLEMENTAR		ANEXO		SUPLEMENTAÇÃO	
CODIGO	ESPECIFICACAO	NATUREZA	FONTE	VALOR	
23101 00070007 2029	MINISTERIO DO BEM-ESTAR SOCIAL MINISTERIO DO BEM-ESTAR SOCIAL SISTEMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO APLICACAO A HABITACAO			71.000.000	
23101 00070007 2029 0001	SISTEMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO APLICACAO A HABITACAO	4 8 90 32	100	71.000.000	
				TOTAL	71.000.000

CREDITO SUPLEMENTAR		ANEXO I		FISCAL	
CODIGO	ESPECIFICACAO	NATUREZA	FONTE	VALOR	
23101 030070031 2006	MINISTERIO DO BEM-ESTAR SOCIAL MINISTERIO DO BEM-ESTAR SOCIAL COORDENACAO E MANUTENCAO DOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS	4 8 90 32	100	1.024.000.000	
23101 030070031 2006 0004	ADMINISTRACAO CENTRAL	4 8 90 32	100	10.000.000	
23101 030070034 2016	SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS	4 8 90 32	100	10.000.000	
23101 030070034 2016 0002	MANUTENCAO DO SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS	4 8 90 32	100	10.000.000	
23101 030080033 2027	AMORTIZACAO E ENCARGOS DE FINANCIAMENTO	4 8 90 71	100	200.000.000	
23101 030080034 2027 0001	AMORTIZACAO E ENCARGOS DE FINANCIAMENTO	4 8 90 71	100	200.000.000	
				TOTAL	1.024.000.000

CREDITO SUPLEMENTAR		ANEXO II		CANCELAMENTO	
CODIGO	ESPECIFICACAO	NATUREZA	FONTE	VALOR	
23101 00070007 2029	MINISTERIO DO BEM-ESTAR SOCIAL MINISTERIO DO BEM-ESTAR SOCIAL SISTEMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO APLICACAO A HABITACAO			71.000.000	
23101 00070007 2029 0001	SISTEMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO APLICACAO A HABITACAO	4 8 90 32	100	71.000.000	
				TOTAL	71.000.000

CREDITO SUPLEMENTAR		ANEXO III		FISCAL	
CODIGO	ESPECIFICACAO	NATUREZA	FONTE	VALOR	
23101 030070031 2006	MINISTERIO DO BEM-ESTAR SOCIAL MINISTERIO DO BEM-ESTAR SOCIAL COORDENACAO E MANUTENCAO DOS SERVICOS ADMINISTRATIVOS	4 8 90 32	100	1.024.000.000	
23101 030070031 2006 0004	ADMINISTRACAO CENTRAL	4 8 90 32	100	10.000.000	
23101 030070034 2016	SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS	4 8 90 32	100	10.000.000	
23101 030070034 2016 0002	MANUTENCAO DO SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS	4 8 90 32	100	10.000.000	
23101 030080033 2027	AMORTIZACAO E ENCARGOS DE FINANCIAMENTO	4 8 90 71	100	200.000.000	
23101 030080034 2027 0001	AMORTIZACAO E ENCARGOS DE FINANCIAMENTO	4 8 90 71	100	200.000.000	
				TOTAL	1.024.000.000

DECRETO DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

Concedo à empresa AEROFLOT - AEROLINEAS INTERNACIONAIS DA RUSSIA autorização para funcionar no Brasil.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA,

no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, tendo em vista a Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986, e o Decreto nº 92.319, de 23 de janeiro de 1986,

D E C R E T A :

Art. 1º É concedida à AEROFLOT - AEROLINEAS INTERNACIONAIS DA RUSSIA, com sede na cidade de Moscou, autorização para funcionar no Brasil como empresa regular de transporte aéreo, com os Atos Constitutivos e o Estatuto que apresento, e com o capital destinado às suas operações já estabelecido, obrigada a cumprir integralmente as leis e os regulamentos em vigor ou que venham a vigorar sobre o objeto da presente autorização.

Art. 2º Este Decreto é acompanhado pelos Atos Constitutivos, Estatuto e demais documentos mencionados no artigo 22 do Decreto nº 92.319, de 23 de janeiro de 1986.

Art. 3º O exercício efetivo de qualquer atividade da AEROFLOT - AEROLINEAS INTERNACIONAIS DA RUSSIA, no Brasil, relacionada com os serviços de transporte aéreo regular, ficará sujeito à legislação brasileira no que for aplicável.

Art. 4º Ficam, ainda, estabelecidas as seguintes cláusulas:

I - a AEROFLOT - AEROLINEAS INTERNACIONAIS DA RUSSIA é obrigada a ter, permanentemente, um representante no Brasil, com plenos e ilimitados poderes para tratar e, definitivamente, resolver as questões que se suscitarem, quer com o Governo, quer com particulares, podendo ser demandado e receber citação inicial pela empresa;

II - todos os atos praticados no Brasil ficarão sujeitos às respectivas leis, regulamentos e à jurisdição de seus tribunais judiciais ou administrativos, sem que, em tempo algum, possa a referida empresa reclamar exceção, fundada nos atos constitutivos e no Estatuto, cujas disposições não poderão servir de base para qualquer reclamação concernente à execução das obras ou serviços a que eles se referem;

III - a empresa não poderá realizar no Brasil os objetivos constantes de seus Atos Constitutivos e do seu Estatuto, que são vedados a empresas estrangeiras, e só poderá exercer os que dependam de permissão governamental, depois desta obtida e sob as condições em que foi concedida;

IV - qualquer alteração que a empresa fizer em seus Atos Constitutivos ou Estatuto dependerá de aprovação do Governo Federal para produzir efeitos no Brasil;

V - ser-lhe-á cassada a autorização para funcionamento no Brasil se infringir as cláusulas anteriores e as disposições constantes no Acordo sobre Transporte Aéreo entre Brasil e a Rússia, concluído na cidade de Moscou, no dia 08 de julho de 1992, ou se, a juízo do Governo brasileiro, a empresa exercer atividades contrárias ao interesse público;

VI - a transgressão de qualquer das cláusulas para a qual não exista cominação especial e a prática de infrações de tarifas de transporte, aprovadas ou autorizadas pela autoridade brasileira competente, serão punidas com as multas estabelecidas pela legislação interna. No caso de reincidência, poderá ser cassada a autorização concedida;

VII - para efeito do artigo 52 do referido Acordo Aéreo, ser-lhe-ão aplicadas as leis e os regulamentos brasileiros relativos à entrada, permanência ou saída de aeronaves, bem como à entrada, permanência ou saída de passageiros, tripulação ou carga das aeronaves.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 3 de dezembro de 1993; 172º da Independência e 105º da República.

ITAMAR FRANCO.
Leão Viana Lôbo

TRADUÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO GERAL DE TRANSPORTE AÉREO INTERNACIONAL
República Federativa do Brasil - Estado de São Paulo - Antonio Alberto Dias Castro - Tradutor Juramentado e Intérprete Comercial - Matrícula nº 10.000.000 da Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 518 - Idioma Russo - C.P.F. - M.P. nº 459.122.038-91 - No da Tradução ou Versão 085 - Livro nº 01 - Fls. 142. Certificado e dou fe, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma russo com a seguinte identificação: Extrato da Portaria nº 33 do Ministro da Aviação Civil da URSS, de 29 de janeiro de 1971, sobre a organização do Departamento Geral de Transporte Aéreo Internacional, o qual traduzo para o vernáculo no seguinte teor: Com o objetivo de concentrar a administração de todas as atividades das linhas internacionais da URSS nas áreas de organização, operação, comercial e financeira, em um único órgão dirigente do Ministério, resolvo: 1. Organizar o Departamento Geral de Trans-

porte Aéreo Internacional (Aeroflot, Linhas Aéreas Soviéticas) com sede em Moscou, e subordinado ao Ministério da Aviação Civil da URSS. Margarita Ivanovna Radchenko e anexada ao jogo de documentos não tem validade em face das exigências da legislação brasileira. Cidade de Moscou, dezesseis de junho do ano de mil e noventa e oito e seis. Eu, Rimma Ivanovna Zimina, Oficial Maior do Primeiro Tabelionato Estatal de Moscou, atesto a autenticidade da assinatura de Margarita Ivanovna Radchenko, cuja autenticidade da mesma eu atesto. Registrado na Junta Comercial sob o nº 252-564; pagos 40 copeques de selos estatais. Oficial Maior, R.I. Zimina, assinatura (ilegível). Carimbo do Primeiro Tabelionato Estatal de Moscou do Ministério da Justiça da República Federativa Socialista Soviética Russa. No verso da terceira lauda carimbo do Primeiro Tabelionato Estatal de Moscou do Ministério da Justiça da República Federativa Socialista Soviética Russa sobre o lacre vermelho. Este documento foi numerado, atado com cadarço e consolidado com carimbo em três laudas. Oficial Maior, R.I. Zimina, assinatura (ilegível). Eu, V.B. Tchelyshev, Chefe Interino do Departamento de Tabelionato do Ministério da Justiça da República Federativa Socialista Soviética Russa, atesto a autenticidade da assinatura de Rimma Ivanovna Zimina. Oficial Maior do Primeiro Tabelionato Estatal de Moscou, autorizada por força da lei a exercer atividades cartoriais, e a autenticidade da impressão do carimbo com o timbre deste tabelionato. Chefe Interino do Departamento de Tabelionato do Ministério da Justiça da RFSSR (República Federativa Socialista Soviética Russa), V.B. Tchelyshev, assinatura (ilegível). No 778. Moscou 17 de junho de 1986. Carimbo da Rússia. No verso da quarta lauda: o Departamento Consular do Ministério dos Negócios Estrangeiros da URSS atesta a autenticidade da assinatura supra do Chefe Interino do Departamento de Tabelionato do Ministério da Justiça da República Federativa Socialista Soviética Russa, V.B. Tchelyshev, 17 de junho de 1986. Conselho do Departamento Consular do Ministério dos Negócios Estrangeiros da URSS, nº 572/11883/3. Carimbo do Ministério dos Negócios Estrangeiros da URSS. G. Bobylev, assinatura (ilegível). Carimbo do Ministério da Justiça da República Federativa Socialista Soviética Russa sobre o lacre de cor branca. Em vernáculo: Embaixada do Brasil, Serviço Consular. Reconheço verdadeira a assinatura supra do Senhor G. Bobylev, Conselheiro do Departamento Consular do Ministério dos Negócios Estrangeiros da URSS. Moscou 27 de junho de 1986. Paulo Mendes de Carvalho, Terceiro Secretário, Encarregado do Serviço Consular, assinatura (ilegível). Selos consulares de C256,00 sob o carimbo da Embaixada da República Federativa do Brasil em Moscou. Pagou C256,00 ouro. Tab. 54-c. Fls. 143. Este documento foi numerado, atado com cadarço consolidado com carimbo em quatro laudas. Chefe Interino do Departamento de Tabelionato do Ministério da Justiça da República Federativa Socialista Soviética Russa, V.B. Tchelyshev, assinatura (ilegível). Nada mais constava do mencionado documento que devolve com esta tradução datilografada em 2 (duas) laudas, a qual contém, ferida, a assinatura e assinou. Dou fé. Valor dos emolumentos cobrados: C25197,52 (cento e noventa e sete cruzeiros e cinquenta e dois centavos). Recibo nº 031. Tabela nº 2. São Paulo, 20 de outubro de 1986. ass) Antonio Alberto Dias Castro.

ESTATUTO DO DEPARTAMENTO GERAL DE TRANSPORTE AÉREO INTERNACIONAL

No da tradução ou Versão 086 - Livro nº 01 - Fls. 144. Certifico e dou fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentada uma fotocópia de um documento em idioma russo com a seguinte identificação: - Estatuto do Departamento Geral de Transporte Aéreo Internacional - (Aeroflot, Linhas Aéreas Soviéticas), o qual traduzo para o vernáculo no seguinte teor: Carimbo ilegível. Aprovo. Vice-Ministro da Aviação Civil da URSS, S.S. Pavlov, assinatura (ilegível), 04 de dezembro de 1979. Estatuto do Departamento Geral de Transporte Aéreo Internacional (Aeroflot, Linhas Aéreas Soviéticas). 1. O Departamento Geral de Transporte Aéreo Internacional (Aeroflot, Linhas Aéreas Soviéticas) foi instituído para organizar o transporte aéreo internacional com os estados estrangeiros em conformidade com os acordos celebrados pela URSS para explorar as linhas aéreas internacionais bem como para exercer a administração geral das atividades de operação, comerciais e financeiras e de exploração das linhas aéreas internacionais da URSS, com o objetivo de satisfazer mais plenamente as necessidades da população e da economia nacional do país na área de transporte internacional. 2. O Departamento Geral de Transporte Aéreo Internacional (Aeroflot, Linhas Aéreas Soviéticas) inclui a prestação de serviços comerciais e de operação com a necessária quantidade de aviões e equipamentos assim como as representações regionais, gerais e as representações da Aeroflot no exterior. 3. O Departamento Geral de Transporte Aéreo Internacional - (Aeroflot, Linhas Aéreas Soviéticas) realiza no território da URSS e no exterior todas as atividades e operações necessárias de todas as tarefas confiadas à mesma pelo presente Estatuto, incluindo-se a assinatura de acordos, a aquisição e a alienação de bens e a criação de uma estatal autônoma, que goza dos direitos de pessoa jurídica e mantém gestão contábil auto-sustentada. 4. O Departamento Geral de Transporte Aéreo Internacional (Aeroflot, Linhas Aéreas Soviéticas) responde por suas obrigações e pelos bens de seu ativo que possam ser objeto de litígio de acordo com as leis da URSS e das repúblicas federais. 5. O Departamento Geral de Transporte Aéreo Internacional (Aeroflot, Linhas Aéreas Soviéticas) não assume responsabilidade sobre as reclamações dirigidas ao Estado, aos seus órgãos ou a outras organizações. O Estado não assume responsabilidade pelas obrigações do Departamento Geral de Transporte Aéreo Internacional (Aeroflot Linhas Aéreas Soviéticas). 6. As atribuições básicas do Departamento Geral de Transporte Aéreo Internacional (Aeroflot, Linhas Aéreas Soviéticas) são: a) elevação da eficiência operacional e melhorar os serviços de transporte aéreo; b) organizar a exploração das linhas aéreas internacionais da URSS e a elaboração da política comercial da Aeroflot com base nos convênios sobre transporte aéreo firmados entre o governo da URSS e os governos de

Estados estrangeiros, dos Acordos Interministeriais bem como dos Acordos comerciais e técnicos com companhias aéreas estrangeiras, empresas de turismo e outras organizações; c) levar a cabo o desenvolvimento futuro do transporte aéreo internacional, garantir altos índices técnicos e econômicos de funcionamento, utilizar racional e qualitativamente a tecnologia de aviação; d) realizar o transporte aéreo internacional da URSS, garantir a manutenção e da coleta a tempo da carga a ser transportada, da bagagem e do correio, elevar o padrão de atendimento dos passageiros; e) garantir a segurança e regularidade voos nas linhas aéreas internacionais, organizar a operação dos aviação das aeronaves nas rotas aéreas internacionais da URSS; f) manter os contatos necessários com as companhias aéreas estrangeiras, com as empresas de turismo e outras organizações tanto no exterior como no território da URSS; g) realizar a publicidade das linhas aéreas internacionais da Aeroflot tanto no território da URSS como no exterior; h) administração do Departamento Geral de Transporte Aéreo Internacional (Aeroflot, Linhas Aéreas Soviéticas) exerce a administração dos negócios e bens do Departamento Geral de Transporte Aéreo Internacional (Aeroflot, Linhas Aéreas Soviéticas) administra todos os serviços de planejamento, de operações e administração do Departamento Geral, realiza todas as atividades necessárias e atos jurídicos, mantêm contato direto sobre os negócios do Departamento Geral com todas as instituições, empresas e pessoas. 10. No Departamento Geral de Transporte Aéreo Internacional (Aeroflot, Linhas Aéreas Soviéticas) existe e atua o Conselho com a seguinte composição: Diretor Geral, seus vice-diretores e outros funcionários a nível de direção. 11. O Departamento Geral de Transporte Aéreo Internacional (Aeroflot, Linhas Aéreas Soviéticas) mantém as seguintes contas bancárias: a) conta em moeda estrangeira - no Banco de Comércio Exterior da URSS. 12. O Departamento Geral de Transporte Aéreo Internacional (Aeroflot, Linhas Aéreas Soviéticas) utiliza o emblema da aviação civil da URSS: asas de prata tendo como fundo a foice e o martelo em ouro. 13. O Departamento Geral de Transporte Aéreo Internacional (Aeroflot, Linhas Aéreas Soviéticas) utiliza uma única bandeira da aviação civil e da navegação aérea civil da URSS, a estabelecida pelo Código Aéreo da URSS. 14. O Departamento Geral de Transporte Aéreo Internacional (Aeroflot, Linhas Aéreas Soviéticas) possui carimbo com o emblema do Departamento Geral de Transporte Aéreo Internacional (Aeroflot, Linhas Aéreas Soviéticas) localiza-se no aeroporto de Sheremetyevo; o serviço comercial do Departamento Geral encontra-se em Moscou. Margarita Ivanovna Radchenko traduziu do russo para o português, assinatura (ilegível). Fls. 146. Cidade de Moscou, dezesseis de junho do ano de mil e noventa e oito e seis. Eu, Rimma Ivanovna Zimina, Oficial Maior do Primeiro Tabelionato Estatal de Moscou, atesto a exatidão desta com a do documento original, e não foram encontradas rasuras, acréscimos, palavras sublinhadas e outras correções não feitas nas linhas aéreas internacionais da URSS, cuja autenticidade da mesma eu atesto. Registrado na Junta Comercial sob o nº 252-562. Foram pagos selos estatais no valor de 1 (um) rublo. Oficial Maior, R.I. Zimina, assinatura (ilegível). Carimbo do Primeiro Tabelionato Estatal de Moscou do Ministério da Justiça da República Federativa Socialista Soviética Russa (RFSSR). No verso da quarta lauda: lacre de cor vermelha sob o carimbo do Primeiro Tabelionato Estatal de Moscou do Ministério da Justiça da República Federativa Socialista Soviética Russa (RFSSR). O presente documento foi numerado, atado com cadarço e consolidado com carimbo em nove laudas. Oficial Maior, R.I. Zimina, assinatura (ilegível). V.B. Tchelyshev, Chefe Interino do Departamento de Tabelionato do Ministério da Justiça da República Federativa Socialista Soviética Russa, atesto a autenticidade da assinatura supra de Rimma Ivanovna Zimina, Oficial Maior, autorizada por força da lei a exercer atividades cartoriais, e a autenticidade da impressão do carimbo com o timbre deste Tabelionato. Chefe Interino do Departamento de Tabelionato do Ministério da Justiça da RFSSR (República Federativa Socialista Soviética Russa), V.B. Tchelyshev, assinatura (ilegível). No 778. Moscou, 17 de junho de 1986. Carimbo do Ministério da Justiça da RFSSR (República Federativa Socialista Soviética Russa). No verso da décima lauda: o Departamento Consular do Ministério dos Negócios Estrangeiros da URSS atesta a autenticidade da assinatura supra do Chefe Interino do Departamento de Tabelionato do Ministério da Justiça da República Federativa Socialista Soviética Russa, V.B. Tchelyshev, 17 de junho de 1986. Conselho do Departamento Consular do Ministério dos Negócios Estrangeiros da URSS, G. Bobylev, assinatura (ilegível). Carimbo do Ministério da Justiça da República Federativa Socialista Soviética Russa sobre o lacre de cor branca. Em vernáculo: Embaixada do Brasil, Serviço Consular. Reconheço verdadeira a assinatura supra do Senhor G. Bobylev, Conselheiro do Departamento Consular do Ministério dos Negócios Estrangeiros da URSS. Moscou 27 de junho de 1986. Paulo Mendes de Carvalho, Terceiro Secretário, Encarregado do Serviço Consular. Selos consulares de C256,00 sob o carimbo da Embaixada da República Federativa do Brasil em Moscou. Pagou C256,00 ouro. Tab. 54-c. Este documento foi numerado, atado com cadarço e consolidado com carimbo em dez laudas. Chefe Interino do Departamento de Tabelionato do Ministério da Justiça da RFSSR (República Federativa Socialista Soviética Russa), V.B. Tchelyshev, assinatura (ilegível). A tradução em português apresentada no jogo de documentos não tem validade em face das exigências da legislação brasileira. Nada mais constava em 5 (cinco) laudas, a qual contém, ferida, a assinatura e assinou. Dou fé. Valor dos emolumentos cobrados: C25450,68 (quatrocentos e cinquenta e cinco cruzeiros e sessenta e oito centavos) Recibo nº 032. Tabela nº 2. São Paulo, 20 de outubro de 1986. ass) Antonio Alberto Dias Castro.

PROCURAÇÃO

Poder Judiciário - Comarca da Capital - Tabelação do 149 Ofício de Notas - Salvador - Bahia - Livro 008 - Folha 027. Saibam quantos este público instrumento de procuração bastante virem, que no ano de nasci-

mento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de um mil novecentos e oitenta e nove (1989), aos cinco (05) dias do mês de abril, nesta Cidade do Salvador, capital do Estado Federado da Bahia, República Federativa do Brasil, Cartório do 14º Ofício de Notas, perante mim, Sandra Bandeira Caria de Almeida - Tabela, compareceu como outorgante Linhas Aéreas Soviéticas - AEROFLOT, com sede em Moscou - Repúblicas Socialistas Soviéticas URSS, neste ato representada por seu Gerente Regional para a América do Sul, Sr. Vasili Fedorin, russo, engenheiro aeronauta, casado, portador do Passaporte expedido pela URSS em 24.10.1986 no CK nº701055, domiciliado e residente na Avenida Passeo de La República, nº144, Sala 6 em Lima, República do Perú, ora de passagem por esta cidade, o presente reconhecido como o próprio através das provas de identidade a mim exibidas e as testemunhas abaixo nomeadas e no fim assinadas, que conheço, do que dou fé. E perante as mesmas testemunhas, pela outorgante me foi dito que, por este instrumento nomeava e constituía seu bastante procurador Valeri Vassilievitch Jmurko, russo, casado, engenheiro da Aviação Civil, portador do Passaporte expedido pela URSS em 30 de setembro de 1988, nº OK-II nº582097, domiciliado e residente, temporariamente, no Hotel 4 (Quatro) Rodas nesta Cidade; a quem confere poderes: a) para representá-la em todo território nacional, perante os órgãos da administração pública federal, estaduais, municipais, autárquicas e para-estatais, junto ao Ministério da Aeronáutica, Departamento de Aviação Civil, Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO; Juntas Comerciais Estaduais; perante entidades e empresas da iniciativa privada, tais como, Bancos e outras empresas, que ajuar contratos, compromissos e assumir quaisquer obrigações que se façam exigíveis ou necessárias, exercendo os poderes de representação legal da Outorgante, inclusive perante o Judiciário, com os poderes "Ad-Judicia" que poderá substabelecer na pessoa de advogados habilitados para promoverem a defesa e proteção dos interesses a Outorgante no seu mais amplo sentido, podendo receber citação inicial, confessar, transigir, firmar acordos, receber e dar quitação; são ainda outorgados ao Mandatário ora constituído, poderes para movimentar livremente contas bancárias em nome da Outorgante, abrindo e encerrando tais contas, como lhe aprobever, bem como perante quaisquer outras instituições de caráter financeiro, junto as quais poderá firmar contratos de financiamentos, podendo, ainda, adquirir bens móveis, ou imóveis em nome da Outorgante, ou firmar contratos de locação de quaisquer bens, inclusive automóveis que poderá adquirir, vender, ou tomar em locação, prestar em nome da Outorgante garantias, fianças, e avais de quaisquer obrigações de interesse da mesma, os poderes ora constituídos incluem também, a abertura, movimentação, e encerramento de contas perante, Caixas Econômicas, Banco do Brasil, e quaisquer outros estabelecimentos de crédito; praticando, enfim, todos os demais atos que se fizerem necessários ao fiel cumprimento do presente mandato, mesmo que porventura aqui não esteja expressamente consignado. Assim dissera e, a seu pedido, eu, Sandra Bandeira Caria de Almeida - Tabela, mandei datilografar este instrumento consoante o que faculta o §4º, do art. 154, da Resolução da Divisão e Organização Judiciária do Estado, regulamentado pelo Provimento nº3, de 09 de abril de 1975, da Corregedoria Geral da Justiça, o qual, após lido e achado conforme, vai assinado pela outorgante, testemunhas e comigo, Tabela, que o subscrevo em público e razo. Em testemunha da verdade, DA nº59851 ass) Sandra Bandeira Caria de Almeida - Tabela. Linhas Aéreas Soviéticas - Aeroflot representada por Vasili Fedorin. Testemunha: (ilegível) Testemunha: (ilegível)

BALANÇO

Nº	ATIVO	VALORES	
		Sub-contas	Contas principais
1	Ativo circulante -----		2,846,534.00
4	Equipamento de voo antes da amortização -----	578,411.00	
	4.1. Menos a reserva de amortização -----	306,558.00	
	4.2. Equipamento de voo após a amortização -----		271,853.00
5.	Equipamento e instalações de terra antes da amortização --	211,465.40	
	5.1. Menos a reserva de amortização -----	111,766.80	
	5.2. Equipamento e instalações de terra após amortização -----		99,698.60
11.	Total geral do ativo -----		3,725,069.00

Nº	PASSIVO	VALORES	
		Sub-contas	Contas principais
12.	Obrigações a curto prazo -----		2,353,660.00
15.	Reservas operacionais -----		482,718.00
19.	Outros artigos do passivo -----		555,439.00
21.	Capital principal -----		23,797.00
23.	Balanco líquido do lucro não apropriado -----		64,303.00
24.	Total geral do passivo -----		3,725,069.00

Chefe do Departamento Internacional do Comércio da Aviação Civil, assinado /V.M. Tikhonov/. Aos 7 de maio de 1993. Consta a chancela do Departamento Internacional do Comércio da Aviação Civil. Aerolíneas Soviéticas - Aeroflot URSS. Cidade de Moscou, aos quatorze de maio de mil do Primeiro Tabelionato Estadal de Moscou, certifico a autenticidade da assinatura do Diretor Geral do Departamento Internacional do Comércio da Aviação Civil, Sr. Vladimir Mikhailovitch Tikhonov, que foi feita na minha presença. A identidade, assim como a capacidade legal do representante foram comprovadas. Registrado sob o nº 25e-20d-16646. Arrecadação de imposto nº 8550 rublos. Tabelião, assinado /N.P. Chindina/. Consta a chancela do Ministério da Justiça da RFSSR, Primeiro Tabelionato Estadal de Moscou. Ao todo costurado e selado três folhas. Tabelião, assinatura ilegível. Consta a chancela do Ministério da Justiça da RFSSR, Primeiro Tabelionato Estadal de Moscou. Eu, G.A. Chilova, substituta do Chefe da Seção de Assistência Jurídica do Ministério da Justiça da República Federativa Socialista da Rússia, certifico a autenticidade da assinatura supra de Natalia Petrovna Chindina, Tabelião do Primeiro Tabelionato Estadal de Natalia Petrovna Chindina, Tabelião do Primeiro Tabelionato Estadal de Moscou, autorizada por Lei a praticar atos notariais, assim como da impressão da chancela deste Tabelionato. Substituto do Chefe da Seção de Assistência Jurídica do Ministério da Justiça da RFSSR, assinado /G.A. Chilova. Nº 9634. Cidade de Moscou, aos 17 de maio de 1993. Consta a chancela do Ministério da Justiça da RFSSR. O Departamento Consular do Ministério dos Negócios Estrangeiros da RFSSR certifica a autenticidade da assinatura supra. Aos 18 de maio de 1993. Chefe do Departamento Consular do MNE da RFSSR, assinatura ilegível. Nº 572. Consta a chancela do Ministério dos Negócios Estrangeiros da RFSSR, Departamento do Chefe da Seção de Assistência Jurídica do Ministério da Justiça da RFSSR, assinatura. Consta ainda do documento a legalização consular brasileira. Encerra-se aqui a tradução Nº 75086.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA FEDERAÇÃO RUSSA

Tradução Nº 75365 - Idioma: Russo. Eu, abaixo assinado, tradutor público e intérprete comercial juramentado na praça do Rio de Janeiro, RJ, Brasil, certifico que me foi apresentado um documento exarado em idioma Russo para sua tradução para o vernáculo. Para seus efeitos, certifico ser o anexo a fiel tradução do referido documento ou do que tenha sido pedido traduzir do conteúdo do mesmo. Em fé do que, lavrei e certidão conforme. Rio de Janeiro, RJ, 02 de julho de 1993. Assinatura / Celio Sampaio Bustamante/. Ministério dos Negócios Estrangeiros da Federação Russa Nº II / UGP. O Ministério dos Negócios Estrangeiros da Federação Russa expressa sua estima e consideração aos Chefes das Missões Diplomáticas em Moscou e tem a honra de solicitar o obsequio de transmitir aos Governos dos Estados credenciados o seguinte: A Federação Russa continua exercendo os direitos e cumprindo os compromissos estipulados nos Tratados Internacionais firmados pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Assim sendo, o Governo da Federação Russa desempenhará, em lugar do Governo da URSS, as funções de depositário conforme os respectivos Acordos Internacionais multilaterais. Neste contexto, o Ministério solicita que a Federação Russa seja trata da como Participante de todos os Acordos Internacionais, em vigor, como se fôra a própria URSS. O Ministério aproveita a oportunidade para renovar aos Chefes das Missões Diplomáticas os protestos de sua mais alta consideração. Cidade de Moscou, aos 13 de janeiro de 1992. Consta a chancela do Ministério dos Negócios Estrangeiros da URSS, Departamento de Protocolo. Aos Chefes das Missões Diplomáticas. Cidade de Moscou. Consta no documento a legalização consular brasileira. Encerra-se aqui a tradução Nº 75365.

REPRESENTAÇÃO DA AEROFLOT NO BRASIL

Tradução Nº 75526 - Idioma: Russo. Eu, abaixo assinado, tradutor público e intérprete comercial juramentado na praça do Rio de Janeiro, RJ, Brasil, certifico que me foi apresentado um documento exarado em idioma Russo para sua tradução para o vernáculo. Para seus efeitos, certifico ser o anexo a fiel tradução do referido documento ou do que me a presente que, lavrei e certidão conforme. Rio de Janeiro, RJ, 30 de julho de 1993. Assinatura / Celio Sampaio Bustamante/. Ministério da Aeronáutica - Departamento de Aviação Civil - Sociedade de Produção e Comércio "Aeroflot" - Aerolíneas Internacionais da Rússia". Pela presente certifica que o Sr. Valeri Vassilievitch Jmurko foi nomeado Representante da Aeroflot no Brasil. A ele estão conferidos os poderes de representar os interesses da Aeroflot, dirigir a Representação, inclusive conduzir as atividades financeiras, comercial e outras, tendo recebido para isto uma Procuração autenticada pelo Tabelião. Referindo-se à Nota Nº 12 / UGP recada à Embaixada do Brasil em Moscou, a Federação Russa continua participando dos Tratados Internacionais, firmados pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. O Governo da Rússia designou a Companhia Aérea "Aeroflot" - Aerolíneas Internacionais da Rússia" na qualidade de Empresa Aérea da Parte da Rússia, para a exploração de linhas aéreas contratuais e que também é a sucessora dos direitos da Sociedade de Produção e Comércio "Aeroflot" - Aerolíneas Soviéticas". Primeiro Substituto do Diretor Executivo da SPC "Aeroflot" - Aerolíneas Internacionais.

nais da Rússia", assinado /V.M. Tikhonov/. Consta a chancela das Aeronaves Soviéticas - "Aeroflot". Cidade de Moscou, aos dezessete de junho de mil novecentos e noventa e três. Eu, Natalia Petrovna Chindina, Tabelião do Primeiro Tabelionato Estatal de Moscou certifico a autenticidade da assinatura do Diretor Geral do Departamento Comercial Internacional de Aviação Civil, Sr. Vladimir Mikhailovitch Tikhonov, que foi feita na minha presença. A identidade do Representante e a sua capacidade legal foram comprovadas. Registrado sob o Nº 25z-21d-3871. - Arrecadação de imposto - 8550 rublos. Tabelião, assinado/N.P. Chindina/ Consta a chancela do Ministério da Justiça da RFSSR, Primeiro Tabelionato Estatal de Moscou. Ao todo costurado e selado duas folhas. Tabelião, assinatura. Consta a chancela do Ministério da Justiça - Primeiro Tabelionato Estatal de Moscou, selando as fitas de costura do documento. Eu, N. A. Karpova, Substituto do Chefe de Seção de Assistência Jurídica do Ministério da Justiça da República Federativa Socialista Soviética da Rússia, certifico a autenticidade da assinatura supra de Natalia Petrovna Chindina, Tabelião do Primeiro Tabelionato Estatal de Moscou, autorizada por Lei a praticar atos notariais, assim como da impressão da chancela deste Tabelionato. Substituto do Chefe da Seção de Assistência Jurídica do Ministério da Justiça da RFSSR, assinado /N.A. Karpova/. Nº 11004. Cidade de Moscou, aos 21 de junho de 1993. Consta a chancela do Ministério da Justiça da RFSSR, o Departamento Consular do Ministério dos Negócios Estrangeiros da RFSSR, certifica a autenticidade da assinatura supra. Aos 25 de junho de 1993. Chefe de Seção do Departamento Consular do MNE da RFSSR, assinatura ilegível. Nº 572. Consta a chancela do Ministério dos Negócios Estrangeiros da RFSSR, Departamento Consular Nº 6. Numerado, costurado e selado em três folhas. Substituto do Chefe da Seção de Assistência Jurídica do Ministério da Justiça da RFSSR, assinatura. Consta a chancela do Ministério da Justiça da RFSSR, selando as fitas de costura do documento. Consta ainda do documento a respectiva legalização consular brasileira. Encerra-se aqui a tradução Nº 75526.

(Nº 15.939 - 3-12-93 - CR\$ 359.050,00)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA AGRÁRIA

DECRETO DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

O Presidente da República, de acordo com o artigo 39, parágrafo único, do Decreto nº 94.788, de 20 de agosto de 1987, resolve

CONCEDER

a "Medalha de Mérito Apolônio Salles", na categoria Prata, ao Senhor MITSUGU HORIUCHI, pela destacada contribuição oferecida à Agricultura Brasileira.

Brasília, 3 de dezembro de 1993; 1729 da Independência e 1059 da República.

ITAMAR FRANCO
Dejandir Dalpasquale

Presidência da República

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

MENSAGEM

Nº 921, de 3 de dezembro de 1993. Solicitação ao Congresso Nacional da retirada do Projeto de Lei nº 4232, que "Dispõe sobre a colaboração dos sindicatos no controle do reconhecimento das contribuições sociais".

Nºs 922 a 924, de 3 de dezembro de 1993. Participação ao Senado Federal do recebimento das Mensagens nºs 56 e 58, de 26 de novembro de 1993, e SM nº 248, de 25 de novembro de 1993, respectivamente.

Nº 925, de 3 de dezembro de 1993. Restituição ao Congresso Nacional de autógrafos do projeto de Lei que, sancionado, se transforma na Lei nº 8.740, de 3 de dezembro de 1993.

Nº 926, de 3 de dezembro de 1993. Restituição ao Congresso Nacional de autógrafos do projeto de Lei que, sancionado, se transforma na Lei nº 8.741, de 3 de dezembro de 1993.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

DESPACHOS
Processo nº 2049/93

Nos termos da proposição da SPF e com base na Lei 8.666/93, artigo 24, inciso X, combinado com a R.PR-52/93, art. 1º, parágrafo único, dispense a licitação e autorizo a despesa no valor global de CR\$ 204.701.399,22 correspondente ao aluguel de CR\$ 17.000.000,00, pelo período de 01.12.93 a 30.11.94, reajustado trimestralmente pela variação do IPCA e CR\$ 701.399,22 referente aos encargos do exercício de 1994, do imóvel situado na Rua General Canabarro, 666 de propriedade da Sociedade Ibeagana de Assistência e Seguridade-SIAS. Ao Sr. Presidente,

solicitando ratificar este procedimento na forma do art. 26 da Lei 8.666/93

MAURICIO DE SOUZA R. FERRÃO
Diretor da DPC

Com base no art. 26 da Lei 8.666/93, ratifico o procedimento adotado pelo Sr. Diretor da DPC relativamente a dispensa de licitação e autorização da despesa de que trata este processo no valor global de CR\$ 204.701.399,22, referente a locação do imóvel na Rua General Canabarro 666, de propriedade da Sociedade Ibeagana de Assistência e Seguridade-SIAS, no período de 01.12.93 a 30.11.94. A SPF para providências decorrentes. PR 30.11.93.

SILVIO AUGUSTO MINCIOTTI
Presidente

(OF. nº 890/93)

SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

Comissão Nacional de Energia Nuclear
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear

DESPACHOS

PROCESSO: Nº 01038001109/93
ASSUNTO: Inexigibilidade de Licitação para renovação de assinatura dos periódicos Journal of Applied Physics e Review of Scientific Instruments.
FAVORECIDO: American Institute of Physics.

Homologo a Inexigibilidade de Licitação para renovação de assinatura dos periódicos Journal of Applied Physics e Review of Scientific Instruments, conforme parecer da Procuradoria Jurídica, constante à folha 10, de acordo com o disposto no "caput" do artigo 25, da Lei nº 8.666/93.

Belo Horizonte, 30 de novembro de 1993
AMIR GUEDES
Gerente do Núcleo de Apoio Logístico

Ratifico a Inexigibilidade de Licitação, tendo em vista o parecer da Procuradoria Jurídica, constante à folha 10, em cumprimento ao disposto no artigo 26, da Lei nº 8.666/93.

Belo Horizonte, 30 de novembro de 1993
FERNANDO SOARES LAMEIRAS
Superintendente

PROCESSO: Nº 01038001110/93
ASSUNTO: Inexigibilidade de Licitação para renovação de assinatura dos periódicos Nuclear News, Nuclear Engineering, Nuclear Science & Engineering, Transactions ANS e Nuclear Technology.
FAVORECIDO: American Nuclear Society

Homologo a Inexigibilidade de Licitação para renovação de assinatura dos periódicos: Nuclear News, Nuclear Science & Engineering, Transactions ANS e Nuclear Technology, conforme parecer da Procuradoria Jurídica, constante à folha 12, de acordo com o disposto no "caput" do artigo 25, da Lei nº 8.666/93.

Belo Horizonte, 30 de novembro de 1993
AMIR GUEDES
Gerente do Núcleo de Apoio Logístico

Ratifico a Inexigibilidade de Licitação, tendo em vista o parecer da Procuradoria Jurídica, constante à folha 12, em cumprimento ao disposto no artigo 26, da Lei nº 8.666/93.

Belo Horizonte, 30 de novembro de 1993
FERNANDO SOARES LAMEIRAS
Superintendente

(OF. nº 112/93)

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL Gabinete do Ministro

PORTARIA Nº 3.257, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL, no uso de suas atribuições e considerando o estabelecido no art. 39 do Decreto nº 99.266, de 28 de maio de 1990, e Decreto nº 470, de 09 de março de 1992, resolve:

Art. 1º Publicar, em anexo, o preço mínimo de venda constante do laudo de avaliação elaborado pela Caixa Econômica Federal - CEF, relativo a imóvel residencial funcional de propriedade da União.

Art. 2º Para efeito do exercício do direito de preferência à compra, conforme estabelecido nos artigos 13 e 48 do Decreto nº 470, de 09 de março de 1992, a SAF convocará o legítimo ocupante, mediante publicação no Diário Oficial da União por três dias consecutivos.

Art. 32 Nos termos do contido no art. 29 do Decreto nº 470, de 09 de março de 1992, o laudo de avaliação dos imóveis residenciais funcionais terá validade de 30 (trinta) dias, a contar da data da última publicação no Diário Oficial da União.

Art. 48 Os preços mínimos de venda dos imóveis porventura não alienados servirão de parâmetro para cobrança da taxa mensal de uso.

Art. 58 Estabelecer que esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ROMILDO CANHIM

QUADRO-RESUMO DE PREÇOS MÍNIMOS DOS IMÓVEIS FUNCIONAIS

UNIÃO FEDERAL SUPER QUADRA SUL			
QUADRA	BLOCO	UNIDADES	PREÇOS MÍNIMOS EM CRS
109	E	103	19.520.000,00

(Of. nº 1.740/93)
(DIAS: 2, 3 e 6/12/93)

PORTARIA Nº 3.260, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL, no uso de suas atribuições e considerando o estabelecido no art. 32 do Decreto nº 99.266, de 28 de maio de 1990, e Decreto nº 470, de 09 de março de 1992, resolve:

Art. 12 Publicar, em anexo, o preço mínimo de venda constante do laudo de avaliação elaborado pela Caixa Econômica Federal - CEF, relativo a imóvel residencial funcional de propriedade da União.

Art. 28 Para efeito do exercício do direito de preferência à compra, conforme estabelecido nos artigos 12 e 42 do Decreto nº 470, de 09 de março de 1992, a SAF notificará o legítimo ocupante, mediante publicação no Diário Oficial da União por três dias consecutivos.

Art. 32 Nos termos do contido no art. 29 do Decreto nº 470, de 09 de março de 1992, o laudo de avaliação dos imóveis residenciais funcionais terá validade de 30 (trinta) dias, a contar da data da última publicação no Diário Oficial da União.

Art. 48 Os preços mínimos de venda dos imóveis porventura não alienados servirão de parâmetro para cobrança da taxa mensal de uso.

Art. 58 Estabelecer que esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ROMILDO CANHIM

QUADRO-RESUMO DE PREÇOS MÍNIMOS DOS IMÓVEIS FUNCIONAIS

UNIÃO FEDERAL SUPER QUADRA NORTE			
QUADRA	BLOCO	UNIDADES	PREÇOS MÍNIMOS EM CRS
307	D	302	14.900.000,00

(Of. nº 1.740/93)
(DIAS: 2, 3 e 6/12/93)

PORTARIA Nº 3.305, DE 2 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL, no uso de suas atribuições e considerando o estabelecido no art. 42 do Decreto nº 99.266, de 28 de maio de 1990, com a redação dada pelo art. 12 do Decreto nº 470, de 09 de março de 1992, resolve:

Art. 12 NOTIFICAR JOSÉ FELICIANO DE OLIVEIRA, ocupante do imóvel residencial funcional situado na SWS 104, Bloco "B", Ap. 402, para manifestar ao Departamento de Administração Imobiliária da Secretaria da Administração Federal, no prazo de 30 (trinta) dias a contar de 07.12.93, o interesse na aquisição do imóvel por ele ocupado, bem como firmar o respectivo contrato de compra e venda, considerando-se o silêncio ou a não assinatura do instrumento como renúncia à preferência.

Parágrafo 1º A manifestação deverá ser feita na forma do modelo anexo à Portaria SAF/PR nº 1.147, de 12 de março de 1992, publicada no D.O.U. de 13.03.92, e entregue diretamente na Seção de Protocolo do Departamento de Administração Imobiliária, Esplanada dos Ministérios, Bloco "C", 4º andar, sala 438, no horário das 09:00 às 15:00 horas.

Parágrafo 2º Caberá ao interessado providenciar a documentação que comprove estar em dia com as obrigações financeiras relativas à ocupação, observando-se as instruções da Portaria nº 226, de 10.04.91.

Art. 28 Estabelecer que esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

(Of. nº 1.746/93)
(DIAS: 3, 6 e 7/12/93)

ROMILDO CANHIM

PORTARIA Nº 3.306, DE 2 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL, no uso de suas atribuições e considerando o estabelecido no art. 32 do Decreto nº 99.266, de 28 de maio de 1990, e Decreto nº 470, de 09 de março de 1992, resolve:

Art. 12 Publicar, em anexo, os preços mínimos de venda constantes dos laudos de avaliação elaborados pela Caixa Econômica Federal - CEF, relativos a imóveis residenciais funcionais de propriedade da União.

Art. 28 Para efeito do exercício do direito de preferência à compra, conforme estabelecido nos artigos 12 e 42 do Decreto nº 470, de 09 de março de 1992, a SAF notificará os legítimos ocupantes, mediante publicação no Diário Oficial da União por três dias consecutivos.

Art. 32 Nos termos do contido no art. 29 do Decreto nº 470, de 09 de março de 1992, o laudo de avaliação dos imóveis residenciais funcionais terá validade de 30 (trinta) dias, a contar da data da última publicação no Diário Oficial da União.

Art. 48 Os preços mínimos de venda dos imóveis porventura não alienados servirão de parâmetro para cobrança da taxa mensal de uso.

Art. 58 Estabelecer que esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ROMILDO CANHIM

QUADRO-RESUMO DE PREÇOS MÍNIMOS DOS IMÓVEIS FUNCIONAIS

UNIÃO FEDERAL SUPER QUADRA SUL			
QUADRA	BLOCO	UNIDADES	PREÇOS MÍNIMOS EM CRS
104	B	602	20.250.000,00
207	K	402	36.220.000,00

(Of. nº 1.746/93)
(DIAS: 3, 6 e 7/12/93)

PORTARIA Nº 3.307, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL, no uso de suas atribuições e conforme o disposto no art. 13, do Decreto nº 343, de 19 de novembro de 1991, resolve:

Alterar a tabela de diárias e da indenização de que trata o art. 16 da Lei nº 8.216/91, alterado pelo art. 15 da Lei nº 8.270/91, no Serviço Público Civil da União, nas autarquias e fundações públicas federais, de acordo com o anexo.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ROMILDO CANHIM

ANEXO

DIÁRIAS E INDENIZAÇÃO (art. 16 Lei nº 8.216/91 e art. 15, Lei nº 8.270/91)
NO SERVIÇO PÚBLICO CIVIL DA UNIÃO

CLASSIFICAÇÃO DO CARGO, EMPREGO E FUNÇÃO	VALOR DA DIÁRIA
A - Cargos de Natureza Especial (art. 26 da Lei nº 8.028/90) e DAS - 6/CD.1	11.146,00
B - Cargos de Direção e Assessoramento Superiores ou equivalentes. DAS - 5/CD.2 DAS - 4/CD.3 DAS - 3	9.299,00
C - Cargos de Direção e Assessoramento Superiores ou equivalentes e Cargos de Nível Superior. DAS - 2/CD.4 DAS - 1	7.749,00
D - Função Gratificada, Cargos ou Empregos de Nível Médio.	6.460,00
E - Cargos ou Empregos de Nível Auxiliar.	5.165,00
F - Indenização de que trata o art. 16 da Lei nº 8.216/91, alterado pelo art. 15 da Lei nº 8.270/91.	2.176,00

O valor da diária será acrescido da importância correspondente a 40% (quarenta por cento) nas hipóteses de deslocamento para as cidades de MANAUS, SALVADOR, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, BRASÍLIA, FOZ DO IGUAÇU, RIO BRANCO, MACAPÁ, BOA VISTA e PORTO VELHO, e de 20% (vinte por cento), nos deslocamentos para RECIFE, SÃO LUIS, BELEM, FLORIANÓPOLIS.

(Of. nº 1.760/93)

Ministérios

Ministério da Justiça

SECRETARIA DOS DIREITOS DA CIDADANIA E JUSTIÇA

Departamento de Estrangeiros

Divisão de Permanência de Estrangeiros

DESPACHOS DO CHEFE

Transformações de Provisório para Permanente Deferidas

PROCESSO Nº 8390-000915/93-17 - GUILLERMO ANDRES VENEGAS SALINAS
 PROCESSO Nº 8460-02.071/93-41 - ALMIR TOMAS MARCHICH BOECHE
 PROCESSO Nº 8460-02.077/93-27 - MABEL EMILCE BOTELLI
 PROCESSO Nº 8460-02.080/93-31 - LUIS FERNANDEZ GARCIA
 PROCESSO Nº 8490-01.030/93-25 - OSCAR HUMBERTO MILETTI
 PROCESSO Nº 8490-01.090/93-57 - LOIBA ELIZABETH GONZALEZ NAVARRINI
 PROCESSO Nº 8505-000645/93-73 - ROBERTO CHAVEZ LEMA
 PROCESSO Nº 8505-000697/93-77 - JOSE LUIS PATRICIO REYES RAMIREZ, MIRTHA CLAUDINA CLAVERO ARDILES, PABLO ANDRES REYES CLAVERO, CARLA VALERIA REYES CLAVERO e CLAUDIO PATRICIO REYES CLAVERO
 PROCESSO Nº 8505-000717/93-82 - ERMINIA GRAZIOLI
 PROCESSO Nº 8505-000757/93-05 - PENG SING TIEN
 PROCESSO Nº 8505-000803/93-12 - HYUN SUNG LEE
 PROCESSO Nº 8505-000839/93-60 - MAJID SHARA
 PROCESSO Nº 8505-000840/93-49 - MU CHANG HONG
 PROCESSO Nº 8505-000858/93-12 - HUSSEIN YOUSSEF BCHARA
 PROCESSO Nº 8505-000866/93-32 - SERGIO AYESTA MENDEZ
 PROCESSO Nº 8505-000892/93-42 - HYUN SOO NOH
 PROCESSO Nº 8505-000893/93-13 - SEONG UK KIM
 PROCESSO Nº 8505-000895/93-31 - SUN IL SIM HU
 PROCESSO Nº 8505-000941/93-56 - LEE HSIAO YING
 PROCESSO Nº 8505-05.293/93-15 - JOSE ARMANDO MERCADO CASTELLON
 PROCESSO Nº 8505-05.320/93-96 - TEK KWANG KIM e EN SUK CHOY
 PROCESSO Nº 8505-05.371/93-27 - LUIS ARBALLO DOLZ
 PROCESSO Nº 8505-05.596/93-47 - RAFAEL DIONISIO CASAL
 PROCESSO Nº 8505-05.610/93-76 - SUNG KWON YOON
 PROCESSO Nº 8506-01.008/93-13 - VIOLETA DEL CARMEN MATUS MUNOZ

Prorrogações de prazo de estada no País deferidas

PROCESSO Nº 8508-01.319/92-17 - NICOLAU BUETA, até 03/03/94
 PROCESSO Nº 8000-07.114/93-74 - MICHAEL JAMES DOYLE II, até 03/06/94
 PROCESSO Nº 8000-12.671/93-80 - MIGUEL ANGEL GARCIA ESPINOZA, até 09/02/94
 PROCESSO Nº 8000-13.409/93-52 - PETER ERNST PRILLWITZ e ANNE MARIE LOUISE PRILLWITZ DULJVERMAN, até 06/10/95
 PROCESSO Nº 8000-15.818/93-01 - IRENA ZAJICKOVA, até 20/08/95
 PROCESSO Nº 8240-01.295/93-84 - ALBERTO MACCHIONI, até 13/09/94
 PROCESSO Nº 8240-01.296/93-47 - MENOZZI ARDE, até 13/09/94
 PROCESSO Nº 8270-05.732/93-36 - RICARDO MORETTI, até 09/11/94
 PROCESSO Nº 8286-000283/93-15 - ANTONIO SERAFIM NETO, até 14/08/94
 PROCESSO Nº 8311-000936/93-01 - GODELIVE BARANEHURA, até 01/06/94
 PROCESSO Nº 8311-000937/93-65 - MARIA BORSANI, até 01/06/94
 PROCESSO Nº 8311-000938/93-28 - FRANCOISE SINDABAHAGA, até 01/06/94
 PROCESSO Nº 8311-000939/93-91 - MARIA BEATRICE PONTI, até 01/06/94
 PROCESSO Nº 8434-000023/93-62 - MARIO ANTONIO MARTINEZ DIAZ, até 17/03/94
 PROCESSO Nº 8352-000208/93-50 - LUMPINI JOAO PEDRO, até 29/04/94
 PROCESSO Nº 8354-01.214/93-12 - HUGO RAFAEL TOLOZA OROZCO, CARMEN MARIA CONTRERAS SANCHEZ e LEONARDO SAMUEL TOLOZA CONTRERAS, até 23/07/94
 PROCESSO Nº 8360-10.735/93-64 - JOHN ALEXIS GUDRY, até 31/03/94
 PROCESSO Nº 8420-000614/93-15 - NELSON ROBERTO RIVERO BRAVO, até 31/07/94
 PROCESSO Nº 8460-07.450/93-36 - ALVISE SIMONELLI, até 22/09/94
 PROCESSO Nº 8490-04.475/93-58 - ROBERTO CARLOS MONTECINOS GALLO, até 25/10/94
 PROCESSO Nº 8505-16.590/93-22 - ROBERTO ESSAU LAREDO LEYVA, até 01/07/94
 PROCESSO Nº 8505-16.635/93-69 - MURRAY PETER MILLER, até 12/07/94
 PROCESSO Nº 8505-18.135/93-15 - MARIA TERESA MOJICA RIVADENEYRA, até 21/08/94
 PROCESSO Nº 8505-18.162/93-80 - HILARY CHIKAOCHI CHEGHO, até 30/07/94
 PROCESSO Nº 8506-000982/93-41 - NORA RUT KRANCZYK, até 27/03/94
 PROCESSO Nº 8506-02.964/93-31 - FERNANDO JOSE LINARES SINISTERRA, até 30/04/94
 PROCESSO Nº 8506-02.970/93-33 - MAGALIS JOSEFINA CANO DE VILORIA, LI SETH ANDREINA VILORIA CANO e ALEJANDRO JOSE VILORIA CANO, até 09/07/94
 PROCESSO Nº 8205-14.066/93-74 - JAMES FUJES, VERONICA FUJES e ESZTER FUJES, até 18/10/95
 PROCESSO Nº 8270-06.229/93-34 - JOSE IGNACIO MERINO AVILA, até 11/11/94
 PROCESSO Nº 8240-03.069/93-56 - LUZ MARGARITA CARDONA ZULETA, até 13/12/94

PROCESSO Nº 8280-05.235/93-09 - BADI SIMONA SIMAGA, até 10/10/94
 PROCESSO Nº 8280-05.831/93-17 - HONDRINE BADI, até 15/10/94
 PROCESSO Nº 8280-06.122/93-40 - CARI O MARAN, até 12/11/94
 PROCESSO Nº 8280-06.703/93-72 - NGUYEN BA AN, até 10/03/94
 PROCESSO Nº 8280-06.708/93-96 - BELITA NGANGUA CATINGO, até 04/12/94
 PROCESSO Nº 8280-06.736/93-21 - EDGAR SALVADOR GUTIERREZ MENDOZA, até 31/10/94
 PROCESSO Nº 8352-00.571/93-80 - HENRY VACA VARGAS, até 07/10/94
 PROCESSO Nº 8354-01.859/93-10 - JULIANNE DISCH, até 30/04/94
 PROCESSO Nº 8361-01.270/93-50 - ZINOVII LOUBA, até 19/12/94
 PROCESSO Nº 8361-01.271/93-12 - VIKTOR GORINE, até 19/12/94
 PROCESSO Nº 8386-01.695/93-16 - TETSUYA SAMBUICHI, até 30/10/94
 PROCESSO Nº 8400-05.718/93-91 - ROBERTO CALLEJAS BEDREGAL, até 16/09/95
 PROCESSO Nº 8400-05.922/93-58 - MAURICIO JAVIER DE LEON, até 21/11/94
 PROCESSO Nº 8430-00.618/93-91 - DENNIS LEGIJAR SINIGENITO, até 09/11/94
 PROCESSO Nº 8460-01.787/93-67 - MARIA LUISA DOS PRATZERES SILVA, até 31/03/93
 PROCESSO Nº 8460-04.184/93-16 - NORA JULIA ARIAS, até 04/08/94
 PROCESSO Nº 8460-04.400/93-51 - MARIO JOSE LOPEZ SANTACRUZ, MARIA CLAUDIA HOLGUIN BEJARANO e MARIO ANDRES LOPEZ HOLGUIN, até 14/08/94
 PROCESSO Nº 8460-07.696/93-26 - DEBORAH LISE COHEN, até 22/09/94
 PROCESSO Nº 8460-07.728/93-05 - PATRICK LOUIS ZENTNER, até 31/10/95
 PROCESSO Nº 8460-07.731/93-25 - JULIO CESAR DOMINGUEZ, até 30/09/94
 PROCESSO Nº 8460-07.736/93-49 - JOSE HUMBERTO GAMA CADEMA, até 30/07/94
 PROCESSO Nº 8460-07.747/93-65 - GRAJIANO CUI PO, até 17/11/94
 PROCESSO Nº 8460-07.754/93-21 - EDGAR CHAVEZ CHAVEZ, até 30/06/95
 PROCESSO Nº 8460-07.756/93-66 - ANDRES REINALDO RODRIGUEZ PAPA, até 05/11/95
 PROCESSO Nº 8460-07.767/93-72 - FERNANDO MARCELO DE LA CUADRA ARANCIBIA, até 30/11/94
 PROCESSO Nº 8460-07.768/93-95 - GIOVANNI DHERY PRIETO BARRIENTOS, até 30/06/95
 PROCESSO Nº 8460-07.772/93-11 - JUAN CARLOS MENDOZA AYAVIRI, até 19/02/95
 PROCESSO Nº 8475-04.101/93-21 - JOSE MARIA LLAMAZARES GONZALEZ, até 06/01/94

LUIS PAULO TELES FERREIRA BARRETO

RETIFICAÇÃO

No Diário Oficial da União, Seção I, página n. 7.997, de 17 de junho de 1993, página 11.476, de 11 de agosto de 1993, página n. 17.298, de 18 de novembro 1993, página 17.741, de 24 de novembro de 1993, página n. 17.831 de 25 de novembro de 1993, página 17.906, de 26 de novembro de 1993.

Leia-se:

PROCESSO Nº 8389-00.040/93-38 - AHMAD ABDEL RAHIM OMAR MUSTAFA JABER
 PROCESSO Nº 8389-00.316/93-97 - HUSSEIN ABUL RAHMAN AMIRI
 PROCESSO Nº 8400-01.008/93-74 - DANVIDE CADONI
 PROCESSO Nº 8437-00.794/92-76 - SUSANA GRACIELA BUSTAMANTE PEREYRA
 PROCESSO Nº 8000-15.503/93-71 - HEATHER LYNN MC ARTHUR, até 12/11/94
 PROCESSO Nº 8000-15.504/93-54 - JARED BRUCE ROBINSON, até 16/03/94
 PROCESSO Nº 8284-00.144/93-19 - ERNESTO SANCHEZ HOLWEG, até 15/03/94
 PROCESSO Nº 8295-01.655/93-94 - ANGELA CHRISTY PIERCE, ANDREW NATHAN PIERCE, até 12/08/94
 PROCESSO Nº 8352-00.880/92-73 - CARLOS ENRIQUE APONTE COSTA MARTI, até 25/02/94
 PROCESSO Nº 8433-00.179/93-53 - WALDIR ALBERTO BOGARIN GEYMAIR, até 18/04/94
 PROCESSO Nº 8433-00.189/93-15 - HUGO LUIS VELAZQUEZ AYALA, até 16/04/94
 PROCESSO Nº 8434-00.229/93-38 - ESTELA ESTRELLA RUSSO DE LEON
 PROCESSO Nº 8444-00.850/93-09 - LILA BLANCA MATO RODRIGUEZ
 PROCESSO Nº 8444-04.068/93-41 - IRIS DEL ROSARIO QUEZADA JELVEZ, até 23/10/94
 PROCESSO Nº 8000-15.499/93-16 - ALIAN THOMSON MAC DOUGALL, até 24/11/94
 PROCESSO Nº 8000-24.936/93-11 - YAMILA DE LA CARIDAD GARCIA GONZALEZ, ALFONSO ALBERTO QUEVEDO AGUABELLA, até 30/03/94

(Of. nº 179/93)

Ministério da Marinha

COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS

Comando do 5º Distrito Naval

Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul

PORTARIA Nº 49, DE 28 DE OUTUBRO DE 1993

O Capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, usando das atribuições que lhe confere a Portaria nº 0035 de 21 de outubro de 1992, do Diretor de Portos Costas, resolve:

Artigo 19 - Criar o Comitê Técnico para a Bacia do Sudeste (CTBS), com a finalidade de estudar os problemas específicos da navegação nesta Bacia.

Artigo 20 - Aprovar as normas gerais de funcionamento deste Comitê anexas a esta Portaria.

Artigo 30 - Esta Portaria entra em vigor na presente data.

AURÉLIO RIBEIRO DA SILVA FILHO
Capitão-de-Mar-e-Guerra

ANEXO

COMITÊ TÉCNICO PARA A BACIA DO SUDESTE

NORMAS GERAIS DE FUNCIONAMENTO

1 - DA CRIAÇÃO

O Comitê Técnico para a Bacia do Sudeste - CTBS, foi criado pelo Capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, através da Portaria nº 0049 de 26/10/93, por delegação de competência do Diretor de Portos e Costas, estabelecidas pela Portaria nº 0035 de 21 de outubro de 1992.

2 - DO PROPÓSITO

O Comitê Técnico para a Bacia do Sudeste tem por propósito analisar e sugerir medidas específicas para a navegação nas hidroviáveis que compõem a Bacia do Sudeste e elaborar a regulamentação decorrente, para homologação pela DPC.

3 - DA COMPOSIÇÃO

O CTBS compõe-se dos seguintes membros natos:
O Capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul;
O Delegado da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul em Porto Alegre;

Um representante da Diretoria de Portos e Costas - DPC;
Um representante do Sindicato dos Armadores de Navegação Interior do Estado do Rio Grande do Sul.

3.1 - Cada um dos membros do CTBS indicará um suplente, os quais poderão participar regularmente do Comitê.

4 - DA ÁREA DE JURISDIÇÃO

O CTBS tem como área de jurisdição na Bacia do Sudeste: o Rio Caf, o Rio Taquari, o Rio Jacuí, o Rio dos Sinos, o Rio Gravataí, o Rio Guaíba, a Lagoa dos Patos, o Canal de São Gonçalo e Lagoa Hirim.

5 - DAS ATRIBUIÇÕES DO MEMBROS

Compete ao Capitão dos Portos:

- a) presidir o CTBS;
- b) convocar as reuniões;
- c) analisar e aprovar as proposições do CTBS e encaminhá-las para homologação da DPC.

Compete ao Delegado da Capitania em Porto Alegre:

- a) assistir o Capitão dos Portos no encaminhamento dos assuntos tratados no CTBS;
- b) substituir o Capitão dos Portos na presidência do CTBS, nos seus impedimentos.

Compete ao Representante da DPC:

- a) prestar assessoria técnica ao CTBS na área de sua competência;
- b) analisar, em conjunto com os demais membros do CTBS, as proposições a serem submetidas à aprovação do Capitão dos Portos, para fins de homologação da DPC.

Compete ao Representante do SINDARSUL:

- a) representar todos os operadores de transporte que compõem os segmentos da navegação interior na Bacia do Sudeste; e
- b) solicitar a convocação de reuniões ao Presidente do CTBS, mediante a apresentação de pauta pertinente.

6 - DA ABRANGÊNCIA E METODOLOGIA DE ATUAÇÃO DO CTBS

As proposições a serem formuladas pelo CTBS, no âmbito da Bacia do Sudeste, levarão em alta consideração especificidades de cada uma das classes ou segmentos, em que se subdivide a navegação nas águas interiores da Bacia, as respectivas condições caracterizadas pelo tipo de utilização das embarcações e, também, as situações em que possam se encontrar as mesmas, se em construção, em alteração de características, em reparo, em avaria ou em operação regular de tráfego.

6.1 - São classes de navegação interior na Bacia do Sudeste:

- a navegação em águas interiores realizada, eventualmente, por navios oceânicos que se dirijam ou retornem de portos e ou terminais localizados a montante do porto de Rio Grande;
- a navegação de apoio portuário que presta serviços nos portos do Estado do Rio Grande do Sul;
- a navegação dedicada ao transporte hidroviário interior, subdividida em fluvial - lacustre e de travessia.

6.2 - São condições a serem analisadas, nos estudos sobre regulamentação, aquelas caracterizadas pelos tipos de carga transportadas:

- cargas sólidas - grandes líquidos - carga geral
- cargas unitizadas - cargas perigosas - passageiros - outras

7 - DAS REUNIÕES DO CTBS

Os membros natos do CTBS reunir-se-ão regularmente na Delegacia da Capitania dos Portos em Porto Alegre, mediante convocação do Presidente, podendo, em caráter excepcional, ser realizadas em outro local.

7.1 - As reuniões dedicar-se-ão à análise final e conclusões a respeito de proposições antecipadamente formalizadas e encaminhadas a cada um dos membros. Para orientação dos membros do CTBS, será mantida atualizada uma lista de assuntos a serem tratados, onde estará estabelecida a ordem de prioridade, a qual será reexaminada por ocasião de cada reunião.

7.2 - Por proposição de qualquer dos membros e a critério do Presidente, poderão ser realizadas reuniões extraordinárias, de caráter preparatório, onde o CTBS poderá contar com a participação de convidados que possam contribuir para o melhor entendimento das questões em análise, inclusive com a participação de representantes do Ministério dos Transportes, da COPELUL, da PETROBRAS, dos sindicatos de trabalhadores diretamente envolvidos nos assuntos a serem tratados, e outros.

8 - DAS PROPOSIÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO CTBS

Atendendo à ordem de prioridades estabelecida, o SINDARSUL, através do seu representante e em nome dos operadores de transporte hidroviário na Bacia do Sudeste, preparará as proposições relativas aos temas programados, para análise e modificações pelos membros do CTBS que, a seu critério, providenciará a distribuição dos expedientes aos membros do CTBS,

estabelecendo um prazo para o retorno das respectivas sugestões. Uma vez consolidados e homogeneizados os pareceres devolvidos pelos membros do CTBS, o assunto será pautado para debate final e formalização da proposição que, uma vez aprovada, será encaminhada à DPC.

8.1 - As proposições não estarão, necessariamente, adstritas à iniciativa do representante do SINDARSUL, podendo, portanto, ser apresentadas por quaisquer dos membros do CTBS, observados os procedimentos estabelecidos nestas Normas.

9 - DAS OUTRAS ATRIBUIÇÕES DO CTBS

O CTBS, na condição de órgão de apoio técnico da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, poderá, a critério do Capitão dos Portos, prestar assistência específica, através de quaisquer de seus membros, às Comissões de Vistorias de Embarcações em exercício na área de abrangência da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, e outras quaisquer situações julgadas pertinentes.

(Of. nº 647/93)

Comando Naval de Brasília

DESPACHOS

Resolvo dispensar a LICITAÇÃO nº 0169/93, para as obras de reparo do telhado do Prédio Principal do Ministério da Marinha, por se tratar de um serviço de emergência caracterizado pela urgência de atendimento de situação que ocasiona prejuízo e compromete a segurança de equipamentos e bens imóveis da Fazenda Nacional, conforme o item IV do artigo 24 da Lei nº 8.666/93, no valor de R\$ 1.795.688,00, (Um milhão, setecentos e cinco mil, seiscentos e oitenta cruzeiros reais) is-DP, com a firma HABRA ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Brasília, 19 de dezembro de 1993
CLAUDIO MURILO GONÇALVES CARDOSO
Capitão-de-Mar-e-Guerra (FN)
Presidente da Comissão de Licitação

Ratifico a Dispensa da Licitação acima, nos termos propostos, por atender aos requisitos legais em vigor, nos termos do Artigo 26 da Lei 8.666/93.

Brasília, 19 de dezembro de 1993
JOSÉ ALFREDO LOURENÇO DOS SANTOS
Contra-Almirante
Comandante

(Of. nº 1.838/93)

SECRETARIA-GERAL

Diretoria de Abastecimento
Centro de Controle de Estoque

DESPACHOS

Processo: 1681/93

Contratado: Coester S/A Equipamentos Eletrônicos

Objeto: Peças Sobressalentes

Valor: R\$ 604.170,00

Ordem de Compra: 2069/93

Enquadramento: Art. 25, inciso I da Lei nº 8.666/93

Justificativa: De acordo com a declaração de 13/05/93 da ACIS/SL, a firma Coester S/A Equipamentos Eletrônicos é fornecedora exclusiva das peças sobressalentes para os equipamentos da marca Coester.

LUIS ANTONIO DA SILVA LIMA
Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM)
Presidente da Comissão de Licitação

Ratifico o ato acima por atender aos requisitos legais em vigor nos termos do artigo 25 da Lei nº 8.666/93.

CARLOS ARTHUR DOHERTY LASSANCE
Contra-Almirante (IM)
Diretor

Processo: 1685/93

Contratado: Semco S/A

Objeto: Peças Sobressalentes

Valor: R\$ 2.489.252,00

Ordem de Compra: 2111/93

Enquadramento: Art. 25, inciso I da Lei nº 8.666/93

Justificativa: De acordo com a declaração de nº DTIF/CDT/4006/93 de 15/07/93 da ABIMA/SINDIMAQ, a firma Semco S/A Ltda é fornecedora exclusiva das peças sobressalentes para os equipamentos da marca Semco.

LUIS ANTONIO DA SILVA LIMA
Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM)
Presidente da Comissão de Licitação

Ratifico o ato acima por atender aos requisitos legais em vigor nos termos do artigo 25 da Lei nº 8.666/93.

CARLOS ARTHUR DOHERTY LASSANCE
Contra-Almirante (IM)
Diretor

Processo: 1768/93

Contratado: Mobil Oil do Brasil Ltda

Objeto: Óleos Lubrificantes Esp. Mobil Delvac 1330 e Delvac 1340

Valor: R\$ 879.360,00

11321
18642

SEÇÃO I

DIÁRIO OFICIAL

Nº 231 SEGUNDA-FEIRA, 6 DEZ 1993

Ordem de Compra: 1986/93
Enquadramento: Art. 25, inciso I, da Lei nº 8.666/93
Justificativa: De acordo com o Parecer Técnico nº 0003/93, deste Centro, a aquisição de Combustíveis e Lubrificantes deve ser feita em fabricantes homologados pela Marinha do Brasil, e a Empresa Mobil Oil do Brasil é a única homologada para fornecimento dos produtos acima especificados.

LUIZ ANTONIO DA SILVA LIMA
Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM)
Presidente da Comissão de Licitação

Ratifico o ato acima por atender aos requisitos legais em vigor nos termos do artigo 25 da Lei nº 8.666/93.

CARLOS ARTHUR DOHERTY LASSANCE
Contra-Almirante (IM)
Diretor

Processo: 1781/93
Contratado: Lumobrás Importação Comércio e Indústria Ltda
Objeto: Graxa Lubrificante Esp. Molykote G
Valor: CR\$ 314.088,00
Ordem de Compra: 2074/93
Enquadramento: Art. 25, inciso I da Lei nº 8.666/93
Justificativa: De acordo com o Parecer Técnico nº 0003/93, deste Centro, a aquisição de combustíveis e lubrificantes deve ser feita em fabricantes homologados pela Marinha do Brasil, e a Empresa Lumobrás Importação Comércio e Indústria Ltda é a única homologada para fornecimento do produto acima especificado.

LUIZ ANTONIO DA SILVA LIMA
Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM)
Presidente da Comissão de Licitação

Ratifico o ato acima por atender aos requisitos legais em vigor nos termos do artigo 25 da Lei nº 8.666/93.

CARLOS ARTHUR DOHERTY LASSANCE
Contra-Almirante (IM)
Diretor

Processo: 1788/93
Contratado: Mobil Oil do Brasil Ltda
Objeto: Óleo Lubrificante Esp. Mobil Rarus 427
Valor: CR\$ 983.580,00
Ordem de Compra: 2071/93
Enquadramento: Art. 25, inciso I, da Lei nº 8.666/93
Justificativa: De acordo com o Parecer Técnico nº 0003/93, deste Centro, a aquisição de Combustíveis e Lubrificantes deve ser feita em fabricantes homologados pela Marinha do Brasil, e a Empresa Mobil Oil do Brasil é a única homologada para fornecimento do produto acima especificado.

LUIZ ANTONIO DA SILVA LIMA
Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM)
Presidente da Comissão de Licitação

Ratifico o ato acima por atender aos requisitos legais em vigor nos termos do artigo 25 da Lei nº 8.666/93.

CARLOS ARTHUR DOHERTY LASSANCE
Contra-Almirante (IM)
Diretor

Processo: 1789/93
Contratado: E. F. Houghton do Brasil S/A
Objeto: Fluido Hidráulico Esp. Houto Safe 1120
Valor: CR\$ 2.056.800,00
Ordem de Compra: 2120/93
Enquadramento: Art. 25, inciso I, da Lei nº 8.666/93
Justificativa: De acordo com o Parecer Técnico nº 0003/93, deste Centro, a aquisição de Combustíveis e Lubrificantes deve ser feita em fabricantes homologados pela Marinha do Brasil, e a Empresa E. F. Houghton do Brasil S/A é a única homologada para fornecimento do produto acima especificado.

LUIZ ANTONIO DA SILVA LIMA
Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM)
Presidente da Comissão de Licitação

Ratifico o ato acima por atender aos requisitos legais em vigor nos termos do artigo 25 da Lei nº 8.666/93.

CARLOS ARTHUR DOHERTY LASSANCE
Contra-Almirante (IM)
Diretor

Processo: 1839/93
Contratado: Lumobrás Importação Comércio e Indústria Ltda
Objeto: Graxa Silicose Lubrificante Esp. Molykote 33
Valor: CR\$ 658.278,40
Ordem de Compra: 2415/93
Enquadramento: Art. 25, inciso I da Lei nº 8.666/93
Justificativa: De acordo com o Parecer Técnico nº 0003/93, deste Centro, a aquisição de combustíveis e lubrificantes deve ser feita em fa-

bricantes homologados pela Marinha do Brasil, e a Empresa Lumobrás Importação Comércio e Indústria Ltda é a única homologada para fornecimento do produto acima especificado.

LUIZ ANTONIO DA SILVA LIMA
Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM)
Presidente da Comissão de Licitação

Ratifico o ato acima por atender aos requisitos legais em vigor nos termos do artigo 25 da Lei nº 8.666/93.

CARLOS ARTHUR DOHERTY LASSANCE
Contra-Almirante (IM)
Diretor

Processo: 1907/93
Contratado: Sotreq S/A de Tratores e Equipamentos
Objeto: Peças Sobressalentes
Valor: CR\$ 235.956,92
Ordem de Compra: 2315/93
Enquadramento: Art. 25, inciso I da Lei 8.666/93
Justificativa: De acordo com a declaração da Associação Comercial do Rio de Janeiro, nº 0212, de 02 de setembro de 1993, a firma Sotreq S/A de Tratores e Equipamentos é fornecedora exclusiva das peças sobressalentes para os equipamentos da marca Caterpillar.

LUIZ ANTONIO DA SILVA LIMA
Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM)
Presidente da Comissão de Licitação

Ratifico o ato acima por atender aos requisitos legais em vigor nos termos do artigo 25 da Lei nº 8.666/93.

CARLOS ARTHUR DOHERTY LASSANCE
Contra-Almirante (IM)
Diretor

Processo: 1915/93
Contratado: Mobil Oil do Brasil Ltda
Objeto: Óleos Lubrificantes Esp. Mobil Gear 629 e Mobil Gard 393
Valor: CR\$ 471.400,00
Ordem de Compra: 2365/93
Enquadramento: Art. 25, inciso I, da Lei nº 8.666/93
Justificativa: De acordo com o Parecer Técnico nº 0003/93, deste Centro, a aquisição de Combustíveis e Lubrificantes deve ser feita em fabricantes homologados pela Marinha do Brasil, e a Empresa Mobil Oil do Brasil é a única homologada para fornecimento dos produtos acima especificados.

LUIZ ANTONIO DA SILVA LIMA
Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM)
Presidente da Comissão de Licitação

Ratifico o ato acima por atender aos requisitos legais em vigor nos termos do artigo 25 da Lei nº 8.666/93.

CARLOS ARTHUR DOHERTY LASSANCE
Contra-Almirante (IM)
Diretor

Processo: 1945/93
Contratado: Sotreq S/A de Tratores e Equipamentos
Objeto: Peças Sobressalentes
Valor: CR\$ 295.169,28
Ordem de Compra: 2465/93
Enquadramento: Art. 25, inciso I da Lei 8.666/93
Justificativa: De acordo com a declaração da Associação Comercial do Rio de Janeiro, nº 0212, de 02 de setembro de 1993, a firma Sotreq S/A de Tratores e Equipamentos é fornecedora exclusiva das peças sobressalentes para os equipamentos da marca Caterpillar.

LUIZ ANTONIO DA SILVA LIMA
Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM)
Presidente da Comissão de Licitação

Ratifico o ato acima por atender aos requisitos legais em vigor nos termos do artigo 25 da Lei nº 8.666/93.

CARLOS ARTHUR DOHERTY LASSANCE
Contra-Almirante (IM)
Diretor

Processo: 1946/93
Contratado: Sotreq S/A de Tratores e Equipamentos
Objeto: Peças Sobressalentes
Valor: CR\$ 413.881,27
Ordem de Compra: 2464/93
Enquadramento: Art. 25, inciso I da Lei 8.666/93
Justificativa: De acordo com a declaração da Associação Comercial do Rio de Janeiro, nº 0212, de 02 de setembro de 1993, a firma Sotreq S/A de Tratores e Equipamentos é fornecedora exclusiva das peças sobressalentes para os equipamentos da marca Caterpillar.

LUIZ ANTONIO DA SILVA LIMA
Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM)
Presidente da Comissão de Licitação

Ratifico o ato acima por atender aos requisitos legais em vigor nos termos do artigo 25 da Lei n.º 8.666/93

ESTADO DO RIO DE JANEIRO e os Pareceres de Inexigibilidade e Jurídico emitidos por esta Diretoria.

CARLOS ARTHUR DOHERTY LASSANCE
Contra-Almirante (IM)
Diretor

(Of. nº 810/93)

DIRETORIA GERAL DO MATERIAL

DESPACHOS

Processo Administrativo nº 040/93
Assunto: Inexigibilidade de Licitação.
Aprovo a contratação com inexigibilidade de licitação, pela Comissão Naval Brasileira em Washington (CNBW) da firma SWANSON ANALYSIS SYSTEMS, INC, para prestação de serviços técnicos para a manutenção do programa "ANSYS", no valor de US\$ 6.000,00 (seis mil dólares americanos), com fundamento legal no caput do art. 25, da Lei 8.666/93 e, em conformidade com o Parecer Técnico nº PRC-PDCTM 100-001 de 18/11/93, desta Diretoria. O presente foi submetido a exame da Assessoria Jurídica desta Diretoria, que emitiu parecer favorável.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1993

ARMANDO DE SENNA BITTENCOURT
Contra-Almirante (EN)
Diretor

Ratifico a decisão do Diretor de Engenharia Naval, no que se refere a inexigibilidade de licitação em conformidade com o Processo Administrativo nº 040/93.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1993

DOMINGOS ALFREDO SILVA
Almirante-de-Esquadra
Diretor-Geral do Material

(Of. nº 1.340/93)

Instituto de Pesquisas

DESPACHOS

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 30/93

FIRMA: FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
OBJETO: Curso de Especialização em Gestão de Recursos Humanos
ENQUADRAMENTO: Inciso XIII do Art. 24 da Lei nº 8.666, de 27/06/93
JUSTIFICATIVA: O curso ministrado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), constante do objeto deste Parecer Técnico, faz-se necessário visando o aprimoramento técnico do profissional que atua no Setor de Pessoal, responsável por todo o suporte de Recursos Humanos desenvolvidos internamente, tendo em vista a constante necessidade de atualização e orientação para a resolução de casos concretos a partir de um programa de treinamento mantido pelo Instituto de Pesquisas da Marinha. Vale ressaltar que o curso, de fundamental importância para as atividades do Setor de Pessoal, é atualmente desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas através de métodos e aspectos Organizacionais e Técnicos utilizados na Administração de Recursos Humanos que auxiliarão na organização, planejamento e desenvolvimento dos parâmetros voltados para o gerenciamento de pessoal, com base na Lei nº 8.112/90 (Regime Jurídico Único).
Indica-se a Fundação Getúlio Vargas para a realização do Curso, por ser uma instituição de inquestionável reputação ético-profissional em cursos de aperfeiçoamento de pessoal, como também, por ser no momento, a mais adequada à satisfação do interesse deste Instituto.
Preço: Os preços apresentados pela Fundação Getúlio Vargas, geralmente estão abaixo do mercado, em virtude da instituição não possuir fins lucrativos.

IVAN PINTO DE FREITAS
Capitão-de-Mar-e-Guerra
Vice-Diretor

RATIFICAÇÃO: Ratifico a Decisão.

MARIO JORGE FERREIRA BRAGA
Vice-Almirante
Diretor

(Of. nº 994/93)

DIRETORIA-GERAL DE NAVEGAÇÃO

Diretoria de Hidrografia e Navegação

DESPACHOS DO DIRETOR

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 259/93

Nos termos do caput do artigo 25 da Lei nº 8.666/93, resolvo ratificar a inexigibilidade da licitação nº 259/93, para o serviço de reparo para o PLOTTER HP, modelo 7595A, NS 2804L04280, pela empresa EDISA INFORMÁTICA S/A, no valor de CR\$ 471.882,20. A inviabilidade de competição fundamenta-se no fato de a referida empresa ser a representante exclusiva, em todo território nacional, dos produtos HENLETT PACKARD na comercialização e assistência técnica, conforme a Declaração de Exclusividade emitida pela ASSOCIACÃO COMERCIAL DO

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 262/93

Nos termos do disposto no item 5 da Circular nº 002/93 da SECRETARIA-GERAL DA MARINHA, combinada com o inciso I do artigo 25 da Lei nº 8.666/93, resolvo ratificar a inexigibilidade da Licitação nº 262/93, para aquisição pela Comissão Naval Brasileira em Washington, de materiais permanentes, componentes adicionais e periféricos, nucleados no Computador VAX 6510, do Banco Nacional de Dados Oceanográficos, no valor de US\$ 74.718,00 (setenta e quatro mil, setecentos e dezoito dólares americanos), pela empresa Digital Equipment Co., A inviabilidade de competição, fundamenta-se no fato de a referida empresa ser a fabricante e comercializadora exclusiva dos materiais retro mencionados, conforme o Atestado de Fornecedor do Condado de BROWARD, Estado da Flórida, E.U.A., certificado pelo Consulado Brasileiro em Miami, e os Pareceres de Inexigibilidade e Jurídico emitidos por esta Diretoria.

ARLINDO VIANNA FILHO
Vice-Almirante

(Of. nº 1.719/93)

Ministério das Relações Exteriores

SUBSECRETARIA-GERAL DO SERVIÇO EXTERIOR

Departamento Consular e Jurídico

Divisão de Atos Internacionais

BRASIL/CHINA

MINÉRIO DE FERRO: INCREMENTO DO COMÉRCIO BILATERAL E PROMOÇÃO DA EXPLORAÇÃO CONJUNTA DE RESERVAS

O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Popular da China celebraram em Brasília, em 23/11/93, o seguinte Protocolo de Intenções sobre o Incremento do Comércio Bilateral de Minério de Ferro e a Promoção da Exploração Conjunta de Reservas de Minério de Ferro, o qual entrou em vigor naquela data:

PROTÓCOLO DE INTENÇÕES ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA SOBRE O INCREMENTO DO COMÉRCIO BILATERAL DE MINÉRIO DE FERRO E A PROMOÇÃO DA EXPLORAÇÃO CONJUNTA DE RESERVAS DE MINÉRIO DE FERRO

O Governo da República Federativa do Brasil

e
O Governo da República Popular da China
(doravante denominados "Partes"),

Desejosos de consolidar e ampliar o comércio bilateral de minério de ferro, bem como de promover a exploração conjunta de reservas de minério de ferro no Brasil, por intermédio de entendimentos amistosos,

Acordam o seguinte:

1. As Partes comprometem-se a estimular as empresas de seus respectivos países a dar continuidade ao comércio bilateral de minério de ferro com base nos princípios da igualdade e do benefício mútuo, conforme as possibilidades de compra e venda. Concordam em designar as referidas empresas para estudar a possibilidade de expandir as compras e as vendas de minério de ferro.
2. As Partes estimularão as empresas de seus respectivos países a examinar a viabilidade de explorar reservas de minério de ferro no Brasil, entre as quais as de Carajás, em regime de joint-venture.
3. As Partes procurarão incentivar as empresas de seus respectivos países a encontrar alternativas para o transporte de minério de ferro à China, com custos de frete mais competitivos.
4. As Partes oferecerão, de conformidade com suas legislações, as facilidades necessárias à continuidade do comércio bilateral de minério de ferro e da cooperação na exploração de reservas de minério de ferro, entre ambos os países.

Este Protocolo de Intenções entrará em vigor na data de sua assinatura.

Feito em Brasília, em 23 de novembro de 1993, em dois originais, nas línguas portuguesa e chinesa, sendo todos os textos igualmente autênticos.

Pelo Governo da República
Federativa do Brasil
ROBERTO ADEUNUR —
Secretário-Geral das
Relações Exteriores

Pelo Governo da República
Popular da China
GU YONGJIANG
Vice-Ministro do Comércio
e da Cooperação Econômica
com o Exterior

BRASIL/ANGOLA

ACORDO SOBRE O PRÉDIO DA EMBAIXADA BRASILEIRA EM LUANDA

Entrou em vigor, em 02/11/93, conforme previsto no primeiro parágrafo do seu artigo VIII, o Acordo sobre a Construção e Utilização

de um Prédio Urbano para a Ampliação das Instalações da Embaixada do Brasil em Luanda e para a Habitação de Funcionários Diplomáticos, Técnicos e Administrativos, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Popular de Angola, firmado em Luanda, em 28/11/89.

Esse Acordo entrou em vigor definitivo em decorrência da Nota Número 00563/1098, de 02/11/93, passada pela Chancelaria angolana à Embaixada do Brasil em Luanda.

Segue-se a íntegra do Acordo, bem como de seu Protocolo Anexo e das Notas trocadas, igualmente, em 28/11/89:

ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA SOBRE A CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE UM PRÉDIO URBANO PARA A AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA EMBAXADA DO BRASIL EM LUANDA E PARA A HABITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DIPLOMÁTICOS, TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

O Governo da República Federativa do Brasil

O Governo da República Popular de Angola,
(doravante denominados "Partes")

Norteados pelos princípios de igualdade, soberania, respeito pela integridade territorial e pela não ingerência nos assuntos internos de cada Estado, princípios que são fundamentais para a cooperação mutuamente vantajosa entre os dois países;

No espírito dos Acordos vigentes entre a República Federativa do Brasil e a República Popular de Angola;

Com o intuito de aprofundar e alargar a cooperação entre os dois países;

Conscientes de que o relacionamento entre o Brasil e Angola vem-se intensificando continuamente, fato que gerou proporcional incremento da atividade diplomática bilateral;

Desejosos de melhorar as condições para o trabalho da Embaixada do Brasil em Angola,

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

1. A Parte angolana se compromete a, por à disposição da Parte brasileira um terreno para a construção de um prédio para a ampliação da Embaixada do Brasil em Luanda, a seguir denominada "Embaixada".

2. O prédio a ser construído abrigará alguns serviços da Embaixada e moradia para funcionários diplomáticos, técnicos e administrativos.

3. A Parte angolana reconhece o pleno direito de uso de superfície e de ocupação pela Parte brasileira das instalações da Chancelaria e da Residência, situadas na Avenida Houari Boumedienne nº 132 e Rua Garcia Neto 1/5 - Miramar, respectivamente, as quais, incorporadas ao terreno e ao prédio a ser construído, constituirão conjunto uno e indivisível para todos os fins do presente Acordo.

ARTIGO II

A Parte brasileira, com base no princípio da reciprocidade, se compromete, caso solicitada, a ceder à Parte angolana, nos termos da legislação brasileira, terreno para a construção de sua Representação diplomática em Brasília.

ARTIGO III

A Parte brasileira, em conformidade com o Protocolo anexo a este Acordo, é responsável pela elaboração do projeto, pela construção, administração e manutenção da Embaixada em Luanda, arcando com os devidos custos.

ARTIGO IV

A Parte angolana concede à Parte brasileira isenção de taxas aduaneiras, impostos e quaisquer outras taxas, com exceção do selo de despacho, na importação de material e equipamentos de origem estrangeira destinados ao projeto, construção, administração e manutenção da Chancelaria.

ARTIGO V

1. A Parte brasileira tem o direito de recorrer a consultores e empreiteiros e outro pessoal estrangeiro necessário para a elaboração do projeto, construção e fiscalização das obras, bem como para se ocuparem da administração e manutenção da Chancelaria.

2. A Parte angolana se compromete a facilitar a emissão dos documentos necessários para a entrada e a saída de Angola, bem como das autorizações de permanência dos mencionados consultores, empreiteiros e demais pessoal.

3. A Parte brasileira é obrigada, para efeitos do parágrafo anterior, a fornecer à Parte angolana os dados pessoais dos consultores, empreiteiros e demais pessoal com um mês de antecedência de prazo previsto para a sua entrada em Angola.

ARTIGO VI

O Protocolo referido no Artigo III constitui parte integrante deste Acordo e tem, por conseguinte, o mesmo estatuto jurídico do presente Acordo.

ARTIGO VII

Todas as dúvidas surgidas na implementação e interpretação deste Acordo e do Protocolo referido no Artigo III serão resolvidas através de negociações entre as duas Partes.

ARTIGO VIII

1. O presente Acordo entrará provisoriamente em vigor na data da troca de Notas e definitivamente após a Parte angolana comunicar à Parte brasileira que todas as formalidades exigidas pela legislação interna foram cumpridas.

2. Este Acordo permanecerá em vigor até terminar o período de concessão do direito de superfície, tal como está estipulado no Artigo I do Protocolo anexo. O Acordo será prorrogado automaticamente por prazos sucessivos de 10 anos, até que uma das Partes o denuncie com inicial, ou dentro do prazo do último ano de cada prorrogação.

3. O Acordo deixará de vigorar se uma das Partes, dentro de um período de três anos a contar da data de sua assinatura, não tiver satisfeito os seus compromissos fundamentais, nomeadamente:

a) que a Parte angolana não tenha posto à disposição da Parte brasileira o terreno necessário e outras facilidades, em conformidade com o que está estipulado neste Acordo;

b) que a Parte brasileira não tenha iniciado fisicamente os trabalhos de construção em conformidade com o que está estipulado neste Acordo.

4. Cada uma das Partes poderá, além disso, convocar a outra para discutir a anulação do Acordo, no caso de considerar que já não se verificam as condições para o cumprimento do Acordo.

Feito em Luanda em 28 de janeiro de 1989.

Pelo Governo da República

Federativa do Brasil
ROBERTO DE ABREU SOARES
Ministro de Estado das Relações
Exteriores da República
Federativa do Brasil

Pelo Governo da República

Popular de Angola
PEDRO DE CASTRO VAN-DUNEN "LOY"
Ministro das Relações Exteriores
da República Popular de Angola

PROTOCOLO ANEXO AO ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA RELATIVO À CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO URBANO PARA USO DA EMBAXADA DO BRASIL EM LUANDA

O Governo da República Federativa do Brasil

O Governo da República Popular de Angola,
(doravante denominados "Partes")

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

1. A Parte angolana cederá à Parte brasileira um terreno situado na Avenida Houari Boumedienne nº 138, para a construção de um prédio urbano destinado à ampliação das instalações da Embaixada do Brasil em Luanda e habitação de funcionários.

2. A Parte angolana é proprietária legítima e plena do referido terreno cedido à Parte brasileira com base no direito de superfície por um período de sessenta anos.

ARTIGO II

Os limites e a extensão do terreno são os estabelecidos na Planta em anexo.

ARTIGO III

O prédio urbano para a Embaixada do Brasil é propriedade brasileira, goza de inviolabilidade, em conformidade com os princípios do direito internacional. O imóvel da Embaixada ficará isento de imposto predial ou de impostos de qualquer outra natureza, em conformidade com os princípios supramencionados.

ARTIGO IV

A Parte angolana se compromete a dar à Parte brasileira todo o apoio necessário, com a finalidade de facilitar a realização efetiva da obra. Em conformidade, a Parte angolana deverá nomeadamente:

a) emitir as licenças de construção e autorização para início das obras bem como outras autorizações que forem necessárias;

b) obter a ligação da Embaixada à rede elétrica, de água e esgotos de Luanda;

c) obter a ligação da Embaixada à rede geral de telefones e telexes;

d) facilitar à Parte brasileira a aquisição de material e equipamento para a construção, administração e manutenção da Chancelaria, que seja possível obter no mercado angolano.

ARTIGO V

A Parte brasileira se compromete a:

a) arcar com todos os custos de elaboração do projeto, construção e manutenção da Embaixada;

b) satisfazer o pagamento das taxas exigido pela ligação e consumo de serviços públicos tais como eletricidade, água, telefone, coleta de lixo e outros serviços postos à disposição pela Parte angolana;

c) pagar a prestação anual pelo terreno. O montante da prestação a pagar será fixado conjuntamente pela autoridade angolana competente e pela Parte brasileira, em conformidade com um dos dois métodos seguintes:

i) o preço anual do metro quadrado a pagar pelo aluguel de um terreno equivalente, em Luanda, multiplicado pela superfície do terreno em metros quadrados;

ii) o menor preço acordado pelas Partes;

d) o pagamento de prestação anual acordada será efetuado da forma que a Parte angolana indicar;

e) arcar com os custos do projeto e construção da nova moradia, em terreno a ser cedido pelo Comissariado Provincial de Luanda, destinadas aos atuais ocupantes do terreno referido no Artigo I do presente Protocolo.

ARTIGO VI

1. A Parte brasileira terá o direito de utilizar a área de concessão ou os prédios aí construídos para os fins enunciados no Artigo I do Acordo acima mencionado, podendo os prédios, a critério da Embaixada do Brasil, serem utilizados também por cidadãos brasileiros em missão de serviço na República Popular de Angola.

2. Em caso de venda, a Parte angolana gozará do direito de preferência.

ARTIGO VII

A Parte brasileira, durante o período de concessão do direito de superfície, tem o direito de demitir ou alterar as construções depois de consultar previamente a Parte angolana.

ARTIGO VIII

Depois de expirado o prazo de concessão do direito de superfície, a Parte angolana poderá adquirir a propriedade da obra, tendo a Parte brasileira direito de receber o valor a acordar pelas duas Partes.

ARTIGO IX

Cada uma das Partes nomeará um representante que, em conjunto, acompanhará a execução das obras da Embaixada e ativamente facilitará essa mesma execução.

Feito em Luanda em 28 de janeiro de 1989.

Pelo Governo da República
Federativa do Brasil
ROBERTO DE ABREU SODRÉ
Ministro das Relações Exteriores
da República
Federativa do Brasil

Pelo Governo da República
Popular de Angola
PEDRO DE CASTRO VAN-DÜNEN "LOY"
Ministro das Relações Exteriores
da República Popular de Angola

Em 28 de janeiro de 1989

A Sua Excelência o Senhor
Pedro de Castro Van-Dünen "Loy",
Ministro das Relações Exteriores da
República Popular de Angola

Senhor Ministro,
Tenho a honra de acusar recebimento da Nota de Vossa
Excelência de 28 de janeiro de 1989, cujo teor é o seguinte:

"Senhor Ministro,
Tenho a honra de informar a Vossa Excelência que, com vista a
facilitar e melhorar as condições de trabalho da Embaixada da República
Federativa do Brasil na República Popular de Angola, o Governo da
República Popular de Angola manifesta a disposição de concluir com o
Governo da República Federativa do Brasil o seguinte Acordo:

Acordo entre o Governo da República Popular de Angola e a
República Federativa do Brasil sobre a Construção e Utilização de um
Prédio Urbano para a Ampliação das Instalações da Embaixada do Brasil
em Luanda, e para a Habitação de Funcionários Diplomáticos, Técnicos e
Administrativos.

Caso o Governo da República Federativa do Brasil concorde com
as disposições do Acordo em anexo, tenho a honra de propor que a
presente Nota e a de resposta de Vossa Excelência, no mesmo sentido,
conjuntamente com o Acordo em anexo, constituam um Acordo entre nossos
dois Governos.

Nesta conformidade, informo a Vossa Excelência que o referido
Acordo poderá entrar provisoriamente em vigor a partir desta data e
definitivamente após a Parte angolana comunicar à Parte brasileira que
todas as formalidades exigidas pela Lei interna foram cumpridas, na
base do exposto no ponto 1.º do Artigo VIII do Acordo já mencionado.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência a
minha elevada consideração."

2. Em resposta, informo Vossa Excelência de que o Governo
brasileiro concorda com os termos da Nota acima transcrita, e qual,
juntamente com a presente, passará a constituir um Acordo entre nossos
dois Governos.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os
protestos da minha mais alta consideração.

ROBERTO DE ABREU SODRÉ
Ministro de Estado das Relações Exteriores
da República Federativa do Brasil

BRASIL/ALEMANHA
EQUIPAMENTO PARA COMBATE AOS ENTORPECENTES

O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da
República Federal da Alemanha celebraram em Brasília, em 13 de outubro
de 1993, Ajuste Complementar, por troca de Nota, sobre o projeto
"Concessão de Auxílio de Equipamento para os Órgãos Encarregados do
Combate aos Entorpecentes", o qual entrou em vigor naquela data. É a
seguinte a íntegra da Nota alemã que inclui a Nota brasileira:

Em 13 de outubro de 1993

DEA/GJ/DAI/DE-I/ 151 /SAPS-BRAS-RFA

A Sua Excelência o Senhor
Herbert Linmer,
Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da
República Federal da Alemanha

Senhor Embaixador,
Tenho a honra de acusar recebimento da Nota RK 511.22 datada
de 01 de outubro de 1993, cujo teor em português é o seguinte:

"Senhor Ministro,
Com referência ao artigo 1, parágrafo 2, do Acordo Básico de
Cooperação Técnica, de 30 de novembro de 1963, concluído entre o
Governo da República Federal da Alemanha e o Governo da República
Federativa do Brasil, tenho a honra de propor a Vossa Excelência, em
nome do Governo da República Federal da Alemanha, o seguinte Ajuste
Complementar sobre o projeto "Concessão de Auxílio de Equipamento para
os órgãos encarregados do combate aos entorpecentes".

1. O Governo da República Federal da Alemanha e o Governo da
República Federativa do Brasil colaboram no campo do combate à produção
e ao tráfico ilícitos de entorpecentes e substâncias psicotrópicas,
mediante auxílio de equipamento concedido pelo Ministério Federal do
Interior da República Federal da Alemanha ao Ministério da Justiça da
República Federativa do Brasil.

2. 1) O Governo da República Federal da Alemanha concederá ao
Governo da República Federativa do Brasil, nos anos de 1992 a 1994, um
auxílio de equipamento no montante máximo de DM 4.000.000,00 (quatro
milhões de marcos alemães).

2) O referido montante, disponível até o final de 1994,
destina-se exclusivamente a equipar a Polícia Federal, para os fins
mencionados no número 1.

3. a) O órgão encarregado pelo Governo da República Federal da
Alemanha da execução deste Ajuste Complementar é o Ministério Federal
do Interior da República Federal da Alemanha.

b) O órgão encarregado pelo Governo da República Federativa
do Brasil da execução deste Ajuste Complementar é o Ministério da
Justiça da República Federativa do Brasil através da Secretaria da
Polícia Federal.

4. 1) Entende-se por "auxílio de equipamento" o fornecimento de
bens, incluídas as despesas decorrentes de planejamento, consultoria e
treinamento.

2) Estão excluídas do fornecimento armas e munições, bem como
máquinas para a sua fabricação.

3) O tipo e o volume do auxílio de equipamento, bem como os
detalhes pormenores do programa de fornecimento serão definidos por
base em exame e avaliação de caráter técnico.

5. Estarão igualmente computados no auxílio de equipamento:
a) as despesas de aquisição dos equipamentos, inclusive as
despesas de conservação e embalagem;

b) as despesas de transporte, inclusive o seguro de
transporte; e

c) as despesas resultantes de viagens a serviço destinadas à
preparação ou execução do presente Ajuste Complementar.

6. 1) Os equipamentos fornecidos ao abrigo do presente Ajuste
Complementar só poderão ser utilizados para as finalidades
especificadas no número 2, parágrafo 2, acima, resguardados os
princípios da convivência pacífica entre os povos e do respeito aos
direitos humanos.

2) No interesse mútuo das Partes Contratantes, o Ministério
da Justiça da República Federativa do Brasil não transferirá direitos
relativos aos bens adquiridos ao abrigo do presente Ajuste
Complementar, nem dará acesso a informações técnicas sobre estes
equipamentos a qualquer pessoa que não esteja a serviço do Governo da
República Federativa do Brasil ou do órgão por ele designado, nem a um
terceiro Estado, sem o consentimento prévio do Ministério Federal do
Interior da República Federal da Alemanha.

3) O Ministério da Justiça da República Federativa do Brasil
compromete-se a não alienar objetos e bens materiais fornecidos a
título de auxílio de equipamento. Caso ocorra inevitável qualquer
alienação, esta somente poderá ser concretizada mediante o prévio
consentimento do Ministério Federal do Interior da República Federal da
Alemanha.

7. 1) Os contratos de aquisição dos equipamentos serão
celebrados pelo Ministério Federal do Interior da República Federal da
Alemanha ou pelo órgão por ele designado, em nome e por incumbência da
Secretaria da Polícia Federal do Ministério da Justiça da República
Federativa do Brasil.

2) O Ministério Federal do Interior da República Federal da
Alemanha, ou o órgão por ele designado, não assumirá qualquer garantia
pelos equipamentos fornecidos. Não obstante, apoiará a Secretaria da
Polícia Federal da Alemanha da Justiça da República Federativa do
Brasil quando se tratar de fazer valer direitos decorrentes da garantia
dos bens junto às empresas nas quais foram adquiridos.

3) Quando necessário, o controle de qualidade dos bens a
serem fornecidos com base no presente Ajuste Complementar será efetuado
pelo Ministério Federal do Interior da República Federal da Alemanha,
ou pelo órgão por ele designado.

8. O transporte dos equipamentos para o Brasil será efetuado por
via terrestre, marítima e/ou aérea. O seu encaminhamento será feito à
Secretaria da Polícia Federal do Ministério da Justiça da República
Federativa do Brasil que também receberá os conhecimentos, guias de
transporte e demais documentos de praxe. O recebimento e a verificação
dos equipamentos serão confirmados à Embaixada da República Federal da
Alemanha em Brasília pelo mandatário da Secretaria da Polícia Federal
do Ministério da Justiça da República Federativa do Brasil, mediante
entrega de uma das vias, assinada, dos conhecimentos, guias de
transporte e demais documentos de praxe.

9. A isenção de tributos e taxas dos bens fornecidos ao abrigo
do presente Ajuste Complementar, bem como a sua liberação alfandegária,
serão regidas pelas disposições correspondentes do Acordo Básico de
Cooperação Técnica, de 30 de novembro de 1963, entre o Governo da

República Federal da Alemanha e o Governo da República Federativa do
Brasil. A Secretaria da Polícia Federal do Ministério da Justiça da
República Federativa do Brasil, na qualidade de beneficiária deste
Ajuste Complementar, fará gestões junto às autoridades portuárias e de
armazenagem no sentido de garantir o despacho e a entrega sem demora. O
Governo da República Federal da Alemanha não arca com o pagamento de
eventuais custos portuários e de armazenagem dos equipamentos
fornecidos ao abrigo do presente Ajuste Complementar.

10. As Partes Contratantes comprometem-se a não transferir
informações sobre os pormenores de execução do presente Ajuste
Complementar sem o consentimento prévio da outra Parte Contratante.

11. As Partes Contratantes concordam em que a confiança mútua, o
apoio recíproco e o respeito aos direitos humanos constituem as bases
do presente Ajuste Complementar.

Se o Governo da República Federativa do Brasil concordar com
os termos propostos nos números 1 a 11 acima, esta Nota, juntamente com
a Nota em resposta de Vossa Excelência, que manifesta o consentimento
de seu Governo, constituirá um Ajuste Complementar em execução do
Acordo Básico de Cooperação Técnica, de 30 de novembro de 1963, a

entrar em vigor na data da Nota de resposta de Vossa Excelência e cuja vigência estende-se até 31 de dezembro de 1994.
Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência a garantia de minha mais alta consideração".

2. Em resposta, informo a Vossa Excelência que o Governo brasileiro concorda com os termos da Nota acima transcrita, a qual e a presente Nota constituem, conjuntamente, Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica, de 30 de novembro de 1963, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Federal da Alemanha, a entrar em vigor na data desta Nota, com vigência até 31 de dezembro de 1994.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência a garantia de minha mais alta consideração.

CELSO L. N. AMORIM
Ministro de Estado das Relações Exteriores da
República Federativa do Brasil

(Of. s/nº)

Ministério da Fazenda

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Coordenação-Geral de Serviços Gerais

DESPACHOS

PROCESSO Nº : 10783.004587/93-00
INTERESSADO : DAMF/ES e LARICA Com. e Serv. Import. e Export. Ltda.
ASSUNTO : inexigibilidade de licitação

Reconheço a inexigibilidade de licitação para a contratação de serviços contínuos de Manutenção e Assistência Técnica com substituição de peças à máquina copiladora marca Triunfo, modelo 2255, de propriedade da Delegacia da Receita Federal no Estado do Espírito Santo, reajustável pelo IGPM, com duração de 12 meses, no valor mensal de CR\$ 34.252,00 (trinta e quatro mil, duzentos e cinquenta e dois cruzeiros reais), com fundamento no "caput" e inciso I do art. 25 da Lei nº 8.666/93, atendido ao disposto no parágrafo único do art. 26 do mesmo diploma legal, tendo em vista o constante do presente processo, o qual foi submetido a exame da Douta Procuradoria da Fazenda Nacional, que emitiu parecer favorável.

À consideração do Senhor Coordenador-Geral de Serviços Gerais/SAG, para ratificação.

NEIVA LIMA DOS SANTOS BUAIZ
Delegada/DAMF/ES

Tendo em vista o constante do processo, e, para efeito do art. 26 da Lei nº 8.666/93 e art. 2º da Portaria SAG Nº 025, de 22 de janeiro de 1991, ratifico a decisão de fls. 16, da Delegada de Administração deste Ministério no Espírito Santo.

Brasília, 2 de dezembro de 1993

JOSÉ NEWTON DE ARAÚJO
Coordenador-Geral de Serviços Gerais

PROCESSO Nº : 10314.001812/93-74
INTERESSADO : DAMF/SP e Edições Aduaneiras Ltda
ASSUNTO : inexigibilidade de licitação

Reconheço a inexigibilidade de licitação para a contratação de serviços de renovação das publicações técnicas (Tarifa Aduaneira do Brasil, Boletim Informativo Aduaneiro, Coletânea das Leis do Comércio Exterior, Notas Explicativas do Sistema Harmonizado), no valor de CR\$ 2.029.000,00 (dois milhões e vinte e nove mil cruzeiros reais), fundamentado no inciso I, art. 25 da Lei nº 8.666/93, atendido ao disposto no parágrafo único do art. 26 do mesmo diploma legal, tendo em vista o constante do presente processo, o qual foi submetido a exame da Douta Procuradoria da Fazenda Nacional, que emitiu parecer favorável.

À consideração do Senhor Coordenador-Geral de Serviços Gerais/SAG, para ratificação.

FERNANDO LEÇA
Delegado/DAMF/SP

Tendo em vista o constante do processo, e, para efeito do art. 26 da Lei nº 8.666/93 e art. 2º da Portaria SAG Nº 025, de 22 de janeiro de 1991, ratifico a decisão de fls. 17, do Delegado de Administração deste Ministério em São Paulo.

Brasília, 2 de dezembro de 1993

JOSÉ NEWTON DE ARAÚJO
Coordenador-Geral de Serviços Gerais

PROCESSO Nº : 10293.000833/93-11
INTERESSADO : DAMF/AC e TELEACRE
ASSUNTO : dispensa de licitação

Reconheço a dispensa de licitação para a aquisição de 02 (duas) linhas telefônicas, para atender necessidade da Delegacia da Receita Federal em Rio Branco-AC, no valor de CR\$ 193.454,00 (cento e noventa e três mil e quatrocentos e cinquenta e quatro cruzeiros reais), com fundamento no "caput" do art. 25 da Lei nº 8.666/93, atendido ao disposto no parágrafo único do art. 26 do mesmo diploma legal, tendo em vista o constante do presente processo, o qual foi submetido a exame da Douta Procuradoria da Fazenda Nacional, que emitiu parecer favorável.

À consideração do Senhor Coordenador-Geral de Serviços Gerais/SAG, para ratificação.

EDNA COSTA GOMES FERREIRA
Delegada/DAMF/AC

Tendo em vista o constante do processo, e, para efeito do art. 26 da Lei nº 8.666/93 e art. 2º da Portaria SAG Nº 025, de 22 de janeiro de 1991, ratifico a decisão de fls. 15, da Delegada de Administração deste Ministério no Acre.

Brasília, 2 de dezembro de 1993

JOSÉ NEWTON DE ARAÚJO
Coordenador-Geral de Serviços Gerais

(Of. nº 264/93)

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

Coordenação-Geral do Sistema de Controle Aduaneiro

ATO DECLARATÓRIO Nº 441, DE 23 DE NOVEMBRO DE 1993

O COORDENADOR-GERAL DO SISTEMA DE CONTROLE ADUANEIRO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto no artigo 4º, do Anexo I - Assuntos Aduaneiros, do Acordo sobre Transporte Internacional Terrestre, promulgado pelo Decreto nº 99.704, de 20 de novembro de 1990, e no disposto no item 1, da Instrução Normativa SRF nº 21, de 14 de fevereiro de 1989, bem como o constante do Processo nº 11042.000497/93-03, declara:

1. Está inscrita nesta Coordenação e autorizada a efetuar o transporte internacional de carga, por via rodoviária, no tráfego bilateral entre o Brasil e o Uruguai, a empresa SOSA E HIJOS LTDA., estabelecida à av. Artigas, s/nº, esquina Bergali - Maldonado - Uruguai.
2. Esta autorização tem validade até 26.5.97.
3. A validade do presente Ato fica condicionada à sua publicação no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da data de sua assinatura.
4. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

MOACYR ELOY DE MEDEIROS

(Nº 15.908 - 3-12-93 - CR\$ 21.500,00)

Divisão de Tributos sobre o Comércio Exterior

Coordenação-Geral do Sistema de Tributação

ATO DECLARATÓRIO Nº 145, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

O CHEFE DA DIVISÃO DE TRIBUTOS SOBRE O COMÉRCIO EXTERIOR, no uso da competência de que tratam o art. 147, inciso VI, do Regimento Interno da Secretaria da Receita Federal e o subitem I.VIII da Portaria CST nº 25, de 26 de outubro de 1988, resolve:

Fixar, para efeito de cálculo do imposto de importação, nos termos do parágrafo único do art. 24 do Decreto-lei nº 37, de 18 de novembro de 1966, com a redação dada pelo art. 1º da Lei nº 7.683, de 2 de dezembro de 1988, as seguintes taxas de câmbio a vigorarem no período de 06 a 12 de dezembro de 1993:

MOEDAS	CÓDIGO	CR\$
Bath Tailandês	015	9,595240
Bolivar Venezuelano	025	2,342580
Coroa Dinamarquesa	055	35,676200
Coroa Norueguesa	065	32,460700
Coroa Sueca	070	28,627400
Coroa Tcheca	075	8,308450
Dinar Iugoslavo	120	0,342861
Dirhan de Marrocos	139	25,725100
Dirhan dos Emirados Árabes	145	66,303400
Dólar Australiano	150	162,881000
Dólar Canadense	165	182,106000
Dólar Convênio	220	242,370000
Dólar de Cingapura	195	151,928000
Dólar de Hong-Kong	205	31,438900
Dólar dos Estados Unidos	220	242,370000

MOEDAS	CODIGO	CR\$
Dólar Neozelandês	245	133,351000
Dracma Grego	270	0,990640
Escudo Português	315	1,377790
Florim Holandês	335	125,643000
Forint	345	2,467540
Franco Belga	360	6,670100
Franco da Comunidade Financeira Africana	370	0,829736
Franco Francês	395	40,854400
Franco Luxemburguês	400	6,680120
Franco Suíço	425	161,985000
Guarani	450	0,135447
Ien Japonês	470	2,230820
Libra Egípcia	535	72,224600
Libra Esterlina	540	359,978000
Libra Irlandesa	550	342,449000
Libra Libanesa	560	0,141566
Lira Italiana	595	0,139761
Marco Alemão	610	140,738000
Marco Finlandês	615	41,759900
Novo Dólar de Formosa	640	9,018050
Novo Peso Mexicano	645	78,310200
Peseta Espanhola	700	1,702290
Peso Argentino	706	243,391000
Peso Chileno	715	0,575488
Rand da África do Sul	785	72,042600
Renninbi	795	41,397700
Rial Iemenita	810	14,683700
Ringgit	828	95,088500
Rublo	830	431,820000
Rúpia Indiana	860	7,749070
Rúpia Paquistanesa	875	8,163220
Shekel	880	82,226500
Unidade Monetária Europeia	918	270,330000
Won Sul Coreano	930	0,300601
Xelim Austríaco	940	20,008400
Zloty	975	0,011596

NIVALDO CORREIA BARBOSA

(Of. nº 800/93)

Superintendências Regionais da Receita Federal

1ª Região Fiscal

ATO DECLARATÓRIO Nº 113, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1993

O SUPERINTENDENTE DA RECEITA FEDERAL DA 1ª REGIÃO FISCAL, no uso das atribuições conferidas pela Portaria CSF nº 29, de 08.04.88, atendendo ao que consta do processo nº. 14052.002847/93-28, da DRF em Brasília, DF, declara, com fundamento no art.144 combinado com o art.137, do Regulamento Aduaneiro, aprovado pelo Decreto nº. 91.030, de 05.03.85, que, face ao pagamento dos tributos devidos, e após a publicação do presente Ato no Diário Oficial da União, acha-se liberado para fins de transferência de propriedade, o veículo marca Pontiac, modelo Transport SE Mini Van, ano 1981, cor vinho, série (chassi) 1GMCU06D3MT214315, propriedade de Terezinha Miguel Santana Viegas, Funcionária Administrativa da Embaixada da República Popular de Angola, desembarcado pela Declaração de Importação nº. 022191, de 21.06.91, da DRF em Santos, SP.

HAILÉ JOSÉ KAUFMANN

(Nº 15.913 - 3-12-93 - CR\$ 19.350,00)

5ª Região Fiscal

DESPACHOS DO SUPERINTENDENTE
Em 26 de novembro de 1993

PROCESSO Nº 10580.008577/93-85, Interessado: UNIMAR SUPERMERCADOS S/A, Assunto: Solicita autorização para promover Distribuição Gratuita de Prêmios a título de Propaganda, mediante Concurso (via sorteio). Certificado de Autorização nº 01/05/71/93. DEFIRO o pedido, com base na sub delegação de competência conferida pela Portaria SRF nº 321, de 28.03.79 face o constante no item 4 da IN nº 037/79 Ato Declaratório DPRF/CAE nº 02 de 20.11.90 e na forma do Parecer da Divisão de Fiscalização desta RF.

PROCESSO Nº 10580.008579/93-48, Interessado: ASSOCIAÇÃO DOS LOJISTAS DA BARROQUINHA E BAIXA DOS SAPATEIROS, Assunto: Solicita autorização para promover Distribuição Gratuita de Prêmios a título de Propaganda, mediante Concurso (via sorteio), Certificado de Autorização nº 01/05/72/93. DEFIRO o pedido, com base na subdelegação de competência conferida pela Portaria SRF nº 321, de 28.03.79 modificada pela Portaria SRF nº 533, de

24.07.87, face o constante no item 4 da IN nº 037/79 Ato Declaratório DPRF/CAE nº 02 de 20.11.90 e na forma do Parecer da Divisão de Fiscalização desta RF.

PROCESSO Nº 10540.001081/93-75, Interessado: VITECOL - Vitória Tecidos e Confecções Ltda, Assunto: Solicita autorização para promover Distribuição Gratuita de Prêmios a título de Propaganda, mediante Concurso (via sorteio), Certificado de Autorização nº 01/05/68/93. DEFIRO o pedido, com base na subdelegação de competência conferida pela Portaria SRF nº 321, de 28.03.79 modificada pela Portaria SRF nº 02 de 20.11.90 e na forma do Parecer da Divisão de Fiscalização desta RF.

PROCESSO Nº 10580.008190/93-65, Interessado: B. MAIA E CIA LTDA, Assunto: Solicita autorização para promover Distribuição Gratuita de Prêmio a título de Propaganda, mediante Concurso (via sorteio), Certificado de Autorização nº 01/05/70/93. DEFIRO o pedido, com base na subdelegação de competência conferida pela Portaria SRF nº 321, de 28.03.79 modificada pela Portaria SRF nº 533, de 24.07.87, face o constante no item 4 da IN nº 037/79 Ato Declaratório DPRF/CAE nº 02 de 20.11.90 e na forma do Parecer da Divisão de Fiscalização desta RF.

WALDEMAR SILVESTRE CARLOS
Substituto

(Of. nº 1.924/93)

10ª Região Fiscal

DESPACHO DO SUPERINTENDENTE

Processo nº : 11030.001121/93-10 TECIDOS JOWAL LTDA

Solicitação de autorização para distribuição gratuita de prêmios, mediante sorteio, a título de propaganda. Deferido, no uso da delegação de competência conferida pela Portaria COFIS nº 083/93.

LUIZ JAIR CARDOSO

(Nº 15.870 - 3-12-93 - CR\$ 6.240,00)

DESPACHOS DO SUPERINTENDENTE

Processo nº 11020.001377/93-64

CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS DE CAXIAS DO SUL

Solicitação de autorização para distribuição gratuita de prêmios, mediante sorteio, a título de propaganda. Deferido, no uso da delegação de competência conferida pela Portaria COFIS nº 083/93.

(Nº 15.882 - 3-12-93 - CR\$ 8.600,00)

Processo nº 11020.001471/93-22

CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS DE BENTO GONÇALVES

Solicitação de autorização para distribuição gratuita de prêmios, mediante sorteio, a título de propaganda. Deferido, no uso da delegação de competência conferida pela Portaria COFIS nº 083/93.

(Nº 15.909 - 3-12-93 - CR\$ 8.600,00)

Processo nº 11080.007499/93-69

COMPANHIA DO SUL DE ABASTECIMENTO

Solicitação de autorização para distribuição gratuita de prêmios, mediante sorteio, a título de propaganda. Deferido, no uso da delegação de competência conferida pela Portaria COFIS nº 083/93.

LUIZ JAIR CARDOSO

(Nº 15.910 - 3-12-93 - CR\$ 8.600,00)

SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

PORTARIA Nº 212, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993

O SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS, usando da competência delegada pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Fazenda, através da Portaria nº 354, de 29 de outubro de 1980, e tendo em vista o disposto no artigo 77, do Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, e o que consta do processo SUSEP nº 001-02962/93, resolve:

Aprovar a alteração introduzida no artigo 5º do Estatuto Social da BLUE LIFE SEGURODORA S.A., com sede na cidade de São Paulo - SP, relativa ao aumento de seu capital social de CR\$10.749.656,00 (dez milhões, setecentos e quarenta e nove mil, seiscentos e cinquenta e seis cruzeiros reais) para CR\$20.549.656,03 (vinte milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, seiscentos e cinquenta e seis cruzeiros reais e três centavos), mediante subscrição em dinheiro, conforme deliberação de seus acionistas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 1993.

HERBERT JÚLIO NOGUEIRA

BLUE LIFE SEGURODORA S.A.
COCAN/SP/67.863.000/01-27
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
DATA, HORA E LOCAL: Realizada no dia 30 de junho de 1993, às 10 horas, na sede social, na Rua Minas Gerais, 209, São Paulo, Capital. QUORUM / INSTALAÇÃO: Na forma estatutária, presentes acionistas representando a totalidade do Capital Social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença. COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidente: Dr. Ayres da Cunha Marques e Secretária: Dra. Nancir da Cunha Marques. PUBLICAÇÕES PREVIAS: Edital da Convocação não publicado, de acordo com o disposto no art. 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76. DELIBERAÇÕES: Por unanimidade, foram aprovados: a) o aumento de capital social de Cr\$ 10.749.656.000,00 (dez bilhões, setecentos e quarenta e nove milhões, setecentos e cinquenta e três mil cruzeiros) para Cr\$ 20.549.656.039,00 (vinte bilhões, oitocentos e quarenta e nove milhões, setecentos e cinquenta e três mil e trinta e nove cruzeiros), mediante emissão de 153.259.342 (cento e cinquenta e três milhões, setecentos e cinquenta e três mil e trinta e nove cruzeiros) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, através de subscrição em dinheiro. Examinado e discutido o assunto a acionista ASSOCIAÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO subscreveu e integrou no ato, em dinheiro a totalidade do aumento de capital no montante de Cr\$ 9.800.000,00 (nove bilhões, oitocentos milhões, trinta e nove cruzeiros), conforme Boletim de Subscrição em anexo (Anexo I). Os demais acionistas da sociedade, presentes à Assembleia, renunciaram ao direito de subscrição em favor da acionista ASSOCIAÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; b) em consequência, a alteração do "caput" do Art. 8º do Estatuto Social de Cr\$ 20.549.656.039,00 (vinte bilhões, oitocentos e quarenta e nove milhões, setecentos e cinquenta e três mil e trinta e nove cruzeiros) e o valor nominal, passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 8º - Capital social é de Cr\$ 20.549.656.039,00 (vinte bilhões, oitocentos e quarenta e nove milhões, setecentos e cinquenta e três mil e trinta e nove cruzeiros), dividido e representado por 805.585.052 (oitocentos e cinquenta e três milhões, setecentos e cinquenta e três mil e trinta e nove cruzeiros) ações ordinárias nominativas, indivisíveis, sem valor nominal". APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA: Lavrada e lida, foi a presente Ata aprovada por unanimidade e assinada por todos os presentes. a) AYRES DA CUNHA MARQUES, NANCIR DA CUNHA MARQUES e GUILHERME MENDES FILHO; b) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; c) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; d) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; e) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; f) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; g) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; h) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; i) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; j) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; k) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; l) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; m) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; n) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; o) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; p) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; q) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; r) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; s) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; t) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; u) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; v) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; w) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; x) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; y) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; z) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; aa) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ab) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ac) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ad) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ae) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; af) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ag) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ah) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ai) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; aj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ak) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; al) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; am) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; an) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ao) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ap) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; aq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ar) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; as) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; at) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; au) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; av) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; aw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ax) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ay) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; az) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ba) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bd) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; be) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bi) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bl) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bm) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bo) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; br) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bs) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bt) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; by) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; bz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ca) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cd) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ce) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ch) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ci) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ck) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cl) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cm) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; co) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cs) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ct) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cy) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; cz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; da) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; db) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; dc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; dd) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; de) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; df) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; dg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; dh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; di) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; dj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; dk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; dl) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; dm) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; dn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; do) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; dp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; dq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; dr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ds) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; dt) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; du) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; dv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; dw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; dx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; dy) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; dz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ea) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; eb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ec) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ed) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ee) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ef) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; eg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; eh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ei) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ej) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ek) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; el) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; em) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; en) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; eo) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ep) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; eq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; er) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; es) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; et) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; eu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ev) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ew) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ex) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ey) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ez) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fa) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fd) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fe) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ff) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fi) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fl) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fm) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fo) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fs) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ft) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fy) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; fz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ga) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gd) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ge) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gi) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gl) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gm) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; go) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gs) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gt) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gy) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; gz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ha) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hd) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; he) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hi) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hl) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hm) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ho) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hs) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ht) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hy) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; hz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ia) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ib) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ic) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; id) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ie) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; if) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ig) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ih) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ii) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ij) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ik) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; il) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; im) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; in) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; io) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ip) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; iq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ir) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; is) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; it) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; iu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; iv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; iw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ix) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; iy) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; iz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ja) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jd) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; je) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ji) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jl) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jm) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jo) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; js) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jt) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ju) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jy) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; jz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ka) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; kb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; kc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; kd) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ke) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; kf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; kg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; kh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ki) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; kj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; kl) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; km) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; kn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ko) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; kp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; kq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; kr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ks) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; kt) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ku) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; kv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; kw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; kx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ky) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; kz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; la) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; lb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; lc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ld) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; le) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; lf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; lg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; lh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; li) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; lj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; lk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ll) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; lm) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ln) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; lo) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; lp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; lq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; lr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ls) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; lt) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; lu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; lv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; lw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; lx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ly) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; lz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ma) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; md) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; me) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mi) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ml) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mo) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ms) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mt) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; my) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; mz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; na) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; nb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; nc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; nd) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ne) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; nf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ng) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; nh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ni) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; nj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; nk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; nl) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; nm) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; nn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; no) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; np) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; nq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; nr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ns) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; nt) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; nu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; nv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; nw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; nx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ny) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; nz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; oa) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ob) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; oc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; od) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; oe) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; of) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; og) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; oh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; oi) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; oj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ok) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ol) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; om) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; on) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; oo) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; op) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; oq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; or) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; os) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ot) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ou) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ov) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ow) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ox) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; oy) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; oz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pa) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pd) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pe) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ph) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pi) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pl) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pm) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; po) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ps) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pt) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; px) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; py) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; pz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qa) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qd) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qe) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qi) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ql) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qm) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qo) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qs) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qt) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qy) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; qz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ra) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rd) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; re) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ri) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rl) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rm) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ro) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rs) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rt) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ru) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ry) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; rz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sa) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sd) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; se) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; si) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sl) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sm) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; so) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ss) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; st) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; su) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sy) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; sz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ta) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; tb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; tc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; td) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; te) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; tf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; tg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; th) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ti) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; tj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; tk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; tl) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; tm) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; tn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; to) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; tp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; tq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; tr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ts) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; tu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; tv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; tw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; tx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ty) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; tz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ua) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ub) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; uc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ud) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ue) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; uf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ug) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; uh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ui) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; uj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; uk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ul) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; um) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; un) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; uo) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; up) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; uq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ur) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; us) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ut) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; uu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; uv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; uw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ux) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; uy) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; uz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; va) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vd) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ve) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vi) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vl) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vm) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vo) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vs) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vt) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vy) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; vz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wa) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wd) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; we) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wi) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wl) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wm) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wo) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ws) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wt) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ww) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wy) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; wz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xa) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xd) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xe) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xi) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xl) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xm) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xo) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xs) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xt) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xy) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; xz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ya) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yd) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ye) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yi) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yl) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ym) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yo) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ys) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yt) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yy) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; yz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; za) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zb) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zc) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zd) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; ze) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zf) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zg) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zh) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zi) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zj) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zk) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zl) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zm) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zn) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zo) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zp) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zq) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zr) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zs) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zt) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zu) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zv) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zw) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zx) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zy) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO; zz) ASSOCIÇÃO DE MÉDICOS DE SÃO PAULO;

(Nº 15.871 - 3-12-93 - CR\$ 28.080,00)

PORTARIA Nº 214, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993

O SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS - SUSPEP, usando da competência delegada pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Fazenda, através da Portaria nº 354, de 29 de outubro de 1980, e tendo em vista o disposto no artigo 77, do Decreto-Lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, e o que consta do processo SUSPEP Nº001-1307/93, resolve:

Aprovar a alteração introduzida nos artigos 3º e 7º do Estatuto Social da ALIANÇA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S/A, com sede na cidade de Salvador - BA, dentro da qual a relativa ao aumento de seu capital social de Cr\$10.520.000,00 (dez milhões, quinhentos e vinte mil cruzeiros reais) para Cr\$129.300.000,00 (cento e vinte e nove milhões, e trezentos mil cruzeiros reais), mediante a apropriação de reservas disponíveis, incluída a correção monetária, conforme deliberação de seus acionistas em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas cumulativamente em 25 de março de 1993.

HERBERT JÚLIO NOGUEIRA

ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE MARÇO DE 1993

Aos vinte e cinco dias do mês de março de mil novecentos e noventa e três, às 15:00 horas, na sede social na Rua Pinto Martins nº111, Edifício Comendador Pedreira 2º andar sala 206, Comércio, Salvador Bahia, realizaram-se cumulativamente as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária da Aliança Bahia Capitalização S/A, representando mais de dois terços do capital social com direito a voto, conforme se verifica no livro de presença. Os acionistas foram convocados através de editais publicados no Diário Oficial do Estado da Bahia e na Editora Correio da Bahia, nos dias 13, 14, 16 e 17.03.93, a fim de deliberarem sobre as matérias seguintes: 1ª) ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: a) Tomada de contas da diretoria, com oxmo, discussão, votação do relatório, do balanço patrimonial e das demonstrações financeiras, relativos ao exercício encerrado em 31.12.92. b) Aprovação da correção da expressão monetária do capital no valor de Cr\$118.808.904.297,44 e a sua incorporação ao capital social, sem alterar o número de ações que o representa. c) Eleição da Assembleia Geral Extraordinária: a) Alteração do artigo 3º do Estatuto Social. b) Elevação do capital social de Cr\$129.328.907.297,44 para Cr\$ 129.330.000.000,00, mediante a incorporação de parte de Reserva Legal no valor de Cr\$1.095.702,56 e consequentemente, a alteração do artigo 7º do Estatuto Social. Sob a Presidência do Acionista Dr. Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho, secretariado pelo acionista Paulo Sérgio Freire de Carvalho Gonçalves Tourinho, foram instaladas as assembléias, Iniciando os trabalhos, dispôs-se a leitura dos editais de convocação, bem como do parecer favorável do conselho fiscal, entretanto, foram mostradas as referidas peças aos presentes. Dando seguimento aos trabalhos, as matérias da ordem do dia foram colocadas em evidência para serem debatidas e submetidas à votação na sequência das publicações, sendo aprovadas as decisões a seguir registradas: 1ª) ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: a) Aprovação das contas da diretoria, do relatório, do balanço patrimonial e das demonstrações financeiras, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1992. b) Aprovação da correção da expressão monetária do capital, apropriada no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1992, no montante de Cr\$118.808.904.297,44 e a sua incorporação ao capital social sem alterar o número de ações que o representa. c) Eleição da diretoria, conselho fiscal efetivo e dos suplentes: Reeleitos: Diretor Presidente - Dr. Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho, brasileiro, solteiro, segurador, carteira de identidade nº. 73.387 do Instituto Pedro Melo SSP-BA, CPF: 000.085.405/00, residente e domiciliado na Rua Xavier da Silva nº56 - 10º andar, centro, Rio de Janeiro; Diretor Secretário - Paulo Sérgio Freire de Carvalho Gonçalves Tourinho, brasileiro, solteiro, segurador, carteira de identidade nº. 322.145 do Instituto Pedro Melo SSP-BA, CPF: 000.764.655/00, residente e domiciliado no Loteamento Farol de Itapoaçu Rua L, Salvador Bahia. Para o conselho fiscal efetivo: José Parani Pedreira de Freitas, brasileiro, casado, banqueiro, carteira de identidade nº2.809.271 (IFF).

020.687.457/04, residente e domiciliado na Avenida Epitácio Pessoa nº 2.042 "apt.402", centro - Rio de Janeiro; Dr. João Carlos Guimarães Macêdo, brasileiro, casado, cirurgião dentista, carteira de identidade nº 900.519 (IFF), CPF: 321.052.587/04, residente e domiciliado na Rua Santa Clara nº431 - bloco III apt.401 centro, Rio de Janeiro; José Maria Souza Teixeira Costa, brasileiro, casado, segurador, carteira de identidade nº989.285 (IFF), CPF: 011.051.407/68, residente e domiciliado na Avenida Epitácio Pessoa nº2.800 - apt.7.303 centro - Rio de Janeiro. Suplentes: Wilson Laranja, brasileiro, casado, secutario, carteira de identidade nº1.851.324 do IFF emitida em 17.04.63, CPF:064.101.307/00, residente e domiciliado na Rua José Bonifácio nº251 Meier, Rio de Janeiro; Luiz Ricardo Carvalho de Castro Lyra, brasileiro, casado, banqueiro, carteira de identidade nº1.420.684 (IFF), CPF: 012.331.617/54, residente e domiciliado na Rua Salvador Cardoso nº48 - apt.7.801 - São Paulo finalmente, Francisco de Sá Junior, brasileiro, casado, banqueiro, carteira de identidade nº304.533/4, CPF: 000.615.225/20, residente e domiciliado na Estrada da Gveva nº696 - centro, Rio de Janeiro. 2ª) ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: a) Proposta da diretoria no sentido de mudança do artigo 3º do Estatuto Social, no que se refere ao prazo de duração de 60 anos, contados da data de expedição da carta patente nº234 de 19 de abril de 1933. Assim sendo, a referida proposta foi submetida à aprovação por unanimidade a seguinte redação do artigo 3º do Estatuto Social: Artigo 3º - O prazo de duração da Companhia é por prazo indeterminado. b) Elevação do capital social de Cr\$129.328.904.297,44, aprovado na AGO, para Cr\$129.330.000.000,00, mediante a incorporação de parte de Reserva Legal no valor de Cr\$1.095.702,56 e consequentemente, a alteração do artigo

- Processo aprovado na forma da Circular 2.335/93
9300284518, de 30.11.93 - DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK AKTIENGESSELLSCHAFT - Aumento do capital destacado para filial brasileira de CR\$ 1.241.697.806,40 para CR\$ 1.911.607.242,40; alteração do regulamento (RD de 22.11.93 e Reunião da Diretoria Executiva da Filial de 30.11.93).

LUIZ CARLOS ALVAREZ
Chefe, em exercício

(Of. nº 978/93)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

MATRIZ
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

DESPACHOS
IG DEMAG/DICOM/6-379/93

Ao ter em conta os elementos informativos que instruem o processo em epígrafe, AUTORIZO, com base no disposto no artigo 25, "caput", e inciso II da Lei nº 8.666/93, o pagamento do valor de CR\$ 16.247.997,98 (dezesseis milhões, duzentos e quarenta e sete mil, novecentos e noventa e sete cruzeiros reais e noventa e oito centavos) à LELLIS PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA., referente à prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva dos sistema SIPPEN e CAPL, no mês de NOV/93.

Brasília, 30 de novembro de 1993
ALDEGUNDIS NERY DE CASTRO FILHO
Chefe do DEMAG
Substituto Eventual

Para cumprimento do disposto no artigo 26 da Lei nº 8.666/93, RATIFICO a decisão adotada pelo DEMAG/MZ, que autorizou o pagamento da importância de CR\$ 16.247.997,98 (dezesseis milhões, duzentos e quarenta e sete mil, novecentos e noventa e sete cruzeiros reais e noventa e oito centavos) à empresa LELLIS PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA., na forma instruída na IF DEMAG/DICOM 6-379/93 de 29 OUT/93.

Brasília, 30 de novembro de 1993
GERALDO MAGELA B. PINHEIRO
Adjunto da DIRAR

Processo nº 99.99.0734/91

Ao ter em conta os elementos informativos que instruem o processo em epígrafe, AUTORIZO, com base no disposto no artigo 25, "caput", e inciso II da Lei nº 8.666/93, o pagamento do valor de CR\$ 16.406.629,52 (dezesseis milhões, quatrocentos e seis mil, seiscentos e vinte e nove cruzeiros reais e cinquenta e dois centavos) à EDISA HEWLETT PACKARD S.A., referente a prestação dos serviços no mês de NOV/93.

Brasília, 30 de novembro de 1993
ALDEGUNDIS NERY DE CASTRO FILHO
Chefe do DEMAG
Substituto Eventual

Para cumprimento do disposto no artigo 26 da Lei nº 8.666/93, RATIFICO a decisão adotada pelo DEMAG/MZ, que autorizou o pagamento da importância de CR\$ 16.406.629,52 (dezesseis milhões, quatrocentos e seis mil, seiscentos e vinte e nove cruzeiros reais e cinquenta e dois centavos) à empresa EDISA HEWLETT PACKARD S.A., na forma instruída no Processo nº 99.99.0734/91.

Brasília, 30 de novembro de 1993
GERALDO MAGELA B. PINHEIRO
Adjunto da DIRAR

(Of. nº 1.205/93)

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE BRASÍLIA

DESPACHOS

Processo nº 81.81.00465/92

Ao ter-se em conta os elementos informativos que instruem o processo em epígrafe, AUTORIZO, com base no disposto no art. 24, X, da Lei 8.666/93, a renovação do contrato de locação de imóvel ocupado pela Ag. Av. Comercial Norte/BR, pelo prazo de 24 meses, ao valor mensal de CR\$ 750.000,00 (Setecentos e cinquenta mil cruzeiros reais).

Brasília, 19 de novembro de 1993
JOSÉ BENEVENUTO ESTRELA
Gerente de Operações da GERAR

Em cumprimento ao disposto no artigo 26 da Lei 8666/93, RATIFICO a decisão da GERAR/BR, que autorizou, com inexistência de licitação, a renovação do contrato de locação do imóvel ocupado pela Ag. Av. Comercial Norte/BR, de que trata o processo nº 81.81.00465/92.

Brasília, 23 de novembro de 1993

JORGE LÚCIO A. DE CASTRO
Superintendente Regional

(Of. nº 1.205/93)

CASA DA MOEDA DO BRASIL

C.G.C.: 34.164.319/0001-74

BALANÇETE PATRIMONIAL

(EM MILHARES DE CRUZEIROS REAIS)

Ativo	31.10.93	Passivo	31.10.93
-Circulante	11.174.915	-Circulante	1.834.907
. Disponível	7.681.896	. Fornecedores	779.573
. Contas a Receber	1.767.809	. Empréstimos/Financiamentos	31.844
. Estoques	1.723.956	. Contas a Pagar	14.859
. Outros Valores a Receber	1.254	. Impostos e Contribuições	357.473
-Realizável a Longo Prazo	122.394	. Provisões Econômicas Financeiras	651.158
. Permanente	10.892.127	-Exigível a Longo Prazo	79.347
. Investimentos	235.195	. Empréstimos/Financiamentos	10.282
. Imobilizado	10.543.965	. F.G.T.S. não Optantes	2.870
. Diferido	112.967	. I.N.S.S. - Dívida Fiscal	66.195
		-Patrimônio Líquido	20.275.162
		. Capital Realizado	17.825.765
		. Atualizado	301.143
		. Reservas	2.148.274
		. Lucro do Período	2.148.274
Total do Ativo	22.189.436	Total do Passivo	22.189.436

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (EM MILHARES DE CRUZEIROS REAIS)

	31.10.93
Receita Operacional Bruta	7.062.484
. Vendas de Prod/Merc/Serviços	7.038.769
. Outras	23.715
(-) Deduções da Receita	422.377
Receita Operacional Líquida	6.640.107
Custo dos Prod/Merc/Serv/Vendidos	3.235.502
Lucro Bruto	3.404.605
Despesas (Receitas) Operacionais	(5.472.358)
. Vendas	10.925
. Administrativas	1.692.574
. Financeiras - Líquida	(7.474.604)
. Depreciação e Amortização	150.828
. Outras	147.919
Lucro Líquido Operacional	8.876.963
Resultado não Operacional	0
Resultado da Correção Monetária	(6.728.689)
Provisão para Imposto de Renda	0
Provisão para Contribuição Social	0
Lucro Líquido do Período	2.148.274
Nota: Esta Demonstração visa atender ao Decreto nº 682, de 13.4.93, não tendo sido auditada nem submetida a apreciação do Conselho Fiscal, estando, portanto, sujeita a alterações.	

DANILO DE ALMEIDA LOBO
Presidente

RUY REIS NEVES DOS ANJOS
Contador
CRC - RJ 048.067-5

(Of. nº 209/93)

Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Coordenação Geral de Orçamento e Finanças

PORTARIA Nº 11, DE 1 DE DEZEMBRO DE 1993

O Coordenador Geral de Orçamento e Finanças do Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária, no uso de suas atribuições e da delegação de competência de que trata a Portaria GM Nº 81 de 10/04/92, resolve:

Promover na forma dos Anexos I e II a esta Portaria, a alteração do Quadro de Detalhamento da Despesa do Ministério da Agricultura do Abastecimento e da Reforma Agrária, publicado em conformidade com a Portaria SEPLAN/PR Nº 390 de 25/05/1993.

LUIZ CARLOS BORGES CARVALHAL

ANEXO I		FICHA	
		AUTORIZADO	
		ANEXO II	
		ANEXO III	
		ANEXO IV	
		ANEXO V	
		ANEXO VI	
		ANEXO VII	
		ANEXO VIII	
		ANEXO IX	
		ANEXO X	
		ANEXO XI	
		ANEXO XII	
		ANEXO XIII	
		ANEXO XIV	
		ANEXO XV	
		ANEXO XVI	
		ANEXO XVII	
		ANEXO XVIII	
		ANEXO XIX	
		ANEXO XX	
		ANEXO XXI	
		ANEXO XXII	
		ANEXO XXIII	
		ANEXO XXIV	
		ANEXO XXV	
		ANEXO XXVI	
		ANEXO XXVII	
		ANEXO XXVIII	
		ANEXO XXIX	
		ANEXO XXX	
		ANEXO XXXI	
		ANEXO XXXII	
		ANEXO XXXIII	
		ANEXO XXXIV	
		ANEXO XXXV	
		ANEXO XXXVI	
		ANEXO XXXVII	
		ANEXO XXXVIII	
		ANEXO XXXIX	
		ANEXO XL	
		ANEXO XLI	
		ANEXO XLII	
		ANEXO XLIII	
		ANEXO XLIV	
		ANEXO XLV	
		ANEXO XLVI	
		ANEXO XLVII	
		ANEXO XLVIII	
		ANEXO XLIX	
		ANEXO L	
		ANEXO LI	
		ANEXO LII	
		ANEXO LIII	
		ANEXO LIV	
		ANEXO LV	
		ANEXO LVI	
		ANEXO LVII	
		ANEXO LVIII	
		ANEXO LIX	
		ANEXO LX	
		ANEXO LXI	
		ANEXO LXII	
		ANEXO LXIII	
		ANEXO LXIV	
		ANEXO LXV	
		ANEXO LXVI	
		ANEXO LXVII	
		ANEXO LXVIII	
		ANEXO LXIX	
		ANEXO LXX	
		ANEXO LXXI	
		ANEXO LXXII	
		ANEXO LXXIII	
		ANEXO LXXIV	
		ANEXO LXXV	
		ANEXO LXXVI	
		ANEXO LXXVII	
		ANEXO LXXVIII	
		ANEXO LXXIX	
		ANEXO LXXX	
		ANEXO LXXXI	
		ANEXO LXXXII	
		ANEXO LXXXIII	
		ANEXO LXXXIV	
		ANEXO LXXXV	
		ANEXO LXXXVI	
		ANEXO LXXXVII	
		ANEXO LXXXVIII	
		ANEXO LXXXIX	
		ANEXO LXXXX	
		ANEXO LXXXXI	
		ANEXO LXXXXII	
		ANEXO LXXXXIII	
		ANEXO LXXXXIV	
		ANEXO LXXXXV	
		ANEXO LXXXXVI	
		ANEXO LXXXXVII	
		ANEXO LXXXXVIII	
		ANEXO LXXXXIX	
		ANEXO LXXXXX	
		ANEXO LXXXXXI	
		ANEXO LXXXXXII	
		ANEXO LXXXXXIII	
		ANEXO LXXXXXIV	
		ANEXO LXXXXXV	
		ANEXO LXXXXXVI	
		ANEXO LXXXXXVII	
		ANEXO LXXXXXVIII	
		ANEXO LXXXXXIX	
		ANEXO LXXXXXX	
		ANEXO LXXXXXXI	
		ANEXO LXXXXXXII	
		ANEXO LXXXXXXIII	
		ANEXO LXXXXXXIV	
		ANEXO LXXXXXXV	
		ANEXO LXXXXXXVI	
		ANEXO LXXXXXXVII	
		ANEXO LXXXXXXVIII	
		ANEXO LXXXXXXIX	
		ANEXO LXXXXXXX	
		ANEXO LXXXXXXXI	
		ANEXO LXXXXXXXII	
		ANEXO LXXXXXXXIII	
		ANEXO LXXXXXXXIV	
		ANEXO LXXXXXXXV	
		ANEXO LXXXXXXXVI	
		ANEXO LXXXXXXXVII	
		ANEXO LXXXXXXXVIII	
		ANEXO LXXXXXXXIX	
		ANEXO LXXXXXXXI	
		ANEXO LXXXXXXXII	
		ANEXO LXXXXXXXIII	
		ANEXO LXXXXXXXIV	
		ANEXO LXXXXXXXV	
		ANEXO LXXXXXXXVI	
		ANEXO LXXXXXXXVII	

[illegible][illegible]

ATIVIDADES DE "CONTRIBUIÇÃO A FUNDOS" NÃO CONSTAM DOS TOTAIS DESTES ANEXOS

(Of. n° 91/93)

**Ministério da Educação
e do Desporto**

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 1.537, DE 22 DE OUTUBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO, no uso de suas atribuições legais e considerando a necessidade de manter a uniformidade das diretrizes, critérios e procedimentos na concessão, acompanhamento, avaliação e prestação de contas da assistência financeira concedida pelo Ministério, resolve:

Art. 19 Aprovar a Sistemática de Financiamento da Educação Básica, para o exercício de 1994, aplicável a órgãos ou entidades federais, estaduais, municipais e organizações não governamentais, cujo teor constituirá parte integrante da presente Portaria.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir de 1º de Janeiro de 1994.

MURÍLIO DE AVELLAR HINGEL

(Of. s/n9)

CÓDIGO		ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FONTE	VALOR
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA AGRÁRIA					966 037 935
MINISTÉRIO DO AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA AGRÁRIA					187 317 300
22101 040070020 2001	EDUCACIONAMENTO SUPERIOR				18 000 000
22101 040070020 2001 0005	EDUCACIONAMENTO SUPERIOR		3 4 90 33	100	18 000 000
22101 040070021 2006	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS		3 4 90 31	100	18 000 000
22101 040070021 2006 0104	COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS		3 4 90 31	100	37 600 000
22101 040070021 2006 0104	COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS		3 4 90 31	100	10 000 000
22101 040070021 2007	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		3 4 90 32	100	27 600 000
22101 040070021 2007 0001	ESPECIALIZAÇÃO E APRENDIZAGEM		3 4 90 32	100	10 000 000
22101 040070021 2007 0001	ESPECIALIZAÇÃO E APRENDIZAGEM		3 4 90 32	100	4 000 000

PORTARIA Nº 1.698, DE 2 DE DEZEMBRO DE 1993

O Ministro de Estado da Educação e do Desporto, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 62 da Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, resolve:

Art. 1º Determinar à Secretária de Educação Média e Tecnológica - SEMTEC, que inclua Imediatas providências de natureza legal, jurídica, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil, para a implantação, a partir do exercício de 1994, das autarquias a que se refere a Lei nº 8.371, de 16 de novembro de 1993.

Art. 2º Autorizar à Secretária de Educação Média e Tecnológica do MEC a transferir, até 31 de dezembro de 1993, os créditos orçamentários e os recursos financeiros destinados às Escolas Agrotécnicas Federais, de acordo com o Art. 2º, alínea d, da Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993.

Art. 3º Manter em vigor os atuais Regimentos Internos, até que sejam elaborados e aprovados os novos instrumentos que definirão as atividades e a organização administrativa das Escolas Agrotécnicas Federais, nos termos do art. 5º da citada Lei.

Art. 4º Manter a competência das autoridades deste Ministério relativa à nomeação e exoneração de pessoal e de ocupantes de cargos em comissão e de funções de confiança, nos termos do Decreto nº 99.244, de 10 de maio de 1990, bem como as suas respectivas delegações de competência.

Art. 5º Manter a atribuição da Coordenação de Recursos Humanos deste Ministério para expedir os atos de transferência e aposentadoria dos servidores das Escolas Agrotécnicas Federais, até que sejam aprovados os seus Regimentos Internos.

Art. 6º Convalidar os mandatos dos atuais Diretores Gerais das Escolas Agrotécnicas Federais até seu término, nomeados que foram na forma da legislação então em vigor.

Art. 7º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MURILIO DE AVELLAR HINGEL

PORTARIA Nº 1.703, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

O Ministro de Estado da Educação e do Desporto, usando da competência que lhe foi delegada pelo Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979, e tendo em vista o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 531/93, conforme consta do Processo nº 23001.000945/92-72 do Ministério da Educação e do Desporto, resolve:

Art. 1º Reconhecer o curso de Ciências Econômicas, ministrado pela Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas, mantida pela Associação Goiana de Ensino, com sede na cidade de Goiânia, Estado de Goiás.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MURILIO DE AVELLAR HINGEL

PORTARIA Nº 1.704, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

O Ministro de Estado da Educação e do Desporto, usando da competência que lhe foi delegada pelo Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979, e tendo em vista o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 586/93, conforme consta do Processo nº 23001.001920/89-81 do Ministério da Educação e do Desporto, resolve:

Art. 1º Reconhecer a Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ, mantida pela Fundação Universidade de Cruz Alta, com sede na cidade de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, ficando, neste ato, reconhecidos os cursos de Agronomia e de Ciências - habilitação em Matemática.

Art. 2º Recomendar que, anualmente, a Instituição apresente ao CFE relatório de suas atividades durante o período quinquenal previsto em seu Plano de Expansão.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MURILIO DE AVELLAR HINGEL

(Of. nº 228/93)

DESPACHOS DO MINISTRO
Em 3 de dezembro de 1993

Aprovo a conclusão do Encaminhamento nº 1014/93, da Comissão criada pela Portaria Ministerial nº 494, de 18 de março de 1993, no sentido de deferir o pedido de anistia do ex-Professor VIJAYENDRA KUMAR GARG, da Fundação Universidade de Brasília, por se encontrar amparado pela anistia prevista no Artigo 8º § 5º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Dê-se ciência à Reitoria daquela Fundação Universidade de Brasília. (Proc. nº 23106.003585/91-75).

Nos termos e para os efeitos do art. 14 do Decreto-lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, o Ministro de Estado da Educação e do Desporto HOMOLOGA o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 494/93 - favorável à renovação do credenciamento, pelo prazo de cinco anos, do curso de pós-graduação em História, com área de concentração em Estudos Ibero-Americanos, em nível de mestrado, ministrado pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos-RS, com efeitos retroativos ao início do curso. (Processo nº 23038.003873/92-34).

Nos termos e para os efeitos do art. 14 do Decreto-lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, o Ministro de Estado da Educação e do Desporto HOMOLOGA o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 499/93 - favorável à aprovação do projeto do curso de Secretariado Executivo Bilingüe, a ser ministrado pela Federação de Escolas Superiores do ABC, mantida

pelo Instituto Metodista de Ensino Superior, com sede na cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, com quarenta vagas totais anuais, no turno noturno. (Processo nº 23001.000502/93-62).

Nos termos e para os efeitos do art. 14 do Decreto-lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, o Ministro de Estado da Educação e do Desporto HOMOLOGA o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 527/93 - favorável à renovação do credenciamento, pelo prazo de cinco anos, do curso de pós-graduação em Zootecnia, com áreas de concentração em Produção Animal e Manejo e Utilização de Pastagens, em nível de mestrado, ministrado pela Universidade Federal de Santa Maria-RS, com efeitos retroativos ao término do credenciamento anterior. (Processo nº 23038.000741/92-97).

Nos termos e para os efeitos do art. 14 do Decreto-lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, o Ministro de Estado da Educação e do Desporto HOMOLOGA o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 540/93 - favorável à renovação do credenciamento, pelo prazo de cinco anos, do curso de pós-graduação em Matemática, em nível de mestrado, com efeitos retroativos ao término do credenciamento anterior, bem como ao credenciamento do mesmo curso, pelo prazo de cinco anos, em nível de doutorado, com efeitos retroativos à data da defesa da primeira tese, de autores ministrados pela Universidade Federal de Pernambuco. (Processo nº 23038.002325/93-12).

Nos termos e para os efeitos do art. 14 do Decreto-lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, o Ministro de Estado da Educação e do Desporto HOMOLOGA o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 609/93 - favorável à renovação do credenciamento, pelo prazo de cinco anos, do curso de pós-graduação em Letras, com área de concentração em Literatura Brasileira, com efeitos retroativos ao término do credenciamento anterior, bem como ao credenciamento do mesmo curso, pelo prazo de cinco anos, com área de concentração em Teoria Literária, ambas ministradas em nível de mestrado, pela Universidade Federal de Santa Catarina. (Processo nº 23038.001105/91-19).

Nos termos e para os efeitos do art. 14 do Decreto-lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, o Ministro de Estado da Educação e do Desporto HOMOLOGA o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 643/93 - favorável à autorização para funcionamento do curso de Farmácia, habilitação em Farmacêutico Industrial, com concentração curricular em Cosméticos, a ser ministrado pela Faculdade Anhembi Morumbi, mantida pelo INSP Paulo-SP, com oitenta vagas totais anuais, no período diurno. (Processo nº 23001.000575/92-56).

(Of. nº 228/93)

MURILIO DE AVELLAR HINGEL

SECRETARIA EXECUTIVA

PORTARIA Nº 852, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

O Secretário Executivo do Ministério da Educação e do Desporto, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no Decreto nº 825, de 28 de maio de 1993, e a subdelegação de competência de que trata a Portaria nº 1.235, de 19 de agosto de 1992, do Ministério da Educação, resolve:

Promover, na forma dos Anexos I e II a esta Portaria, a alteração dos Quadros de Detalhamento da Despesa Diversas Unidades Orçamentárias do Ministério da Educação e do Desporto, publicados em conformidade com a Portaria SEPPLAN/PR nº 390, de 25 de maio de 1993.

ANTÔNIO JOSÉ BARBOSA

ANEXO I		FUNÇÃO		ADICIONADO	
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO	FONTE	VALOR	
26240 00040001 0001	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO			20 792 217	
26240 00040001 0002	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ			20 792 217	
26240 00040001 0003	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	10 022 243	
26240 00040001 0004	MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE ADMINISTRATIVA	3 4 50 38	112	7 780 000	
26240 00040001 0005	MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE DIDÁTICA	3 4 50 38	112	11 010 242	
26240 00040001 0006	MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE CIENTÍFICA	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0007	MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS	3 4 50 38	112	11 010 242	
26240 00040001 0008	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0009	MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE DIDÁTICA	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0010	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0011	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0012	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0013	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0014	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0015	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0016	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0017	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0018	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0019	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0020	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0021	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0022	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0023	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0024	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0025	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0026	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0027	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0028	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0029	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0030	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0031	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0032	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0033	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0034	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0035	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0036	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0037	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0038	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0039	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0040	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0041	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0042	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0043	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0044	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0045	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0046	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0047	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0048	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0049	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0050	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0051	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0052	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0053	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0054	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0055	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0056	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0057	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0058	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0059	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0060	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0061	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0062	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0063	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0064	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0065	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0066	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0067	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0068	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0069	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0070	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0071	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0072	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0073	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0074	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0075	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0076	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0077	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0078	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0079	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0080	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0081	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0082	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0083	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0084	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0085	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0086	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0087	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0088	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0089	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0090	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0091	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0092	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0093	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0094	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0095	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0096	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0097	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0098	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3 4 50 38	112	2 248 000	
26240 00040001 0099					

[illegible]

CÓDIGO		ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FONTE	VALOR
		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO			1 900.000
		ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE QUÍMICA - RJ			1 900.000
28217	00433019-7	MANUTENÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO	3.4.90.35	250	1 900.000
28217	00433019-7	MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE ADMINISTRATIVA	3.4.90.36	250	1 900.000
28217	00433019-7	MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE DIDÁTICA	3.4.90.38	250	200.000
			TOTAL		1 900.000

ANEXO II					ORÇ. 1.900
FUNÇÃO					FISCAL
ESPECIFICAÇÃO					VALOR
CODIGO					
	MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESENVOLVIMENTO				1.900.000
	ESCOLA TECNICA FEDERAL DE QUIMICA - RJ				1.200.000
20217 004031097 FOMS	COORDENACAO E MANUTENCAO DO EXAMINO				1.830.000
		2.4.90.32	290		1.830.000
20217 004032107 FOMS 0002	MANUTENCAO EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS				1.200.000
		2.4.90.39	290		1.200.000
20217 004032107 FOMS 0003	MANUTENCAO DA ATIVIDADE EDUCATIVA				200.000
		2.4.90.30	200		200.000
TOTAL					1.900.000

OBJETO		ESPECIFICAÇÃO		QUANTIDADE		VALOR	
		MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE				1 900 000	
		ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE APRENDIZAGEM				1 900 000	
26203-080430187 2568		COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ENSINO				1 900 000	
		MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE DIDÁTICA		3 4 90 38 250		1 900 000	
26203-080430187 2668.0003						800 000	
26203-080430187 2668.0002		MANUTENÇÃO DAS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS		3 4 90 38 250		700 000	
26203-080430187 2668.0001		CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		3 4 90 38 250		200 000	
26203-080430187 2668.0001		ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO		3 4 90 38 250		200 000	
		TOTAL				1 900 000	

CÓDIGO		ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FONTE	VALOR
		MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO			800.000
		ESCOLA TECNICA FEDERAL DE SAO PAULO			800.000
2622	18040102-2012	CONTRIBUTIVO PARA A FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO	3	4.90.82	112
					800.000
2622	18040102-2012 0001	CONTRIBUTIVO PARA A FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO	3	4.90.82	112
					800.000
TOTAL					800.000

				CNPJ Nº	00
				FISCAL	
				FUNÇÃO	
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FONTE	VALOR	
	MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO			1 900 000	
	ESCOLA TECNICA FEDERAL DE ANANIAS			1 900 000	
78203.000430187.0063	COORDENACAO E MANUTENCAO DO ENSINO			1 900 000	
78203.000430187.0069.0009	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DIDATICAS	3 + 4.90.39	230	800 000	
78203.000430187.0069.0023	MANUTENCAO DAS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS	3 + 4.90.39	230	800 000	
78203.000430217.0007	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS	3 + 4.90.32	230	200 000	
78203.000430217.0007.0001	ESPECIALIZACAO E APRENDIZAGEM	3 + 4.90.33	230	200 000	
TOTAL				1 900 000	

[illegible]

CÓDIGO		ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FONTE	VALOR
		MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO			R 900 000
20271 080-90187 2045		ESCOLA TECNICA FEDERAL DE DUQUE PESTO			R 900 000
		COORDENACAO E MANUTENCAO DO ENSINO			R 900 000
38211.080-92187 2048 0002		MANUTENCAO DA ATIVIDADE DIDATICA	3 4 92 39	112	R 900 000
TOTAL *					R 900 000

ANEXO 1		CRS 1,00
		FISCAL
		ACRESCENDO

[illegible]

CODIGO	ESPECIFICACAO	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR
	MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO			R 120.000
20234 000420180 2001	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO			R 120.000
	COORDENACAO E MANUTENCAO DO ENSINO			100.000
20234 000420180 2005 0003	MANUTENCAO DA ATIVIDADE DIDATICA	2.4	80 30	192
				100.000
20234 000420005 2302	COORDENACAO E MANUTENCAO DA PESQUISA	2.4	80 30	192
				100.000
20234 000420005 2305 0001	PESQUISA NA AREA DE CIENCIAS EXATAS E DA TERMA	3.6	80 30	288
				100.000
20234 000420005 2305 0004	PESQUISA NA AREA DE CIENCIAS HUMANAS	3.6	80 30	288
				100.000
20234 000420005 2005	COORDENACAO E MANUTENCAO DO ENSINO	2.4	80 30	192
				100.000
20234 000420005 2005 0000	MANUTENCAO DA ATIVIDADE ADMINISTRATIVA	2.4	80 30	192
				100.000
20234 000420005 2005 0005	MANUTENCAO DA ATIVIDADE DIDATICA	2.4	80 30	192
				100.000
20234 000420005 2005 0006	MANUTENCAO DO REPOZO BEM-ESTAR	2.4	80 30	192
				100.000
20234 000420007 2306	COORDENACAO E MANUTENCAO DA EXTENSAO	1.6	80 25	128
				1.000.000
20234 000420007 2306 0001	COORDENACAO E MANUTENCAO DA EXTENSAO	3	80 25	240
				1.000.000
20234 19070006 0008	PRESTACAO DE BENEFICIOS AO SERVIDOR PUBLICO	3	80 25	240
				1.000.000
20234 19070006 0008 0002	AJUIZADO-CREDC	2.4	80 25	192
				1.000.000
	TOTAL			R 320.000

ANEXO II					CEN 1,00
FISCAL					REVENHO
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FORTE	VALOR	
	MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO			8 120 000	
26234.000420106.2046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPRITO SANTO			100 000	
26234.000420106.2046.0003	COORDENACAO E MANUTENCAO DO ENSINO	3 4 90 30	112	100 000	
26234.000420106.2046.0003	MANUTENCAO DA ATIVIDADE DIDATICA	3 4 90 30	112	100 000	
26234.000420106.2046.0003	COORDENACAO E MANUTENCAO DA PESQUISA	3 4 90 30	112	80 000	
26234.000420106.2046.0003	PESQUISA NA AREA DE CIENCIAS EXATAS E DA TERRA	3 4 90 30	112	40 000	
26234.000420106.2046.0003	PESQUISA NA AREA DE CIENCIAS HUMANAS	3 4 90 30	112	40 000	
26234.000420106.2046.0003	COORDENACAO E MANUTENCAO DO ENSINO	3 4 90 30	112	80 000	
26234.000420106.2046.0003	MANUTENCAO DA ATIVIDADE ADMINISTRATIVA	3 4 90 30	112	1 200 000	
26234.000420106.2046.0003	MANUTENCAO DA ATIVIDADE DIDATICA	3 4 90 30	112	2 200 000	
26234.000420106.2046.0003	MANUTENCAO DO ARQUIVO BIBLIOTECARIO	3 4 90 30	112	2 000 000	
26234.000420106.2046.0003	COORDENACAO E MANUTENCAO DA EXTENSAO	3 4 90 30	112	1 000 000	
26234.000420106.2046.0003	COORDENACAO E MANUTENCAO DA EXTENSAO	3 4 90 30	112	1 000 000	
26234.130780428.2317.0019	PRESTACAO DE BENEFICIOS AO SERVIDOR PUBLICO	3 4 90 30	112	240 000	
26234.130780428.2317.0019	AUXILIO-CRECHE	3 4 90 30	112	240 000	
	TOTAL			8 120 000	

ANEXO I					CEN 1,00
ACRESCIMTO					REVENHO
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FORTE	VALOR	
	MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO			120 000 000	
26234.130780428.2317	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE			120 000 000	
26234.130780428.2317.0019	OPERACIONALIZACAO DO SISTEMA UNICO DE SAUDE	3 4 90 30	112	120 000 000	
26234.130780428.2317.0019	MANUTENCAO DE HOSPITAL DE ENSINO	3 4 90 30	112	120 000 000	
	TOTAL			120 000 000	

ANEXO II					CEN 1,00
FISCAL					REVENHO
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FORTE	VALOR	
	MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO			120 000 000	
26234.130780428.2317	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE			120 000 000	
26234.130780428.2317.0019	OPERACIONALIZACAO DO SISTEMA UNICO DE SAUDE	3 4 90 30	112	120 000 000	
26234.130780428.2317.0019	MANUTENCAO DE HOSPITAL DE ENSINO	3 4 90 30	112	120 000 000	
	TOTAL			120 000 000	

ANEXO I					CEN 1,00
FISCAL					REVENHO
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FORTE	VALOR	
	MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO			11 192 000	
26274.000420106.2046	CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLÓGICA CELSO NACION DA FOMCEA			11 192 000	
26274.000420106.2046.0003	COORDENACAO E MANUTENCAO DO ENSINO	3 4 90 30	112	8 120 000	
26274.000420106.2046.0003	MANUTENCAO DA ATIVIDADE DIDATICA	3 4 90 30	112	2 000 000	
26274.000420106.2046.0003	MANUTENCAO DAS UNIDADES DE ENSINO DECENTRALIZADAS	3 4 90 30	112	4 180 000	
26274.000420106.2046.0003	RECONSTRUCAO DAS INSTALACOES FISICAS E DO INSTRUMENTAL TECNOLÓGICO	3 4 90 30	112	3 010 000	
26274.000420106.2046.0003	COORDENACAO E MANUTENCAO DO ENSINO	3 4 90 30	112	3 010 000	
26274.000420106.2046.0003	MANUTENCAO DA ATIVIDADE ADMINISTRATIVA	3 4 90 30	112	1 000 000	
26274.000420106.2046.0003	MANUTENCAO DA ATIVIDADE DIDATICA	3 4 90 30	112	1 000 000	
26274.000420106.2046.0003	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS	3 4 90 30	112	120 000	
26274.000420106.2046.0003	ESPECIALIZACAO E APERFEIÇOAMENTO	3 4 90 30	112	120 000	
	TOTAL			11 192 000	

ANEXO II					CEN 1,00
FISCAL					REVENHO
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FORTE	VALOR	
	MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO			11 192 000	
26274.000420106.2046	CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLÓGICA CELSO NACION DA FOMCEA			11 192 000	
26274.000420106.2046.0003	COORDENACAO E MANUTENCAO DO ENSINO	3 4 90 30	112	8 120 000	
26274.000420106.2046.0003	MANUTENCAO DA ATIVIDADE DIDATICA	3 4 90 30	112	2 000 000	
26274.000420106.2046.0003	MANUTENCAO DAS UNIDADES DE ENSINO DECENTRALIZADAS	3 4 90 30	112	4 180 000	
26274.000420106.2046.0003	RECONSTRUCAO DAS INSTALACOES FISICAS E DO INSTRUMENTAL TECNOLÓGICO	3 4 90 30	112	3 010 000	
26274.000420106.2046.0003	COORDENACAO E MANUTENCAO DO ENSINO	3 4 90 30	112	3 010 000	
26274.000420106.2046.0003	MANUTENCAO DA ATIVIDADE ADMINISTRATIVA	3 4 90 30	112	1 000 000	
26274.000420106.2046.0003	MANUTENCAO DA ATIVIDADE DIDATICA	3 4 90 30	112	1 000 000	
26274.000420106.2046.0003	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS	3 4 90 30	112	120 000	
26274.000420106.2046.0003	ESPECIALIZACAO E APERFEIÇOAMENTO	3 4 90 30	112	120 000	
	TOTAL			11 192 000	

ANEXO I					CEN 1,00
ACRESCIMTO					REVENHO
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FORTE	VALOR	
	MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO			300 000	
26274.000420106.2046	ESCOLA FEDERAL DE ENGENHARIA DE ITAJARA			300 000	
26274.000420106.2046.0003	QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	3 4 90 30	112	230 000	
26274.000420106.2046.0003	QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO SETOR PUBLICO	3 4 90 30	112	230 000	
26274.000420106.2046.0003	SUPORTE A GERACAO E MANUTENCAO DE TECNOLOGIA	3 4 90 30	112	37 120	
26274.000420106.2046.0003	CONSTITUICAO E ADEQUACAO DA INFRAESTRUTURA TECNICA OPERACIONAL	3 4 90 30	112	37 120	
26274.000420106.2046.0003	CONSTITUICAO E MANUTENCAO DE LABORATORIOS DE CONTROLE DE QUALIDADE	3 4 90 30	112	37 120	
	TOTAL			300 000	

ANEXO II					CEN 1,00
FISCAL					REVENHO
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FORTE	VALOR	
	MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO			300 000	
26274.000420106.2046	ESCOLA FEDERAL DE ENGENHARIA DE ITAJARA			300 000	
26274.000420106.2046.0003	QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	3 4 90 30	112	230 000	
26274.000420106.2046.0003	QUALIDADE E PRODUTIVIDADE NO SETOR PUBLICO	3 4 90 30	112	230 000	
26274.000420106.2046.0003	SUPORTE A GERACAO E MANUTENCAO DE TECNOLOGIA	3 4 90 30	112	37 120	
26274.000420106.2046.0003	CONSTITUICAO E ADEQUACAO DA INFRAESTRUTURA TECNICA OPERACIONAL	3 4 90 30	112	37 120	
26274.000420106.2046.0003	CONSTITUICAO E MANUTENCAO DE LABORATORIOS DE CONTROLE DE QUALIDADE	3 4 90 30	112	37 120	
	TOTAL			300 000	

ANEXO I					CEN 1,00
ACRESCIMTO					REVENHO
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FORTE	VALOR	
	MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO			200 000	
26277.130780428.2304	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE DUQUE PESTO			200 000	
26277.130780428.2304.0003	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLÓGICA A SERVIDORES	3 4 90 30	112	200 000	
26277.130780428.2304.0003	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLÓGICA A SERVIDORES	3 4 90 30	112	200 000	
	TOTAL			200 000	

ANEXO II					CEN 1,00
FISCAL					REVENHO
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FORTE	VALOR	
	MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO			200 000	
26277.130780428.2304	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE DUQUE PESTO			200 000	
26277.130780428.2304.0003	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLÓGICA A SERVIDORES	3 4 90 30	112	200 000	
26277.130780428.2304.0003	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLÓGICA A SERVIDORES	3 4 90 30	112	200 000	
	TOTAL			200 000	

CÓDIGO		NATUREZA	VALOR
MANUTENÇÃO DE ENSINO E DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO DE NÍVEL DE ACADÊMICO			
OPERACIONALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE SAÚDE			
32000 32700000 0001	MANUTENÇÃO DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA	3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0002		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0003		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0004		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0005		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0006		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0007		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0008		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0009		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0010		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0011		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0012		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0013		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0014		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0015		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0016		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0017		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0018		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0019		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0020		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0021		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0022		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0023		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0024		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0025		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0026		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0027		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0028		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0029		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0030		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0031		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0032		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0033		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0034		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0035		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0036		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0037		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0038		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0039		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0040		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0041		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0042		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0043		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0044		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0045		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0046		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0047		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0048		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0049		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0050		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0051		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0052		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0053		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0054		3 4 90 30 250	14 800 000
32000 32700000 0055		3 4 90 30 250	

ANO 11		SECURIDADE		CNS 1 00
EQUIP				
CODIGO	ESPECIFICACAO	QUANTIDADE	PRECO	VALOR
	MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO			14 800 000
	FUNCAO UNIVERSITARIA DO RIO DE JANEIRO			14 800 000
	OPERACAO LIGACAO DO SISTEMA UNICAO DE SAUDE			1 300 000
20206 13076320 2317		2	650 735	1 301 470
		1	650 350	650 350
20206 13076080 2317 2019	MANUTENCAO DE HOSPITAL DE LABS			14 800 000
		2	650 735	1 301 470
		1	650 350	650 350
	TOTAL			14 800 000

CÓDIGO		ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FONTE	VALOR
		MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO			201 486
		FUNCAO AUXILIA RIA			201 486
26293	040270137 2246	PRODUCO E VEICULACAO DE PROGRAMAS EDUCATIVOS DE RADIO E DE TV	3 4 90 39	112	201 486
		PRODUCO E VEICULACAO DE PROGRAMAS EDUCATIVOS DE RADIO	3 4 90 39	112	201 486
26293	040270137 2216 0001				201 486
TOTAL					201 486

ANEXO 11				100
FISCAL				
REVENHO				
CODIGO	ESPECIFICACAO	NATUREZA	FORTE	VALOR
	MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO			201 468
	FUNCOES PODERES ESTATO			221 468
24293 00020137 8248	PRODUCO E LEITAOE DE PROGRAMAS EDUCATIVOS DE RADIO E DE TV			201 468
		3 4 90.30	112	201 468
24293 00020137 8248 0001	PRODUCO DE PROGRAMAS EDUCATIVOS DE RADIO			201 468
		3 4 90.30	112	201 468
			TOTAL	201 468

CÓDIGO		ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR
		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO			10 070 246
		ALMOÇO ALUNOS PIAUI			10 070 246
34293	00020157 2246	PRODUÇÃO DE PROGRAMAS EDUCATIVOS DE RÁDIO E DE TV			10 070 246
			2	4 90 33 255C	100 000
			4	90 33 250	400 000
			9	40 30 112	9 570 246
34293	00020157.2246 0002	PRODUÇÃO DE PROGRAMAS EDUCATIVOS DE TV			10 070 246
			2	4 90 33 250	100 000
			4	90 33 250	400 000
			15	4 90 30 112	9 570 246
					100 000
					10 070 246
		TOTAL			10 070 246

CÓDIGO		ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FONTE	VALOR
MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO "					
FUNCAO ACQUETE NINHO					
36293 000270123 2348	PROGMO E LICENCIACAO DE PROGRAMAS EDUCATIVOS DE NINHO 1 DE 12				
		2 4 90 205	112		10 070 246
		4 90 25	112		8 278 493
		2 4 90 379	230		500 000
					10 070 246
36293 000310123 2348 0002	PROGMO DE PROGRAMAS EDUCATIVOS DE 1.				
		2 4 90 205	112		10 070 246
		4 90 25	112		8 278 493
		2 4 90 379	230		500 000
					10 070 246
TOTAL					

		ANEXO I		DNS 1.00
				FISCAL
				ADICIONA
CODIGO	ESPECIFICACAO	NATUREZA	POSIC	VALOR
	MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO			5.855.000
	FUNDAO ROBERTO FIAT			5.855.000
78293 04030137.3348	PROCURA E VIGILANCIA DE PROGRAMAS EDUCATIVOS DE RADIO E DE TV	4.5 90 51	112	5.855.000
78293 04030137 2246 0003	MANTENCAO DO PARQUE TECNICO	4.5 90 53	112	5.855.000
		TOTAL		5.855.000

[illegible]

ANEXO I		OPS 1.00	
		SEGURIDADE	
		ADRESCIMO	
CODIGO	ESPECIFICACAO	NATUREZA	VALOR
	MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESPORTO		R\$ 6.000.000
	HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE		R\$ 6.000.000
PR004 130700400 2314	OPERACIONALIZACAO DO SISTEMA UNICO DE SAUDE		R\$ 6.000.000
	MANUTENCAO DE HOSPITAL DE ENSINO	2 + 90 33 890	R\$ 2.000.000
PR004 130700400 2317 0019		2 + 90 33 230	R\$ 4.000.000
		TOTAL	R\$ 6.000.000

ANEXO 11		RENDIMENTO		RETRACÇÃO
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	VALOR
MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESENVOLVIMENTO				8.000.000
HOSPITAL DE CLINICA DE PONTA ALEGRE				8.000.000
OPERACIONAL/CLINICA DE PONTA ALEGRE				8.000.000
MANUTENCAO DE HOSPITAL DE ENFERM.				8.000.000
TOTAL				32.000.000

ANEXO I				ORÇ. 1.000
				SEGUIMINHA
				ANEXO(ES)
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	MONTE	VALOR
	MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESENVOLVIMENTO			10.000.000
	HOSPITAL DE CLINICA DE PUNHO ANASTAS			10.000.000
24284.120704028 2317	OPERACIONALIZACAO DO SISTEMA UNICO DE SAUDE	4.8 90 81	250	10.000.000
24284.120705028 2317 0010	MANUTENCAO DE HOSPITAL DE ENFERM	4.8 90 81	250	10.000.000
				10.000.000
			TOTAL	20.000.000

CÓDIGO		ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR
		MINISTERIO DA SAUDE E DO DESENVOLVIMENTO			10.000.000
		HOSPITAL DE CLINICAS DE PONTA ALVIA			10.000.000
		OPERACIONALIZACAO DO SISTEMA UNICO DE SAUDE			10.000.000
26284	100700428 2317		4.5	UNID. 350	10.000.000
26284	100700428 2317.0019	MANUTENCAO DE HOSPITAL DE ENFERM	4.5	UNID. 350	10.000.000
TOTAL					10.000.000

			CÓDIGO		ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FONTE	VALOR
					MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESENVOLVIMENTO			28.003.630.102
					FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE			28.000.683.000
					ALIMENTAÇÃO ESCOLAR			18.000.000.000
28297	080704027	2467	2.4.30.41	183				10.000.000.000
28297	080704027	2467 0002	2.4.30.41	183	ORÇAMENTO DO PRE-ESCOLAR			93.000
28297	080704027	2467 0003	2.4.30.38	183	ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL			83.000
28297	080704027	2467 0004	2.4.30.41	183	BAIXO DO ESCOLAR			25.000.000.000
28297	080704027	2467 0005	2.4.30.41	183	ASSISTÊNCIA MÉDICA			18.000.000.000
28297	080704027	2467 0006	2.4.30.38	183				10.000.000.000
28297	080704027	2467 0007	2.4.30.38	183				3.733.102
28297	080704027	2467 0008	2.4.30.38	183				3.733.102
28297	080704027	2467 0009	2.4.30.38	183				3.733.102
28297	080704027	2467 0010	2.4.30.38	183				3.733.102
			TOTAL					28.003.630.102

CÓDIGO		ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FONTE	VALOR
MINISTERIO DA EDUCACAO E DO DESENVOLVIMENTO					R\$ 200.820.102
FUNCAO DE ASSISTENCIA AO ESTUDANTE					R\$ 200.820.102

CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO	VALOR
2007 00070007 0001	ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	2 x 10 30	152	30 000 000 000
2007 00070007 0002	CRÉDITO DE PRE-ESCOLAR	2 x 10 30	152	30 000 000 000
2007 00070007 0003	ALUGUÉ DE AVIÃO FUNDAMENTAL	2 x 10 30	152	30 000 000 000
2007 00070007 0004	ALUGUÉ DE ESCOLA	2 x 10 30	152	30 000 000 000
2007 00070007 0005	ASSISTÊNCIA MÉDICA	2 x 10 30	152	30 000 000 000

(Of. nº 420/93)

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Conselho Deliberativo

RESOLUÇÃO Nº 17, DE 25 DE OUTUBRO DE 1993

O CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e considerando a necessidade de uniformizar critérios e procedimentos na assistência financeira da Autarquia, em consonância com a política e diretrizes para a Educação, RESOLVE:

Art. 1º A assistência financeira do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE junto a órgãos ou entidades federais, estaduais, municipais e não governamentais, em 1994, será disciplinada pela Sistemática de Financiamento da Educação Básica de que trata a Portaria/MEC nº 1537, de 22 de outubro de 1993.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1º de Janeiro de 1994.

MURILIO DE AVELLAR HINGEL
Presidente

(Of. s/nº)

Ministério da Aeronáutica

DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL

Subdepartamento de Operações

PORTARIA Nº 616/SOP, DE 1º DE DEZEMBRO DE 1993

Aprova valores das Tarifas Domésticas de Embarque, de Pousar, de Permanência e dos Preços Unificados de Utilização da Infra-Estrutura Aeroportuária e dá outras providências.

O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL, de acordo com a delegação de competência do DIRETOR GERAL, outorgada pela Portaria nº 433/DGAC, de 31 de outubro de 1986, e nos termos da Portaria nº 880/GM-2, de 30 de novembro de 1993 e publicada no D.O.U. de 01 de dezembro de 1993, resolve:

Art. 1º - Ficam aprovados, nos termos desta Portaria, os valores das Tarifas Domésticas de Embarque, de Pousar, de Permanência e dos Preços Unificados devidos pela efetiva utilização da infra-estrutura aeroportuária.

Art. 2º - As tarifas e os preços tratados nesta Portaria são fixados em moeda nacional.

Art. 3º - De acordo com o previsto na Lei nº 7.920, de 12 de dezembro de 1989, será acrescentado aos valores de que trata esta Portaria o Adicional de Tarifa Aeroportuária de 50% (cinquenta por cento).

Art. 4º - A Tarifa de Embarque é devida pelo passageiro e as de Pousar e de Permanência pelo proprietário ou explorador de aeronaves do transporte aéreo regular, terão os valores constantes da seguinte tabela:

CATEGORIA DO AEROPORTO	TARIFAS DOMÉSTICAS VALORES UNITÁRIOS EM CR\$			
	EMBARQUE (PAX)	POUSO (t.)	PERMANÊNCIA (t.h.)	
			PÁTIO DE MANOBRAS	ÁREA DE ESTADIA
1a	1.100,00	325,14	65,23	13,05
2a	980,00	285,96	57,19	11,44
3a	670,00	189,39	37,68	7,54
4a	470,00	87,99	17,60	3,52

Art. 5º - Para as aeronaves engajadas no transporte aéreo regular, o preço do estacionamento no pátio de manobras será calculado na base de 20% (vinte por cento) do preço do pousar por hora ou fração.

§ 1º - Quando a aeronave, engajada no transporte aéreo regular, retornar ao pátio de manobras procedente de área arrendada por seu proprietário ou explorador, ou de área aeroportuária de estadia, terá as 2 (duas) primeiras horas cobradas pelo mesmo valor da tarifa de área de estadia.

§ 2º - Decorridas as 2 (duas) horas a que se refere o parágrafo anterior, será cobrado o preço previsto no artigo 4º, por hora ou fração excedente.

Art. 6º - Os preços unificados referenciados no artigo 8º, da Portaria nº 331/SOP, de 07 de outubro de 1991 e constantes da seguinte tabela, serão cobrados do proprietário ou explorador de aeronaves nas seguintes atividades:

- I - administrativa;
- II - táxi-aéreo;
- III - transporte privado;
- IV - serviço de indústria e comércio;
- V - instrução;
- VI - recreio;
- VII - demonstração; e
- VIII - serviços especializados.

DO PREÇO UNIFICADO

FAIXA DE PESO MÁXIMO DE DECOLAGEM (TONELADAS)	VÔO DOMÉSTICO - VALORES EM CR\$			
	CATEGORIA DO AEROPORTO			
	1a	2a	3a	4a
ATE 1	5.335,00	3.278,00	1.581,00	965,00
MAIS DE 1	5.335,00	3.278,00	2.256,00	1.380,00
ATE 2				
MAIS DE 2	6.476,00	5.700,00	3.918,00	2.360,00
ATE 4				
MAIS DE 4	13.098,00	11.523,00	7.952,00	4.811,00
ATE 6				
MAIS DE 6	17.057,00	15.004,00	10.301,00	6.160,00
ATE 12				

FAIXA DE PESO MÁXIMO DE DECOLAGEM (TONELADAS)	VÔO DOMÉSTICO - VALORES EM CR\$			
	CATEGORIA DO AEROPORTO			
	1a	2a	3a	4a
MAIS DE 12	38.745,00	34.084,00	23.439,00	14.129,00
ATE 24				
MAIS DE 24	99.425,00	87.484,00	60.275,00	36.661,00
ATE 48				
MAIS DE 48	117.693,00	103.529,00	71.144,00	42.702,00
ATE 100				
MAIS DE 100	192.089,00	168.935,00	139.081,00	70.420,00
ATE 200				
MAIS DE 200	303.238,00	266.633,00	182.350,00	106.717,00
ATE 300				
MAIS DE 300	506.825,00	445.722,00	305.372,00	180.438,00

Art. 7º - Os preços pela permanência das aeronaves de que trata o artigo anterior desta Portaria, em pátio de manobras e/ou área de estadia, serão calculados conforme as seguintes tabelas:

DOS PREÇOS DE PERMANÊNCIA I - PÁTIO DE MANOBRAS (POR HORA OU FRAÇÃO)

FAIXA DE PESO MÁXIMO DE DECOLAGEM (TONELADAS)	VÔO DOMÉSTICO - VALORES EM CR\$			
	CATEGORIA DO AEROPORTO			
	1a	2a	3a	4a
ATE 1	881,96	769,21	515,91	147,24
MAIS DE 1	881,96	769,21	737,00	210,37
ATE 2				
MAIS DE 2	881,96	769,21	737,00	210,37
ATE 4				
MAIS DE 4	881,96	769,21	737,00	210,37
ATE 6				

FAIXA DE PESO MÁXIMO DE DECOLAGEM (TONELADAS)	VÔO DOMÉSTICO - VALORES EM CR\$				
	CATEGORIA DO AEROPORTO				
	1ª	2ª	3ª	4ª	
MAIS DE 6 ATE 12	881,96	769,21	737,00	210,37	
MAIS DE 12 ATE 24	1.278,23	1.120,99	739,45	345,88	
MAIS DE 24 ATE 48	2.665,11	2.247,98	1.482,43	691,92	
MAIS DE 48 ATE 100	4.247,39	3.721,70	2.453,13	1.144,75	
MAIS DE 100 ATE 200	9.623,78	8.432,00	5.556,78	2.594,97	
MAIS DE 200 ATE 300	16.778,60	14.707,27	9.690,69	4.520,17	
MAIS DE 300	24.399,03	21.384,83	14.092,41	6.576,80	

II - ÁREA DE ESTADIA (POR HORA OU FRAÇÃO)

FAIXA DE PESO MÁXIMO DE DECOLAGEM (TONELADAS)	VÔO DOMÉSTICO - VALORES EM CR\$				
	CATEGORIA DO AEROPORTO				
	1ª	2ª	3ª	4ª	
ATE 1	59,07	59,07	41,30	41,30	
MAIS DE 1 ATE 2	59,07	59,07	59,07	59,07	
MAIS DE 2 ATE 4	59,07	59,07	59,07	59,07	
MAIS DE 4 ATE 6	74,33	65,46	59,07	59,07	

FAIXA DE PESO MÁXIMO DE DECOLAGEM (TONELADAS)	VÔO DOMÉSTICO - VALORES EM CR\$				
	CATEGORIA DO AEROPORTO				
	1ª	2ª	3ª	4ª	
MAIS DE 6 ATE 12	131,42	116,10	74,49	59,07	
MAIS DE 12 ATE 24	255,29	224,48	150,83	69,60	
MAIS DE 24 ATE 48	511,00	450,64	295,43	140,42	
MAIS DE 48 ATE 100	849,26	745,19	490,87	229,77	
MAIS DE 100 ATE 200	1.924,35	1.686,89	1.111,02	518,33	
MAIS DE 200 ATE 300	3.356,53	2.942,38	1.939,49	903,23	
MAIS DE 300	4.878,84	4.274,86	2.817,84	1.316,48	

Art. 82 - A presente Portaria entra em vigor a partir do dia 01 de dezembro de 1993, ficando revogadas as disposições em contrário.

Brig do Ar - MAYRON DOS SANTOS PEREIRA

PORTARIA Nº 617/SOP, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1993

Aprova Valores das Tarifas Domésticas de Uso das Comunicações e dos Auxílios à Navegação Aérea em Rota e dá outras providências.

O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL, de acordo com a delegação de competência do DIRETOR GERAL, outorgada pela Portaria nº 433/DGAC, de 31 de outubro de 1986, e nos termos da Portaria nº 880/GM-2, de 30 de novembro de 1993, publicada no D.O.U. de 01 de dezembro de 1993, resolve:

Art. 12 - Ficam aprovados, nos termos desta Portaria, os valores das Tarifas de Uso das Comunicações e dos Auxílios à Navegação Aérea em Rota, assim denominadas:

I - TAN - Tarifa de Uso das Comunicações e dos Auxílios à Navegação Aérea; e

II - TAT - Tarifa e Uso das Comunicações e dos Auxílios - Rádio e Visuais em Área Terminal de Tráfego Aéreo.

Art. 22 - As tarifas e os preços tratados nesta Portaria são fixados em moeda nacional.

Art. 32 - De acordo com o previsto na Lei nº 7.920, de 12 de dezembro de 1989, será acrescido aos valores de que trata esta Portaria o Adicional de Tarifa Aeroportuária de 50% (cinqüenta por cento).

Art. 42 - As Tarifas TAN e TAT são devidas pelo proprietário ou explorador de aeronaves do transporte aéreo regular, terão os valores constantes da seguinte tabela:

REGIÃO DE VÔO	TAN (t.km)	TAT (POR OPERAÇÃO)	
		CLASSE DO AERÓDROMO	VÔO DOMÉSTICO CR\$
FIR/UTA-BRASILIA	66,37	A	17.379,49
		B	13.903,61
FIR CURITIBA	66,37	C	3.732,51
		D	6.812,70
DEMAIS FIR	35,78	E	4.768,95
		F	1.907,60

Art. 52 - Os preços únicos PAN e PAT referenciados no artigo 62, da Portaria nº 331/SOP, de 07 de outubro de 1991 e constantes da seguinte tabela, serão cobrados do proprietário ou explorador de aeronaves nas seguintes atividades:

- I - administrativa;
- II - táxi-aéreo;
- III - transporte privado;
- IV - serviço de indústria e comércio;
- V - instrução;
- VI - recreio;
- VII - demonstração; e
- VIII - serviços especializados.

DO PREÇO ÚNICO

I - PAN

FAIXA DE PESO MÁXIMO DE DECOLAGEM (TONELADAS)	VÔO DOMÉSTICO (CR\$)
ATE 1	2.584,00
MAIS DE 1 ATE 2	3.696,00
MAIS DE 2 ATE 4	5.771,00
MAIS DE 4 ATE 6	7.646,00
MAIS DE 6 ATE 12	15.303,00
MAIS DE 12 ATE 24	30.628,00
MAIS DE 24 ATE 48	61.238,00
MAIS DE 48 ATE 100	114.825,00
MAIS DE 100 ATE 200	229.662,00
MAIS DE 200 ATE 300	436.700,00
MAIS DE 300	531.329,00

II - PAT

FAIXA DE PESO MÁXIMO DE DECOLAGEM (TONELADAS)	CLASSE DO AERÓDROMO	VÔO DOMÉSTICO (CR\$)
ATE 1	A	5.032,00
	B	3.608,00
	C	589,00
	D	491,00
	E	342,00
	F	136,00
MAIS DE 1 ATE 2	A	5.032,00
	B	3.608,00
	C	985,00
	D	701,00
	E	491,00
	F	195,00
MAIS DE 2 ATE 4	A	7.850,00
	B	5.421,00
	C	1.568,00
	D	1.049,00
	E	738,00
	F	297,00

FAIXA DE PESO MÁXIMO DE DECOLAGEM (TONELADAS)	CLASSE DO AERÓDROMO	VÔO DOMÉSTICO (CR\$)
MAIS DE 4 ATÉ 6	A B C D E F	10.423,00 7.194,00 2.103,00 1.685,00 1.167,00 476,00
MAIS DE 6 ATÉ 12	A B C D E F	13.905,00 10.810,00 7.030,00 4.188,00 2.958,00 1.184,00
MAIS DE 12 ATÉ 24	A B C D E F	17.381,00 14.429,00 10.541,00 8.369,00 5.928,00 2.374,00

FAIXA DE PESO MÁXIMO DE DECOLAGEM (TONELADAS)	CLASSE DO AERÓDROMO	VÔO DOMÉSTICO (CR\$)
MAIS DE 24 ATÉ 48	A B C D E F	20.653,00 18.034,00 12.884,00 12.561,00 8.896,00 3.546,00

MAIS DE 48 ATÉ 100	A B C D E F	27.802,00 21.640,00 16.755,00 16.258,00 11.871,00 4.737,00
MAIS DE 100 ATÉ 200	A B C D E F	34.753,00 28.848,00 21.099,00 20.942,00 14.840,00 5.920,00
MAIS DE 200 ATÉ 300	A B C D E F	43.444,00 36.578,00 27.435,00 27.017,00 18.544,00 7.407,00
MAIS DE 300	A B C D E F	66.729,00 54.310,00 42.103,00 40.878,00 29.836,00 11.928,00

Art. 6º - A presente Portaria entra em vigor a partir do dia 01 de dezembro de 1993, ficando revogadas as disposições em contrário.

Brig do Ar - MAYRON DOS SANTOS PEREIRA

(Of. nº 252/93)

DENATRAN

O trânsito brasileiro tem se mostrado perigoso e violento.

Diga NÃO à violência!

Preço: CR\$ 700,00

Preço: CR\$ 140,00

Preço: CR\$ 470,00

Resoluções do CONTRAN - 3ª edição - coletânea atualizada das normas aprovadas pelo CONTRAN. Necessário a autoridades de trânsito, funcionários e pessoas ligadas ao assunto.

Segurança de Trânsito - 2ª edição - um manual simples e prático com regras fundamentais de direção defensiva para evitar acidentes.

Manual de Projeto de Interseções em Nível não Semaforizadas em Áreas Urbanas - 2ª edição - importante fonte de consulta para técnicos responsáveis por projetos viários do País.

INFORMAÇÕES E VENDAS: Imprensa Nacional, Caixa Postal 30.000, CEP 70604-900 Brasília, DF
Telefones: (061) 226-2586 e 313-9613. Faça seu pedido pelo Reembolso Postal.

Ministério da Saúde

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 1.395, DE 25 DE NOVEMBRO DE 1993 (*)

O Ministro de Estado da Saúde, no uso das atribuições que lhe confere, respectivamente os incisos I e II da Constituição, o artigo 26 do Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, resolve:

Art. 1º Para fins de provimento dos cargos em Comissão do Grupo Direção e Assessoramento Superior - DAS, correspondentes às Unidades da Fundação Nacional de Saúde, integrantes de sistemas, em nível nacional, serão observadas as seguintes exigências:

- I - Área de Planejamento:
 - a. formação profissional de nível superior;
 - b. experiência mínima de 01 (um) ano na área de Saúde Pública.
- II - Área de Epidemiologia:
 - a. formação profissional de nível superior;
 - b. especialização em Saúde Pública;
 - c. experiência mínima de 01 (um) ano na área de Saúde Pública.
- III - Área de Operações:
 - a. formação profissional de nível superior na área de Saúde;
 - b. experiência mínima de 01 (um) ano na área de Saúde Pública.
- IV - Área de Informática:
 - a. formação profissional de nível superior;
 - b. experiência mínima de 01 (um) ano, na área de Informática em serviços de Saúde.
- V - Área de Administração:
 - a. formação profissional de nível superior ou 2º grau completo;
 - b. experiência mínima de 01 (um) ano, respectivamente na área específica.
- VI - Unidade Mista - Chefe:
 - a. formação profissional de nível superior;
 - b. experiência mínima de 02 (dois) anos na área de Saúde.
- VII - Distrito Sanitário - Chefe:
 - a. formação profissional de nível superior ou 2º grau completo;
 - b. experiência mínima de 02 (dois) anos na área de Saúde Pública.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação.

HENRIQUE SANTILLO

(*) Republicada por ter saído com incorreção, do original, no D.O. de 29-11-93, Seção I, pág. 18009.

(Of. nº 244/93)

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

PORTARIA Nº 163, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

O SECRETÁRIO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO que nos procedimentos hemoterápicos são remunerados a coleta e o processamento do sangue, assim como os exames sorológicos e imunohematológicos do sangue total e seus componentes;

CONSIDERANDO os custos elevados para a coleta e processamento do sangue humano para uso transfusional, e

CONSIDERANDO os vários níveis de complexidade dos serviços de hemoterapia, resolve:

1 - Definir, para efeito de remuneração, os procedimentos referentes à hemoterapia, nas Tabelas de Procedimentos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde - SIH/SUS e Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde - SIA/SUS em:

MÓDULO COLETA/PROCESSAMENTO I, II e III

MÓDULO SOROLÓGICO

MÓDULO PRÉ-TRANSFUSIONAL

MÓDULO TRANSFUSIONAL

2 - MÓDULO COLETA/PROCESSAMENTO I - Inclui todos os procedimentos para o recrutamento, cadastramento, seleção, atendimento e lance do doador, coleta, fracionamento, preparo e conservação dos componentes do sangue; exames imunohematológicos do sangue coletado; insumos necessários à realização destes procedimentos tais como: bolsa plástica para coleta e fracionamento, reagentes material para exame clínico e laboratorial do doador.

2.1 - Os exames referidos neste item compreendem: hematócrito e/ou hemoglobina, grupos ABO e Rho (D), variante Du nas unidades coletadas Rho (D) negativas, além da pesquisa de anticorpos irregulares e teste de falção.

3 - MÓDULO COLETA/PROCESSAMENTO II - Compreende todas as especificações do Módulo Coleta/Processamento I quando os concentrados de plaquetas e/ou leucócitos forem obtidos por Citaférese.

4 - MÓDULO COLETA/PROCESSAMENTO III - Compreende todos os procedimentos e exames do Módulo Coleta/Processamento I, incluindo preparo dos componentes irradiados.

5 - MÓDULO SOROLÓGICO - Inclui todos os procedimentos e insumos destinados a selecionar adequadamente o sangue ou componente a ser transfundido, compreendendo os testes sorológicos para exclusão de Sífilis, Doença de Chagas (2 testes com princípios diferentes), Hepatite B, SIDA/AIDS e os determinados pela PTMS/GM nº 1.376/93.

5.1 - Inclui-se neste item, os seguintes exames: VDRL, Chagas (IFI ou Elisa, Chagas H.A. ou RFC, HbsAg, Anti-HIV, Anti-HCV, TGP/ALT, ANTI-HTLV III, ANTI-Hbc e testes para exclusão de Malária (zonas endêmicas)

6 - MÓDULO PRÉ TRANSFUSIONAL - Inclui todos os procedimentos e insumos destinados a selecionar adequadamente o sangue ou componente a ser transfundido, a coleta da amostra de sangue do receptor e os seguintes exames:

a) no receptor, determinação dos grupos ABO, Rho (D) e pesquisa de anticorpos irregulares, além da pesquisa da variante Du naqueles Rho negativos,

b) no sangue total ou concentrado de hemácias da unidade hemoterápica, retipagem do grupo ABO,

c) prova de compatibilidade maior, e prova de compatibilidade menor caso a pesquisa de anticorpos no soro do doador não tenha sido efetuada.

7 - MÓDULO TRANSFUSIONAL - Inclui todos os procedimentos e insumos destinados à instalação da transfusão e ato transfusional, bem como, honorários relativos à responsabilidade médica durante e após o ato transfusional.

8 - Nos valores atribuídos aos módulos Coleta/Processamento e Sorológico estão incluídos os gastos efetuados com doadores inaptos por motivo clínico, imuno-hematológico e/ou sorológico e que deverão ser encaminhados às Unidades Assistenciais do SUS, para diagnóstico e tratamento.

9 - Todo o material coletado e submetido aos exames sorológicos, deverá ser acompanhado do Boletim de Produção de Coleta.

9.1 - O quantitativo de módulos sorológicos cobrados não poderá ser superior ao de Coleta/Processamento.

10 - Os Módulos Coleta/Processamento e Sorológico deverão ser cobrados exclusivamente através do SIA/SUS, inclusive os componentes hemoterápicos destinados aos pacientes internados.

11 - Os Módulos Pré-Transfusional e Transfusional poderão ser cobrados através do SIA/SUS, quando realizados, em pacientes em tratamento ambulatorial, ou através do SIH/SUS quando em pacientes internados.

11.1 - Para efeito de cobrança através do SIA/SUS e SIH/SUS o quantitativo de Módulo Pré-Transfusional deverá ser igual ao de Transfusional.

11.2 - A cobrança dos Módulos Pré-Transfusional e/ou Transfusional no SIH/SUS, será efetuada através do CGC da entidade responsável pela realização desses módulos.

12 - Incluir na Tabela do SIH/SUS o código 94.020.01.9 - MÓDULO TRANSFUSIONAL dos procedimentos hemoterápicos, a ser cobrado no campo "Serviços Profissionais" de AIH.

13 - Incluir na Tabela do SIH/SUS o procedimento 94.009.01.5 - SANGRIA TERAPÊUTICA, a ser cobrado no campo "Serviços Profissionais" da AIH, em casos de Policitemia Vera ou Policitemia Secundária, desde que comprovados laboratorialmente, ficando limitada a cobrança de até 05 (cinco) sangrias por internação.

14 - Os códigos dos Módulos Pré-transfusional e Transfusional dos procedimentos hemoterápicos da Tabela do SIH/SUS, estão discriminados no Anexo I desta Portaria.

15 - Aprovar para efeito de remuneração na Tabela do SIA/SUS os códigos constantes no ANEXO II, e excluir códigos 808-7 a 811-7, aprovados pela PTMS/SNAS 289 de 16/06/92.

16 - Fica vedada a cobrança concomitante dos exames realizados nos módulos constantes desta Portaria e dos relacionados na Tabela de Procedimentos Ambulatoriais do SIA/SUS, Item Patologia Clínica.

17 - As entidades e profissionais que executam os módulos especificados nesta Portaria, ficam sujeitos às Normas Técnicas em Hemoterapia, aprovadas pela PTMS/GM nº 1.376/93.

18 - Fica estabelecido o prazo de 60 dias para que as Secretarias Estaduais de Saúde, efetuem o cadastramento dos Serviços de Hemoterapia.

Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com efeito nos atendimentos efetuados a partir de 01 de janeiro de 1994.

CARLOS EDUARDO VENTURELLI MOSCONI

TABELA DE HEMOTERAPIA SIA/SUS

ANEXO I

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE LIMITADA POR INTERNAÇÃO	MÓDULO PRÉ-TRANSFUSIONAL	MÓDULO TRANSFUSIONAL
CRIOPRECIPITADO	99	\$4.001.01-4	\$4.020.01-9
CONC. PLAQUETAS	99	\$4.002.01-0	\$4.020.01-9
SANGUE TOTAL IRRADIADO OU COMPONENTE IRRADIADO	99	\$4.003.01-7	\$4.020.01-9
CONC. LEUCÓCITO	30	\$4.004.01-3	\$4.020.01-9
PLASMA INDIVIDUAL	30	\$4.005.01-0	\$4.020.01-9
CONCENTRADO DE HEMACIAS	30	\$4.006.01-6	\$4.020.01-9
UNID. SANGUE TOTAL	30	\$4.007.01-2	\$4.020.01-9
PLASMAFERESE TERAPÊUTICA	10	\$4.008.01-8	\$4.020.01-9

TABELA DE HEMOTERAPIA SIA/SUS

ANEXO II

- 730-7- HEMOTERAPIA I - MÓDULO COLETA/PROCESSAMENTO I - Inclui todos os procedimentos para o recrutamento, cadastramento, seleção, atendimento e lance do doador, coleta, fracionamento, preparo e conservação dos componentes do sangue; exames e reagentes imuno-hematológicos do sangue coletado; insumos necessários à realização destes procedimentos tais como: bolsa plástica para coleta e fracionamento, material para exame clínico e laboratorial do doador. Os exames referidos neste item compreendem: hematócrito e/ou hemoglobina, determinação do grupo ABO e Rho(D) variante Du, pesquisa de anticorpos irregulares e teste de falção, nas unidades coletadas.
- Item de Programação 17 - OUTRAS TERAPIAS ESPECIALIZADAS
- Nível de Hierarquia 4,8
- Esp. Ativ. Profissional 23.24.
- 732-3- HEMOTERAPIA II - MÓDULO COLETA/PROCESSAMENTO II - Compreende toda especificação do código 730-7, incluindo preparo de componentes irradiados.
- Item de Programação 17 - OUTRAS TERAPIAS ESPECIALIZADAS
- Nível de Hierarquia 4,8
- Esp. Ativ. Profissional 23.24.
- 734-0- HEMOTERAPIA III - MÓDULO COLETA/PROCESSAMENTO III Compreende todas as especificações e exames do código 730-7, incluindo obtenção dos Concentrados de Plaquetas e Concentrados de Leucócitos por Citaférese.
- Item de Programação 17 - OUTRAS TERAPIAS ESPECIALIZADAS
- Nível de Hierarquia 4,8.

Esp. Ativ. Profissional 23,24.
736-6 - HEMOTERAPIA II - MÓDULO SOROLÓGICO - Inclui todos os procedimentos e insumos destinados a selecionar adequadamente o sangue ou componente a ser transfundido, incluindo os testes sorológicos para exclusão de Sífilis, Doença de Chagas (02 testes com princípios diferentes), Hepatite B, SIDA/AIDS e os aprovados pela Portaria MS/GM 1.376/93. Inclui-se neste módulo os exames: VDRL, Chagas IFI ou Elisa, Chagas H.A ou RFL, Hbs Ag, Anti-HIV, Anti-HVC, TGP, ALT e testes de exclusão de Malária (zonas endêmicas).
 Item de Programação 17 - OUTRAS TERAPIAS ESPECIALIZADAS
 Nível de Hierarquia 4,8.
 Esp. Ativ. Profissional 23,24,35,66.

738-2 - HEMOTERAPIA III - MÓDULO PRÉ TRANSFUSIONAL - Compreende todos os procedimentos e insumos destinados a selecionar adequadamente o sangue ou componente a ser transfundido, incluindo coleta de amostra sanguínea do receptor, para determinação dos grupos ABO, Rho(D), pesquisa de anti-corpos irregulares e variante Du nos pacientes Rho negativos, no sangue total ou concentrado de hemácias retipagem do grupo ABO e prova de compatibilidade maior e prova de compatibilidade menor, caso a pesquisa de anticorpos no soro do doador não tenha sido efetuada.
 Item de Programação 17 - OUTRAS TERAPIAS ESPECIALIZADAS
 Nível de Hierarquia 4,8.
 Esp. Ativ. Profissional 23,24.

740-4 - HEMOTERAPIA IV - MÓDULO TRANSFUSIONAL - Compreende todos os procedimentos e insumos destinados à instalação de transfusão e ato transfusional, honorários relativos à responsabilidade médica durante e após o ato transfusional.
 Item de Programação 17 - OUTRAS TERAPIAS ESPECIALIZADAS
 Nível de Hierarquia 4,8.
 Esp. Ativ. Profissional 23,24,58.

742-0 - HEMOTERAPIA V - (Somente realizada em Policitemia Vera ou Policitemia Secundária): Sangria Terapêutica.
 Item de Programação 17 - OUTRAS TERAPIAS ESPECIALIZADAS
 Nível de Hierarquia 4,7,8.
 Esp. Ativ. Profissional 23,24,58.

(Of. nº 244/93)

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Departamento Técnico-Normativo

PORTARIA Nº 123, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO TÉCNICO-NORMATIVO-DETEN, da Secretaria de Vigilância Sanitária, do Ministério da Saúde, no uso de suas atribuições e em cumprimento a dispositivos da Lei nº 6360/76 e do Decreto nº 79094/77, resolve:

1. Conceder os Registros de Produtos Similares, as Novas Apresentações, as Modificações de Fórmulas, Transferências de Titularidade e Cancelamento por Transferência de Titularidade, de Produtos Farmacêuticos, conforme relação anexa.
2. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

IRACEMA JOANA SALIM ESTEFAN

NOME DA EMPRESA	ANEXO	AUTORIZAÇÃO/CADASTRO
NOME DO PRODUTO	NUM. DO PROCESSO	NUM. DE REGISTRO
COMPLEMENTO DO NOME		VENCIAMENTO
APRESENTAÇÃO DO PRODUTO		VALIDADE
CLASS/CAT. DESCRICAO		
ASSUNTO DESCRICAO		

AKZO LTDA - DIV. ORGANON 1.00171-1

COTAZYM
 F 25992.004312.65 1.0171.0007.008-0
 CAP. CT FR X 50
 01.04.02-7 Enzimas Digestivas 18 MESES
 128 Reg de Apras Comer.Nova (Exc.nova forma e nova concentracao)

COTAZYM
 F 25992.004312.65 1.0171.0007.009-9
 CAP. CT FR X 100
 01.04.02-7 Enzimas Digestivas 18 MESES
 128 Reg de Apras Comer.Nova (Exc.nova forma e nova concentracao)

COTAZYM
 F 25992.004312.65 1.0171.0007.010-2
 CAP. CT FR X 200
 01.04.02-7 Enzimas Digestivas 18 MESES
 128 Reg de Apras Comer.Nova (Exc.nova forma e nova concentracao)

BRASKAP IND COM LTDA 1.00998-8

CLORANFENICOL BRASKAP
 250 MG COMPRIMIDO 25000.009439.93-19 1.0998.0002.001-1
 COM. CX 50 BL X 10 COMPS
 07.08.08-9 Clorafenicol e Análogos 24 MESES
 150 Registro de Produto Similar

CLORANFENICOL BRASKAP
 250 MG CAPSULA 25000.009439.93-19 1.0998.0002.002-8
 250 MG CAPS CX 50 BL X 10 CAPS
 07.08.08-9 Clorafenicol e Análogos 24 MESES
 150 Registro de Produto Similar

HIDROCLOROTIAZIDA BRASKAP
 50 MG COMPRIMIDO 25000.009438.93-48 1.0998.0003.001-6
 50 MG COM. CX 50 BL X 10 COMPS
 03.07.00-9 Diuréticos 24 MESES
 150 Registro de Produto Similar

METILDOPA BRASKAP
 500 MG COMPRIMIDO 25000.009437.93-85 1.0998.0001.001-3
 500 MG COM. CX 50 BL X 10 COMPS
 03.06.01-0 Anti-Hipertensivos Simples 24 MESES
 150 Registro de Produto Similar

METILDOPA BRASKAP
 500 MG CAPSULA 25000.009437.93-85 1.0998.0001.002-1
 500 MG CX 50 BL X 10 CAPS
 03.06.01-0 Anti-Hipertensivos Simples 24 MESES
 150 Registro de Produto Similar

DOBBAY INDUSTRIA FARMACEUTICA LTDA 1.00461-1

ESTOMAZIL
 ABACAXI 25992.007219.75 1.0461.0016.004-1
 PO EFERVESCENTE CX 50 ENV X 5 G
 01.02.03-2 Antiácido 24 MESES
 127 Reg.Modific.de Formula (Princip.Ativo Ja Apropetoms)

ESTOMAZIL
 LARANJA 25992.007219.75 1.0461.0016.005-8
 PO EFERVESCENTE CX 50 ENV X 5 G
 01.02.03-2 Antiácido 24 MESES
 127 Reg.Modific.de Formula (Princip.Ativo Ja Apropetoms)

ESTOMAZIL
 MORAÇO 25992.007219.75 1.0461.0016.006-6
 PO EFERVESCENTE CX 50 ENV X 5 G
 01.02.03-2 Antiácido 24 MESES
 127 Reg.Modific.de Formula (Princip.Ativo Ja Apropetoms)

DOVER FARMACEUTICA LTDA 1.00712-9

AERO-PED
 SOLUCAO AEROSOL 25001.026196.84 1.0712.0054.001-2
 SOL. AER. CT LT X 200 DOSES
 10.06.01-0 Broncodiladores 24 MESES
 191 Cancelamento por trans de titularidade

HEMO-PED
 SOLUCAO ORAL 25001.025885.84 1.0712.0055.001-9
 SOL. ORAL. CT FR VD AMB X 120 ML
 02.01.02-2 Antianemico, a Base de Ferro - Associaçoes 24 MESES
 191 Cancelamento por trans de titularidade

FUNDACAO ATAULPHO DE PAIVA 1.00142-3

ETAMBUTOL CLORIDRATO COMPRIMIDOS 400 MG
 ***** 25000.010580.93-56 1.0166.0007.001-5
 COM. 400 MG CX C/ 100 STR X 10
 07.07.03-1 Tuberculostáticos 24 MESES
 150 Registro de Produto Similar

ISONIAZIDA COMPRIMIDOS 100 MG
 ***** 25000.010579.93-77 1.0166.0008.001-1
 COM. 100 MG CX C/ 100 ENV X 10
 07.07.03-1 Tuberculostáticos 24 MESES
 150 Registro de Produto Similar

PIRAZINAMIDA 500 MG
 ***** 25000.010578.93-12 1.0166.0005.001-2
 CX C/ 50 ENV X 10 COM
 07.07.03-1 Tuberculostáticos 24 MESES
 150 Registro de Produto Similar

RIFAMPICINA 300 MG
 ***** 25000.010577.93-41 1.0166.0006.001-9
 CAP. 300 MG CX C/ 50 ENV X 10
 07.07.00-7 Tuberculostáticos e Hansenostáticos 24 MESES
 150 Registro de Produto Similar

INDUSTRIA FARMACEUTICA RIO QUIMICA LTDA 1.01520-1

RIODEINE DEGERMANTE
 ***** 25000.005529.93-50 1.1520.0001.001-3
 FR. PLASTICO COM 1000 ML LX CX 12 FR
 04.03.03-2 Antisséptico 03 ANOS
 150 Registro de Produto Similar

RIODEINE DEGERMANTE
 ***** 25000.005529.93-50 1.1520.0001.002-1
 BOMBONA C/5 LITROS CX C/04 BOMBONAS
 04.03.03-2 Antisséptico 03 ANOS
 150 Registro de Produto Similar

RIODEINE TINTURA
 ***** 25000.005527.93-24 1.1520.0002.001-1
 FR. PLASTICO COM 1000 ML CX C/ 12 FR
 04.03.03-2 Antisséptico 03 ANOS
 150 Registro de Produto Similar

RIODEINE TOPICO
 ***** 25000.005528.93-97 1.1520.0003.001-6
 FR. PLASTICO COM 1000 ML CX C/ 12 FR
 04.03.03-2 Antisséptico 03 ANOS
 150 Registro de Produto Similar

RIODEINE TOPICO
 ***** 25000.005528.93-97 1.1520.0003.002-4
 BOMBONA COM 5 LITROS LX C/ 04 BOMBONAS
 04.03.03-2 Antisséptico 03 ANOS
 150 Registro de Produto Similar

LABS FTCOS ESPASIL LTDA 1.00149-5

MICHOMEN

***** 25000.013862.88 1.0149.0077.001-8
1X CREM VAG CT BG AL X 35 G + 6 APLIC **/**
05.01.01-8 Produtos Ginecológicos Antinfecçoes Tópicos 03 ANOS
150 Registro de Produto Similar

LABS STIEFEL LTDA

1.00675-1

AERO-PED

SOLUÇÃO AEROSOL 25001.026196.84 1.0675.0024.001-7
SOL AER CT LT X 200 DOSES **/**
10.06.01-0 Broncodiladores 24 MESES
129 Transferência de Titularidade de Produto

HEMO-PED

SOLUÇÃO ORAL 25001.025985.84 1.0675.0025.001-3
SOL ORAL CT FR VD AMB X 120 ML **/**
02.01.02-2 Antianêmicos a Base de Ferro - Associações Me 24 MESES
129 Transferência de Titularidade de Produto

SMITHKLINE BEECHAM LABORATORIOS LTDA

1.00107-1

KYTRIL

***** 25000.013153.92 1.0107.0079.003-4
3 MG.SOL INJ C/1 AMP X 3 ML **/**
01.04.01-9 Antieméticos e Antinauseantes 24 MESES
128 Reg de Apres Comer.Nova (Exc.nova forma e nova concentração)

(Of. nº 244/93)

INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Em Extinção

DESPACHOS

PROCESSO nº 33000.00337/93-28 - Serviço de limpeza e conservação. 01 - Em face do que consta e foi proposto neste processo e considerando os pronunciamentos da Coordenação de Advocacia Consultiva fls. 43/48, do Chefe da Seção de Compras as fls. 31v/32, 48/48v e 79 e do Serviço de Abastecimento de fls. 79, e com base no Artigo 24, Inciso "IV" da Lei nº 8.666/93, RESOLVO de conformidade com a competência que me foi delegada pela PT/INAMP/PR nº 7.810/92, APROVAR o presente processo, na forma de Dispenso de Licitação sob o nº 38/93, e AUTORIZAR a despesa no valor mensal estimado de CR\$4.788.503,15 (quatro milhões, setecentos e oitenta e oito mil, quinhentos e três cruzeiros reais e dezesseis centavos), para o trimestre estimado em CR\$14.365.509,48 (Quatorze milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e nove cruzeiros reais e quarenta e oito centavos), para um período de 03 (três) meses, a contar do dia subsequente ao da assinatura do contrato, em caráter emergencial, em favor da firma APCE-SERVIÇOS GERAIS LTDA, conforme CP de fls. 65, dispensando-a da prestação de Caução de Garantia. 02 - Condiciono a presente decisão à existência de disponibilidade orçamentária na dotação apropriada. 03 - Publique-se e, em seguida encaminhe-se ao Sr. Inventariante, para ratificação por força do artigo 26 da Lei nº 8.666/93.

ANTONIA MARIA DA CONCEIÇÃO
Diretora de Administração e Finanças
Substituta

RESOLVO, com base no artigo 26 da Lei nº 8.666/93, RATIFICAR, o decisório de Dispensa de Licitação da Srª Diretora de Administração e Finanças, constante do despacho supra.

ROBERTO RICARDO MADER NOBRE MACHADO
Inventariante do INAMP

(Of. nº 410/93)

Coordenadoria de Cooperação Técnica e Controle em São Paulo Serviços de Atividades Gerais, Material e Patrimônio

DESPACHO DO CHEFE

Em 29 de novembro de 1993

PROCESSO Nº 33491.009513/93-Inexigibilidade de Licitação nº 20/93-Aquisição do tonalizador para máquina copiadora ITAUTEC modelo I-3525. RETIFICAÇÃO DE DECISÓRIO. DECISÃO: Face ao exposto pelo SEAGE/Setor de Material ERSP/INAMP/SP, e no uso das atribuições que me foram conferidas pela PT/INAMP/PR nº 7810 de 25.09.92, RETIFICO o valor global do decisório publicado no D.O.U. nº 217, Seção I, Página 17167 de 16.11.93, no valor de CR\$ 370.500,00 (Trezentos e Setenta Mil, Quinhentos e Sessenta e Oito Reais), para CR\$ 368.100,00 (Trezentos e Sessenta e Oito Mil, Cem e Oitenta e Oito Reais), em favor da firma ITAUTEC INFORMÁTICA S/A - GRUPO ITAUTEC. Ratifico as demais condições.

(Of. nº 84/93)

Ministério do Trabalho

GABINETE DO MINISTRO

DESPACHOS

Processo nº 46000.010211/93

Reconheço a dispensa de licitação para a contratação dos serviços da Fundação Escola Nacional de Administração Pública - FENAP,

necessários à realização do Treinamento para Formação de Multiplicadores do Sistema Lei 4923/65 e RAIS, com fundamento no inciso XIII do art. 1º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993

Brasília-DF, 3 de dezembro de 1993

ALEXANDRE JOURNE LLOIDIAN
Secretário de Políticas
de Emprego e Salário

Ratifico a decisão do Secretário de Políticas de Emprego e Salário, emanada à fl.14, nos termos do art. 26 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Brasília-DF, 3 de dezembro de 1993

WALTER BARELLI
Ministro

(Of. nº 192/93)

DESPACHOS DO MINISTRO

Em 3 de dezembro de 1993

O MINISTRO DE ESTADO DO TRABALHO, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no art. 131 do Decreto nº 611, de 21.07.92, acolhendo parecer da Comissão Especial de Anistia, instituída através da Portaria 1.051, de 17 de agosto de 1993, de conformidade com o art. 8º, parágrafo 2º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição Federal e da Lei nº 6.683, de 28 de agosto de 1979, regulamentada pelo Decreto nº 84.143, de 31 de outubro de 1979 resolve declarar anistiados:

- MARIA SUELY MONTEIRO CALDAS. Processo nº 46000.002296/93.

- RENATO OLIVEIRA DA MOTA. Processo nº 46000.003038/92.

- EMILTON REGINALDO TEIXEIRA CAVALCANTI. Processo nº 24330.001784/93.

O MINISTRO DE ESTADO DO TRABALHO, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no art. 131 do Decreto nº 611, de 21.07.92, acolhendo parecer da Comissão Especial de Anistia, instituída através da Portaria 1.051, de 17 de agosto de 1993, de conformidade com o art. 8º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição Federal, resolve declarar anistiados:

- MARIA AMÉLIA DE ALMEIDA TELES. Processo nº 46219.020684/93.

- APARECIDO MORALES. Processo nº 46000.000989/93.

WALTER BARELLI

(Of. nº 2.747/93)

CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR

RETIFICAÇÃO

Na Resolução do CODEFAT nº 52, de 26/10/93, publicada no D.O.U. de 05/11/93, página 16537, Seção I, inciso "I" - "A remuneração de que trata este artigo, será apurada no final de cada mês e recolhida ao FAT no final do decêndio subsequente ao mês da apuração.", leia-se "I - A remuneração de que trata este artigo, será apurada no final de cada mês e recolhida ao FAT no final do mês subsequente ao mês da apuração."

(Of. nº 192/93)

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

DESPACHOS

Processo nº 46218.005684/93-00.

Concordo com a dispensa de licitação para a contratação da Companhia Rio Grandense de Telecomunicações - CRP, visando a aquisição de 06 (seis) linhas telefônicas para instalação nos Postos de Atendimento desta Delegacia Regional, conforme parecer da Consultoria Jurídica/MTB, consubstanciado na Nota/CJ/MTB nº 224/93, com base no art. 25, Caput, da Lei nº 8.666/93. Encaminhe-se a Senhora Secretária de Administração Geral/MTB, solicitando ratificação da dispensa de licitação, conforme preceitua o Art. 26, da Lei nº 8.666/93.

Em 2 de dezembro de 1993

GENTIL ANTÔNIO FURLIN

Delegado Regional do Trabalho no Estado do Rio Grande do Sul

Ratifico a dispensa de licitação, nos termos da legislação vigente.

Em 2 de dezembro de 1993

MARIA MARLENE ALMEIDA
Secretária de Administração Geral

Processo nº 46205.007576/93-00.

Concordo com a dispensa de licitação para a locação do imóvel situado à Rua Epitácio Pessoa, nº 1.263 - Altos - Centro, na cidade de Quixadá/CE, destinado ao funcionamento do Posto de

Atendimento naquela cidade, conforme parecer da Consultoria Jurídica/MTB, consubstanciado na Nota/CJ/MTB nº 229/93, com base no art. 24, X, da Lei nº 8.666/93. Encaminhe-se a Senhora Secretária de Administração Geral/MTB, solicitando ratificação da dispensa de licitação, conforme preceitua o art. 26, da Lei nº 8.666/93.

Em 2 de dezembro de 1993

ANTÔNIO ALBERTO TEIXEIRA
Delegado Regional do Trabalho no Estado do Ceará

Ratifico a dispensa de licitação, nos termos da legislação vigente.

Em 2 de dezembro de 1993

MARIA MARLENE ALMEIDA
Secretária de Administração Geral

(Of. nº 192/93)

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO NO CEARÁ

PORTARIA Nº 1, DE 19 DE NOVEMBRO DE 1993

O DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO, NO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e tendo em conta a Portaria Ministerial nº 3.116/89, de 03.04.89, DOU de 05.04.89, que delegou, privativamente, aos Delegados Regionais do Trabalho, competência para decidir sobre os pedidos de redução de intervalo destinados à repouso ou refeição, considerando o que consta dos autos do processo nº 46205.007297/93, resolve: conceder autorização à empresa CONFECÇÕES GUARARAPES S.A., situada à Av. Sargento Heitor, 4760, Antonio Bezerra, Fortaleza-Ceará, a reduzir o intervalo para alimentação e repouso de seus empregados, nos termos do que prescreve o § 3º do Artigo 71, da C.L.T., pelo prazo de 02 (dois) anos, a contar da publicação desta, renovável por igual período, devendo o respectivo pedido de renovação ser formulado 03 (três) meses antes do término desta autorização, observados os requisitos do § 1º Artigo 4º da referida Portaria Ministerial nº 3.116/89, de 03.04.89. Outrossim, observa que a presente autorização estará sujeita a cancelamento, em caso de descumprimento das exigências constantes da Portaria Ministerial mencionada, em hipótese constatada por regular inspeção do trabalho.

ANTONIO ALBERTO TEIXEIRA

(Of. nº 192/93)

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

DESPACHOS DO PRESIDENTE
Em 30 de dezembro de 1993

Processo nº 077/93
Contratado: Altmann S.A. Importação e Comércio
Contratante: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho
Objeto: Aquisição 02 (duas) ampolas de azul de bromotimol, 2.000 (duas mil) lancetas para coleta de sangue, 2.000 (duas mil) ponteiros para pipetas, marca Lovibond.
Valor: CR\$ 847.860,00
Fundamento Legal: Inciso I - Artigo 25, da Lei 8.666/93
Ratifico a Dispensa de Licitação, nos termos da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993

Processo nº 1617/93
Contratado: Drager do Brasil S/A
Contratante: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho
Objeto: Consórcio de 05 (cinco) Medidores de monóxido de carbono, Ecolyser, série 2000, marca Drager
Valor: CR\$ 2.589.860,970
Fundamento Legal: Inciso I - Artigo 25, da Lei 8.666/93
Ratifico a Dispensa de Licitação, nos termos da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993.

Processo nº 2058/93
Contratado: Perkin Elmer Ind e Comércio Ltda
Contratante: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho
Objeto: Aquisição de 30 (trinta) tubos de tyson
Valor: CR\$ 1.197.988,00
Fundamento Legal: Inciso I - Artigo 25, da Lei 8.666/93
Ratifico a Dispensa de Licitação, nos termos da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993

Processo nº 2293/93
Contratado: Copapel Comércio de Papéis Ltda
Contratante: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho
Objeto: Fornecimento de serviços de Cópia Xerográfica Coloridas, Heliográficas Azuis e Encadernação com acetato
Valor: CR\$ 271.601,00
Fundamento Legal: Inciso IV - Artigo 24, da Lei 8.666/93
Ratifico a Dispensa de Licitação, nos termos da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993

JOSÉ CARLOS SZEIXAS

(Of. nº 89/93)

Ministério da Previdência Social

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 706, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 55 da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, e tendo em vista a manifestação da Secretaria da Previdência Complementar no Processo MPS nº 44000.002589/93, e:

Considerando o Relatório de Inspeção que deu origem ao Processo/MPS nº 44000.002589/93, da Secretaria da Previdência Complementar e o Relatório do Diretor Fiscal, nos termos do artigo 54 da Lei 6435/77;

Considerando estar a GEAP - Fundação de Seguridade Social em permanente dificuldade financeira e conseqüente perda de credibilidade junto aos assistidos e a rede de credenciados do seu Programa Assistencial;

Considerando que essa dificuldade financeira, fundamentada no crescente peso das despesas assistenciais tem levado a fundação a se socorrer de recursos do Fundo de Pécúlio Facultativo instabilizando este programa, contribuindo para a permanência do seu déficit atuarial;

Considerando que conforme demonstrado nos Relatórios dos Auditores Independentes e do Diretor Fiscal, as dificuldades da GEAP - Fundação de Seguridade Social, não se restringem unicamente ao campo econômico-financeiro, alcançando também as atividades de controle da gestão, de serviços administrativos e organizacionais, determinando a necessidade de ações corretivas imediatas;

Considerando que a situação atual da GEAP - Fundação de Seguridade Social, se enquadra nos termos do artigo 55 da Lei 6435/77;

Considerando a proposta do Diretor-Fiscal, aprovada pelo Secretário da Previdência Complementar, na forma do artigo 54 da citada Lei, resolve:

Art. 1º. Determinar a intervenção na GEAP - Fundação de Seguridade Social, com sede à SCLN 311, Bloco A, nº 80 em Brasília, DF, pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

Art. 2º. Nomear Interventor o Economista Jorge Moreira Cabral, com plenos poderes de administração e gestão.

Art. 3º. Fixar para o Interventor a remuneração atribuída ao cargo de Diretor-Geral da Entidade, correndo também as despesas de hospedagem e locomoção por conta da mesma.

Art. 4º. Constituir a Comissão Especial de Apoio ao Interventor, composta por representantes do Ministério da Previdência Social, do Ministério da Saúde, do Ministério do Bem-Estar Social e da Secretaria da Administração Federal, a serem designados em ato conjunto dos Senhores Ministros das respectivas pastas.

Parágrafo Único - Compete a esta Comissão realizar estudos e apresentar proposta com vistas à reestruturação do Programa Assistencial, sem que ocorra qualquer solução de continuidade no mesmo.

Art. 5º. As unidades de classe representativas dos participantes assistidos da GEAP - Fundação de Seguridade Social, poderão constituir Comissão de até três membros para acompanhar os trabalhos do Interventor e da Comissão Especial, de que trata o artigo anterior.

Parágrafo Único - O Interventor e a Comissão Especial deverão prestar todas as informações que forem solicitadas pela Comissão constituída na forma prevista no caput deste artigo.

Art. 6º. Fica revogada a Portaria MPS/GM 327, de 29.06.93, publicada no DOU nº 123, de 01.07.93, seção II, página 3.604.

Art. 7º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANTÔNIO BRITO

(Of. nº 277/93)

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL Diretoria de Administração Patrimonial

DESPACHOS

Processo nº 35000.036694/93-52. APROVO a dispensa de licitação para a contratação de empresa para emissão de passagens aéreas e AUTORIZO a despesa no valor total de CR\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros reais), por um período de 06 (seis) meses, em favor da ITAPEIRIM TURIS ME LTDA. Fundamento: Inciso IV do artigo 24 da Lei nº 8.666/93.

Em 2 de dezembro de 1993

VAINER COSME AUGUSTO DE OLIVEIRA
Chefe do Núcleo Executivo de Administração Patrimonial

RATIFICO o ato acima nos termos do artigo 26 da Lei nº 8.666/93 e Decreto nº 449/92.

LUIZ CARLOS DE ALMEIDA CAPELLA
Diretor

(Of. nº 378/93)

Superintendência Estadual no Ceará

DESPACHOS

Processo nº 35043.053162/93-19. APROVO a dispensa de licitação para aquisição de 30.184 (trinta mil, cento e oitenta e quatro) vales-transporte em favor do SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DO CEARÁ, após Parecer da Procuradoria Estadual, conforme § único do artigo 1º da PT/MPS nº 253/93, como também AUTORIZO o valor global de CR\$ 2.913.240,00 (dois milhões, novecentos e treze mil, duzentos e quarenta cruzeiros reais), com fundamento no artigo 25 da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores.

Em 29 de novembro de 1993

CARLOS GOMES DE LIMA E SA
Chefe do Serviço de Suprimentos e Serviços Gerais

RATIFICO o ato acima, nos termos do artigo 26 da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores e, ainda, DETERMINO a publicação conjunta dos atos no D.O.U.

Em 29 de novembro de 1993
FRANCISCO JÚLIO DIAS ROCHA
Superintendente Estadual

(Of. nº 378/93)

Superintendência Estadual no Espírito Santo

DESPACHOS

Processo 35059.004394/93. Aprovo a inexigibilidade de licitação para ser vício de renovação de 1(uma) assinatura trimestral do D.O.U. - Seções I, II e III, em favor do Departamento de Empresa Oficial, após Parecer da Procuradoria Estadual, conforme § único do artigo 1º da PT/MPS nº 253/93 como também autorizo o valor global de CR\$38.998,20 (Trinta e oito mil, novecentos e noventa e oito cruzeiros reais e vinte centavos), com fundamento no inciso I do artigo 25 da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores.

Em 23 de Novembro de 1993

PAULO JORGE SANTOLINI BINOTE
Chefe da Unidade Local em Cachoeiro
de Itapemirim

Ratifico o ato acima, nos termos do artigo 26 da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores e, ainda, DETERMINO a publicação conjunta dos atos no D.O.U.

Em 29 de Novembro de 1993

ISRAEL SOARES PINTO
Superintendente Estadual

(Of. nº 378/93)

Superintendência Estadual em Goiás

Divisão de Administração Patrimonial

DESPACHOS

Nº DO PROCESSO: 35069.010482/93-97. APROVO a presente Inexigibilidade de licitação, para fins de aquisição de carga para duas máquinas de franquear correspondência modelos P. Rows 8.5000 destinado à Equipe de Comunicação e Telex desta Superintendência Estadual, em favor da EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS - ECT, após parecer da Procuradoria Estadual, conforme § único do artigo 1º da PT/MPS nº 253/93, como também autorizo o valor total de CR\$ 700.000,00, com fundamento no Inciso VIII Artigo 24 da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores.

Goiânia, 29 de novembro de 1993.

JOÃO ALBERTO ROCHA
Chefe do Serviço de Suprimento
e Serviços Gerais-Substituto

RATIFICO o ato acima, nos termos do Artigo 26 da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores e, ainda, DETERMINO a publicação conjunta dos atos no Diário Oficial da União.

Goiânia, 29 de novembro de 1993.

MARIA DE FÁTIMA COSTA DA SILVA
Chefe da Divisão de Administração
Patrimonial

Nº DO PROCESSO: 35069.010518/93-32. APROVO a presente Inexigibilidade de licitação, para fins de Renovação de Assinatura Anual do Jornal O POPULAR, destinada a 08-001.2, em favor da firma J. CÂMARA & IRMÃO S/A, após parecer da Procuradoria Estadual, conforme § único do artigo 1º da PT/MPS nº 253/93, como também autorizo o valor total CR\$ 46.710,00, com fundamento no Inciso I, Artigo 25 da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores.

Goiânia, 29 de novembro de 1993.

JOÃO ALBERTO ROCHA
Chefe do Serviço de Suprimento
e Serviços Gerais-Substituto

RATIFICO o ato acima, nos termos do artigo 26 da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores e, ainda, DETERMINO a publicação conjunta dos atos no Diário Oficial da União.

Goiânia, 29 de novembro de 1993.

MARIA DE FÁTIMA COSTA DA SILVA
Chefe da Divisão de Administração
Patrimonial

Nº DO PROCESSO Nº 35069.010606/93-06. APROVO a presente Dispensa de licitação, para fins de Assinatura do Diário Oficial da União (DOU) destinada a 6ª JR/CRFS/GO, em favor do DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL - DIN, após Parecer da Procuradoria Estadual, conforme § único do artigo 1º da PT/MPS nº 253/93, como também autorizo o valor total de CR\$ 14.833,80, com fundamento no inciso VIII, artigo 24 da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.

Goiânia, 25 de novembro de 1993.

ADROALDO BERNARDINO DA COSTA
Chefe do Serviço de Suprimento
e Serviços Gerais

RATIFICO o ato acima, nos termos do artigo 26 da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores e, ainda, DETERMINO a publicação conjunta dos atos no Diário Oficial da União.

Goiânia, 25 de novembro de 1993.

MARIA DE MÁTIMA COSTA DA SILVA
Chefe da Divisão de Administração
Patrimonial

(Of. nº 378/93)

Ministério das Comunicações

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 1.762, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, resolve:

I - Publicar as propostas de alteração e inclusão do Plano Básico de Distribuição de Canais em Frequência Modulada - PBFM, decorrentes de solicitações apresentadas ao Ministério das Comunicações, constantes do Anexo a esta Portaria.

II - Estabelecer, conforme disposto no item 3.2 da Portaria SMC nº 48, 17.08.90, publicada no D.O.U. de 20 subsequente, que as entidades que se julgarem afetadas ou que desejem apresentar comentários sobre os procedimentos adotados, o façam, no prazo indicado no anexo desta Portaria, ao:

Ministério das Comunicações
Esplanada dos Ministérios - Ed. Anexo - sala 328-L
70044-900 - Brasília - DF
FAX (061) 2233916
TELEX (061) 1175

II.1 - As manifestações deverão ser claras, sucintas e objetivas, e poderão contemplar pontos como:

- a) - necessidade, conveniência e interesse público da proposta;
- b) - o bom uso do espectro de frequências, incluindo o uso de mínima potência necessária para assegurar economicamente um serviço de boa qualidade à área a que se destina;
- c) - equilíbrio de áreas de cobertura dos canais previstos para a localidade;
- d) - impacto ou viabilidade econômica da inclusão de um novo canal na localidade;
- e) - conhecimento específico de dados de propagação, condutividade do solo, relevo, etc., e
- f) - outros pontos que considerem relevantes ao caso.

II.2 - Os comentários recebidos em virtude desta Consulta estarão disponíveis para inspeção pelo público em geral na sala 328-L - Ed. Anexo.

III - Findo o prazo a que se refere o item II, este Ministério, julgada a relevância dos comentários recebidos, emitirá Portaria contendo as alterações finalmente aceitas.

HUGO NAPOLEÃO

ANEXO

I - Propostas de alteração no Plano Básico de Distribuição de Canais de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada - PBFM, para comentários públicos:

MUNICÍPIO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO	C A N A L	C L A S S E	POTÊNCIA EFETIVA IRRADIADA (ERP)	OBSERVAÇÃO
			LIMITAÇÃO PARA:	
			AZIMUTE (GRAUS)	(kW)

Situação Atual:

ALAGOAS				AL
Fenêdo	247	B2		
CEARÁ				CE
Aquirax	210	B1		
Iguatu	252	C		
Maracanaú	296	B1		
				03S51;38W40

Oeste					
RONDÔNIA					
Guajará-Mirim	229	B1			
RIO GRANDE DO SUL					
Barra Funda	259	B2			
Erval São	293	C			
Porto Xavier	216	C			
Roca Sales	249	B2			
Santo Cristo	241	B2			

(*) - Canal em fase de publicação.

III - O prazo para as manifestações das entidades que se considerem afetadas pelas alterações e inclusões será de 30 (trinta) dias, todos os prazos contados a partir da publicação da presente Portaria.

(Of. nº 304/93)

SECRETARIA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES

Telecomunicações de Minas Gerais S/A

Divisão de Manutenção de Sistemas

DESPACHOS DO GERENTE

Ratifico a situação de inexistência de reparo de 05 instrumentos de teste, no valor estimado de CR\$ 62.000,00 (sessenta e dois mil cruzeiros reais), junto à Ingel Instrumentação Ltda, nos termos do artigo 25 da Lei 8.666/93.

Ratifico a situação de inexistência de reparo de: 05 placas de equipamento Tropic, no valor estimado de CR\$ 187.986,00, junto à PRO-MON, nos termos do artigo 25 da Lei 8.666/93.

RICARDO HENRIQUE DE MELLO FONSECA

(Of. nº 412/93)

Seção de Obtenção de Equipamentos

DESPACHO DO GERENTE

Em 2 de dezembro de 1993

IX-ASU.31/4786/93-INV

Ratifico a INEXISTÊNCIA de licitação para aquisição dos materiais a seguir relacionados, da empresa Wandel e Göttermann e Co., no valor estimado de CR\$20.111.000,00 (vinte milhões, cento e onze mil cruzeiros reais), com base no artigo 25, inciso I, da Lei 8.666/93: - Modalidade de fornecimento: importação direta; - instrumentos: - conjunto composto de medidor e gerador de nível, digital, faixa de frequência 30 Hz a 20 MHz, portátil, peso de cada instrumento 0,5 Kg; - Conjunto composto de medidor e gerador de nível digital com memória, faixa de frequência 50 Hz a 25 GHz, portátil, peso de cada instrumento 1,0 Kg. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos com a Sra. Eliana tel: (031) 229-2410.

JÚLIO EUSTÁQUIO DE LIMA

(Of. nº 412/93)

Telecomunicações de São Paulo S/A

Divisão de Obtenção de Materiais Importados e Não Estocados

DESPACHOS

Processo: IAD.1012/93B. Em cumprimento ao artigo 26. da Lei 8.666/93, de 21/06/93, comunico que, conforme disposto no artigo 25, inciso I, da Lei 8.666/93, estamos contratando junto à empresa Eletel - Eletron. Telecom. Ltda., 21U - Instrumento de teste em telefone público TP-TESTE - São Paulo, 06/12/93 - Wilson Scaravelli. Gerente de Divisão. Ratifico o exposto nos termos da lei. Francisco Enílio Granato Gerente de Departamento.

(Of. nº 2.202/93)

Ministério dos Transportes

SECRETARIA DE PRODUÇÃO Departamento de Transportes Rodoviários

DESPACHO DO DIRETOR

Em 30 de novembro de 1993

PROCESSO ADMINISTRATIVO MT Nº 29000.028163/91-31 INTERESSADA: Jamjov Viação Ltda. DESPACHO: Indeferido o pedido de implantação/criação da linha Palmas (TO) - Fortaleza (CE) com base no art. 175 da Constituição Federal e nos termos do Decreto nº 952, de 7.10.93.

SILVIO CARACAS DE MOURA JUNIOR

(Of. nº 613/93)

Ministério de Minas e Energia

GABINETE DO MINISTRO

DESPACHOS DO MINISTRO
Em 25 de novembro de 1993

Processo nº 48000.006931/93. Acolhendo proposta da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, aprovo a partir do faturamento do mês de maio de 1993, pelo prazo adiante indicado, a modificação do percentual de redução do Empréstimo Compulsório devido àquela Empresa, nos termos do artigo 4º da Lei nº 4.156, de 28 de novembro de 1962, com a alteração da Lei nº 7.181, de 20 de dezembro de 1983, pelo consumidor abaixo mencionado, por se enquadrar nos requisitos do Decreto-Lei nº 644, de 23 de junho de 1969, regulamentado pelo Decreto nº 68.419, de 25 de março de 1971, em sua nova redação dada pelo Decreto nº 85.321, de 5 de novembro de 1980.

Nº DO PROCESSO/ CONSUMIDOR	ENDEREÇO	CONCESSÃO- NÁRIA	MODIFICAÇÃO (%)	MESES	ÍNDICE D/V
0.330/93 CHARRAS CORREA METAIS S/A	Rodovia PA-263, Km 3,5 Tucuruí-PA	ELETROBRAS	De Setenta e Nove Para Oitenta	8	22,54

Processo nº 48000.006927/93. Acolhendo proposta da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, aprovo a partir do faturamento do mês de agosto de 1993, pelo prazo adiante indicado, a modificação do percentual de redução do Empréstimo Compulsório devido àquela Empresa, nos termos do artigo 4º da Lei nº 4.156, de 28 de novembro de 1962, com a alteração da Lei nº 7.181, de 20 de dezembro de 1983, pelo consumidor abaixo mencionado, por se enquadrar nos requisitos do Decreto-Lei nº 644, de 23 de junho de 1969, regulamentado pelo Decreto nº 68.419, de 25 de março de 1971, em sua nova redação dada pelo Decreto nº 85.321, de 5 de novembro de 1980.

Nº DO PROCESSO/ CONSUMIDOR	ENDEREÇO	CONCESSÃO- NÁRIA	MODIFICAÇÃO (%)	MESES	ÍNDICE D/V
0.161/93 MACOM-MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO NOVES LTDA	Fazenda Geradorinha Igarassu-SP (Tel. 000 825 408)	CPFL	De Setenta Para Setenta e Oito	5	14,46

Processo nº 48000.006929/93. Acolhendo proposta da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, aprovo o cancelamento, a partir do faturamento do mês de setembro de 1993, da redução do Empréstimo Compulsório devido àquela Empresa, nos termos do artigo 4º da Lei nº 4.156, de 28 de novembro de 1962, com a alteração da Lei nº 7.181, de 20 de dezembro de 1983, pelo consumidor a seguir mencionado, por não se enquadrar nos requisitos do Decreto-Lei nº 644, de 23 de junho de 1969, regulamentado pelo Decreto-Lei nº 68.419, de 25 de março de 1971, em sua nova redação dada pelo Decreto nº 85.321, de 5 de novembro de 1980.

Nº DO PROCESSO/ CONSUMIDOR	ENDEREÇO	CONCESSIONÁRIA	RAZÃO DO CANCELAMENTO	MESES	ÍNDICE D/V
0.153/91 CERÂMICA CARMELO FIOR LTDA	Chácara São Clemente Cordilheira - SP (Tel. 00 010 270)	CESP			

Processo nº 48000.006930/93. Acolhendo proposta da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, aprovo a partir do faturamento do mês de Setembro de 1993, pelo prazo adiante indicado, a modificação do percentual de redução do Empréstimo Compulsório devido àquela Empresa, nos termos do artigo 4º da Lei nº 4.156, de 28 de novembro de 1962, com a alteração da Lei nº 7.181, de 20 de dezembro de 1983, pelos consumidores abaixo relacionados, por se enquadrarem nos requisitos do Decreto-Lei nº 644, de 23 de junho de 1969, regulamentado pelo Decreto nº 68.419, de 25 de março de 1971, em sua nova redação dada pelo Decreto nº 85.321, de 5 de novembro de 1980.

Nº DO PROCESSO/ CONSUMIDOR	ENDEREÇO	CONCESSÃO- NÁRIA	MODIFICAÇÃO (%)	MESES	ÍNDICE D/V
0.713/94 CERÂMICA PARALOPPE LTDA	Rodovia Washington Luiz, Km 158 - Santa Gertrudes-SP (Tel. 00 010 093)	CESP	De Quarenta e Seis Para: Quarenta e Cinco	4	13,83
0.108/90 CERÂMICA BUSCHINELLI LTDA	Rodovia Washington Luiz, Km 158 - Santa Gertrudes-SP (Tel. 00 010 390)	CESP	De Quarenta e Seis Para: Quarenta e Oito	4	3,58
0.542/98 MAGNUS AGRO INDUSTRIAL LTDA	Rua São Paulo, 1053 Ribeirão Bonito-SP (Tel. 400 058 288)	CPFL	De Quarenta e Um Para: Trinta e Oito	4	8,11

0.322/91 SINALEX WIREMATION LTDA	Estrada Curatella/Amatônia, Km 5 - Amatônia-SP Med. 400.142.376	CPL	Dr. Guaranta Para: Trilho e Sala	4	1,34
0.364/91 S.A. TÊXTIL NOVA ODESSA	Av. Dr. Edy de F. Crisóstomo, 642 - Nova Odessa-SP Med. 400.958.486	CPL	Dr. Sessanta e Sala Para: Sessanta e Un	4	1,34

(Of. nº 105/93)

PAULINO CÍCERO DE VASCONCELLOS

Art. 3º O prazo desta autorização poderá ser prorrogado mediante a apresentação, em anexo ao pedido de prorrogação, dos estudos até então realizados, bem como de justificativas para a insuficiência do prazo ora estabelecido.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GASTÃO LUIZ DE ANDRADE LIMA

(Nº 15.927 - 3-12-93 - CR\$ 21.500,00)

SECRETARIA DE ENERGIA

Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica

PORTARIA Nº 1.479, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA-DNAEE, do Ministério de Minas e Energia, no cumprimento das atribuições que lhe confere o inciso I do art. 1º da Portaria 22, de 25 de janeiro de 1993, e tendo em vista o que consta do Processo nº 48006.003437/92-78, resolve:

Art. 1º Autorizar a ELETROPAULO - Eletricidade de São Paulo S.A. a elaborar os ESTUDOS DE VIABILIDADE da ampliação da Usina Termelétrica Piratininga - unidades 5 e 6, com potência de 350 kW cada usando como combustível o gás natural, localizada no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo.

Art. 2º A presente autorização vigorará pelo prazo de dois anos, contados a partir da data de publicação desta Portaria, no qual a autorizada deverá apresentar ao Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica o Relatório Final, de acordo com as normas do DNAEE.

Art. 3º O prazo desta autorização poderá ser prorrogado mediante a apresentação, em anexo ao pedido de prorrogação, dos estudos até então realizados, bem como de justificativas para a insuficiência do prazo ora estabelecido.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GASTÃO LUIZ DE ANDRADE LIMA

PORTARIA Nº 1.480, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA, do Ministério de Minas e Energia, no cumprimento das atribuições que lhe confere o inciso XI do art. 11 do Anexo I do Decreto nº 507, de 23 de abril de 1992, e tendo em vista o que consta do Processo nº 27100.001921/89-50, resolve:

Art. 1º Aprovar o PROJETO BÁSICO, apresentado pela ELETROPAULO - Eletricidade de São Paulo S.A., relativo à estação transformadora de distribuição denominada Jandira, em 138/88-13,8 KV, localizada no município de mesmo nome, no Estado de São Paulo, com as características técnicas que constam do Processo supracitado.

Parágrafo único. A presente aprovação não exime a ELETROPAULO - Eletricidade de São Paulo S.A. de suas responsabilidades, Arquitetura e Agronomia - CREA.

Art. 2º Fixar a data de 30 de junho de 1995 para término das obras, ficando a Concessionária obrigada a comunicar sua conclusão ao Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica no prazo de sessenta dias, contados a partir da data em que essa efetivamente ocorrer.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

(Of. nº 1.273/93)

GASTÃO LUIZ DE ANDRADE LIMA

PORTARIA Nº 1.481, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA, do Ministério de Minas e Energia, no cumprimento das atribuições que lhe confere o inciso XI do art. 11 do Anexo I do Decreto nº 507, de 23 de abril de 1992, e tendo em vista o que consta do Processo nº 27101.000463/89-40, resolve:

Art. 1º Autorizar a Moinho Estrela Ltda. a proceder os estudos e elaborar o PROJETO BÁSICO relativo ao aproveitamento hidroelétrico do local onde existe o Barragem de Bom Retiro do Sul, no rio Taquari, com potência estimada em 23,50 MW, no Município de Cruzeiro do Sul, Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 2º A presente autorização vigorará pelo prazo de um ano, contado a partir da data de publicação desta Portaria, no qual a autorizada deverá apresentar ao Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica o Relatório Final, de acordo com as normas do DNAEE.

Petróleo Brasileiro S/A

Serviço Executivo da Administração Central

DESPACHOS DO CHEFE

Em 30 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a compra de passagens aéreas, a favor de VARIG S.A., no valor de CR\$ 31.758.079,60.

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a compra de passagens aéreas, a favor de RIO-SUL Serviços Aéreos Regionais S.A., no valor de CR\$ 888.749,00.

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a compra de passagens aéreas, a favor de RIO-SUL Serviços Aéreos Regionais S.A., no valor de CR\$ 305.773,00.

AROLD GOMES RIBEIRO

Chefe do Setor de Viagens

(Of. nº 1.235/93)

Serviço de Material

DESPACHO DO CHEFE

Em 22 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a compra (PCM 884 02.0712/93) de sobressalente para motor 13,2, a favor de ABB-ASEA Brown Boveri Ltda.

ANTÔNIO E R. RODRIGUEZ
Chefe da Divisão de Compra

(Of. nº 1.235/93)

Departamento Industrial

DESPACHO DO SUPERINTENDENTE

Em 29 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a contratação de serviços de detalhamento de projetos para a Refinaria de Casuava, a favor de SERTEP S.A. Engenharia e Projetos, no valor de CR\$ 14.300.166,93.

(Of. nº 1.235/93)

UTALILUI VIANA DE ALBUQUERQUE

Refinaria Alberto Pasqualini

DESPACHOS DO SUPERINTENDENTE

Em 9 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Dispensa de Licitação, para a compra (PCM 240 08 0161/93) de materiais elétricos, a favor de EMEL / Eletromat. Elet. Ltda.

Em 18 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a compra (PCM 240 08 0132/93) de equipamentos adicionais para SCMD em implantação na REPAF, a favor de ALTUS sistemas de Informática Ltda.

Em 26 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a compra (PCM 240 08 0112/93) de 3 telados de membrana, a favor de BRAIN Aplicações Industriais Ltda.

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a compra (PCM 240 08 0104/93) de licença de uso para software Autoplan, a favor de GRAPHD prod. Serv. Computação Ltda.

Em 14 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a compra (PCM 830.01.0004/93) de IPC's drives, CPU e Winchester's, a favor de SDC Engenharia.

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a compra (PCM 830.01.0004/93) de configurador para controlador digital e cartucho de programa para transmissor de temperatura, a favor de SMAR Ltda.

Em 30 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a compra (PCM 830.01.0004/93) de 2 acoplamentos, engrenagem powerstream com espaçador Flexibox, a favor de HIDROMAQ Com. e Representação Ltda

Em 19 de dezembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a compra (PCM 240.01.0102/93) de reparo sem vidro para visor de nível, a favor de DURCOM Equipamentos Industriais Ltda.

(Of. nº 1.235/93)

CESAR TADEU DA SILVA BAILEM

Refinaria de Paulínia

DESPACHO DO SUPERINTENDENTE

Em 30 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Dispensa de Licitação, para a contratação de serviços de resfriamento seco, a favor de SPRAYTEC PNR do Brasil Ind. Com Ltda

(Of. nº 1.235/93)

JUAQUIM PEDRO NELLO DA SILVA

Refinaria Presidente Bernardes

DESPACHO DO SUPERINTENDENTE

Em 29 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Dispensa de Licitação, para a contratação de serviços de revestimento do silo T-8401 A/B, na parada da UCP-2, a favor de MEIDEN Montagens e Instalações Industriais Ltda.

Em 30 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a compra (PCM 240.54.0218/93) de abrigos para máscara autônoma, a favor de MSA do Brasil Equipamentos e Instrumentos de Segurança.

Em 19 de dezembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Dispensa de Licitação, para a compra (PCM 210.81.0023/93) de 32 anéis de carvão, a favor de SEECIL Ringsdorff do Brasil

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a compra (PCM 240.53.0089/93) de 102 unidades de acessórios para equipamentos OXI-corte Victor, a favor de VTR Ind. Com. de Equipamentos de Oxicorte Ltda

IVAM PASSOS VINHAS

(Of. nº 1.235/93)

Refinaria Presidente Getúlio Vargas

DESPACHOS DO SUPERINTENDENTE

Em 19 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a contratação de treinamento em Análise de Valor, a favor de ANÁLISE do Valor Consultoria e treinamento S/C Ltda, no valor de R\$ 1.028.415,00.

Em 26 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a contratação do curso de gestão pela qualidade total, a favor da Fundação Universidade Federal do Paraná, no valor de R\$ 1.100.000,00

Em 29 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a contratação de serviços de projeto e assessoria técnica para aumento capacidade do compressor de ar, a favor de COMPRESSOR Services, no valor de R\$ 2.546.266,00.

(Of. nº 1.235/93)

EDUARDO TEIXEIRA DE SOUZA

Departamento de Perfuração**Gerência de Perfuração da Amazônia**

DESPACHO DO GERENTE

Em 22 de setembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a compra de fita magnética, a favor de DIGITAL Equipment do Brasil, de broca de perfuração 6 1/2, a favor de CHRISTENSEN RODER, de sobressalentes para motor Cartepillar mod

D3949, a favor de SOTREQ Com. de Máquinas e Motores S.A., de sobressalente para motor Cartepillar mod D399, a favor de SOTREQ Com. de Máquinas e Motores S.A

(Of. nº 1.235/93)

OSWALDO LUIZ MONTE

Departamento de Produção

DESPACHO DO SUPERINTENDENTE

Em 30 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a contratação de manutenção e atualização do programa de computador GE on line, a favor de STR Informática Ltda

(Of. nº 1.235/93)

BERGSON ANTÔNIO CAVALCANTE CAJUEIRO
Superintendente-Adjunto**Distrito de Produção do Espírito Santo**

DESPACHO DO SUPERINTENDENTE

Em 30 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Dispensa de Licitação, para a contratação de hospedagem no município de Campo Novo do Parecis-MT, a favor de Posto TANGARÁ Ltda.

LUIZ AMAURY REDIGUIERI

(Of. nº 1.235/93)

Distrito de Produção do Sudeste

DESPACHOS DO SUPERINTENDENTE

Em 29 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Dispensa de Licitação, para a compra de memória de 16 Mbytes e caixa de expansão de disco com 2 discos de 426 Mbytes, a favor de DIGITAL Equipment do Brasil, no valor de R\$ 2.713.821,63

RICHARD DLM

Em 19 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a compra de peças para máquinas operatrizes LAMBRA produtos Quím. Auxiliares Ltda, no valor de R\$ 10.416.000,00.

LUIZ ANTÔNIO S. PINHEIRO
p/Superintendente de Operações

(Of. nº 1.235/93)

Região de Produção do Nordeste

DESPACHO DO SUPERINTENDENTE

Em 30 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Dispensa de Licitação, para a compra de peças para máquinas operatrizes (PCM 120.30.1259/93), a favor de Abelardo Barbosa, no valor de R\$ 291.537,00, de eixo (PCM 120.30.1279/93), a favor de BARBER GREENE do Brasil Ind Com, no valor de R\$ 972.207,04, de diafragmas (PCM 120.30.1260/93), a favor de NETZSCH do Brasil Ltda, no valor de R\$ 244.702,08, de sobressalente para compressor Sulzer Weise (PCM 120.33.1016/93), a favor de SULZER Bombas e Compressores S.A., no valor de R\$ 2.546.277,48, de capas para filtros (PCM 120.46.1109/93), a favor de Carneiro e Stefanutto, no valor de R\$ 259.820,00, de correia (PCM 120.30.1271/93), a favor de MECAN Com Servs Máq Ltda, no valor de R\$ 764.500,00, de peças para compressor coltex, (PCM 120.30.1270/93), a favor de Refrigeração MARCHELA Ltda, no valor de R\$ 297.304,00, de sobressalentes Fiat (PCM 120.10.1027/93), a favor de SAMAN Veículos Ltda, no valor de R\$ 1.350.000,00, de mordentes (PCM 120.54.1185/93) a favor de Ind. Metalúrgica VALMAN, no valor de R\$ 936.605,25, de mordentes (PCM 120.54.1185/93) a favor de Ind. Metalúrgica NORDESTE, no valor de R\$ 1.542.660,00, de sobressalente para filtro de ar ANF (PCM 120.54.1217/93), a favor de REHANMA Comercial de Equipamentos Indl Ltda, no valor de R\$ 1.542.660,00, e de papel heliográfico (PCM 107.30.1010/93), a favor de Controles Gráficos DARU S.A

OLAVO MARTIN FUERCH
Superintendente Adjunto de Apoio

(Of. nº 1.235/93)

Região de Produção do Nordeste Setentrional

DESPACHO DO SUPERINTENDENTE

Em 29 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a compra de sobressalente para bomba Netzsch, a favor de NETZSCH do Brasil Ind Com. Ltda (contrato 161.01.2196/93).

(Of. nº 1.235/93)

RUI GUFRREIRO JÚNIOR
Superintendente de Apoio

Região de Produção do Sudeste

DESPACHOS DO SUPERINTENDENTE
Em 4 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a contratação do curso Básico de Operação de Fornos a Diesel e Gás, a favor do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, no valor de Cr\$ 471.932,00

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a contratação do curso Básico de Mecânica a favor do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, no valor de Cr\$ 211.815,81

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a contratação do curso Seminário de Estratégia e gestão, a favor da Sociedade de Desenvolvimento Empresarial Ltda., no valor de Cr\$ 503.656,00.

Em 30 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a contratação do curso Programa de Integração à Companhia, a favor de Virginia Braga Filártiga, no valor de 938.000,00.

Em 5 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a contratação do curso Comando e Proteção em Baixa Tensão, a favor da SIEMENS S.A., no valor de Cr\$ 342.500,00.

Em 19 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a compra de passagens aéreas, a favor de TRANBRASIL S.A. Linhas Aéreas, no valor de Cr\$ 6.701.145,00

FAULO ROBERTO COSTA

Em 23 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a compra de passagens rodoviárias, a favor de AUTO VIACÃO 1001 S.A., no valor de Cr\$ 395.600,00.

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Dispensa de Licitação, para a contratação de serviços de reparo geral em válvulas de controle, fabricação Hiter, a favor de HITER Ind. e Com. Ltda.

Em 30 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Dispensa de Licitação, para a contratação de serviços de puxamento/acoplamento (pull in) e desacoplamento/liberação (pull out) das linhas flexíveis de escoamento de óleo e gás e das linhas flexíveis dos pocos nas plataformas SS-29 e SS-20, localizadas na bacia de Campos, a favor de MONTREAL Engenharia S.A.

REINALDO JOSÉ BELOTTI VARGAS
Superintendente de Apoio

(Of. nº 1.235/93)

Departamento de Transportes

DESPACHOS DO SUPERINTENDENTE
Em 24 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a contratação de serviços de transporte de derivados de petróleo em chatas-tanque para abastecimento de navios no Porto de Santos, a favor de Navegação SDO MIGUEL Ltda

Em 29 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a contratação de serviços de treinamento em idiomas estrangeiros, a favor de ENTERPRISES Consultoria em Idiomas Ltda.

EUGÊNIO KUSLINSKI

(Of. nº 1.235/93)

Frota Nacional de Petroleiros

DESPACHOS DO SUPERINTENDENTE
Em 16 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a contratação de Seminário ético nos Negócios, a favor de CORPORATE Consultores Associados, no valor de Cr\$ 467.560,00.

Em 18 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Dispensa de Licitação, para a compra (PCM 310.09.3662/93) de Juntas

para a rede de admissão de vapor, a favor de ISHIKAWAJIMA Harima Heavy Industries

Em 26 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a contratação do curso de Solda para Mecânico de Manutenção, a favor de SENAI - Centro de Tecnologia de Solda Orlando Barbosa, no valor de Cr\$ 3.125.000,00

Em 30 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Dispensa de Licitação, para a compra (PCM 310.98.0093/93) de gás freon 22, a favor de Refrigeração CASCADURA Ltda

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Dispensa de Licitação, para a compra (PCM 310.09.4261/93) de sobressalentes para monitor de lastro, a favor de RECONAVE Com e Representação Ltda

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Dispensa de Licitação, para a compra (PCM 310.09.3662/93) de Juntas para a rede de admissão a vapor para os tanques principais, a favor de IHI Marine Heavy Ind

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a contratação de serviços de recuperação de mancais móveis MCP motor Sulzer RMD 90, a favor de GLYCO do Brasil Ind. metalúrgica Ltda., no valor de Cr\$ 2.789.727,00.

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a contratação de serviços de substituição da camisa do cilindro nº 5 do motor principal, a favor de ALFA DIESEL Reparos Navais Ltda., no valor de Cr\$ 1.936.562,45.

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, para a contratação de serviços de pintura de classificação do navio, a favor de AMERICAN BUREAU of Shipping, no valor de Cr\$ 2.307.488,00.

ALBANO DE SOUZA GONÇALVES

(Of. nº 1.235/93)

Escritório de Salvador

DESPACHOS DO CHEFE
Em 22 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, visando atender as necessidades operacionais da PETROBRAS/RPNE, para a aquisição de válvulas e sobressalentes CPI, em favor da firma MOVITEC Compressores de Processo Ltda.

MANUEL ESMERALDO DE SOUZA

Em 30 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, visando atender as necessidades operacionais da PETROBRAS/RPNE, para a aquisição de peças para compressor demag, em favor da firma MANNESMANN Demag Ltda

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente Inexigibilidade de Licitação, visando atender as necessidades operacionais da PETROBRAS/RPNE, para a aquisição de peças para compressor demag, em favor da firma MANNESMANN Demag Ltda

CLAUDIO AZOUBEL
Chefe da Divisão de Compras

(Of. nº 1.235/93)

Escritório de São Paulo

DESPACHOS DO SUPERINTENDENTE
Em 8 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente inexigibilidade de licitação, para a contratação da empresa DENILSON DE ESTUDOS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS S/A Ltda, para a participação de empregados no curso de formação e realização de preços em contratos, a ser realizado no período de 10 a 11/11/93, no valor de CR\$ 510 000,00

Em 10 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente inexigibilidade de licitação, para a contratação de hospedagem a favor do Hotel A H R.-SCP-Plaza Concorde Flat Service, no valor de LRs 262 500,00

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente inexigibilidade de licitação, para a contratação de hospedagem a favor do Hotel AUGUSTA Boulevard Ltda, no valor de CR\$ 176 479,00

Em 26 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente inexigibilidade de licitação, para a contratação de hospedagem a favor do Hotel VILA Rica S/A, no valor de LRs 408 642,00.

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente inexigibilidade de licitação, para a contratação de hospedagem a favor do Hotel ARRASTÃO Ltda, no valor de CR\$ 277 440,00

Em 24 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente inexigibilidade de licitação, para a contratação de hospedagem a favor do Hotel ARRASTÃO Ltda, no valor de CR\$ 244 800,00

ANTÔNIO ALFREDO MELLO FORTUNA
Chefe de Divisão Administrativa

Em 8 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente inexigibilidade de licitação, para a aquisição de 25 000kg de fenol comercial líquido a favor da firma RHODIA S/A, no valor total de CR\$ 6 368 750,00, e contratação do transporte, por emergência a favor da transportadora BOSCA S/A, no valor total de LRs 563 716,81 (PCM 250-23-0846/93).

Em 02 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente inexigibilidade de licitação, para a compra (PCM 161 30 0006/93) de sobressalentes para motor Caterpillar 3412, a favor de MARCUSA S/A Máquinas e Equipamentos

Em 11 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente inexigibilidade de licitação, para a aquisição de guarnição para braco de carregamento tecnogilardini (PCM 330-01 1334/93) a favor da firma TECN S/A Ind Comércio

Em 24 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente inexigibilidade de licitação, para peças sobressalentes para admissão de determinar densidade de óleo, para a ELCAR Máquinas Ltda, no valor de CR\$ 1 600 000,00 (PCM 106-46-0044/93)

Em 24 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente inexigibilidade de licitação, para aquisição de sobressalentes para posicionadores pneumáticos de fabricação ensecontrol, a favor da firma ENSECONTROL Mercantil Importadora Ltda, no valor de CR\$ 400 000,00 (PCM 120-30-0374/93)

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente inexigibilidade de licitação, para aquisição de sobressalentes para válvulas de controle metrol (PCM 120 30 0264/93) firma YARAGUA S/A Ind. Mecânicas

Em 10 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente inexigibilidade de licitação, para a contratação da empresa (PU) Assessoria em Recursos Humanos S/C Ltda, para a realização do curso Desenvolvimento de Equipes, nos períodos de 10 a 12/11, 17 a 19/11, 24 a 26/11, 29/11 a 1/12 e 10 a 11/12/93, no valor total de CR\$ 2 500 000,00

JORGE SALLES CANARGO NETO
Chefe do Escritório

(Of. nº 1.235/93)

Dutos e Terminais do Centro-Oeste e São Paulo

DESPACHOS DO SUPERINTENDENTE
Em 25 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente inexigibilidade de licitação, para a compra de sobressalentes para motor diesel mod 69V 30/45 (selos e tampa de cabecote), a favor da câmara PESADA S A

LUIZ DE LIMA BUZELIN

(Of. nº 1.235/93)

Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo A. Miguez de Mello

DESPACHOS DO SUPERINTENDENTE
Em 22 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente inexigibilidade de licitação, para a aquisição/fornecimento dos seguintes softwares upgrade módulo 1275-020 - pacote mmi windows p. um driver, inclui 1 driver vfo, gráficos por objeto, controle batch, contínuo, estatístico servidor de e tendência histórica, opcionais: microsoft excel 1270-99V exec macro 1375-195/ade server 1300-250

Em 24 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente dispensa de licitação, para a aquisição/fornecimento de 1 tubo de raio-x foco normal, com anodo e cobre, de 2 kv para difratômetro de raio-x, a favor de RIGATU Internacional Co A/C DAIRIX Equipamentos

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente inexigibilidade de licitação, para a aquisição/fornecimento de 1 terminal VXT2000, vídeo colorido 19 pol VR 320, teclado LK401, padrão ethernet thin wire, 1 licença de software QL-XNGA9-AA, 1 documentação e mídia QA-XNGAB-HX (VMS/TK70), 1 memória controladora com 2 Mbyte VTX0X-44 e 1 expansão de memória 4 Mbyte MS-200BA, a favor de DIGITAL Equipment Corporation A/C DIGITAL Equipment do Brasil Ltda

GUILHERME ESTRELLA

(Of. nº 1.235/93)

Petrobrás Comércio Internacional S/A

Em Liquidação

CCC nº 42.515.890/0001-14

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 1993

a) DATA, HORA E LOCAL: 30.09.93, às 10:00 horas, na Rua do Rosário, 90 - 100 andar, nesta cidade do Rio de Janeiro; b) CONVOCAÇÃO: O Edital de Convocação desta AGE foi publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no Jornal do Comércio nos dias 22, 23 e 24 de setembro de 1993; c) PRESENTES: Estiveram presentes acionistas representando mais de 99% do capital, com direito a voto, havendo, portanto "quorum" legal para a realização da Assembleia; d) MESA: Os trabalhos foram presididos pelo Liquidante da Empresa, Sr. Seraphim José Claudino e secretariado pela acionista Sra. Norma Nodewotzky de Souza Conde; e) ORDEM DO DIA: a) Prestação de Contas do Liquidante, b) Prazo de Liquidação da Empresa, c) Assuntos Gerais, f) DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade a orientação transmitida pela Secretaria de Administração da Presidência da República, nos termos da Mensagem nº 122, de 28.09.93, a saber: a) tomar conhecimento da deliberação do Conselho de Gestão de Contas, período de 01.01 a 30.06.93, sem aprovação da Prestação de Contas, considerando que o citado Balanço não está acompanhado dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, b) prorrogar o prazo de encerramento da Liquidação para 15.10.93, c) tomar conhecimento da exposição do Liquidante aos acionistas referente à AGE de 30 de junho de 1993, d) APROVAÇÃO: Esta Ata foi redigida conforme preceitos do Art. 130 da Lei nº. 6.404/76, e, posteriormente, lida, aprovada e assinada pelos componentes da mesa, sendo autorizada sua publicação em extrato, na forma do parágrafo 3º, do Artigo supramencionado. SERAPHIM JOSÉ CLAUDINO - Presidente; PETROLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRÁS - p.p. FERNANDO REIS VIANNA FILHO, NORMA NODOWOTZKY DE SOUZA CONDE - Secretário, JUCERJA - Reg. nº. 637333, 27 OUT 1993 - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CERTIDÃO - Certifico que este documento foi arquivado sob número e data apostos mecanicamente. RAMON GUEDES - Presidente, respondendo pela Secretaria-Geral - Portaria 392/93.

(Of. nº 9/93)

Petrobrás Distribuidora S/A

Superintendência de Operações

CCC 34.274.233/0001-02

DESPACHOS DO SUPERINTENDENTE
Em 30 de novembro de 1993

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente inexigibilidade de licitação com fulcro no Artigo 25, Inciso I para contratação da automação dos dois bracos para carregamento de GASOLINA e ALCOOL HIDRATADO na sala nº 05, do Terminal de Guarulhos (TEGUAR), com a BRASCONTROL INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Estando em conformidade com a legislação pertinente, ratifico a presente inexigibilidade de licitação com fulcro no Artigo 25, Inciso I para contratação da automação dos dois bracos para carregamento de GAV, no Terminal de Guarulhos (TEGUAR), com a BRASCONTROL INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

JOÃO CLAUDIO SALDANHA DE MENDONÇA

(Of. nº 254/93)

SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA

Departamento Nacional da Produção Mineral

ALVARÁ Nº 3.542, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, ILARIO ORTEGA, a pesquisar BASALTO, no lugar denominado Santo Antônio, Distrito e Município de Santo Antônio do Sudoeste, Estado do Paraná, numa área de 13,50ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 3,385m, no rumo verdadeiro de 89205°NW, da confluência do córrego Pelé com o Lajeado Grande, Coordenadas Geográficas: Lat. 24209°59,6"S e Long. 53238°24,0"W, e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 300m-W, 50m-N, 100m-W, 300m-W, 400m-E, 350m-S.

II - Esta Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.213-826.000/89) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia S/Nº - 03.07.91 - CR\$ 23.512,00)

ALVARÁ Nº 3.543, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, FREDERICO RICARDO HODLICKA, a pesquisar CHALCITE, no lugar denominado Sítio Pedra Branca, Distritos e Municípios de Arujá e Santa Isabel, Estado de São Paulo, numa área de 72,84ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 1,745m, no rumo verdadeiro de 83957°NW, do centro do buleiro sobre o córrego Cachoeira na rodovia Presidente Dutra, Coordenadas Geográficas: Lat. 23922°59,2"S e Long. 48215°48,2"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 700m-W, 200m-N, 300m-N, 849m-N, 600m-E, 149m-S, 400m-E, 700m-S.

II - Esta Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.202-820.405/91) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 30288-4 - 11.11.93 - CR\$ 8.170,00)
(Guia Nº 30883-3 - 12.11.93 - CR\$ 3.270,00)

ALVARÁ Nº 3.544, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, CERCÂNICA SCARPINELLI LTDA, a pesquisar FOLHELO, no lugar denominado Bairro do Campo Verde, Distrito e Município de Jundiá, Estado de São Paulo, numa área de 8,50ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 75m, no rumo verdadeiro de 27800°NW, da confluência do córrego do Pedrão com o ribeirão dos Soares, Coordenadas Geográficas: Lat. 23308°58,6"S e Long. 48845°55,1"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 200m-S, 50m-W, 50m-S, 300m-W, 250m-N, 350m-E.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerais que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Esta Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.202-820.178/92) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 07297-7 - 22.09.93 - CR\$ 6.370,00)

ALVARÁ Nº 3.545, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, GIROMAR EXTRAÇÃO DE MINERAIS LTDA., a pesquisar GRANITO, no lugar denominado Fazenda Monte Libano, Distrito e Município de Medina, Estado de Minas Gerais,

numa área de 944,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 300m, no rumo verdadeiro de 82800°NW, da confluência do córrego dos Macacos com o córrego do Tomé, Coordenadas Geográficas: Lat. 16508°58,1"S e Long. 41926°07,4"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 300m-W, 2.000m-W, 1.500m-N, 1.100m-E, 2.100m-N, 2.200m-E, 1.488m-S, 280m-W, 2.000m-S, 260m-E, 402m-S, 1.300m-W.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerais que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Esta Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.203-831.247/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 15698-4 - 20.10.93 - CR\$ 9.170,00)

ALVARÁ Nº 3.546, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, RAILDE EVANGELISTA DA SILVA, a pesquisar ARDOZIA, no lugar denominado Fazenda Buritizinho, Distrito e Município de Felixlândia, Estado de Minas Gerais, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 1,903m, no rumo verdadeiro de 44247°NE, da confluência do córrego Rosa Velha com o córrego Riachão, Coordenadas Geográficas: Lat. 18334°09,5"S e Long. 45804°05,1"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.000m-N, 1.000m-E, 1.000m-S, 3.000m-E, 2.500m-S, 3.000m-W, 750m-N, 500m-W, 250m-N, 250m-W, 500m-N, 250m-W.

II - Esta Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.203-830.478/87) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 30498-6 - 06/11/93 - CR\$ 12.440,00)

ALVARÁ Nº 3.547, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERAÇÃO ANASTEVE LTDA, a pesquisar MINÉRIO DE NIOBIO, no lugar denominado Itapeva, Distritos e Municípios de Brás Pires e Presidente Bernardes, Estado de Minas Gerais, numa área de 960,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 2,078m, no rumo verdadeiro de 76640°NE, da confluência do córrego Pereira com o rio Xopoto, Coordenadas Geográficas: Lat. 20950°02,0"S e Long. 43909°55,8"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 4.000m-W, 2.400m-N, 4.000m-E, 2.400m-S.

II - A descaracterização da verticalização prevista no artigo 44 do ato das Disposições Constitucionais Transitórias, acarretará a invalidade da presente autorização.

III - Esta Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.203-830.778/87) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 20163-7 - 17.06.93 - CR\$ 3.420.000,00)

ALVARÁ Nº 3.548, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A. - IBAR, a pesquisar MINÉRIO DE ZINCO, no lugar denominado Serra do Cedro, Distrito e Município de Paracatu, Estado de Minas Gerais, numa área de 548,80ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 5,024m, no rumo verdadeiro de 54243°NW, do canto noroeste (NW) da ponte sobre o córrego Fechar Mão na BR-040 (PA-SB Projeto Paracatu), Coordenadas Geográficas: Lat. 17924°43,6"S e Long. 46943°03,1"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.000m-W, 2.748m-N, 2.000m-E, 2.748m-S.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerais que a mesma detenha, nos termos dos

arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.203-831.601/87) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMEO

(Guia Nº 19789-3 - 27.10.93 - CR\$ 5.170,00)

ALVARA Nº 3.549, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATÁRIOS S/A. - IBAR, a pesquisar MINÉRIO DE ZINCO, no lugar denominado Serra da Cacunda, Distrito e Município de Paracatu, Estado de Minas Gerais, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 10.348m, no rumo verdadeiro de 77º26'NW, do canto noroeste (NW) da ponte sobre o córrego Facha. Não há BR-040 (PA-58 Projeto Paracatu), Coordenadas Geográficas: Lat. 17º24'43,6"S e Long. 48º43'03,1"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.000m-W, 5.000m-N, 2.000m-E, 5.000m-S.

II - A descaracterização de titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.203-831.599/87) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMEO

(Guia Nº 19780-7 - 27.10.93 - CR\$ 6.170,00)

ALVARA Nº 3.550, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, GERALDO GOMES SOUZA, a pesquisar GRANITO, no lugar denominado Fazenda Belizos, Distritos de São Sebastião do Oeste e Natividade, Municípios de São Sebastião do Oeste e Itapicirica, Estado de Minas Gerais, numa área de 995,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 1.150m, no rumo verdadeiro de 360º/W, da confluência do córrego da Areia com o córrego Bambuí, Coordenadas Geográficas: Lat. 20º20'49,7"S e Long. 43º03'24,9"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.750m-E, 1.000m-S, 5.000m-W, 3.200m-N, 2.250m-E, 2.200m-S.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.203-831.189/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMEO

(Guia Nº 30193-3 - 16/11/93 - CR\$ 9.170,00)

ALVARA Nº 3.551, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, JOJO DOMINGOS PESSOA GUERNA, a pesquisar GRANITO, no lugar denominado Fazenda Santa Maria do Tamboril, Distritos de Cavalhada e Divisão, Municípios de Belo Jardim e Sanharó, Estado de Pernambuco, numa área de 825,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 3.700m, no rumo verdadeiro de 52º00'SW, do canto SW da barragem do açude Bauri, Coordenadas Geográficas: Lat. 08º18'39,8"S e Long. 37º25'39,8"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 3.700m-W, 2.500m-N, 3.700m-E, 2.500m-S.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.204-840.101/93) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMEO

(Guia Nº 15785-9 - 26.10.93 - CR\$ 6.170,00)

ALVARA Nº 3.552, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, UNIXO DE MARMORES E GRANITOS DO NORDESTE LTDA., a pesquisar GRANITO, no lugar

denominado Lagoa de Dentro, Distrito e Município de Alagoinha, Estado de Pernambuco, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 974m, no rumo verdadeiro de 078º1'SE, da bifurcação da estrada para Barriguda com a PE-217, Coordenadas Geográficas: Lat. 08º26'25,1"S e Long. 35º44'53,4"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.500m-E, 2.250m-S, 1.000m-E, 1.250m-S, 3.500m-W, 3.500m-N.

II - A descaracterização de titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.204-840.279/92) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMEO

(Guia Nº 07193-8 - 06.07.93 - CR\$ 2.689.800,00)

ALVARA Nº 3.553, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, ADALBERTO DE SÁ QUEIROGA, a pesquisar GRANITO, no lugar denominado Capiá, Distrito e Município de Condado, Estado da Paraíba, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 2.590m, no rumo verdadeiro de 75º00'SW, do bueiro do riacho da Pedra d'Água na BR-230 próximo a Condado, Coordenadas Geográficas: Lat. 06º54'42,3"S e Long. 37º36'38,5"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 4.000m-E, 1.300m-S, 500m-E, 1.200m-S, 4.000m-W, 1.200m-N, 500m-W, 1.300m-N.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.204-840.077/92) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMEO

(Guia Nº 11103-4 - 24.03.93 - CR\$ 1.356.000,00)

ALVARA Nº 3.554, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, CIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS MINERAIS DO RIO GRANDE DO NORTE, a pesquisar DIORITO, no lugar denominado Lagoa d'Anta, Distrito e Município de Lagoa d'Anta, Estado do Rio Grande do Norte, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 9.300m, no rumo verdadeiro de 56º30'NE, da confluência do riacho da Cruz com o rio Galabouco, Coordenadas Geográficas: Lat. 05º26'52,5"S e Long. 35º40'58,3"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.500m-N, 4.000m-E, 2.500m-S, 4.000m-W.

II - A descaracterização de titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.204-840.579/93) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMEO

(Guia Nº 20729-5 - 10.09.93 - CR\$ 4.490,00)

ALVARA Nº 3.555, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, CARLOS ALMIRO MOREIRA PINTO, a pesquisar GRANITO, no lugar denominado Lagoa e Coqueiro, Distrito e Município de Patu, Estado do Rio Grande do Norte, numa área de 940,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 3.700m, no rumo verdadeiro de 35º00'NW, do bueiro do riacho Patu de Fora na BR-110, Coordenadas Geográficas: Lat. 06º06'21,4"S e Long. 37º36'43,7"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.000m-S, 900m-W, 2.000m-S, 1.900m-W, 4.000m-N, 2.800m-E.

II - A descaracterização de titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.204-840.134/91) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO
(Guia Nº 10080-6 - 03.09.92 - Cr\$ 1.358.000,00)

ALVARÁ Nº 3.556, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, CHRISTIANA AMORIM DE ALBUQUERQUE MELO, a pesquisar ÁGUA MINERAL, no lugar denominado Engenho Muriú, Distrito de Muriú, Estado de Pernambuco, Município de Jaboatão, numa área de 39,07ha, delimitada por um polígono que tem um vértice no entroncamento da estrada p/ps Muriú com a estrada Jaboatão-Recife, Coordenadas Geográficas: Lat. 08º09'35,0"S e Long. 34º58'44,5"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 463m-W, 418m-N, 297m-W, 281m-N, 700m-E, 700m-S.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.204-840.227/92) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO
(Guia Nº 07191-1 - 30.07.93 - Cr\$ 3.536.600,00)

ALVARÁ Nº 3.557, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERAÇÃO CORAL DO BRASIL LTDA., a pesquisar MINÉRIO DE TUNGSTÊNIO, no lugar denominado Fazenda Samambá, Distrito de São Luiz, Estado de Goiás, numa área de 486,98ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 18.393m, no rumo verdadeiro de 22º49'NW, de confluência do ribeirão São João com o rio São Domingos, Coordenadas Geográficas: Lat. 16º48'41,4"S e Long. 50º26'23,4"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 1.865m-W, 1.000m-S, 634m-W, 2.695m-N, 2.498m-E, 1.695m-S.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerais que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.206-880.737/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO
(Guia Nº 32908 - 19.06.90 - Cr\$ 3.540,00)

ALVARÁ Nº 3-558, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, EDUARDO DE ASSIS RIBEIRO, a pesquisar GRANITO, no lugar denominado Bom Sucesso, Distrito de Piranhas, Estado de Goiás, numa área de 992,05ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 8.400m, no rumo verdadeiro de 89º00'SE, de confluência do córrego Marimbonde com o córrego Indaiá, Coordenadas Geográficas: Lat. 16º24'47,8"S e Long. 51º50'09,5"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 500m-N, 1.000m-E, 1.000m-N, 500m-E, 500m-N, 500m-E, 500m-N, 1.000m-E, 500m-N, 1.000m-E, 1.931m-S, 53m-W, 1.500m-S, 53m-E, 69m-S, 4.500m-W.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.206-861.149/91) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO
(Guia Nº 21243-4 - 13.10.93 - Cr\$ 6.370,00)

ALVARÁ Nº 3.559, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERAÇÃO VISTA ALEGRE LTDA., a pesquisar MINÉRIO DE TÁNTALO, no lugar denominado

Serra da Mesa, Distrito e Município de Minaçu, Estado de Goiás, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 4.215m, no rumo verdadeiro de 65º01'SW, de confluência do córrego da Serra com o córrego Piratininga, Coordenadas Geográficas: Lat. 13º44'09,3"S e Long. 48º14'45,9"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 5.000m-N, 2.000m-W, 5.000m-S, 2.000m-E.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerais que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.206-861.271/92) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO
(Guia Nº 07053-2 - 06.07.93 - Cr\$ 2.600.000,00)

ALVARÁ Nº 3.560, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERAÇÃO VISTA ALEGRE LTDA., a pesquisar MINÉRIO DE TÁNTALO, no lugar denominado Serra da Mesa, Distrito e Município de Minaçu, Estado de Goiás, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 3.225m, no rumo verdadeiro de 05º11'NE, de confluência do córrego da Serra com o córrego Piratininga, Coordenadas Geográficas: Lat. 13º44'09,3"S e Long. 48º14'45,9"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.000m-N, 5.000m-W, 2.000m-S, 5.000m-E.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerais que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.206-861.272/92) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO
(Guia Nº 07054-0 - 06.07.93 - Cr\$ 2.600.000,00)

ALVARÁ Nº 3.561, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERAÇÃO VISTA ALEGRE LTDA., a pesquisar MINÉRIO DE TÁNTALO, no lugar denominado Serra da Mesa, Distrito e Município de Minaçu, Estado de Goiás, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 5.529m, no rumo verdadeiro de 19º14'NW, de confluência do córrego da Serra com o córrego Piratininga, Coordenadas Geográficas: Lat. 13º44'09,3"S e Long. 48º14'45,9"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 3.000m-N, 2.000m-W, 2.000m-S, 2.000m-W, 3.000m-S, 1.000m-E, 2.00m-N, 3.000m-E.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerais que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.206-861.273/92) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO
(Guia Nº 07055-9 - 06.07.93 - Cr\$ 2.600.000,00)

ALVARÁ Nº 3.562, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERAÇÃO VISTA ALEGRE LTDA., a pesquisar MINÉRIO DE TÁNTALO, no lugar denominado Serra da Mesa, Distrito e Município de Minaçu, Estado de Goiás, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 5.529m, no rumo verdadeiro de 19º14'NW, de confluência do córrego da Serra com o córrego Piratininga, Coordenadas Geográficas: Lat. 13º44'09,3"S e Long. 48º14'45,9"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.000m-E, 5.000m-N, 2.000m-W, 5.000m-S.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização,

bem como dos direitos minerários que a mesma detinha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.208-861.274/92) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMEO

(Guia Nº 07056-7 - 06.07.93 - Cr\$ 2.600.000,00)

ALVARA Nº 3.563, DE 29 DE NOVENBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERAÇÃO VISTA ALEGRE LTDA., a pesquisar MINÉRIO DE TANTALO, no lugar denominado Serra da Mesa, Distrito e Município de Minaçu, Estado de Goiás, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a S. 825m, no rumo verdadeiro de 07050°NW, da confluência do córrego da Serra com o córrego Piratininha. Coordenadas Geográficas: Lat. 13º44'09,3"S e Long. 48º14'45,9"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 5.000m-N, 2.000m-W, 5.000m-S, 2.000m-E.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detinha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.208-861.518/92) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMEO

(Guia Nº 07057-5 - 06.07.93 - Cr\$ 2.600.000,00)

ALVARA Nº 3.564, DE 29 DE NOVENBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MAURÍCIO LUDOVICO DE ALMEIDA, a pesquisar MINÉRIO DE OURO, nos lugares denominados Fazendas Santa e Água Clara, Distrito e Município de Americano do Brasil, Estado de Goiás, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 2.700m, no rumo verdadeiro de 39800°NW, do centro da ponte sobre o rio dos Bois na 60-156 próximo a fazenda Baixa Fria, Coordenadas Geográficas: Lat. 16º19'34,0"S e Long. 49º58'56,3"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.500m-W, 4.000m-S, 2.500m-E, 4.000m-N.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.208-860.090/91) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMEO

(Guia Nº 10534-4 - 25.10.93 - Cr\$ 8.170,00)

ALVARA Nº 3.565, DE 29 DE NOVENBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MAURÍCIO LUDOVICO DE ALMEIDA, a pesquisar MINÉRIO DE OURO, nos lugares denominados Fazendas Boa Vista e Barreiro do Cocho, Distrito e Município de Americano do Brasil, Estado de Goiás, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 5.536m, no rumo verdadeiro de 89855°SW, do centro da ponte sobre o rio dos Bois na 60-156 próximo a fazenda Baixa Fria, Coordenadas Geográficas: Lat. 16º19'34,0"S e Long. 49º58'56,3"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 1.000m-E, 10.000m-N, 1.000m-W, 10.000m-S.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.208-860.092/91) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMEO

(Guia Nº 10501-8 - 25.10.93 - Cr\$ 8.170,00)

ALVARA Nº 3.566, DE 29 DE NOVENBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº

227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MAURÍCIO LUDOVICO DE ALMEIDA, a pesquisar MINÉRIO DE CHUMBO, nos lugares denominados Fazenda Macacão e Córrego Saigado, Distrito e Município de Anicuns, Estado de Goiás, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 7.517m, no rumo verdadeiro de 83814°NE, do centro da ponte sobre o rio dos Bois estrada que liga Nazaré a Anicuns, Coordenadas Geográficas: Lat. 16º28'48,6"S e Long. 49º55'01,3"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.000m-E, 5.000m-S, 2.000m-W, 5.000m-N.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.208-860.102/91) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMEO

(Guia Nº 10503-4 - 25.10.93 - Cr\$ 8.170,00)

ALVARA Nº 3.567, DE 29 DE NOVENBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MAURÍCIO LUDOVICO DE ALMEIDA, a pesquisar MINÉRIO DE CHUMBO, nos lugares denominados Fazenda Macacão e Córrego Retirinho, Distrito e Município de Anicuns, Estado de Goiás, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 7.517m, no rumo verdadeiro de 83814°NE, do centro da ponte sobre o rio dos Bois na estrada que liga Nazaré a Anicuns, Coordenadas Geográficas: Lat. 16º28'48,6"S e Long. 49º55'01,3"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 5.000m-S, 2.000m-W, 5.000m-N, 2.000m-E.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.208-860.101/91) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMEO

(Guia Nº 10502-6 - 25.10.93 - Cr\$ 8.170,00)

ALVARA Nº 3.568, DE 29 DE NOVENBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, OLGA ATAMANCHUK, a pesquisar ÁGUA MINERAL, no lugar denominado Córrego Tucum Lotamento Vale Fontes Quentes, Distrito e Município de Caldas Novas, Estado de Goiás, numa área de 49,99ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 1.187m, no rumo verdadeiro de 81803°SW, da confluência do córrego Tucum com o ribeirão Boa Vista, Coordenadas Geográficas: Lat. 17º47'19,0"S e Long. 48º37'04,3"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 200m-W, 210m-S, 505m-W, 355m-S, 115m-W, 155m-S, 1.015m-E, 155m-N, 30m-W, 100m-N, 35m-W, 105m-N, 30m-W, 80m-N, 25m-W, 85m-N, 25m-W, 80m-N, 25m-W, 45m-W, 45m-N.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.208-860.267/90) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMEO

(Guia Nº 21650-8 - 13.10.93 - Cr\$ 8.370,00)
(Guia Nº 10555-7 - 18.10.93 - Cr\$ 2.800,00)

ALVARA Nº 3.569, DE 29 DE NOVENBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERAÇÃO TARAUACA LTDA., a pesquisar MINÉRIO DE PRATA, no lugar denominado Fazenda Prazeres, Distrito e Município de Dianópolis, Estado do Tocantins, numa área de 9.039,30ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 9.039m, no rumo verdadeiro de 21852°SE, do centro da ponte sobre o córrego São Martins na 60-255 Dianópolis-Ponta Alta, Coordenadas Geográficas: Lat. 11º37'23,8"S e Long. 46º53'47,8"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 6.000m-E, 12.500m-S, 2.875m-W, 2.108m-N, 6.100m-W, 3.500m-N, 1.025m-W, 2.892m-N, 4.000m-E, 4.000m-N.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detinha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(ONPM nº 27.206-860.786/89) - (Cod. 2.01)

(Guia nº 09385-0 - 29.09.93 - Cr\$ 6.370,00)
NE 0
151
151

ELMER PRATA SALOMIÃO

ALVARA Nº 3.570, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, JOSÉ CARLOS ALVARES PAIVA, a pesquisar ÁGUA MINERAL, no lugar denominado Chácara Pousadinha, Distrito e Município de Caldas Novas, Estado de Goiás, numa área de 50,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 5.574m, no rumo verdadeiro de 85838°NE, do canto SW da ponte sobre o ribeirão das Caldas na GO-139, Coordenadas Geográficas: Lat. 17º43'58,1"S e Long. 48º37'24,2"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 1.250m-W, 400m-S, 1.250m-E, 400m-N.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(ONPM nº 27.206-860.580/91) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIÃO

(Guia nº 07024-9 - 18.10.93 - Cr\$ 9.170,00)

ALVARA Nº 3.571, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, JOSÉ CARLOS ALVARES PAIVA, a pesquisar ÁGUA MINERAL, no lugar denominado Chácara Pousadinha, Distrito e Município de Caldas Novas, Estado de Goiás, numa área de 50,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 5.574m, no rumo verdadeiro de 85836°NE, do canto SW da ponte sobre o ribeirão das Caldas na GO-139, Coordenadas Geográficas: Lat. 17º43'58,1"S e Long. 48º37'24,2"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 400m-S, 250m-W, 800m-S, 500m-E, 500m-N, 200m-E, 500m-W, 450m-W.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(ONPM nº 27.206-860.579/91) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIÃO

(Guia nº 07023-0 - 18.10.93 - Cr\$ 9.170,00)

ALVARA Nº 3.572, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MANOEL HENRIQUE DEUCHER, a pesquisar MINÉRIO DE RUTÍLO, no lugar denominado Fazenda Santo Antônio, Distrito e Município de Paraíso do Tocantins, Estado do Tocantins, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 1.030m, no rumo verdadeiro de 83230°NE, da confluência do córrego Sete Cruzes com o córrego Santo Antônio, Coordenadas Geográficas: Lat. 10º13'06,7"S e Long. 48º54'53,5"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.500m-E, 4.000m-N, 2.500m-W, 4.000m-S.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(ONPM nº 27.206-861.151/92) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIÃO

(Guia nº 07082-1 - 30.07.93 - Cr\$ 2.800.000,00)

ALVARA Nº 3.573, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MANOEL HENRIQUE DEUCHER, a pesquisar MINÉRIO DE RUTÍLO, no lugar denominado Fazenda Boa Sorte, Distrito e Município de Paraíso do Tocantins, Estado do Tocantins, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 4.828m, no rumo verdadeiro de 31230°NE, da confluência do córrego Sete Cruzes com o córrego Santo Antônio, Coordenadas Geográficas: Lat. 10º13'06,7"S e Long. 48º54'53,5"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 4.000m-N, 2.500m-W, 4.000m-S, 2.500m-E.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(ONPM nº 27.206-861.152/92) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIÃO

(Guia nº 07061-3 - 30.07.93 - Cr\$ 2.800.000,00)

ALVARA Nº 3.574, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, UNANGEN - MINERAÇÃO E METALURGIA S.A., a pesquisar MINÉRIO DE COBALTO, no lugar denominado Serra da Laguna, Distrito e Município de Barro Alto, Estado de Goiás, numa área de 985,96ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 13.962m, no rumo verdadeiro de 89208°SW, da confluência do rio dos Patos com o rio Maranhão, Coordenadas Geográficas: Lat. 14º55'44,2"S e Long. 48º45'32,0"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 4.000m-W, 2.500m-N, 4.000m-E, 501m-S, 156m-W, 900m-S, 156m-E, 1.099m-S.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará, na invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerais que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(ONPM nº 27.206-861.013/86) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIÃO

(Guia nº 22966 - 14.04.91 - Cr\$ 3.540,00)
(Guia nº 22973 - 30.09.91 - Cr\$ 19.972,00)

ALVARA Nº 3.575, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, WINSTON COSTA REZENDE, a pesquisar ÁGUA MINERAL, no lugar denominado Caldas Novas, Distrito e Município de Caldas Novas, Estado de Goiás, numa área de 47,80ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 3.839m, no rumo verdadeiro de 54804°SW, do canto sudoeste (SW) da ponte sobre o ribeirão das Caldas na GO-139, Coordenadas Geográficas: Lat. 17º43'58,1"S e Long. 48º37'24,2"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 560m-W, 800m-S, 700m-E, 200m-N, 140m-W, 800m-S.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(ONPM nº 27.206-860.470/91) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIÃO

(Guia nº 21255-8 - 15.10.93 - Cr\$ 6.370,00)

ALVARA Nº 3.576, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, WINSTON COSTA REZENDE, a pesquisar ÁGUA MINERAL, no lugar denominado Caldas Novas, Distrito e Município de Caldas Novas, Estado de Goiás, numa área de 45,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 4.385m, no rumo verdadeiro de 55246°SW, do canto sudoeste (SW) da ponte sobre o ribeirão das Caldas na GO-139, Coordenadas Geográficas: Lat. 17º43'58,1"S e Long. 48º37'24,2"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 200m-W, 150m-S, 850m-W, 400m-S, 1.050m-E, 550m-N.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(ONPM nº 27.206-860.471/91) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIÃO

(Guia nº 21257-4 - 21.10.93 - Cr\$ 6.370,00)

ALVARA Nº 3.577, DE 29 DE NOVENO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERACAO AREIENSE S.A. - MASA, a pesquisar MINÉRIO DE VANADIO, no lugar denominado Fazenda Água Fria, Distrito e Município de Bom Jesus de

Lapa, Estado da Bahia, numa área de 889,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 15,100m, no rumo verdadeiro de 65900°NW, da confluência do riacho do Floriano com o riacho das Pitubas, Coordenadas Geográficas: Lat. 13338°29,2'S e Long. 43935°31,3'W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.700m-W, 3.700m-N, 2.700m-E, 3.700m-S.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.207-871.501/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 31856-9 - 12.11.93 - CR\$ 12.440,00)

ALVARA Nº 3.578, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERAÇÃO AREIENSE S/A - MASA, a pesquisar MINÉRIO DE BISMUTO, no lugar denominado Fazenda Lacrimai, Distrito e Município de Boquira, Estado da Bahia, numa área de 884,25ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 6.328m, no rumo verdadeiro de 61935°SW, da confluência do riacho Santa Rosa com o córrego Santa Rita, Coordenadas Geográficas: Lat. 12939°30,4'S e Long. 42941°59,2'W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 500m-S, 450m-E, 4.150m-S, 1.400m-W, 800m-N, 650m-W, 2.000m-N, 500m-W, 2.050m-N, 2.100m-E.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.207-871.499/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 30037-6 - 12.11.93 - CR\$ 12.440,00)

ALVARA Nº 3.579, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERAÇÃO AREIENSE S/A - MASA, a pesquisar MINÉRIO DE BISMUTO, no lugar denominado Fazenda Lacrimai, Distrito e Município de Boquira, Estado da Bahia, numa área de 889,84ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 6.328m, no rumo verdadeiro de 61935°SW, da confluência do riacho Santa Rosa com o córrego Santa Rita, Coordenadas Geográficas: Lat. 12939°30,4'S e Long. 42941°59,2'W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 4.180m-W, 2.400m-N, 4.180m-E, 2.400m-S.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.207-871.498/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 30035-X - 12.11.93 - CR\$ 12.440,00)

ALVARA Nº 3.580, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERAÇÃO AREIENSE S/A - MASA, a pesquisar MINÉRIO DE BISMUTO, no lugar denominado Fazenda Lacrimai, Distrito e Município de Boquira, Estado da Bahia, numa área de 972,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 5.800m, no rumo verdadeiro de 83945°SW, da confluência do riacho Santa Rosa com o córrego Santa Rita, Coordenadas Geográficas: Lat. 12939°30,4'S e Long. 42941°59,2'W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 4.700m-W, 800m-N, 2.400m-E, 3.000m-S, 2.300m-E, 3.800m-S.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.207-871.497/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 31855-0 - 12.11.93 - CR\$ 12.440,00)

ALVARA Nº 3.581, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, CIA. BAIANA DE PESQUISA MINERAL - CBPM, a pesquisar MINÉRIO DE TITÂNIO, no lugar denominado Gravata, Distrito e Município de Camamu, Estado da Bahia, numa área de 76,98ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 6.448m, no rumo verdadeiro de 32914°NE, do centro da ponte sobre o rio Gravata na estrada Barcelos - Tapuia, Coordenadas Geográficas: Lat. 14903°04,1'S e Long. 39801°58,4'W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 588m-N, 1.360m-E, 588m-S, 1.360m-W.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.207-870.553/89) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 16394-B - 03.11.93 - CR\$ 9.170,00)

ALVARA Nº 3.582, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MARIA DO CARMO CAMPOS FLORIO, a pesquisar FELDSPATO, no lugar denominado Fazenda Barrinha, Distritos de Paramirim e Itanage, Municípios de Paramirim e Livramento do Brumado, Estado da Bahia, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 1.000m, no rumo verdadeiro de 4100°NW, da confluência do riacho Taipava com o riacho Cachoeirinha, Coordenadas Geográficas: Lat. 13937°47,8'S e Long. 42801°38,3'W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.500m-E, 4.000m-S, 2.500m-W, 4.000m-N.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.207-871.064/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia S/Nº - 08.09.93 - CR\$ 4.642,00)

ALVARA Nº 3.583, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MARIA DO CARMO CAMPOS FLORIO, a pesquisar FELDSPATO, no lugar denominado Sítio Marinho, Distrito e Município de Prado, Estado da Bahia, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 11.202m, no rumo verdadeiro de 68938°NW, do buleiro do córrego Novo Aconda na BR-101, Coordenadas Geográficas: Lat. 17928°52,5'S e Long. 39442°13,1'W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 5.000m-N, 2.000m-E, 5.000m-S, 2.000m-W.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.207-871.754/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia S/Nº - 08.09.93 - CR\$ 4.642,00)

ALVARA Nº 3.584, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MARIA DO CARMO CAMPOS FIORIO, a pesquisar FELDSPATO, no lugar denominado Fazenda Marinho, Distrito e Município de Prado, Estado de Bahia, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 9.400m, no rumo verdadeiro de 81245'NW, do bueiro do córrego Novo Acordo, na BR-101, Coordenadas Geográficas: Lat. 17229'52,5"S e Long. 39442'13,1"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 5.000m-N, 2.000m-E, 5.000m-S, 2.000m-W.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.207-871.751/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia S/Nº - 08.09.93 - CR\$ 4.842,00)

ALVARA Nº 3.585, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, CURAÇA MINERAÇÃO LTDA., a pesquisar MARMORE, no lugar denominado Riacho do Boi, Distrito de Barro Vermelho, Município de Curaça, Estado de Bahia, numa área de 577,38ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 4.210m, no rumo verdadeiro de 28800'SW, da confluência do riacho do Boi com o riacho Joaquinico, Coordenadas Geográficas: Lat. 09408'32,8"S e Long. 39233'33,1"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 500m-W, 500m-S, 500m-W, 500m-S, 500m-W, 453m-S, 817m-E, 2.000m-S, 1.317m-W, 557m-S, 500m-E, 44m-S, 1.492m-E, 982m-N, 508m-E, 3.582m-N.

II - A descaracterização de titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidação da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.207-870.286/87) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 07758-B - 08.11.93 - CR\$ 9.170,00)

ALVARA Nº 3.586, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, GILDETE DA ANUNCIACÃO COPRDEIRO SILVA, a pesquisar QUARTZITO, no lugar denominado Serra do São Francisco 5, Distrito de Minas do Mimoso, Município de Sento Sê, Estado de Bahia, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 19.681m, no rumo verdadeiro de 7759'SW, da confluência do riacho da Gamelaire com o riacho do Escurial, Coordenadas Geográficas: Lat. 09257'16,9"S e Long. 40258'08,2"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.500m-W, 4.000m-N, 2.500m-E, 4.000m-S.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.207-870.288/90) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 22174-3 - 04.11.93 - CR\$ 9.170,00)

ALVARA Nº 3.587, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, GILDETE DA ANUNCIACÃO COPRDEIRO SILVA, a pesquisar QUARTZITO, no lugar denominado Serra do São Francisco 7, Distrito de Minas do Mimoso, Município de Sento Sê, Estado de Bahia, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 27.082m, no rumo verdadeiro de 81217'SW, da confluência do riacho da Gamelaire com o riacho do Escurial, Coordenadas Geográficas: Lat. 09257'16,9"S e Long. 40258'08,2"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 4.000m-W, 2.500m-E, 4.000m-S, 2.500m-W.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.207-870.290/90) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 22175-1 - 04.11.93 - CR\$ 9.170,00)

ALVARA Nº 3.588, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, GILDETE DA ANUNCIACÃO COPRDEIRO SILVA, a pesquisar QUARTZITO, no lugar denominado Serra do São Francisco 12, Distrito de Minas do Mimoso, Município de Sento Sê, Estado de Bahia, numa área de 916,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 11.745m, no rumo verdadeiro de 89231'SW, da confluência do riacho da Gamelaire com o riacho do Escurial, Coordenadas Geográficas: Lat. 09257'16,9"S e Long. 40258'08,2"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.500m-W, 4.000m-N, 1.000m-E, 500m-S, 500m-E, 587m-N, 329m-S, 1.000m-S, 877m-E, 3.087m-S.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.207-870.295/90) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 22176-X - 04.11.93 - CR\$ 9.170,00)

ALVARA Nº 3.589, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERACÃO RIO SÃO JOSÉ LTDA., a pesquisar MINÉRIO DE TITÂNIO, no lugar denominado Ponta Apaga, Fogo II, Distrito e Município de Ituberá, Estado de Bahia, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 16.407m, no rumo verdadeiro de 84225'NE, do centro da ponte sobre o rio Igrapiuna na BA-001, Coordenadas Geográficas: Lat. 13849'20,9"S e Long. 39808'30,5"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 4.000m-S, 2.500m-W, 4.000m-N, 2.500m-E.

II - A descaracterização de titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidação da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.207-870.354/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 16392-1 - 03.11.93 - CR\$ 8.170,00)

ALVARA Nº 3.590, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERACÃO PICO DAS ALMAS LTDA., a pesquisar MINÉRIO DE TITÂNIO, no lugar denominado Harau IX, Distrito e Município de Harau, Estado de Bahia, numa área de 656,05ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 3.650m, no rumo verdadeiro de 81857'SE, do centro da ponte sobre o rio Gravata na estrada Barcelos-Tapui, Coordenadas Geográficas: Lat. 14203'04,1"S e Long. 39201'58,4"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 1.250m-N, 3.564m-E, 1.708m-S, 170m-W, 792m-S, 1.654m-W, 1.157m-N, 208m-W, 255m-09226'NE, 1.538m-83226'SW.

II - A descaracterização de titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidação da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.207-871.778/89) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 16390-5 - 03.11.93 - CR\$ 9.170,00)

ALVARA Nº 3.591, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERACÃO PERDIZES LTDA., a pesquisar CALCÁRIO, no lugar denominado Pedra Preta, Distrito e Município de Brumado, Estado de Bahia, numa área de 43,33ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 6.548m, no rumo verdadeiro de 23822'NW, da confluência do riacho do Bate-Pá com o rio do Antônio, Coordenadas Geográficas: Lat. 14212'01,8"S e Long. 41939'38,3"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes

comprimentos e rumos verdadeiros: 802m-N, 514m-W, 404m-36823'SW, 106m-28924'SW, 891m-6427'SE.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.207-872.049/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 09345-4 - 05.11.93 - CR\$ 9.170,00)
(Guia Nº 22465-6 - 17.11.93 - CR\$ 3.370,00)

ALVARA Nº 3.592, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, JOSÉ SERGIO DE ALMEIDA FIGUEIREDO, a pesquisar GRANITO, no lugar denominado Fazenda Cascata, Distrito e Município de Teixeira de Freitas, Estado da Bahia, numa área de 980,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 2.050m, no rumo verdadeiro de 4500°NW, do canto noroeste (NW) da ponte sobre o rio Alcobaca nº 48-290, Coordenadas Geográficas: Lat. 17930'48,2"S e Long. 39238'46,1"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 3.500m-E, 2.800m-S, 3.500m-W, 2.800m-N.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.207-871.859/89) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 18316 - 10.07.92 - CR\$ 219.526,00)

ALVARA Nº 3.593, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERAÇÃO MONTE CARMELO LTDA., a pesquisar DOLOMITO, no lugar denominado Serra da Baixinha S, Distrito de Igatuemi, Município de Livramento do Bramado, Estado da Bahia, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 11.400m, no rumo verdadeiro de 44945°NE, da confluência do riacho do Maurício com o córrego Moreira, Coordenadas Geográficas: Lat. 13956'09,3"S e Long. 41259'53,0"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 4.000m-E, 2.500m-S, 4.000m-W, 2.500m-N.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.207-870.870/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 09351-6 - 05.11.93 - CR\$ 9.170,00)
(Guia Nº 22467-X - 17.11.93 - CR\$ 3.370,00)

ALVARA Nº 3.594, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERAÇÃO MONTE CARMELO LTDA., a pesquisar MAGNESITA, no lugar denominado Fazenda Morro Largo, Distrito de Ubaracanga, Município de Brumado, Estado da Bahia, numa área de 698,69ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 3.455m, no rumo verdadeiro de 82507'SW, da confluência do córrego São Domingos com o riacho do Narquinho, Coordenadas Geográficas: Lat. 14908'12,3"S e Long. 41258'09,3"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 803m-S, 58m-E, 1.895m-N, 47m-W, 10m-N, 47m-E, 96m-N, 47m-W, 500m-N, 3.453m-W, 1.993m-S, 3.442m-E.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.207-870.877/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 22473-4 - 05.11.93 - CR\$ 9.170,00)
(Guia Nº 22465-3 - 17.11.93 - CR\$ 3.370,00)

ALVARA Nº 3.595, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERAÇÃO MONTE CARMELO LTDA., a pesquisar DOLOMITO, no lugar denominado Fazenda Santo Antônio, Distrito de Igatuemi, Município de Livramento do Bramado, Estado da Bahia, numa área de 878,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 11.400m, no rumo verdadeiro de 44945°NE, da confluência do riacho do Maurício com o córrego Moreira, Coordenadas Geográficas: Lat. 13956'09,3"S e Long. 41259'53,0"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 1.000m-W, 4.800m-S, 1.600m-E, 1.700m-S, 800m-E, 4.000m-N, 1.500m-W, 2.500m-N.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.207-870.873/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 22475-0 - 05.11.93 - CR\$ 9.170,00)
(Guia Nº 22471-8 - 17.11.93 - CR\$ 3.370,00)

ALVARA Nº 3.596, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, AMÉRICO SIMÕES, a pesquisar CALCÁRIO, no lugar denominado Fazenda Santa Cecília, Distrito de Gurupá-Mirim, Município de Potiragua, Estado da Bahia, numa área de 600,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 3.300m, no rumo verdadeiro de 00428°SW, da confluência do córrego Angelim com o córrego Bananeira, Coordenadas Geográficas: Lat. 15245'21,6"S e Long. 39245'53,9"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 1.200m-N, 5.000m-E, 1.200m-S, 5.000m-W.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.207-870.745/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 07760-X - 05.11.93 - CR\$ 9.170,00)

ALVARA Nº 3.597, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, BASÍLIO ANTÔNIO CAMPANHOLA, a pesquisar CIANITA, no lugar denominado Sítio São Miguel, Distrito de Cravolândia, Estado da Bahia, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 3.300m, no rumo verdadeiro de 86500°NW, da confluência do rio Oitav d'Água com o rio Preto, Coordenadas Geográficas: Lat. 13829'02,4"S e Long. 39244'40,9"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 4.000m-N, 2.500m-W, 4.000m-S, 2.500m-E.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação. (DNPM nº 27.207-872.593/89) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 10532-8 - 12.11.93 - CR\$ 6.370,00)

ALVARA Nº 3.598, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, BASÍLIO ANTÔNIO CAMPANHOLA, a pesquisar CIANITA, no lugar denominado Lugarão de

Palmeira, Distrito e Município de Cravolândia, Estado da Bahia, numa área de 875,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 6.000m, no rumo verdadeiro de 30900°NE, da confluência do rio D'Alhos d'Água com o rio Preto, Coordenadas Geográficas: Lat. 13º29'02,4"S e Long. 39º44'40,9"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 3.500m-N, 2.500m-W, 3.500m-S, 2.500m-E.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.207-872.584/89) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 10530-1 - 12.11.93 - CR\$ 6.370,00)

ALVARA Nº 3.599, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, BASILIO LAGOS CAMPANHOLO, a pesquisar CIANITA, no lugar denominado Fazenda Antonio Grande, Distrito e Município de Santa Inês, Estado da Bahia, numa área de 750,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 2.000m, no rumo verdadeiro de 20800°NE, da confluência do riacho da Alegria com o riacho da Água Branca, Coordenadas Geográficas: Lat. 13º25'48,3"S e Long. 39º55'41,8"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 1.000m-N, 1.500m-E, 1.000m-W, 4.500m-W, 2.000m-S, 3.000m-E.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.207-872.595/89) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 10531-X - 12.11.93 - CR\$ 6.370,00)

ALVARA Nº 3.600, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, UTINGA MINERAÇÃO LTDA., a pesquisar MINÉRIO DE COBRE, no lugar denominado João Correia, Distritos de Abaíra e João Correia, Municípios de Abaíra e Mucugê, Estado da Bahia, numa área de 987,12ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 874m, no rumo verdadeiro de 31910°SE, da confluência do riacho Água Branca com o rio de Contas, Coordenadas Geográficas: Lat. 13º17'03,0"S e Long. 41º35'07,3"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 1.800m-N, 2.000m-E, 1.800m-S, 500m-E, 3.200m-S, 1.080m-W, 140m-N, 820m-W, 3.080m-W, 500m-W.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.207-870.855/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 19865-X - 03.11.93 - CR\$ 9.170,00)

ALVARA Nº 3.601, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, UTINGA MINERAÇÃO LTDA., a pesquisar PIRITA, no lugar denominado Bonfina XVI, Distrito e Município de Macaúbas, Estado da Bahia, numa área de 1.000,00ha delimitada por um polígono que tem um vértice a 7.800m, no rumo verdadeiro de 08330°NW, da confluência do riacho do Peixe com o riacho de 42839°25,9"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.500m-W, 4.000m-N, 2.500m-E, 4.000m-S.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.207-870.158/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 19867-5 - 03.11.93 - CR\$ 9.170,00)

ALVARA Nº 3.602, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MONTE ALTO MINERAÇÃO LTDA., a pesquisar TREMOLITA, no lugar denominado Serra da Areia Branca, Distrito de Mucugê, Município de Mirangaba, Estado da Bahia, numa área de 312,55ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 3.100m, no rumo verdadeiro de 41920°SE, da confluência do riacho dos Veados com o riacho dos Matres, Coordenadas Geográficas: Lat. 10º49'50,9"S e Long. 40º32'35,2"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 1.800m-E, 1.228m-S, 899m-W, 172m-S, 201m-W, 1.100m-S, 700m-W, 2.500m-N.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.207-870.087/89) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 19568-4 - 03.11.93 - CR\$ 9.170,00)

ALVARA Nº 3.603, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MONTE ALTO MINERAÇÃO LTDA., a pesquisar MINÉRIO DE PRATA, no lugar denominado Rio Itapicuru-Açu III, Distritos de Ponta Nova e Pindobacu, Municípios de Galdino e Pindobacu, Estado da Bahia, numa área de 988,52ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 1.988m, no rumo verdadeiro de 83238°SE, da confluência do rio das Pedras com o rio Itapicuru-Açu, Coordenadas Geográficas: Lat. 10º50'48,1"S e Long. 40º15'04,5"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 78m-E, 820m-N, 1.421m-E, 1.100m-N, 1.800m-E, 700m-N, 800m-E, 500m-E, 700m-N, 1.400m-E, 1.300m-S, 800m-W, 500m-S, 900m-W, 900m-S, 300m-W, 500m-S, 1.700m-W, 500m-S, 400m-W, 800m-S, 2.100m-W, 480m-N.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.207-870.187/89) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 19863-3 - 03.11.93 - CR\$ 9.170,00)

ALVARA Nº 3.604, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MONTE ALTO MINERAÇÃO LTDA., a pesquisar MINÉRIO DE OURO, no lugar denominado Jacobina II, Distrito e Município de Jacobina, Estado da Bahia, numa área de 852,50ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 7.510m, no rumo verdadeiro de 02820°NE, da confluência do riacho da Guia com o rio Itapicuru-Mirim, Coordenadas Geográficas: Lat. 11º14'51,1"S e Long. 40º32'08,8"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 1.300m-W, 5.400m-N, 1.450m-E, 3.100m-S, 950m-E, 900m-S, 1.000m-W, 500m-S, 100m-W, 900m-S.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.207-871.481/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIO

(Guia Nº 22204-9 - 03.11.93 - CR\$ 9.170,00)

ALVARA Nº 3.605, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, TRANSFARJALA TRANSPORTE LTDA., a pesquisar AREIA DE FUNÇÃO, no lugar denominado

Rio Capivara Grande, Distrito e Município de Camocari, Estado de Bahia, numa área de 185,75ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 7.955m, no rumo verdadeiro de 169°43'NE, da confluência do rio Capivara Grande com o rio Capivarinha, Coordenadas Geográficas: Lat. 12°46'38,4"S e Long. 38°15'07,0"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.500m-W, 743m-N, 2.500m-E, 743m-S.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.207-870.086/90) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 19673-0 - 21.10.93 - CR\$ 9.170,00)

ALVARA Nº 3.606, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERACIO MERUOCA MASSAPE LTDA., a pesquisar GRANITO, no lugar denominado Fazenda Morgado, Distrito e Município de Santa Quitéria, Estado do Ceará, numa área de 603,88ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 550m, no rumo verdadeiro de 55°05'NE, do centro da ponte sobre o riacho Jaboti na CE-55, Coordenadas Geográficas: Lat. 04°10'55,1"S e Long. 40°09'03,5"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 1.936m-N, 829m-E, 1.427m-S, 1.871m-E, 2.573m-S, 1.736m-W, 2.084m-N, 764m-W.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.210-800.268/92) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 10955-2 - 10.08.93 - CR\$ 4.490,00)

ALVARA Nº 3.607, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, GUTENBERG MOURÃO CAMPELO, a pesquisar MARMORE, no lugar denominado Fazenda Betânia, Distrito e Município de Independência, Estado do Ceará, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 550m, no rumo verdadeiro de 169°30'NE, do entroncamento da estrada que liga Iapi-Independência com a BR-226, Coordenadas Geográficas: Lat. 05°24'16,5"S e Long. 40°18'24,8"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 5.000m-S, 2.000m-E, 5.000m-N, 2.500m-W.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.210-800.260/92) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 20356-7 - 14.09.93 - CR\$ 4.490,00)

ALVARA Nº 3.608, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, GUTENBERG MOURÃO CAMPELO, a pesquisar MARMORE, no lugar denominado Fazenda Betânia, Distrito e Município de Independência, Estado do Ceará, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 2.220m, no rumo verdadeiro de 78°15'NE, do entroncamento da estrada que liga Iapi-Independência com a BR-226, Coordenadas Geográficas: Lat. 05°24'16,5"S e Long. 40°18'24,8"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 5.000m-S, 2.000m-E, 5.000m-N, 2.500m-W.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.210-800.219/92) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 20354-0 - 14.09.93 - CR\$ 4.490,00)

ALVARA Nº 3.609, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, GUTENBERG MOURÃO CAMPELO, a pesquisar MARMORE, no lugar denominado Fazenda Betânia, Distrito e Município de Independência, Estado do Ceará, numa área de 1.000,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 654m, no rumo verdadeiro de 389°13'NE, do entroncamento da estrada que liga Iapi-Independência com a BR-226, Coordenadas Geográficas: Lat. 05°24'16,5"S e Long. 40°18'24,8"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.000m-N, 5.000m-E, 2.000m-S, 5.000m-W.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.210-800.221/92) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 20358-3 - 14.09.93 - CR\$ 4.490,00)

ALVARA Nº 3.610, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, INTERGRAN - MINERACIO INDUSTRIA E COMERCIO DE GRANITOS LTDA., a pesquisar GABRO, no lugar denominado Forinho, Distrito e Município de Picos, Estado do Piauí, numa área de 388,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 3.250m, no rumo verdadeiro de 328°00'SW, do entroncamento da estrada que liga Crosta com a BR-316, Coordenadas Geográficas: Lat. 07°02'11,0"S e Long. 41°33'11,8"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 1.000m-S, 4.300m-W, 1.000m-N, 500m-E, 300m-S, 1.400m-E, 300m-N, 2.400m-E.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.210-800.173/92) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 21547-2 - 08.10.93 - CR\$ 4.490,00)

ALVARA Nº 3.611, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MARIA MARTHA SUGLNERO DE MORAES, a pesquisar FELDSPATO, no lugar denominado Fazenda do Retiro, Distrito e Município de São Fidélis, Estado do Rio de Janeiro, numa área de 91,58ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 157m, no rumo verdadeiro de 87°33'NW, da confluência do córrego Bom Jesus com o rio Paraíba do Sul, Coordenadas Geográficas: Lat. 21°37'30,3"S e Long. 41°36'38,2"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 400m-N, 62m-E, 900m-S, 1.462m-W, 300m-S, 500m-W, 500m-N, 800m-E, 300m-N, 1.100m-E.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.209-890.422/89) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 22108-5 - 20.09.93 - CR\$ 6.370,00)

ALVARA Nº 3.612, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, PEMIGRA - PESQUISA E MINERACIO COMERCIO E EXPORTACAO LTDA., a pesquisar GRANITO, no lugar denominado Forro do Pedro, Distritos e Municípios do Rio Claro e Bananal, Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, numa área de 904,38ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 6.388m, no rumo verdadeiro de 78°05'SW, da 1ª matriz de Nossa Senhora da Piedade na localidade de Rio Claro, Coordenadas Geográficas: Lat. 22°43'23,4"S e Long. 44°08'16,0"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 1.070m-S, 146m-E, 1.430m-S, 4.000m-W, 2.500m-N, 3.854m-E.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 12 da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.209-890.584/89) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIXO

(Guia S/Nº - 20.09.91 - Cr\$ 23.512,00)

ALVARA Nº 3.613, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, PEMIGRA - PESQUISA E MINERAÇÃO COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO LTDA., a pesquisar Rio Claro e Bananal, Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, numa área rumo verdadeiro de 77051°SE, do entroncamento da RJ-139 com a BR-494, Coordenadas Geográficas: Lat. 22º40'27,5"S e Long. 44º07'49,0"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.000m-W, 835m-S, 2.382m-W, 1.307m-S, 323m-W, 1.780m-N, 2.000m-E, 1.500m-W, 4.705m-E, 277m-S, 600m-W, 45m-S, 371m-W, 305m-S, 170m-W, 45m-S, 871m-W, 450m-S.

II - A descaracterização de titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.209-890.585/89) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIXO

(Guia S/Nº - 20.09.91 - Cr\$ 23.512,00)

ALVARA Nº 3.614, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, PEMIGRA - PESQUISA E MINERAÇÃO COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO LTDA., a pesquisar DORITO, no lugar denominado Chacara Boa Ventura, Distrito e Município de Rio Claro, Estado do Rio de Janeiro, numa área de 830,02ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 870m, no rumo verdadeiro de 44233°NW, da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade na localidade de Rio Claro, Coordenadas Geográficas: Lat. 22º43'23,4"S e Long. 44º08'18,0"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 375m-N, 1.880m-E, 3.500m-S, 2.898m-W, 681m-N, 500m-E, 1.369m-N, 215m-E, 1.033m-N, 322m-E.

II - A descaracterização de titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.209-890.585/89) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIXO

(Guia S/Nº - 20.09.91 - Cr\$ 23.512,00)

ALVARA Nº 3.615, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, EMPRESA DE MINERAÇÃO LAMBARI MARMORES E GRANITOS LTDA., a pesquisar GRANITO, no lugar denominado Fazenda Barro de Boas Sortes, Distrito de Monte Sinai, Município de Barra de São Francisco, Estado do Espírito Santo, numa área de 998,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 6.457m, no rumo verdadeiro de 08247°SW, do centro da ponte sobre o córrego Rico na ES-320, Coordenadas Geográficas: Lat. 19º31'31,3"S e Long. 40º48'50,7"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 2.000m-W, 1.000m-W, 2.800m-W, 2.200m-E, 2.100m-S, 800m-E, 1.500m-S, 600m-W, 1.300m-S, 1.200m-W.

II - A descaracterização de titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.209-890.533/87) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIXO

(Guia S/Nº - 10.10.91 - Cr\$ 23.512,00)

ALVARA Nº 3.616, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MARCOS MONTEIRO LABATO LENDS, a pesquisar GRANITO, no lugar denominado Fazenda do Garrafão, Distrito de Morro do Coco, Município Campos de Goitacazes, Estado do Rio de Janeiro, numa área de 990,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 1.100m, no rumo verdadeiro de 22100°SW, da confluência do córrego São Pedro com o rio Itabapana, Coordenadas Geográficas: Lat. 21º11'52,5"S e Long. 41º23'17,6"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 3.300m-E, 3.000m-S, 3.300m-W, 3.000m-N.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.209-891.121/89) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIXO

(Guia Nº 20658-2 - 22.09.93 - Cr\$ 4.490,00)

ALVARA Nº 3.617, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, ORLANDO VOLPATO, a pesquisar MINÉRIO DE OURO, no lugar denominado Cangas, Distrito de Cangas, Município de Poconé, Estado de Mato Grosso, numa área de 1.000ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 2.791m, no rumo verdadeiro de 88055°SW do entroncamento da estrada fazenda Santa Helena com a BR-111, Coordenadas Geográficas: Lat. 16º01'37,4"S e Long. 56º33'18,6"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 1.000m-E, 500m-S, 2.000m-E, 1.500m-S, 1.000m-E, 3.000m-W, 2.000m-N, 500m-W, 1.000m-N, 1.000m-W, 2.000m-N.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.212-866.681/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIXO

(Guia Nº 11564-1 - 25/02/93 - Cr\$ 990.000,00)

ALVARA Nº 3.618, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, DOMINGOS GIMENES, a pesquisar MINÉRIO DE OURO, no lugar denominado Cangas, Distrito de Cangas, Município de Poconé, Estado de Mato Grosso, numa área de 999,00ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 3.874m, no rumo verdadeiro de 80825°SE, da confluência do córrego Pau de Cerne com o córrego Guandandi, Coordenadas Geográficas: Lat. 16º05'06,6"S e Long. 56º38'34,2"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 1.500m-N, 1.500m-E, 500m-W, 1.500m-E, 1.000m-N, 885m-E, 263m-S, 35m-E, 237m-S, 400m-E, 2.500m-S, 1.400m-W, 500m-S, 1.500m-W, 500m-N, 1.500m-W.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.212-866.074/88) - (Cod. 2.01)

ELMER PRATA SALOMIXO

(Guia Nº 02394-1 - 25/11/92 - Cr\$ 518.060,00)

ALVARA Nº 3.619, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso da atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERACAO SANTA ELINA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA., a pesquisar MINÉRIO DE ZIRCONIO, no lugar denominado Serra de Santa Bárbara, Distrito e Municípios de Pontes e Lacerda e Cáceres, Estado de Mato Grosso, numa área de 9.990,00m, delimitada por um polígono que tem um vértice a 9.990,00m, no rumo verdadeiro de 00002°SW, da confluência do rio Minuto com o rio Alegre, Coordenadas Geográficas: Lat. 15º38'47,0"S e Long. 59º15'23,0"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 13.500m-S, 7.400m-W, 13.500m-N, 7.400m-E.

II - A descaracterização de titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detenha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.212-866.069/91) - (Cód. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 21859-9 - 29.09.93 - CR\$ 6.370,00)

ALVARÁ Nº 3.620, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso de atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Autorizar, pelo prazo de 03 (três) anos, MINERAÇÃO TERRANOVA LTDA, a pesquisar MINÉRIO DE OURO, no lugar denominado Fazenda São Jerônimo, Distrito e Município de Pelxoto de Azevedo, Estado de Mato Grosso, numa área de 9.999,99ha, delimitada por um polígono que tem um vértice a 12.585m, no rumo verdadeiro de 22013'NE, do centro da ponte sobre o rio Pelxotinho Segundo na MT-080, Coordenadas Geográficas: Lat. 10º23'28,8"S e Long. 54º31'19,8"W e os lados a partir desse vértice, os seguintes comprimentos e rumos verdadeiros: 10.000m-N, 10.000m-E, 10.000m-S, 10.000m-W.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detinha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM nº 27.212-866.836/89) - (Cód. 2.01)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 15754-9 - 30.09.93 - CR\$ 6.370,00)

ALVARÁ Nº 3.621, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso de atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Renovar, pelo prazo de 02 (dois) anos, nos termos do item II do art. 22 do Código de Mineração, a autorização de pesquisa concedida a COMPANHIA INDUSTRIAL FLUMINENSE, pelo Alvará nº 1.811, de 03 de março de 1988, publicado no DOU de 11 de março de 1988.

II - A descaracterização da verticalização prevista no art. 44 das Disposições Constitucionais Transitórias acarretará a invalidade da presente autorização.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM Nº 27.203-830.459/85) - (Cód. 2.72)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 22504-B - 17.11.93 - CR\$ 12.440,00)

ALVARÁ Nº 3.622, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso de atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Renovar, pelo prazo de 02 (dois) anos, nos termos do item II do art. 22 do Código de Mineração, a autorização de pesquisa concedida a ISIDORO MORAES, pelo Alvará nº 488, de 11 de abril de 1989, publicado no DOU de 19 de abril de 1989.

II - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM Nº 27.212-866.516/87) - (Cód. 2.72)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 08553-X - 20.01.93 - CR\$ 700.700,00)

ALVARÁ Nº 3.623, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso de atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Renovar, pelo prazo de 03 (três) anos, nos termos do item II do art. 22 do Código de Mineração, a autorização de pesquisa concedida a MINERAÇÃO QUARAI LTDA, pelo Alvará nº 2.716, de 06 de agosto de 1987, publicado no DOU de 11 de agosto de 1987.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detinha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM Nº 27.203-830.711/86) - (Cód. 2.77)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia S/Nº 27/08/92 - CR\$ 291.970,00)

ALVARÁ Nº 3.624, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso de atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Renovar, pelo prazo de 02 (dois) anos, nos termos do item II do art. 22 do Código de Mineração, a autorização de pesquisa concedida a COMPANHIA INDUSTRIAL FLUMINENSE, pelo Alvará nº 1.812, de 03 de março de 1988, publicado no DOU de 11 de março de 1988.

II - A descaracterização da verticalização prevista no art. 44 das Disposições Constitucionais Transitórias acarretará a invalidade da presente autorização.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM Nº 27.203-830.455/85) - (Cód. 2.72)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia Nº 22508-4 - 17.11.93 - CR\$ 12.440,00)

ALVARÁ Nº 3.625, DE 29 DE NOVEMBRO DE 1993

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, no uso de atribuição que lhe foi delegada pela Portaria nº 340, de 15 de julho de 1992, e de conformidade com o art. 21, do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, (Código de Mineração), resolve:

I - Renovar, pelo prazo de 01 (um) ano, nos termos do item II do art. 22 do Código de Mineração, a autorização de pesquisa concedida a GEMIN MINERAÇÃO LTDA, pelo Alvará nº 1.178, de 03 de abril de 1987, publicado no DOU de 09 de abril de 1987.

II - A descaracterização da titular como empresa brasileira de capital nacional acarretará a invalidade da presente autorização, bem como dos direitos minerários que a mesma detinha, nos termos dos arts. 171, inciso II e 176, parágrafo 1º da Constituição Federal.

III - Este Alvará entra em vigor na data de sua publicação.
(DNPM Nº 27.206-880.617/85) - (Cód. 2.71)

ELMER PRATA SALOMÃO

(Guia S/Nº - 03.11.92 - CR\$ 52.782,00)

DESPACHO DO DIRETOR

RELAÇÃO Nº 231/93

Nos termos do parágrafo 3º do artigo 178, da Constituição Federal, e, no uso de delegação de competência baixada pela Portaria Ministerial nº 340/92, aprovo a Ata de Assembleia Geral e Extraordinária, datada de 30 de setembro de 1993, relativa a incorporação de empresa, e, concedo prévia anuência à incorporação de empresa envolvendo transferência de Concessões de lavra e requerimentos de autorização de pesquisa.

Incorporadora: Companhia Industrial Fluminense P.E.M. 7.324/84
Incorporada: Companhia de Estanho Minas Brasil P.E.M. 5.136/45
Direitos Minerários incorporados:
11.507/42 - Portaria nº 1.198/80 - Coronel Xavier Chaga/MG
4.985/69 - Portaria nº 554/89 - São João Del Rei/MG
6.127/66 - Portaria nº 593/89 - Nazareno/MG
6.455/45 - Decreto nº 17.519/45 - Ritópolis/MG
10.714/42 - Decreto nº 28.197/50 - Ritópolis/MG
6.016/46 - Decreto nº 40.200/58 - São João Del Rei/MG
750.202/42 - Decreto nº 28.895/51 - Ritópolis/MG
339/43 - Decreto nº 24.821/48 - Ritópolis/MG
488/43 - Decreto nº 22.101/48 - Bonsucesso/MG
3.761/43 - Decreto nº 19.770/45 - São João Del Rei/MG
4.681/54 - Decreto nº 21.384/48 - Bonsucesso/MG
5.452/57 - Decreto nº 57.211/85 - São João Del Rei/MG
6.532/82 - Decreto nº 48.230/80 - São Tiago/MG
6.205/66 - Decreto nº 84.093/89 - São Tiago/MG
4.858/67 - Decreto nº 72.765/73 - São Tiago/MG
7.084/67 - Decreto nº 72.038/73 - São Tiago/MG
831.409/87 - Decreto nº 83.621/79 - Ritópolis/MG

As concessões acima foram declaradas válidas e ratificadas pela Portaria nº 306 de 28 de novembro de 1991, publicada no D.O.U. de 29 de novembro de 1991.
831.409/87 - Requerimento de Autorização de Pesquisa - São José da Safira/MG
832.083/89 - Requerimento de Autorização de Pesquisa - Nazareno/MG
Autorizo, outrossim, a averbação da incorporação mencionada após a comprovação da AGE na Junta Comercial competente.

ELMER PRATA SALOMÃO

RETIFICAÇÃO

Na Relação Nº 222/93, D.O.U. de 29/11/93, Seção I, Página 18018, onde se lê: "831.931/92 - Rio Doce Geologia e Mineração S.A. - Caeté/MG", leia-se: "832.931/92 - Rio Doce Geologia e Mineração S.A. - Caeté/MG"

(OE. nº 194/93)

Ministério do Bem-Estar Social

CONSELHO CURADOR DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

RESOLUÇÃO Nº 42, DE 25 DE NOVEMBRO DE 1993

O CONSELHO CURADOR DO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, com base no artigo 6º, da Lei nº 8.677, de 13 de julho de 1993, resolve:

I) Autorizar o agente operador a contratar os projetos dentro do Programa Habitação do Cidadão (individual ou em condomínio), observada a ordem cronológica de recebimento dos pedidos de financiamento naquela agente bem como as demais condições aprovadas pela Resolução nº 34/93.

II) Estabelecer que, sem prejuízo dos relatórios cuja remessa foi estabelecida pela Resolução nº 10/91, de 10 outubro de 1991, o agente operador deverá apresentar ao Ministério do Bem-Estar Social informações mensais sobre os volumes globais, por estado, relativos aos projetos recebidos e contratados dentro do Programa de Habitação do cidadão.

III) Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUTAHY MAGALHÃES JÚNIOR
Presidente do Conselho

(OE. nº 267/93)

CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

RESOLUÇÃO Nº 43, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1993

O CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL-CNSS, no uso de suas atribuições, resolve restabelecer o registro, cancelado pela resolução nº 11, de 22 de julho de 1993, das seguintes entidades:

I - que devolveram os recursos ao Tesouro Nacional posteriormente à decisão do Conselho:

- 01. Processo nº 28010,002058/93-95
Instituto Menino Deus
Passo Fundo/RS
- 02. Processo nº 28010,002575/93-11
Colégio Genesista de Werneck
Parafba do Sul/RJ

II - que prestaram contas de subvenções posteriormente à decisão do Conselho:

- 01. Processo nº 28010,002358/93-78
Departamento de Ação Social da Paróquia de São Domingos
Niterói/RJ.
- 02. Processo nº 28010,008938/92-04
Colégio Marieta São José
Rio de Janeiro/RJ
- 03. Processo nº 28010,002010/92-34
Hospital e Asilo São Vicente de Paulo
Munhumirim/MG
- 04. Processo nº 28010,001844/93-87
Lar dos Velhos Paulo de Tarsis
Ipatinga/MG
- 05. Processo nº 28010,002011/93-05
Hospital Pe. Carmelo D'Ángelo
Meliadora/MG
- 06. Processo nº 28010,001672/92-23
Hospital Nossa Senhora da Saúde
Dom Silvério/MG
- 07. Processo nº 28010,002014/93-95
Conselho Particular Nossa Senhora do Carmo
Carmópolis de Minas/MG
- 08. Processo nº 28010,006085/92-02
Asilo São Vicente de Paulo
Capetina/MG
- 09. Processo nº 28010,001857/93-29
Grupo Espírita Deus Cristo e Caridade
Salvador/BA

EDMAR DA COSTA BARROS
Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 45, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1993

O CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL-CNSS, no uso de suas atribuições, resolve restabelecer o registro, cancelado pelas Resoluções nº 38 e 42, de 11 de novembro de 1993 e 18 de novembro de 1993, respectivamente, das seguintes entidades:

I - que devolveram os recursos ao Tesouro Nacional posteriormente à decisão do Conselho:

- 01. Processo nº 28010,002879/93-18
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE
Maceió/AL
- 02. Processo nº 28010,002842/93-08
Serviço de Promoção e Bem-Estar Comunitário
Maceió/AL
- 03. Processo nº 28010,002473/93-32
Academia Cearense de Letras
Fortaleza/CE
- 04. Processo nº 28010,002484/93-41

Fundação Educacional Filgueiras Lima
Fortaleza/CE

II - que prestaram contas de subvenções posteriormente à decisão do Conselho:

- 01. Processo nº 28010,001534/93-90
Universidade Católica de Salvador
Salvador/BA
- 02. Processo nº 28010,002634/93-70
Centro de Assistência Social de Conceição do Jacuipé
Conceição do Jacuipé/BA
- 03. Processo nº 28010,001858/93-91
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Fortaleza
Fortaleza/CE
- 04. Processo nº 28010,002692/93-78
Hospital Aristides Naitz
Salvador/BA
- 05. Processo nº 28010,002644/93-35
Voluntárias Sociais da Bahia
Salvador/BA
- 06. Processo nº 28010,002283/93-05
Centro Educacional Genesista Antonio Vitoriano de 1º e 2º Grau
Valente/BA
- 07. Processo nº 28010,002640/93-72
Fundação Instituto São Geraldo
Salvador/BA
- 08. Processo nº 28010,002649/93-47
Santa Casa de Misericórdia
Santo Amaro/BA
- 09. Processo nº 28010,002650/93-25
Santa Casa de Misericórdia
Juazeiro/BA
- 10. Processo nº 28010,001908/93-98
Obras Educacionais da Loja Maçônica Armonia Luz e Sigilo
Feira de Santana/BA
- 11. Processo nº 28010,002278/93-31
Missão Bahia - Sersipe da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Salvador/BA
- 12. Processo nº 28010,002004/93-31
Associação Jacobinense de Assistência - AJA
Jacobina/BA
- 13. Processo nº 28010,001857/93-29
Grupo Espírita Deus Cristo e Caridade
Salvador/BA

EDMAR DA COSTA BARROS
Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 46, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1993

O CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL-CNSS, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2º da Lei nº 4.917, de 17 de dezembro de 1985, resolve:

I - homologar decisão do Presidente do CNSS, sobre o enquadramento das seguintes entidades no artigo 152 do Regulamento Aduaneiro aprovado pelo Decreto nº 91.030, de 5 de março de 1985:

- 01. Processo nº 28010,002648/93-59
Cáritas Brasileira
Brasília/DF
- 02. Processo nº 28010,002257/93-97
Associação das Obras Pavonianas de Assistência
São Paulo/SP
- 03. Processo nº 28010,002434/93-81
Batuira Sociedade de Promoção Humana
Osasco/SP

II - reconhecer o enquadramento da seguinte entidade no dispositivo citado no item anterior:

- 01. Processo nº 28010,002609/93-22
Organização de Auxílio Fraternal
Salvador/BA
- 02. Processo nº 28010,002435/93-43
Cáritas Brasileira
Brasília/DF

III - reconhecer o enquadramento das seguintes entidades, em face de os bens importados não se destinarem à assistência social:

- 01. Processo nº 28010,002568/93-47
Assistência Educacional Filantropia "Uma nova Dimensão"
São Paulo/SP
- 02. Processo nº 28010,002625/93-89
Sociedade Civil Bem-Estar Familiar no Brasil - BEMFAM
Rio de Janeiro/RJ
- 03. Processo nº 28010,001752/93-81
Provincia Carmelitana de Santo Elias
Jaboticabal/SP
- 04. Processo nº 28010,002626/93-41
Mitra Arquidiocesana de Brasília
Brasília/DF

IV - negar provimentos ao recurso da seguinte entidade, contra indeferimento do seu pedido em sessão realizada no dia 11 de novembro de 1993:

- 01. Processo nº 28010,002498/93-02
Sociedade Civil Bem-Estar Familiar no Brasil - BEMFAM
Rio de Janeiro/RJ

V - baixar em diligência, para solicitar à Superintendência Estadual da LBA visita à entidade:

- 01. Processo nº 28010,002415/93-38
Associação Beneficente e Promocional Belém
São Paulo/SP

EDMAR DA COSTA BARROS
Presidente do Conselho

RESOLUÇÃO Nº 47, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1993

O CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL-CNSS, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 5º do Decreto nº 752, de 10 de fevereiro de 1993, resolve:

cancelar os Certificados de Entidade de Fins Filantrópicos das seguintes entidades, em face do indeferimento de seu pedido de reconhecimento de utilidade pública federal, conforme Portaria nº 39, de 26 de outubro de 1993, da Secretaria dos Direitos da Cidadania e Justiça, do Ministério da Justiça, publicada no Diário Oficial da União de 10 de novembro de 1993:

01. Colégio Normal Nossa Senhora do Carmo
Vicososa/MG
CGC nº 25.944.992/0004-36
02. Fundação Obras Sociais da Paróquia da Boa Viagem
Belo Horizonte/MG
CGC nº 17.233.032/0004-30
03. Fundação Valeparaibana de Ensino
São José dos Campos/SP
CGC nº 80.191.244/0004-20

EDMAR DA COSTA BARROS
Presidente do Conselho

(Of. nº 11/93)

FUNDAÇÃO LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Superintendência Estadual no Ceará

PORTARIA Nº 12, DE 22 DE NOVEMBRO DE 1993

O Superintendente da LBA no Estado do Ceará, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria/LBA/PREST/IN/Nº 196, e, considerando que consta o Processo nº 28977.007.756/93, resolve:

Art. 1º - Aprovar o Plano de Aplicação dos recursos consignados no Orçamento Geral da União para 1993, destinado à Prefeitura Municipal de Unhão, CGC nº 07.667.926/0001-84, sito à Rua João Rodrigues, 139 - Centro, no valor de R\$ 1.237.500,00 (um milhão, duzentos e trinta e sete mil e quinhentos cruzeiros Reais), objetivando a construção de uma creche comunitária no Distrito de Paracuru (CRECHE EXPANSÃO).

Art. 2º - Os recursos a serem liberados são originários da dotação orçamentária-programa de trabalho 15081048325930485, elemento de despesa 454042 (AUXÍLIO), fonte 0100000000, consignada à Legião Brasileira de Assistência pela Lei nº 8.652, de 29.04.93, conforme nota de empenho nº 03513 de 22.11.93.

Art. 3º - A aplicação dos recursos observará o prazo estabelecido no Plano de Aplicação sujeitando-se o órgão executor às disposições contidas no Decreto nº 93.872, de 23.12.86, na Lei nº 8.666, de 21.06.93, no que couber, e demais normas regulamentares que disciplinam a matéria, em especial a Instrução Normativa STM/MF nº 02, de 19.04.93.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

LEONIE MENESCAL BEIEM DE HOLANDA

(Of. nº 615/93)

Ministério da Ciência e Tecnologia

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 268, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

OS MINISTROS DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E DA FAZENDA, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 4º, da Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, e nos arts. 6º e 18, do Decreto nº 792, de 2 de abril de 1993, resolvem:

Art. 1º Conceder a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), até 29 de outubro de 1999, nos termos do disposto no art. 4º, da Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, aos bens de informática, automação relacionados no anexo a esta Portaria, fabricados pelas empresas nele indicadas, asseguradas a manutenção e utilização do crédito do IPI relativo a matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na industrialização desses bens.

§ 1º Como acessórios, sobressalentes e ferramentas que, em quantidade normal, acompanham o bem isento farão jus à isenção do IPI, além daqueles relacionados no anexo, os manuais de operação e os cabos para interconexão e alimentação.

§ 2º Para fazer jus à isenção a que se refere esta Portaria, os bens de informática e automação relacionados no anexo, salvo quando expressamente disposto de forma diversa, deverão estar contidos cada um em seu próprio corpo ou gabinete, conforme constam nos respectivos processos.

Art. 2º A concessão do incentivo de que trata o artigo anterior será tornada sem efeito, a qualquer tempo, sem

prejuízo do ressarcimento previsto no art. 9º, da Lei nº 8.248/91, se a empresa fabricante deixar de atender ou cumprir qualquer das condições estabelecidas no Decreto nº 792, de 2 de abril de 1993.

Art. 3º As notas fiscais relativas à comercialização dos bens relacionados no anexo deverão fazer expressa referência a esta Portaria.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ ISRAEL VARGAS
Ministro da Ciência e Tecnologia

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
Ministro da Fazenda

ANEXO

Relação de bens de informática e automação isentos do IPI, até 29 de outubro de 1999, nos termos do disposto no art. 4º, da Lei nº 8.248/91.

1. Processo MCT nº: 04429/93-1, de 04.06.93
Parecer Técnico nº: DDT/MCT/232/93

Interessado: EQUITEL S/A Equipamentos e Sistemas de Telecomunicações
CGC/MF nº: 78.163.508/0001-06

NBM: 8517.30.0101; Produto: Central de Comutação Automática tipo PBX; Modelos: HCM 310 e HCM 320.

NBM: 8517.30.0101; Produto: Central Pública de Comutação Telefônica, tipo CPA; Modelo: SPX 2000.

2. Processo MCT nº: 05120/93-4, de 10.08.93
Parecer Técnico nº: MCT/DDT/231/93

Interessado: TDA Indústria de Produtos Eletrônicos S.A.
CGC/MF nº: 45.756.343/0001-19

NBM: 8471.91.0100; Produto: Unidade Digital de Processamento para Microcomputador; Modelos: S386s-XXXX; S386d-XXXX; S486s-XXXX; S486d-XXXX; S3386/XXX e S3486/XXX.

NBM: 8473.30.9900; Produto: Placa de Circuito Impresso para CPU; Modelos: PLACA 386S/1XX; PLACA 386S/AXX; PLACA 386D/VXX; PLACA 486S/VXX; PLACA 486S/AXX; PLACA 486D/VXX; PLACA 486D/AXX e PLACA 486D/EXX.

NBM: 8473.30.9900; Produto: Placa Controladora de Periféricos para Microcomputador; Modelos: PLACA MIO-VESA e PLACA MIO.

NBM: 8473.30.9900; Produto: Placa Controladora de Vídeo para Microcomputador; Modelos: PLACA VID-VESA e PLACA VID.

(Of. nº 237/93)

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

PORTARIA Nº 281, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

O Secretário de Administração Geral do Ministério da Ciência e Tecnologia, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria MCT nº 31, de 03 de dezembro de 1992, tendo em vista o disposto na Portaria MEPP nº 124, de 10 de fevereiro de 1992, e, ainda, o disposto no Decreto nº 825, de 28 de maio de 1993, resolve:

Promover na forma dos Anexos I e II a esta Portaria, a alteração do Quadro de Detalhamento da Despesa-QDD do Ministério da Ciência e Tecnologia-MCT, publicada em conformidade com a Portaria SEPLAN/PR nº 390, de 25 de maio de 1993.

ANTONIO MARIA AMAZUNAS MAC DOWELL

ANEXO I				CR\$ 1,00
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	FISCAL
	MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA			ADICIONANDO
	MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA			
24N01.40010005.1119	AP01 AO DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO	24N01.39	100	2.453.000
		24N01.39	100	2.453.000
24N01.40010005.1119.000	TECNOLOGIA INDUSTRIAL BASICA - TI01	24N01.39	100	2.453.000
		24N01.39	100	2.453.000
TOTAL				2.453.000

CR\$ 1,00

ANEXO II				FISCAL
CODIGO	ESPECIFICACAO	NATUREZA	FONTE	RENDIDO
	MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA			2.653.000
	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO			2.653.000
2401.40100055.1119	APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	3490.41	100	2.653.000
	TECNOLOGIA INDUSTRIAL BASICA - TIB			2.653.000
2401.40100055.1119.0000		3490.41	100	2.653.000
				2.653.000
	TOTAL:			2.653.000

PORTARIA Nº 282, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

O Secretário de Administração Geral do Ministério da Ciência e Tecnologia, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria MCT nº 31, de 03 de dezembro de 1992, tendo em vista o disposto na Portaria HEPP nº 124, de 10 de fevereiro de 1992, e, ainda, o disposto no Decreto nº 825, de 28 de maio de 1993, resolve:

Promover na forma dos Anexos I e II a esta Portaria, a alteração do Quadro de Detalhamento da Despesa-GDD do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT, publicada em conformidade com a Portaria SEPLAN/PR nº 396, de 25 de maio de 1993.

ANTONIO MARIA AMAZONAS MAC DOWELL

CR\$ 1,00

ANEXO I				FISCAL
CODIGO	ESPECIFICACAO	NATUREZA	FONTE	ADRESCIMO
	MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA			51.400.279
	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO			51.400.279
2401.40100055.2236	FUNDO A PESQUISA APLICADA	3450.41	100	53.900.279
		3450.41	100	5.100.000
		3490.30	100	500.000
		3490.33	100	400.000
		3490.39	100	31.950.000
		4050.42	100	11.050.000
2401.40100055.2236.0002	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA AMBIENTAL	3490.30	100	500.000
		3490.33	100	400.000
2401.40100055.2236.0000	APOIO A PROGRAMAS DE COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL	3450.41	100	52.910.281
		3450.41	100	5.100.000
		3490.30	100	31.950.000
		4050.42	100	11.050.000
2401.40100055.2236	DESENVOLVIMENTO E MANUTENCAO DE PESQUISAS	3490.30	100	500.000
				500.000
2401.40100055.2236.0002	CENTRO DE TECNOLOGIA KERNAL - CETEN	3490.30	100	500.000
				500.000
	TOTAL:			51.400.279

CR\$ 1,00

ANEXO II				FISCAL
CODIGO	ESPECIFICACAO	NATUREZA	FONTE	RENDIDO
	MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA			51.400.279
	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO			51.400.279
2401.40100055.2236	FUNDO A PESQUISA APLICADA	3450.41	100	53.900.279
		3450.41	100	807.150
		3490.30	100	500.000
		3490.33	100	245.204
		3490.39	100	60.277
		3490.30	100	642.222
		3490.33	100	999.000
		3490.39	100	30.446.270
		4050.42	100	9.227.110
2401.40100055.2236.0002	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA AMBIENTAL	3490.30	100	2.652.537
				999.000
2401.40100055.2236.0000	APOIO A PROGRAMAS DE COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL	3450.41	100	2.652.537
		3450.41	100	807.150
		3490.30	100	500.000
		3490.33	100	245.204
		3490.39	100	60.277
		3490.30	100	642.222
		3490.33	100	999.000
		3490.39	100	30.446.270
		4050.42	100	9.227.110
2401.40100055.2236	DESENVOLVIMENTO E MANUTENCAO DE PESQUISAS	3490.30	100	2.652.537
				500.000
2401.40100055.2236.0002	CENTRO DE TECNOLOGIA KERNAL - CETEN	3490.30	100	500.000
				500.000
	TOTAL:			51.400.279

PORTARIA Nº 283, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

O Secretário de Administração Geral do Ministério da Ciência e Tecnologia, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria MCT nº 31, de 03 de dezembro de 1992, tendo em vista o disposto na Portaria HEPP nº 124, de 10 de fevereiro de 1992, e, ainda, o disposto no Decreto nº 825, de 28 de maio de 1993, resolve:

Promover na forma dos Anexos I e II a esta Portaria, a alteração do Quadro de Detalhamento da Despesa-GDD do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT, publicada em conformidade com a Portaria SEPLAN/PR nº 396, de 25 de maio de 1993.

ANTONIO MARIA AMAZONAS MAC DOWELL

CR\$ 1,00

ANEXO I				FISCAL
CODIGO	ESPECIFICACAO	NATUREZA	FONTE	ADRESCIMO
	MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA			1.172.957
	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO			1.172.957
2401.40100055.1134	APOIO A PROJETOS NA AREA DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	3490.30	100	410.957
		3490.33	100	135.000
		3490.39	100	390.000
		3490.30	100	236.000
2401.40100055.1134.0000	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	3490.30	100	370.957
		3490.33	100	135.000
		3490.39	100	390.000
		3490.30	100	236.000
	TOTAL:			1.172.957

CR\$ 1,00

ANEXO II				FISCAL
CODIGO	ESPECIFICACAO	NATUREZA	FONTE	RENDIDO
	MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA			1.172.957
	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO			1.172.957
2401.40100055.1134	APOIO A PROJETOS NA AREA DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	3490.41	100	1.172.957
2401.40100055.1134.0000	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	3490.41	100	1.172.957
				1.172.957
	TOTAL:			1.172.957

(Of. nº 237/93)

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

DESPACHOS

Processo nº 01240.002572/93

Com fundamento no art. 25, "caput", da Lei nº 8.688/93, no uso da subdelegação de competência a mim conferida pela Portaria nº 29, de 28/08/91, da Diretora do INT e considerando parecer da Assessoria Jurídica do Instituto, declaro inexistir a licitação para a emissão de despesa relativa ao quarto trimestre de 1993, devida pelo INT na qualidade de associado da citada instituição. O presente ato deverá ser ratificado pela Diretora do INT.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1993

MARCOS ZONINSEIN
Coordenador de Administração

De acordo, Ratifico a declaração supra do Coordenador, de Administração do INT.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1993

MARIA APARECIDA STALLIVIERI NEVES
Diretora

(Of. nº 555/93)

Ministério da Integração Regional

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 1.206, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o disposto no Art. 26 da Lei nº 8.447, de 21 de julho de 1992, na Instrução Normativa/STN nº 02, de 19 de abril de 1993 e considerando o que consta no Processo nº 01600.01808/93-71, resolve:

I - Aprovar o Plano de Aplicação constante do Processo acima referido conforme discriminação resumida a seguir:
Beneficiário: GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS - AM
Código do Programa de Trabalho: 07.040.0183.1714.0793
Especificação: Construção e pavimentação de Estradas Vicinais, Trecho Barreirinha/Terra Preta do Limão - AM.
Valores: CR\$ 9.900.000,00 (nove milhões, novecentos mil cruzeiros reais), referente ao Elemento de Despesa 45.30.42, Fonte 100 e CR\$ 7.425.000,00 (sete milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil cruzeiros reais), referente ao Elemento de Despesa 45.30.41, Fonte 115, totalizando CR\$ 17.325.000,00 (dezessete milhões, trezentos e vinte e cinco mil cruzeiros reais).
Nota(s) de Empenho Nºs: 93NE03079 e 93NE03078, de 16/09/93, respectivamente.

II - A liberação dos recursos fica condicionada a disponibilidade de caixa do Tesouro Nacional.

III - Caberá a Secretaria de Administração Geral e à Secretaria de Desenvolvimento Regional, exercerem a fiscalização e o acompanhamento físico-financeiro do objeto especificado de modo a evidenciar a boa e regular aplicação dos recursos transferidos.

IV - O beneficiário obriga-se a apresentar ao MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, Relatório de Execução Físico-Financeira Parcial e Prestação de Contas Final, até 30 (trinta) dias após o término da execução do objeto previsto no Plano de Aplicação.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALEXANDRE ALVES COSTA

PORTARIA Nº 1.211, DE 2 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o disposto no Art. 26 da Lei nº 8.447, de 21 de julho de 1992, na Instrução Normativa/STN nº 02, de 19 de abril de 1993 e considerando o que consta no Processo nº 01600.005929/93-19, resolve:

I - Aprovar o Plano de Aplicação constante do Processo acima referido conforme discriminação resumida a seguir:

Beneficiário: PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS RANCHOS - GO
Código do Programa de Trabalho: 07.040.0183.1714.0721
Especificação: Construção e Pavimentação de Estradas Vicinais no Município.
Valor: CR\$ 7.399.782,00 (sete milhões, trezentos e noventa e nove mil e setecentos e oitenta e dois cruzeiros reais)
Elemento(s) de Despesa: 45.40.42
Nota(s) de Empenho Nº(s): 93NE02769 de 01/09/93
Fonte: 100

II - A liberação dos recursos fica condicionada a disponibilidade de caixa do Tesouro Nacional.

III - Caberá a Secretaria de Administração Geral e à Secretaria de Desenvolvimento Regional, exercerem a fiscalização e o acompanhamento físico-financeiro do objeto especificado de modo a evidenciar a boa e regular aplicação dos recursos transferidos.

IV - O beneficiário obriga-se a apresentar ao MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, Relatório de Execução Físico-Financeira Parcial e Prestação de Contas Final, até 30 (trinta) dias após o término da execução do objeto previsto no Plano de Aplicação.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALEXANDRE ALVES COSTA

PORTARIA Nº 1.212, DE 2 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o disposto no Art. 26 da Lei nº 8.447, de 21 de julho de 1992, na Instrução Normativa/STN nº 02, de 19 de abril de 1993 e considerando o que consta no Processo nº 01600.013340/93-21, resolve:

I - Aprovar o Plano de Aplicação constante do Processo acima referido conforme discriminação resumida a seguir:

Beneficiário: PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXELÔ-CE
Código do Programa de Trabalho: 07.040.0183.1714.0631
Especificação: Construção e Pavimentação de Estradas Vicinais no Município de Quixelô-CE.
Valores: CR\$ 7.425.000,00 (sete milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil cruzeiros reais), referente ao Elemento de Despesa 45.40.41 - Fonte 115 e CR\$ 3.687.282,00 (três milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, duzentos e oitenta e dois cruzeiros reais), referente ao Elemento de Despesa 45.40.42 - Fonte 100, totalizando CR\$ 11.112.282,00 (onze milhões, cento e doze mil e duzentos e oitenta e dois cruzeiros reais)
Nota(s) de Empenho Nº(s): 93NE04241 de 19/11/93 e 93NE04242 de 19/11/93, respectivamente.

II - A liberação dos recursos fica condicionada a disponibilidade de caixa do Tesouro Nacional.

III - Caberá a Secretaria de Administração Geral e à Secretaria de Desenvolvimento Regional, exercerem a fiscalização e o acompanhamento físico-financeiro do objeto especificado de modo a evidenciar a boa e regular aplicação dos recursos transferidos.

IV - O beneficiário obriga-se a apresentar ao MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, Relatório de Execução Físico-Financeira Parcial e Prestação

de Contas Final, até 30 (trinta) dias após o término da execução do objeto previsto no Plano de Aplicação.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALEXANDRE ALVES COSTA

PORTARIA Nº 1.214, DE 2 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o disposto no Art. 26 da Lei nº 8.447, de 21 de julho de 1992, na Instrução Normativa/STN nº 02, de 19 de abril de 1993 e considerando o que consta no Processo nº 01600.008536/93-02, resolve:

I - Aprovar o Plano de Aplicação constante do Processo acima referido conforme discriminação resumida a seguir:

Beneficiário: PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Código do Programa de Trabalho: 07.040.0183.1714.0704
Especificação: Apoio ao Desenvolvimento Regional Integrado - Infra-Estrutura Básica em Cidade Ocidental-GO

Valor: CR\$ 3.636.846,00 (três milhões, seiscentos e trinta e seis mil, oitocentos e quarenta e seis cruzeiros reais)
Elemento(s) de Despesa: 45.40.42 Fonte: 100
Nota(s) de Empenho Nº: 93NE03081, de 16.09.93.

II - A liberação dos recursos fica condicionada a disponibilidade de caixa do Tesouro Nacional.

III - Caberá a Secretaria de Administração Geral e à Secretaria de Desenvolvimento Urbano, exercerem a fiscalização e o acompanhamento físico-financeiro do objeto especificado de modo a evidenciar a boa e regular aplicação dos recursos transferidos.

IV - O beneficiário obriga-se a apresentar ao MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, Relatório de Execução Físico-Financeira Parcial e Prestação de Contas Final, até 30 (trinta) dias após o término da execução do objeto previsto no Plano de Aplicação.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALEXANDRE ALVES COSTA

PORTARIA Nº 1.215, DE 2 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o disposto no Art. 26 da Lei nº 8.447, de 21 de julho de 1992, na Instrução Normativa/STN nº 02, de 19 de abril de 1993 e considerando o que consta no Processo nº 01600.011383/93-63, resolve:

I - Aprovar o Plano de Aplicação constante do Processo acima referido conforme discriminação resumida a seguir:

Beneficiário: GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
Código do Programa de Trabalho: 07.040.0183.1714.1172
Especificação: Restauração da Rodovia AM-10, Trecho Manaus/Itacoatiara-AM
Valor: CR\$ 12.122.821,00 (doze milhões, cento e vinte e dois mil, oitocentos e vinte e um cruzeiros reais)
Elemento de Despesa: 45.30.42
Fonte: 100
Nota de Empenho Nº: 93NE03351, de 28/09/93.

II - A liberação dos recursos fica condicionada a disponibilidade de caixa do Tesouro Nacional.

III - Caberá a Secretaria de Administração Geral e à Secretaria de Desenvolvimento Regional, exercerem a fiscalização e o acompanhamento físico-financeiro do objeto especificado de modo a evidenciar a boa e regular aplicação dos recursos transferidos.

IV - O beneficiário obriga-se a apresentar ao MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, Relatório de Execução Físico-Financeira Parcial e Prestação de Contas Final, até 30 (trinta) dias após o término da execução do objeto previsto no Plano de Aplicação.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALEXANDRE ALVES COSTA

PORTARIA Nº 1.216, DE 2 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o disposto no Art. 26 da Lei nº 8.447, de 21 de julho de 1992, na Instrução Normativa/STN nº 02, de 19 de abril de 1993 e considerando o que consta no Processo nº 01600.006683/93-58, resolve:

I - Aprovar o Plano de Aplicação constante do Processo acima referido conforme discriminação resumida a seguir:
Beneficiário: GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
Código do Programa de Trabalho: 07.040.0183.1714.1169
Especificação: Restauração da Rodovia AM-070, Trecho Manaus/Manacapuru no Estado do Amazonas
Valor: CR\$ 18.385.975,00 (dezoito milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, novecentos e setenta e cinco cruzeiros reais)
Elemento de Despesa: 45.30.42
Fonte: 100
Nota de Empenho Nº: 93NE03429, de 29/09/93.

II - A liberação dos recursos fica condicionada à disponibilidade de caixa do Tesouro Nacional.

III - Caberá a Secretaria de Administração Geral e à Secretaria de Desenvolvimento Regional, exercerem a fiscalização e o acompanhamento físico-financeiro do objeto especificado de modo a evidenciar a boa e regular aplicação dos recursos transferidos.

IV - O beneficiário obriga-se a apresentar ao MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, Relatório de Execução Físico-Financeira Parcial e Prestação de Contas Final, até 30 (trinta) dias após o término da execução do objeto previsto no Plano de Aplicação.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALEXANDRE ALVES COSTA

PORTARIA Nº 1.217, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o disposto no Art. 26 da Lei nº 8.447, de 21 de julho de 1992, na Instrução Normativa/STN nº 02, de 19 de abril de 1993 e considerando o que consta no Processo nº 01600.004018/93-48, resolve:

I - Aprovar o Plano de Aplicação constante do Processo acima referido conforme discriminação resumida a seguir:

Beneficiário: PREFEITURA MUNICIPAL DE PLÁCIDO DE CASTRO-AC
Especificação: Construção e Recuperação de Estradas Vicinais no Município.

Elemento de Despesa 45.40.42 do Programa de Trabalho 07.040.0183.1714.1265 - CR\$ 11.061.846,00 (onze milhões, sessenta e um mil e oitocentos e quarenta e oito cruzeiros reais) - Fonte 100;
Elemento de Despesa 45.40.42 do Programa de Trabalho 07.040.0183.1714.0743 - CR\$ 4.950.000,00 (quatro milhões e novecentos e cinquenta mil cruzeiros reais) - Fonte 100;
Elemento de Despesa 45.40.42 do Programa de Trabalho 07.040.0183.1714.0743 - CR\$ 2.475.000,00 (dois milhões e quatrocentos e setenta e cinco mil cruzeiros reais) - Fonte 115;
Elemento de Despesa 45.40.42 do Programa de Trabalho 07.040.0183.1714.0559 - CR\$ 7.425.000,00 (sete milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil cruzeiros reais) - Fonte 100;
Elemento de Despesa 45.40.41 do Programa de Trabalho 07.040.0183.1714.0559 - CR\$ 2.475.000,00 (dois milhões e quatrocentos e setenta e cinco mil cruzeiros reais) - Fonte 115.
Nota(s) de Empenho: Nº(s): 93NE01972, de 10/08/93; 93NE03261, de 23/09/93; 93NE03260, de 23/09/93; 93NE03611, de 08/10/93 e 93NE03617, de 08/10/93.

II - A liberação dos recursos fica condicionada à disponibilidade de caixa do Tesouro Nacional.

III - Caberá a Secretaria de Administração Geral e à Secretaria de Desenvolvimento Regional, exercerem a fiscalização e o acompanhamento físico-financeiro do objeto especificado de modo a evidenciar a boa e regular aplicação dos recursos transferidos.

IV - O beneficiário obriga-se a apresentar ao MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, Relatório de Execução Físico-Financeira Parcial e Prestação de Contas Final, até 30 (trinta) dias após o término da execução do objeto previsto no Plano de Aplicação.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALEXANDRE ALVES COSTA

PORTARIA Nº 1.218, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o disposto no Art. 26 da Lei nº 8.447, de 21 de julho de 1992, na Instrução Normativa/STN nº 02, de 19 de abril de 1993 e considerando o que consta no Processo nº 01600.004017/93-85, resolve:

I - Aprovar o Plano de Aplicação constante do Processo acima referido conforme discriminação resumida a seguir:
Beneficiário: PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ACRE - AC
Código do Programa de Trabalho: 07.040.0183.1714.1267
Especificação: Restauração de Estradas Vicinais no Município de Porto Acre/AC.

Valor: CR\$ 11.061.846,00 (onze milhões e sessenta e um mil, oitocentos e quarenta e seis cruzeiros reais).
Elemento(s) de Despesa: 45.40.42
Nota(s) de Empenho: Nº(s): 93NE02122, de 12/08/93
Fonte: 100

II - A liberação dos recursos fica condicionada à disponibilidade de caixa do Tesouro Nacional.

III - Caberá a Secretaria de Administração Geral e à Secretaria de Desenvolvimento Regional, exercerem a fiscalização e o acompanhamento físico-financeiro do objeto especificado de modo a evidenciar a boa e regular aplicação dos recursos transferidos.

IV - O beneficiário obriga-se a apresentar ao MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, Relatório de Execução Físico-Financeira Parcial e Prestação de Contas Final, até 30 (trinta) dias após o término da execução do objeto previsto no Plano de Aplicação.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALEXANDRE ALVES COSTA

PORTARIA Nº 1.219, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o disposto no Art. 26 da Lei nº 8.447, de 21 de julho de 1992, na Instrução Normativa/STN nº 02, de 19 de abril de 1993 e considerando o que consta no Processo nº 01600.004014/93-97, resolve:

I - Aprovar o Plano de Aplicação constante do Processo acima referido conforme discriminação resumida a seguir:
Beneficiário: PREFEITURA MUNICIPAL DE EPITACIOLÂNDIA-AC
Código do Programa de Trabalho: 07.040.0183.1714.0741
Especificação: Construção e Pavimentação de Estradas Vicinais no Município de Epitaciolândia-AC.

Valores: CR\$ 2.475.000,00 (dois milhões e quatrocentos e setenta e cinco mil cruzeiros reais), referente ao Elemento de Despesa 45.40.41 - Fonte 115 e CR\$ 6.187.500,00 (seis milhões, cento e oitenta e sete mil e quinhentos cruzeiros reais), referente ao Elemento de Despesa 45.40.42 - Fonte 100, totalizando CR\$ 8.662.500,00 (oito milhões, seiscentos e sessenta e dois mil e quinhentos cruzeiros reais).
Nota(s) de Empenho: Nº(s): 93NE02126 de 12/08/93 e 93NE02127 de 12/08/93, respectivamente.

II - A liberação dos recursos fica condicionada à disponibilidade de caixa do Tesouro Nacional.

III - Caberá a Secretaria de Administração Geral e à Secretaria de Desenvolvimento Regional, exercerem a fiscalização e o acompanhamento físico-financeiro do objeto especificado de modo a evidenciar a boa e regular aplicação dos recursos transferidos.

IV - O beneficiário obriga-se a apresentar ao MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, Relatório de Execução Físico-Financeira Parcial e Prestação de Contas Final, até 30 (trinta) dias após o término da execução do objeto previsto no Plano de Aplicação.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALEXANDRE ALVES COSTA

PORTARIA Nº 1.221, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o disposto no Art. 26 da Lei nº 8.447, de 21 de julho de 1992, na Instrução Normativa/STN nº 02, de 19 de abril de 1993 e considerando o que consta no Processo nº 01600.004019/93-19, resolve:

I - Aprovar o Plano de Aplicação constante do Processo acima referido conforme discriminação resumida a seguir:
Beneficiário: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIXABA - AC
Código do Programa de Trabalho: 07.040.0183.1714.0562
Especificação: Restauração de Estradas Vicinais no Município de Capixaba - AC.

Valores: CR\$ 2.945.250,00 (dois milhões e novecentos e quarenta e cinco mil, duzentos e cinquenta cruzeiros reais), referente ao Elemento de Despesa 45.40.41 - Fonte 115 e CR\$ 7.425.000,00 (sete milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil cruzeiros reais), referente ao Elemento de Despesa 45.40.42 - Fonte 100, totalizando CR\$ 10.370.250,00 (dez milhões, trezentos e setenta e cinco mil e duzentos e cinquenta cruzeiros reais).
Nota(s) de Empenho: Nº(s): 93NE02133 e 93NE02124 de 12/08/93, respectivamente.

II - A liberação dos recursos fica condicionada à disponibilidade de caixa do Tesouro Nacional.

III - Caberá a Secretaria de Administração Geral e à Secretaria de Desenvolvimento Regional, exercerem a fiscalização e o acompanhamento físico-financeiro do objeto especificado de modo a evidenciar a boa e regular aplicação dos recursos transferidos.

IV - O beneficiário obriga-se a apresentar ao MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, Relatório de Execução Físico-Financeira Parcial e Prestação de Contas Final, até 30 (trinta) dias após o término da execução do objeto previsto no Plano de Aplicação.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALEXANDRE ALVES COSTA

PORTARIA Nº 1.222, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO DE ESTADO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o disposto no Art. 26 da Lei nº 8.447, de 21 de julho de 1992, na Instrução Normativa/STN nº 02, de 19 de abril de 1993 e considerando o que consta no Processo nº 01600.004016/93-12, resolve:

I - Aprovar o Plano de Aplicação constante do Processo acima referido conforme discriminação resumida a seguir:

Beneficiário: PREFEITURA MUNICIPAL DE BRASILEIA/AC
 Código dos Programas de Trabalho: 07.040.0183.1714.0742 e 07.040.0183.1714.0561
 Especificação: Construção, Pavimentação e Restauração de Estradas Vicinais em Brasileira-AC.
 Valores: CR\$ 4.950.000,00 (quatro milhões, novecentos e cinquenta mil cruzeiros reais), Fonte 100, CR\$ 7.425.000,00 (sete milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil cruzeiros reais), Fonte 100, CR\$ 2.475.000,00 (dois milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil cruzeiros reais), Fonte 115, CR\$ 4.950.000,00 (quatro milhões, novecentos e cinquenta mil cruzeiros reais), Fonte 115, totalizando CR\$ 19.800.000,00 (dezenove milhões, oitocentos mil cruzeiros reais).
 Elemento(s) de Despesa: 45.40.42 e 45.40.41
 Nota(s) de Empenho: Nº(s): 93NE02241, de 13/09/93, 93NE02878, de 08/09/93, 93NE02240, de 13/09/93 e 93NE02877, de 08/09/93, respectivamente.

II - A liberação dos recursos fica condicionada a disponibilidade de caixa do Tesouro Nacional.

III - Caberá a Secretaria de Administração Geral e à Secretaria de Desenvolvimento Regional, exercerem a fiscalização e o acompanhamento físico-financeiro do objeto especificado de modo a evidenciar a boa e regular aplicação dos recursos transferidos.

IV - O beneficiário obriga-se a apresentar ao MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, Relatório de Execução Físico-Financeira Parcial e Prestação de Contas Final, até 30 (trinta) dias após o término da execução do objeto previsto no Plano de Aplicação.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALEXANDRE ALVES COSTA

(Of. nº 1.110/93)

Ministério da Cultura

SECRETARIA DE INFORMAÇÕES, ESTUDOS E PLANEJAMENTO

Coordenação-Geral

PORTARIA Nº 32, DE 24 DE NOVEMBRO DE 1993

O SECRETÁRIO DE INFORMAÇÕES, ESTUDOS E PLANEJAMENTO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria Ministerial nº 154, de 06.08.93, publicada no D.O.U. de 09.08.93, e tendo em vista o disposto nos parágrafos 3º e 4º do artigo 9º, do Decreto 825, de 28.05.93, resolve:

Art. 1º - Autorizar a utilização dos créditos decorrentes de alteração do Quadro de Detalhamento da Despesa, processada no SIAFI pela Unidade Orçamentária 42285 - INSTITUTO BRASILEIRO DE ARTE E CULTURA, na forma dos anexos I e II a esta Portaria.

EDGAR ACOSTA DIAZ

ANEXO I				
				FISCAL
				ADICIONADO
CODIGO	ESPECIFICACAO	NATUREZA	POSTO	VALOR
42209.08040247.4228	MINISTERIO DA CULTURA INSTITUTO BRASILEIRO DE ARTE E CULTURA PROMOCAO E INCENTIVO AS ATIVIDADES ARTISTICAS E CULTURAIS			937.760
42209.08040247.4228.0001	PROMOCAO E INCENTIVO AS ARTES VISUAIS	3.4.90.20	100	937.760
TOTAL				937.760

ANEXO II				
				FISCAL
				ADICIONADO
CODIGO	ESPECIFICACAO	NATUREZA	POSTO	VALOR
42209.08040247.4228	MINISTERIO DA CULTURA INSTITUTO BRASILEIRO DE ARTE E CULTURA PROMOCAO E INCENTIVO AS ATIVIDADES ARTISTICAS E CULTURAIS			937.760
42209.08040247.4228.0001	PROMOCAO E INCENTIVO AS ARTES VISUAIS	3.4.90.20	100	937.760
42209.08040247.4228.0002	PROMOCAO E INCENTIVO AS ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS E VIDEOGRAFICAS	3.4.90.20	100	937.760
TOTAL				937.760

PORTARIA Nº 33, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1993

O SECRETÁRIO DE INFORMAÇÕES, ESTUDOS E PLANEJAMENTO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria Ministerial nº 154, de 06.08.93, publicada no D.O.U. de 09.08.93, e tendo em vista o disposto nos parágrafos 3º e 4º do artigo 9º, do Decreto 825, de 28.05.93, resolve:

Art. 1º - Autorizar a utilização dos créditos decorrentes de alteração do Quadro de Detalhamento da Despesa, processada no SIAFI pela Unidade Orçamentária 42285 - INSTITUTO BRASILEIRO DE ARTE E CULTURA, na forma dos anexos I e II a esta Portaria.

EDGAR ACOSTA DIAZ

ANEXO I				
				FISCAL
				ADICIONADO
CODIGO	ESPECIFICACAO	NATUREZA	POSTO	VALOR
42209.08040247.4228	MINISTERIO DA CULTURA INSTITUTO BRASILEIRO DE ARTE E CULTURA PROMOCAO E INCENTIVO AS ATIVIDADES ARTISTICAS E CULTURAIS			937.760
42209.08040247.4228.0001	PROMOCAO E INCENTIVO AS ARTES VISUAIS	3.4.90.20	100	937.760
42209.08040247.4228.0002	PROMOCAO E INCENTIVO AS ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS E VIDEOGRAFICAS	3.4.90.20	100	937.760
TOTAL				937.760

ANEXO II				
				FISCAL
				ADICIONADO
CODIGO	ESPECIFICACAO	NATUREZA	POSTO	VALOR
42209.08040247.4228	MINISTERIO DA CULTURA INSTITUTO BRASILEIRO DE ARTE E CULTURA PROMOCAO E INCENTIVO AS ATIVIDADES ARTISTICAS E CULTURAIS			937.760
42209.08040247.4228.0001	PROMOCAO E INCENTIVO AS ARTES VISUAIS	3.4.90.20	100	937.760
42209.08040247.4228.0002	PROMOCAO E INCENTIVO AS ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS E VIDEOGRAFICAS	3.4.90.20	100	937.760
TOTAL				937.760

(Of. nº 166/93)

Entidades de Fiscalização do Exercício das Profissões Liberais

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA

RESOLUÇÃO Nº 256, DE 25 DE NOVEMBRO DE 1993

Dispõe sobre os valores das anuidades e taxas devidas aos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia.
 O Conselho Federal de Farmácia, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 6º, alínea "g", da Lei nº 3.820, de 11 de novembro de 1960, combinado com o Art. 1º, da Lei nº 6.994, de 26 de maio de 1982, e

Considerando os limites máximos fixados pelos Arts. 1º, § 1º, alíneas "a" e "b", e 2º, da Lei nº 6.994/82;

Considerando que a base de cálculo (MVR) das anuidades e taxas devidas aos Conselhos de Farmácia foi extinta pelo Art. 3º, da Lei nº 8.177, de 01 de março de 1991;

Considerando que o MVR - Maior Valor de Referência ficou estipulado em Cr\$ 2.266,17, dado pelo Art. 21, da Lei nº 8.178, em 01 de março de 1991;

Considerando que a partir de fevereiro de 1991 a TRD - Taxa de Referência Diária teve incidência sobre as obrigações fiscais e parafiscais, conforme determina o Art. 9º, da Lei nº 8.177/91;

Considerando que todos os valores expressos em cruzeiros na legislação tributária tiveram que ser convertidos em quantidade de UFIR - Unidade Fiscal de Referência, consoante prescreve o Art. 3º, da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991;

Considerando que o divisor de conversão para quantidade de UFIR, dado pelo Art. 3º, inciso II, da Lei nº 8.383/91, é de Cr\$ 126,8621;

Considerando que os atos normativos do Conselho Federal de Farmácia, com jurisdição em todo Território Nacional são normas complementares das Leis, conforme dispõe o Art. 100, inciso I, do Código Tributário Nacional, Resolve:

Art. 1º - Fixar os valores das anuidades e taxas devidas aos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia, de acordo com os limites

fixados pela Lei nº 6.994/82, nos seguintes termos: I - Para pessoa física em 127 UFIR; II - Para pessoa jurídica de acordo com o capital social:

CAPITAL SOCIAL EXPRESSO EM UFIR	VALOR DA ANUIDADE
a) até 26.825 UFIR	152 UFIR
b) acima de 26.825 até 134.125 UFIR	228 UFIR
c) acima de 134.125 até 268.250 UFIR	304 UFIR
d) acima de 268.250 até 1.341.250 UFIR	380 UFIR
e) acima de 1.341.250 até 2.682.500 UFIR	456 UFIR
f) acima de 2.682.500 até 5.365.000 UFIR	608 UFIR
g) acima de 5.365.000 UFIR	760 UFIR

III - Para as taxas:

ESPÉCIES DE TAXAS	VALOR DAS TAXAS
a) de inscrição de pessoas jurídicas	76 UFIR
b) de inscrição de pessoas físicas	38 UFIR
c) de expedição de Carteira Profissional	22 UFIR
d) de substituição de Carteira ou Expedição de 2ª via	38 UFIR
e) de Certidões	22 UFIR

Art. 2º - O pagamento da anuidade será efetuado ao Conselho Regional de Farmácia na respectiva jurisdição até 31 de março de cada ano, com desconto de 30 % (trinta por cento) se efetivado até 31 de janeiro, de 20 % (vinte por cento) até 28 de fevereiro e 10 % (dez por cento) até 31 de março ou em até 3 (três) parcelas sem desconto.

Parágrafo único - Se o pagamento for efetuado após o vencimento, ao valor da anuidade será acrescida multa de 10% (dez por cento) e juros de 12% (doze por cento). Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor a partir de sua publicação.

THIERS FERREIRA
Presidente

ATA DA XXXIII ASSEMBLÉIA GERAL DE DELEGADOS ELEITORES PARA RENOVACÃO DO TERÇO
REALIZADA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1993

Na tarde de 26 de novembro de 1993, às dez horas do dia vinte e seis de novembro de mil novecentos e noventa e três, na Sede do Conselho Federal de Farmácia, sito no SBS, Quadra 01, Bloco "K" Ed. Seguradoras, 8º andar - Brasília Distrito Federal, realizou-se a XXXIII Assembleia Geral de Delegados Eleitores. De acordo com o que dispõe o artigo 5º do Regulamento das Assembleias Gerais de Delegados Eleitores, os trabalhos foram abertos pelo Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Conselheiro Thiers Ferreira, que após saudar os Delegados Eleitores presentes, passa a articular a Mesa Diretora. Em consonância com o que dispõe o artigo 17, letra "b" do Regulamento das Assembleias Gerais de Delegados Eleitores, a Mesa Eleitoral foi instalada pelo Presidente do Conselho Federal de Farmácia, cumprindo o que dispõe o § 1º do artigo 16 do Regulamento, oportunidade em que ocorreu a nomeação da Conselheira Sandra Maria de Oliveira Cortez Marinho para Secretária desta Assembleia. Já na indicação de seu nome para presidir este pleito, a Conselheira Sandra Maria de Oliveira Cortez Marinho, manifestou também o seu agradecimento pela honrosa deferência. A seguir a Srª Secretária da Mesa Eleitoral verifica a presença dos senhores Delegados Eleitores, registrando a presença dos seguintes: Drª Cláudia Tavares de Santana (CRF-AL), Dr. Paulo de Abreu Ferreira Valente (CRF-AM), Dr. José Carlos Maltez de Souza (CRF-BA), Dr. Analice Carvalho Costa (CRF-CE), Dr. Antônio Barbosa de Lauro Melo Vieira (CRF-MG), Dr. Zélia de Araújo Sobreira (CRF-MS), Dr. Adonias Corrêa da Costa (CRF-PA), Dr. Armando Luciano de Lacerda Margal Netto (CRF-PR), Dr. Maria do Socorro Cordeiro Ferreira (CRF-PJ), Dr. Dennis Armando Bertolini (CRF-PI), Dr. Antônio Carlos Moraes (CRF-RJ), Dr. Sérgio Antonio Loff (CRF-RS), Dr. Carlos Roberto Merlin (CRF-SC), Dr. Maria da Aparecida Rezende (CRF-SE), Dr. Orlando Mário Soeiro (CRF-SP), Dr. José Batista de Rezende (CRF-TO), Logo após a Srª Secretária faz a leitura dos Editais e coloca a disposição do Plenário o Regulamento Eleitoral. Em vista, o Sr. Presidente, Dr. Salim Tuma Haber, refere-se a deliberação do Plenário do CFF, reunido em quatorze de outubro de mil novecentos e setenta e sete, no sentido de só permanecerem no recinto da Assembleia Eleitoral os Delegados Eleitores, a Mesa Eleitoral encarregada da recepção e apuração de votos e a Diretoria do CFF. O Sr. Presidente abre a palavra aos Delegados Eleitores, alertando os presentes sobre as possíveis impugnações que poderão acontecer, e o procedimento regular da Mesa Eleitoral, em obediência a legislação vigente. Tomando a palavra o Delegado Eleitor do CRF-SP, Dr. Orlando Mário Soeiro, pede vistas ao processo eleitoral. O Delegado Eleitor do CRF-RJ, Dr. Dennis Armando Bertolini, faz leitura de documento assinado por vários DF, passando às mãos do Presidente da Mesa a documentação para verificação. O Delegado Eleitor do CRF-PR, Dr. Armando Luciano de Lacerda Margal Netto, solicita a impugnação do Delegado Eleitor do CRF-PI, tendo em vista a não obediência de decisão judicial, passando às mãos do Sr. Presidente da Mesa a documentação para verificação. O Delegado Eleitor do CRF-GO, Dr. Jaldo de Souza Santos, solicita que a Mesa determine um prazo e horário, para verificação do processo eleitoral. O Sr. Presidente da Mesa, consulta aos Delegados Eleitores sobre o tempo

necessário para verificação do processo eleitoral, tendo sido concedido o prazo de 10 (dez) minutos. Terminado o prazo concedido, o Delegado Eleitor do CRF-SP, Dr. Orlando Mário Soeiro, diz não ter terminado a análise do processo e que continuará analisando. O Sr. Presidente lê os artigos 17 a 19 do Regulamento das Assembleias Gerais de Delegados Eleitores, que roza sobre a competência da Mesa, e comunica que os recursos apresentados farão parte dos autos, sendo registrados em ata, e que procederá a eleição dentro do previsto em seu Regulamento. Ressalta dos poderes a ele conferidos pelo Regimento irá proceder a votação apresentados em prazo legal. A seguir, o Presidente esclarece em ata, e dá a renovação do terço, ou seja, a eleição, sendo 04 (quatro) efetivos e 01 (um) suplente, com mandatos de 03 (três) anos. Dando prosseguimento que ela estava valendo. O Presidente abriu a urna, constatando o encampamento da Mesa Eleitoral, registramos seus protestos quanto ao impugnações, e em protesto, os cidadãos Delegados Eleitores, retiraram-se da Assembleia Eleitoral, não participando do processo de votação. Às 11:10 (onze horas e dez minutos) o Sr. Presidente da Mesa Eleitoral declarou o encampamento da Mesa Eleitoral, convocando os Drs.: Carlos escrutinadores. O Dr. Marlin, agradecendo a deferência feita à sua pessoa, solicita a indicação de outro colega. O Sr. Presidente convida então o Dr. Josias Costa de Araújo para substituí-lo. Foi aberta a urna e constatada a existência de 15 (quinze) cédulas, número igual ao de votantes. A maioria das cédulas continham 04 (quatro) votos, com exceção um voto em branco. Foi constatado a existência de 14 (quatorze) votos, Amílson Alvares 14 (quatorze) votos, Garibaldi José de Carvalho Filho 14 (quatorze) votos, Amílson Alvares 14 (quatorze) votos, Inaiva Valadares Freitas 14 (quatorze) votos, Edson Chigueru Taki - 01 (um) voto, Kleantih Lúcia Haralampikou - 01 (um) voto. Em decorrência, foram declarados eleitos os Drs.: Roberto Wolfenson, Garibaldi José de Carvalho Filho, Amílson Alvares, e Micheline Marie Milward de Azevedo Meiners. Havendo a necessidade de mais um escrutínio para eleição do Conselheiro Suplente, o processo eleitoral foi recomençado às 11:25 (onze horas e vinte e cinco minutos). A Secretária chamou um a um os Delegados Eleitores, os quais depositaram na urna a cédula eleitoral. O Presidente da Mesa convidou os Drs.: Armando Luciano de Lacerda Margal Filho e Lúcia Maria dos Santos Vieira, para servirem como escrutinadores. Registrou-se a existência de 15 (quinze) cédulas, número igual ao de votantes. Apurados os resultados, Drª Inaiva Valadares Freitas - 01 (um) voto. Em consequência, foi eleito como Conselheiro Suplente a Drª Ana Zélia Corrêa Lima Castelo Branco. O Presidente da Mesa Eleitoral, fez a proclamação dos Drs.: Roberto Wolfenson, Garibaldi José de Carvalho Filho, Amílson Alvares e Micheline Marie Milward de Azevedo Meiners. Nenhum Conselheiro Suplente a Drª Ana Zélia Corrêa Lima Castelo Branco. Nenhum Presidente da Mesa Eleitoral e nem querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente da Mesa Eleitoral, declarou encerrados os trabalhos às 11:45 (onze horas e quarenta e cinco minutos). O Sr. Presidente, Dr. Salim Tuma Haber, agradece a presença de todos os Delegados Eleitores, e agradece a presença de todos os Delegados Eleitores. Brasília, vinte e seis de novembro de mil novecentos e noventa e três. Em tempo ia-se após assinaturas que os protestos se deram devido às irregularidades apresentadas de provas documentais anexadas ao Processo Eleitoral. Drª Sandra Maria de Oliveira Cortez Marinho - Secretária da Mesa Eleitoral da Assembleia Geral de Delegados Eleitores do Conselho Federal de Farmácia. (Of. nº 1.119/93)

CONSELHO FEDERAL DE QUÍMICA

O Conselho Federal de Química, em sua trecentésima quinquagésima segunda (352ª) Reunião Ordinária, realizada nos dias 18 e 19 de novembro de 1993, aprovou através da Resolução Ordinária nº 6.759 a redação da Resolução Normativa nº 139.

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 139, DE 19 DE NOVEMBRO DE 1993

Dispõe sobre a fixação das Anuidades e taxas a serem recolhidas aos CRQ's para o exercício de 1994.

O Conselho Federal de Química, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 8º, alínea "f" da Lei nº 2.800, de 18.06.56, CONSIDERANDO que os CRQ e os CRQ's são dotados de personalidade jurídica de direito público, e que dispõem de autonomia administrativa e patrimonial;

CONSIDERANDO que para cumprir suas finalidades de relevante interesse público, determinada em Lei, os Conselhos devam dispor de recursos que permitam sua auto-manutenção financeira;

CONSIDERANDO que com a fiscalização do Sistema CFQ/CRQ's busca atingir o bem comum em defesa da Sociedade;

CONSIDERANDO que a deterioração do valor do MVR que servia como indexador das anuidades e taxas, colocou em perigo a sobrevivência do próprio Sistema de Conselhos de Fiscalização Profissional, com séria ameaça para a manutenção íntegra e eficaz do serviço de interesse público que presta;

CONSIDERANDO que com a extinção legal do MVR, a Lei 6.994/82, perdeu a

sua eficácia no que concerne à fixação de valores para anuidades e taxas;
CONSIDERANDO o disposto nos arts. 1º § Único, e 3º, itens I e II da Lei nº 8.383 de 30.12.91, resolve:

RESOLVE:

Art. 1º - As contribuições a serem recolhidas nos Conselhos Regionais, na forma de anuidade ficam estabelecidas conforme as tabelas abaixo:

I - Anuidades Para Pessoas Físicas:

a) Nível Superior..... 80 UFIR
b) Nível Médio..... 40 UFIR

II - Anuidades para Pessoas Jurídicas, de acordo com as seguintes classes de capital social corrigido de acordo com a legislação em vigor.

Até Cr\$ 5.000,00..... 120 UFIR
Acima de Cr\$ 5.000,00 até Cr\$ 10.000,00..... 245 UFIR

Acima de Cr\$ 10.000,00 até Cr\$ 15.000,00..... 365 UFIR
Acima de Cr\$ 15.000,00 até Cr\$ 20.000,00..... 485 UFIR

Acima de Cr\$ 20.000,00..... 605 UFIR

§ Único - O CRQ poderá fazer revisão das anuidades das Pessoas Jurídicas para se adaptar à legislação superveniente de avaliação de capitais sociais e de ativos das mesmas.

Art. 2º - O recolhimento das anuidades pelas Pessoas Físicas, quando feito em cota única, será efetuado ao Conselho Regional, de acordo com disposto a seguir:

a) até 31 de janeiro, com 40% de desconto
b) até 28 de fevereiro com 30% de desconto

c) até 31 de março, com 25% de desconto
d) até 30 de abril sem desconto

§ Único - Quando do primeiro registro de Profissional da Química será devida, apenas a parcela proporcional ao período não vencido da anuidade.

Art. 3º - O recolhimento de anuidades pelas Pessoas Jurídicas, quando feito em cota única, será efetuado ao Conselho Regional de acordo com a seguinte tabela:

a) até 31 de janeiro, com 35% de desconto
b) até 28 de fevereiro, com 25% de desconto

c) até 31 de março, com 15% de desconto
d) até 30 de abril, sem desconto

Até 40 - Os valores das taxas correspondentes a serviços relativos aos atos indispensáveis ao exercício da profissão ficam estabelecidos em UFIR conforme discriminados a seguir:

a) Inscrição de Pessoa Física..... 30 UFIR
b) Inscrição de Pessoa Jurídica..... 60 UFIR

c) Expedição de carteira profissional..... 18 UFIR
d) Substituição de carteira profissional ou expedição de 2ª

via..... 30 UFIR
e) Certidões..... 20 UFIR

f) Anotação de Função Técnica..... 120 UFIR
g) Anotação de Função Técnica de firmas individuais de profis-

sionais..... 60 UFIR
h) Anotação de Função Técnica de profissionais autônomos, por

projeto..... 30 UFIR
Art. 5º - A anuidade das pessoas físicas e jurídicas poderá ser paga

sem desconto, até o dia 30 de abril de 1994, ou em 03 (três) parcelas mensais, com vencimentos marcados para 28 de fevereiro, 31 de março e 30 de abril, em UFIR do mês do pagamento.

Art. 6º - Após o dia 30 de abril as taxas e serviços referidos no art. 4º, e as anuidades ou parcelas das pessoas físicas e jurídicas, não pagas no prazo estabelecido no art. 5º, serão corrigidas pela UFIR diária

na data de pagamento ou outro índice que venha a substituí-la, acrescida de multa de 10% (dez por cento) e juros de 1% (hum por cento) ao

mês, calculados sobre o valor corrigido.

Art. 7º - Os profissionais que estejam desempregados, cursando pós-graduação ou não, ficam dispensados do pagamento da respectiva anuidade, sem perda de seus direitos profissionais e sociais em relação ao CRQ de sua jurisdição, desde que comprovem a condição de desempregado perante o mesmo.

§ 1º - Os profissionais beneficiados pelo caput do presente artigo, tão logo adquiram emprego, ou venham a prestar serviços como autônomo, deverão cumprir as demais disposições contidas nesta Resolução Normativa.

§ 2º - O não cumprimento do disposto no parágrafo anterior implicará na assunção automática de todas as obrigações pecuniárias previstas na presente Resolução, com as correções monetárias consequentes, a partir da data da dispensa.

§ 3º - O Conselho Regional entregará ao profissional que vier a ser beneficiado pelo presente artigo cópia do texto integral do mesmo e seus parágrafos, devendo, o profissional assinar um Termo de Responsabilidade perante o CRQ.

Art. 8º - A presente Resolução entrará em vigor a 01.01.94, revogadas as disposições em contrário.

JESUS MIGUEL TAIRA ADAD
Presidente

FUAD HADDAD
Secretário "ad hoc"

(Of. nº 1.658/93)

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DE SANTA CATARINA

DESPACHO DO PRESIDENTE
Em 19 de dezembro de 1993

Face o Parecer nº AJ-12/93, a aprovação da Comissão de Licitação, ratifico a dispensa de licitação para contratação da empresa HUMBERTO CARLONI-ME, para execução dos serviços de coleta de correspondências junto ao CREA-SC, e expedição junto à empresa de correios e telefones GRAFOS DE FLORIANÓPOLIS, das correspondências do CREA-SC, ao valor das tarifas autorizadas pela autoridade competente.

WILSON LANG
Presidente

(Nº 15.935 - 3-12-93 - Cr\$ 15.600,00)

CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA

2ª Região

PORTARIA Nº 14, DE 3 DE NOVEMBRO DE 1993

Aprovar a Proposta Orçamentária para o exercício de 1994.

O Presidente do Conselho Regional de Química da 2ª Região no uso das atribuições que lhe confere o art. 17, da Lei 2.800, de 18/06/96, e Regimento Interno da Entidade, e,

considerando a Deliberação do Plenário desta Autarquia Federal na 376ª Sessão Plenária, realizada no dia 29 de outubro de 1993, resolve:

Artigo 1º - Aprovar por unanimidade a Proposta Orçamentária para o exercício de 1994, conforme Quadro Demonstrativo abaixo.

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogando as disposições em contrário.

ISNALDO EPAMINONDAS SANTOS

R E S U M O

Receitas Correntes	1.861.700.000,00	Despesas Correntes	1.079.900.000,00
Receitas de Capital	-0-	Despesas de Capital	781.800.000,00
TOTAL	1.861.700.000,00	TOTAL	1.861.700.000,00

(Nº 15.874 - 3-12-93 - Cr\$ 12.480,00)

Poder Judiciário

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Presidência

PORTARIA Nº 261, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1993

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 60, do Regimento da Secretaria e tendo em vista o disposto no § 2º, do artigo 57, da Lei nº 8.447, de 21 de julho de 1992, resolve:

PROMOVER as alterações no Quadro de Detalhamento da Despesa da Justiça Eleitoral, publicado no Diário Oficial da União, Seção I, de 14.5.93, conforme abaixo especificado:

FORTE - 100

Em Cr\$ 1,00

14101 - TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Programa: 02.004.0013.2031.0001 - Coordenação e Supervisão de Eleições

De : 3.4.90.39

Para : 3.4.90.36 - 1.000.000

14106 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO CEARÁ

Programa: 02.004.0013.2029.0001 - Processamento de Causas

De : 3.4.90.39

Para : 3.4.90.36 - 60.000

14107 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL

Programa: 02.004.0013.2029.0001 - Processamento de Causas

De : 3.4.90.33 - 343.137

Para : 3.4.90.30 - 243.137

Para : 3.4.90.39 - 100.000

14111 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO

Programa: 02.004.0013.2029.0001 - Processamento de Causas

De : 3.1.90.11

Para : 3.1.90.13 - 6.000.000

De : 3.4.90.39 - 2.500.000

Para : 3.4.90.30 - 2.000.000

Para : 3.4.90.33 - 500.000

Programa: 13.075.0428.2004.0002 - Assistência Médico-Hospitalar a

Servidores e seus Dependentes

De : 3.4.90.39

Para : 3.4.90.30 - 500.000

14112 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL

Programa: 13.075.0428.2004.0002 - Assistência Médico-Hospitalar a

Servidores e seus Dependentes

De : 3.4.90.39

Para : 3.4.90.30 - 100.000

14125 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SERGIPE

Programa: 02.004.0013.2029.0001 - Processamento de Causas

De : 3.4.90.33

Para : 3.4.90.30 - 500.000

(Of. nº 44/93)

MINISTRO SEPÚLVEDA PERTENCE

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Presidência

ATO Nº 1.112, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1993

O MINISTRO-PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no § 2º, do art. 57, da Lei nº 8.447, de 21 de julho de 1992, resolve:

Proceder às seguintes alterações no Quadro de Detalhamento de Despesas publicado no Diário Oficial da União Seção I, de 13/05/93, das Unidades da Justiça do Trabalho, abaixo discriminadas:

FONTE 100**CR\$ 1.00****15120 - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 19ª REGIÃO**

Programa : 0200400132029.0001 - PROCESSAMENTO DE CAUSAS
De : 3490.30 - 2.450.000
Para : 3490.37 - 2.450.000

ORLANDO TEIXEIRA DA COSTA

(Of. nº 692/93)

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO**11ª Região****DESPACHO DO ORDENADOR DA DESPESA**

PROCESSO: MA-1117/93

Reconheço a inexigibilidade de licitação e adjudico os encargos em favor da firma COMODATO - COMÉRCIO DE MATERIAIS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS LTDA., no valor de CR\$ 15.000,00 (QUINZE MIL CRUZÉIROS REAIS), com base na Lei 8.666 de 21.06.93, Art. 25, inciso I.

BALANK MELLO DE SÁ PEIXOTO

(Of. nº 192/93)

13ª Região

RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 115, DE 13 DE NOVEMBRO DE 1993

O EGRÉGIO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA DÉCIMA

TERCEIRA REGIÃO, em Sessão Administrativa hoje realizada, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor JUIZ TARCÍSIO DE MIRANDA MONTE, presentes os Excelentíssimos Senhores JUIZES SEVERINO MARCONDES MEIRA, ALUISIO RODRIGUES, GERALDO TEIXEIRA DE CARVALHO, RUY BEZERRA CAVALCANTI JÚNIOR, Classista Representante dos Empregadores e JOSÉ DIONIZIO DE OLIVEIRA, Classista Representante dos Empregados, resolveu, por unanimidade de votos, homologar o resultado do V Concurso Público para Provimento de Cargos de Juiz do Trabalho Substituto da 13ª Região e proclamar os nomes dos aprovados pela respectiva ordem de classificação, "ex vi" do artigo 34 da RA nº 07391 do Colégio Tribunal Superior do Trabalho, a seguir relacionados: SOLANGE MACHADO CAVALCANTI, SOLANGE CRISTINA PASSOS DE CASTRO, PAULO HENRIQUE TAVARES DA SILVA, JOSÉ AJRTON PEREIRA, ADRIANA SETTE DA ROCHA RAPOSO, ANDRÉA KEUST BANDEIRA DE MELO, JOSÉ FÁBIO GALVÃO, ANA PAULA AZEVEDO SA CAMPOS PORTO, GENARO DE OLIVEIRA PINHEIRO DE MENEZES, MARIA LUIZA RITO LIMA, RILDO ALBUQUERQUE MOUTINHO DE BRITO, JOANILSON DE PAULA REGO JÚNIOR, GUILHERME DE MORAIS MENDONÇA, SANDRA HELENA OLIVEIRA BARROS, GLÁUCIA MARIA GADÉLIA MONTEIRO, ANTONIO AUGUSTO C. DE ALBUQUERQUE E ARNALDO FERREIRA ALVES.

EDIMILSON PEREIRA MELO
Subsecretário do Tribunal Pleno

(Of. nº 38/93)

19ª Região**Presidência****DESPACHOS**

Processo nº 5441/93.

Reconheço a inexigibilidade de licitação para execução de projeto arquitetônico de reforma, ambientação e programação do edifício onde funcionam as Juntas de Conciliação e Julgamento de Maceió-AL, em favor da empresa TRAGO PLANEJAMENTO E ARQUITETURA LTDA., já que comprovada nos autos as razões legais para enquadramento das despesas no inciso II do artigo 25, combinado com o inciso I do artigo 13 da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993, tendo em vista a inviabilidade de competição.

Assim sendo, em atendimento ao que dispõe o art. 26, do supra referido diploma legal, submeto o assunto à elevada consideração do Exmo. Sr. Juiz Presidente deste Regional.

Maceió, 29 de novembro de 1993
JOSÉ ANTONIO ESTEVES NUNES
Ordenador de Despesas

Ratifico, nos termos do art. 26, da Lei 8.666/93, a decisão do Sr. Ordenador de Despesas, referente à inexigibilidade de procedimento licitatório para execução do objeto do processo nº 5441/93 deste TRT. Determino que se publiquem no D.O.U. de conformidade com a exigência contida no mesmo artigo da Lei supra mencionada, no prazo de 5 (cinco) dias, os presentes despachos.

Maceió, 29 de novembro de 1993

JUIZ FRANCISCO OSANI DE LAVOR
Presidente

Processo nº 4218/93.

Reconheço a inexigibilidade de licitação para aquisição dos itens 08, 09, 10, 11, 13, 14, 15, 17 e 18 da Tomada de preços nº 005/93, com base no inciso V, do artigo 24 da Lei nº 8.666/93.

Assim sendo, em atendimento ao que dispõe o art. 26, do supra referido diploma legal, submeto o assunto à elevada consideração do Exmo. Sr. Juiz Presidente deste Regional.

Maceió, 29 de novembro de 1993
JOSÉ ANTONIO ESTEVES NUNES
Ordenador de Despesas

Ratifico, nos termos do art. 26, da Lei 8.666/93, a decisão do Sr. Ordenador de Despesas, referente à inexigibilidade de procedimento licitatório para aquisição do objeto do processo nº 4218/93 deste TRT. Determino que se publiquem no D.O.U. de conformidade com a exigência contida no mesmo artigo da Lei supra mencionada, no prazo de 5 (cinco) dias, os presentes despachos.

Maceió, 29 de novembro de 1993

JUIZ FRANCISCO OSANI DE LAVOR
Presidente

Processo: 6015/93.

Reconheço a inexigibilidade de licitação para aquisição de peças para máquina fotocopiadora de marca TRIUNFO, modelo 4055 BR, em favor de TECHMITA Eq. Comércio e Serviços Ltda., já que comprovada nos autos as razões legais para enquadramento das despesas no inciso I, do artigo 25 da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993, tendo em vista a inviabilidade de competição.

Assim sendo, em atendimento ao que dispõe o art. 26, do supra referido diploma legal, submeto o assunto à elevada consideração do Exmo. Sr. Juiz Presidente deste Tribunal.

Maceió, 19 de dezembro de 1993

JOSE ANTONIO ESTEVES NUNES
Ordenador de Despesas

Ratifico, nos termos do artigo 26, da Lei 8.666/93, a decisão do Sr. Ordenador de Despesas, referente à inexigibilidade de procedimento licitatório para compra do objeto do processo nº 6015/93 deste TRT. Determino que se publiquem no D.O.U. de conformidade com a exigência contida no mesmo artigo da Lei supra mencionada, no prazo de 5 (cinco) dias, os presentes despachos.

Maceió, 19 de dezembro de 1993

JUIZ FRANCISCO OSANI DE LAVOR
Presidente

(Of. nº 127/93)

EDITORAÇÃO DE PUBLICAÇÕES OFICIAIS

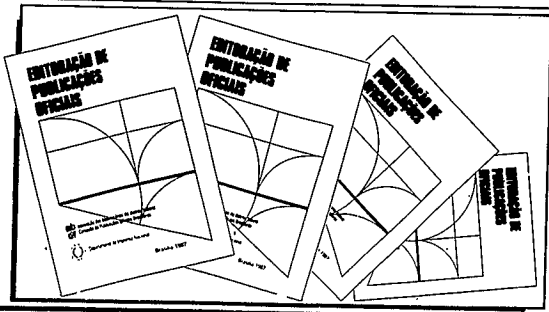
As regras básicas à editoração de publicações oficiais em uma obra especializada, contendo elementos, definições, modelos e outras informações necessárias a todos os profissionais de editoração.

Preço: CR\$ 320,00

Sujeito à majoração sem aviso prévio.
Não incluídas despesas com remessa.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Imprensa Nacional, Caixa Postal 30.000, CEP 70604-900 Brasília, DF
Telefones: (061) 226-2586 e 313-9613. Faça seu pedido pelo Reembolso Postal.



ÍNDICE DE NORMAS

LEGISLATIVO	
.LEI ORDINÁRIA 8.740, 03-12-93.....	18.633
.LEI ORDINÁRIA 8.741, 03-12-93.....	18.633
EXECUTIVO	
.DECRETO EXECUTIVO 948, 29-10-93.....	18.634
.DECRETO SEN NÚMERO, 03-12-93.....	18.634
.DECRETO SEN NÚMERO, 03-12-93.....	18.634
.DECRETO SEN NÚMERO, 03-12-93.....	18.633
.DECRETO SEN NÚMERO, 03-12-93.....	18.638
SENADO FEDERAL	
.RESOLUÇÃO SF. 109, PRESI, 02-12-93.....	18.634
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	
.MENSAGEM 921, 03-12-93.....	18.638
.MENSAGEM 922, 03-12-93.....	18.638
.MENSAGEM 923, 03-12-93.....	18.638
.MENSAGEM 924, 03-12-93.....	18.638
.MENSAGEM 925, 03-12-93.....	18.638
.MENSAGEM 926, 03-12-93.....	18.638
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO	
.DESPACHO, 1866/PRESI, 30-11-93.....	18.638
SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS	
.DESPACHO, CHEN/CHTN, 30-11-93.....	18.638
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO FEDERAL	
.PORTARIA 3.257, GH, 01-12-93.....	18.638
.PORTARIA 3.307, GH, 03-12-93.....	18.639
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA	
.DESPACHO, SBC/RFE, 17-06-93.....	18.640
.DESPACHO, SBC/RFE, 11-08-93.....	18.640
.DESPACHO, SBC/RFE, 18-11-93.....	18.640
.DESPACHO, SBC/RFE, 24-11-93.....	18.640
.DESPACHO, SBC/RFE, 25-11-93.....	18.640
.DESPACHO, SBC/RFE, 26-11-93.....	18.640
.DESPACHO, SBC/RFE, 30-11-93.....	18.640
MINISTÉRIO DA MARINHA	
.DESPACHO, CORONAV, 01-12-93.....	18.641
.DESPACHO, MMH, 02-12-93.....	18.643
.DESPACHO, MMH, 03-12-93.....	18.643
.DESPACHO, MMH, 03-12-93.....	18.643
.DESPACHO, MMH, 30-11-93.....	18.643
.DESPACHO, MMH, 03-12-93.....	18.641
.PORTARIA 49, CPMS, 26-10-93.....	18.640
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	
.ACORDO, BAI, 02-11-93.....	18.643
.AJUSTE, BAI, 13-10-93.....	18.643
.PROT. DE INTERCOES, BAI, 23-11-93.....	18.643
MINISTÉRIO DA FAZENDA	
.ATO RECLAMATORIO 113, SBN/IRF, 30-11-93.....	18.647
.ATO RECLAMATORIO 145, SBN/COBIT, 03-12-93.....	18.646
.ATO RECLAMATORIO 141, SBN/COBIT, 23-11-93.....	18.646
.BALANÇO, CMB, 31-10-93.....	18.649
.DESPACHO, CEF/COBES-BR, 23-11-93.....	18.649
.DESPACHO, BACEN, 29-11-93.....	18.648
.DESPACHO, CEF/RE-DIAR, 30-11-93.....	18.649
.DESPACHO, SBN/IRF, 03-12-93.....	18.647
.DESPACHO, SBN/IRF, 26-11-93.....	18.647
.PORTARIA 212, SUREP, 10-11-93.....	18.648
.PORTARIA 214, SUREP, 10-11-93.....	18.648
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA AGRÁRIA	
.PORTARIA 11, COF, 03-12-93.....	18.649
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO	
.DESPACHO, BR, 03-12-93.....	18.651
.PORTARIA 822, SE, 03-12-93.....	18.651
.PORTARIA 823, SE, 03-12-93.....	18.652
.PORTARIA 1.157, BR, 22-06-93.....	18.650
.PORTARIA 1.696, BR, 02-12-93.....	18.651
.PORTARIA 1.700, BR, 03-12-93.....	18.651
.PORTARIA 1.704, BR, 03-12-93.....	18.651
.RESOLUÇÃO 17, C3-FINE/PRESI, 25-10-93.....	18.657
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA	
.PORTARIA 616, MAC/ROP, 01-12-93.....	18.657
.PORTARIA 617, MAC/ROP, 01-12-93.....	18.658
MINISTÉRIO DA SAÚDE	
.DESPACHO, INAMP/PR, 01-12-93.....	18.662
.DESPACHO, INAMP/CTC/SP, 29-11-93.....	18.662
.PORTARIA 123, SVS/DETN, 03-12-93.....	18.661
.PORTARIA 103, SAS, 03-12-93.....	18.660
.PORTARIA 1.395-R, GH, 23-11-93.....	18.660
MINISTÉRIO DO TRABALHO	
.DESPACHO, UNIMAC/CTNO/PRESI, 03-12-93.....	18.663
.DESPACHO, GH, 03-12-93.....	18.662
.DESPACHO, SAG, 02-12-93.....	18.662
.DESPACHO, SAG, 02-12-93.....	18.662
.DESPACHO, GH, 03-12-93.....	18.662
.PORTARIA 1, DRT/CE, 19-11-93.....	18.663
.RESOLUÇÃO 12-R, COFETAT, 26-10-93.....	18.662
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL	
.DESPACHO, INSS/DAP, 03-12-93.....	18.663
.DESPACHO, INSS/RECE, 29-11-93.....	18.663
.DESPACHO, INSS/RECE, 29-11-93.....	18.663
.DESPACHO, INSS/RECE, 29-11-93.....	18.664
.DESPACHO, INSS/RECE, 29-11-93.....	18.664
.PORTARIA 706, BR, 03-12-93.....	18.663
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES	
.DESPACHO, TELENIO, 02-12-93.....	18.666
.DESPACHO, TELESF, 03-12-93.....	18.666
.DESPACHO, TELEBRIS, 03-12-93.....	18.666
.PORTARIA 1.762, GH, 03-12-93.....	18.664
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	
.DESPACHO, SEPAC/OTR, 30-11-93.....	18.666
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	
.ALVARA 3.542-R, SBN/OWH, 29-11-93.....	18.671
.ATA, INTERMARP, 30-09-93.....	18.670
.DESPACHO, PETROBRAS, 30-11-93.....	18.670
.DESPACHO, GH, 23-11-93.....	18.667
.DESPACHO, PETROBRAS, 30-11-93.....	18.667
.DESPACHO, SAG/CONG, 02-12-93.....	18.666
.PORTARIA 1.479, SEN/INAEF, 30-11-93.....	18.667
.PORTARIA 1.480, SEN/INAEF, 30-11-93.....	18.667
.PORTARIA 1.481, SEN/INAEF, 30-11-93.....	18.667
.RELACAO 222-R, SBN/OWH, 29-11-93.....	18.667
.RELACAO 231, SBN/OWH, 03-12-93.....	18.682
MINISTÉRIO DO BEM-ESTAR SOCIAL	
.PORTARIA 12, LBA/RESE, 22-11-93.....	18.684
.RESOLUÇÃO 42, CSES/PRESI, 25-11-93.....	18.683
.RESOLUÇÃO 43-R, CSES/PRESI, 30-11-93.....	18.683
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
.DESPACHO, INT, 25-11-93.....	18.685
.PORT. INTERM. 258, BR, 03-12-93.....	18.684
.PORTARIA 281-R, SAG, 03-12-93.....	18.684
MINISTÉRIO DA INTERIOR REGIONAL	
.PORTARIA 1.206-R, BR, 01-12-93.....	18.685
MINISTÉRIO DA CRIANÇA	
.PORTARIA 32, SIEP, 24-11-93.....	18.688
.PORTARIA 33, SIEP, 01-12-93.....	18.688
ENTIDADES DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DAS PROFISSÕES LIBERAIS	
.ATA 33, CFF, 26-11-93.....	18.689
.DESPACHO, CREA/RS, 01-12-93.....	18.690
.PORTARIA 14, CREA/RS, 03-11-93.....	18.690
.RESOLUÇÃO 256, CFF, 25-11-93.....	18.688
.RESOLUÇÃO INFORMATIVA 139, CFE, 19-11-93.....	18.689
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL	
.PORTARIA 261, PRESI, 03-12-93.....	18.690
TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO	
.ATO 1.112, PRESI, 01-12-93.....	18.690
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO	
.DESPACHO, 118, 03-12-93.....	18.691
.DESPACHO, 198, 29-11-93.....	18.691
.RESOLUÇÃO 115, 138, 03-12-93.....	18.691

ÍNDICE POR ASSUNTO

- AGENTE OPERADOR	
PROGRAMA INSTITUCIONAL DO CIBABO	
ORÇAMENTO ORÇAMENTAL DO GOVERNAMENTO	
PROJETO DE FINANCIAMENTO	
AUTORIZAÇÃO	
.RESOLUÇÃO 42, 25-11-93 INE CCFR/PRESI.....	18.683
- AJUSTE COMPLEMENTAR	
GOVERNO DA REPÚBLICA PERMANENTE DO BRASIL	
GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERAL DA ALGEMIA	
.AJUSTE, 13-10-93 INE BAI.....	18.645
- ALTERAÇÃO	
GUARDO DE DETALHAMENTO DA DESPESA	
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO CEARA, E OUTROS.	
.PORTARIA 261, 03-12-93 TSE PRESI.....	18.690
GUARDO DE DETALHAMENTO DA DESPESA	
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO/IRP.	
.ATO 1.112, 01-12-93 TSE PRESI.....	18.690
ESTATUTO SOCIAL	
APROVAÇÃO	
ALIANÇA DA BANCA CAPITALIZACAO S/A.	
.PORTARIA 214, 10-11-93 INE SUREP.....	18.648
GUARDO DE DETALHAMENTO DA DESPESA	
PORTARIAS-RET/DAE MES 281 A 283/93	
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - PCT, E OUTROS.	
.PORTARIA 281-R, 03-12-93 PCT SAG.....	18.684
GUARDO DE DETALHAMENTO DA DESPESA	
.PORTARIA 852, 03-12-93 REC SE.....	18.651
GUARDO DE DETALHAMENTO DA DESPESA	
.PORTARIA 853, 03-12-93 REC SE.....	18.652
GUARDO DE DETALHAMENTO DA DESPESA	
.PORTARIA 11, 03-12-93 MAARA COF.....	18.649
- TABELA DE DIARIAS E IDENTIFICACAO	
SERVICO PUBLICO CIVIL DA UNIAO	
.PORTARIA 3.307, 03-12-93 SAF GH.....	18.639
ESTATUTO SOCIAL	
APROVAÇÃO	
BLUE LIFE SEGURADORA S/A.	
.PORTARIA 212, 10-11-93 INE SUREP.....	18.647
ALVARA-INE SBN/OWH MES 354 A 355/93	
PESQUISA DE NÚMERO	
ILARIO OUTEIRA, E OUTROS.	
.ALVARA 3.542-R, 29-11-93 INE SBN/OWH.....	18.671

- ANISTIA DESPACHOS-NTE/WH MARIA SUELY MONTEIRO CALDAS, E OUTROS. .DESPACHO, 03-12-93 NTE GH.....	18.662
- ANUIDADE E TAXA .RESOLUÇÃO NOMINATIVA 139, 19-11-93 EFEPL CFQ.....	18.689
.RESOLUÇÃO 256, 25-11-93 EFEPL CFQ.....	18.688
- APROVAÇÃO PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS PORTALIAS-MISE/WH RES 1204-1211-1212-1214 A 1219-1221 E 1222/93 GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ - AM, E OUTROS. .PORTARIA 1.206-B, 01-12-93 NINE GH.....	18.685
VALOR TARIFA DOMESTICA DE USO DAS COMUNICAÇÕES AUXÍLIO A NAVEGAÇÃO AEREA EM NOTA .PORTARIA 617, 01-12-93 NINE DAC/SOP.....	18.658
PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA O EXERCÍCIO DE 1994 .PORTARIA 14, 05-11-93 EFEPL CRQ/2R.....	18.690
PROJETO BÁSICO ELETROPOLIS - ELÉTRICIDADE DE SÃO PAULO S/A. .PORTARIA 1.480, 30-11-93 NME SEN/DIAEE.....	18.667
VALOR TARIFA DOMESTICA DE EMBARQUE - E OUTROS .PORTARIA 616, 01-12-93 NINE DAC/SOP.....	18.657
ALTERAÇÃO ESTATUTO SOCIAL ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZADA S/A. .PORTARIA 214, 10-11-93 NFE SUSEP.....	18.648
PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS PREFEITURA MUNICIPAL DE UROCA. .PORTARIA 12, 22-11-93 NME LBA/SECE.....	18.686
ALTERAÇÃO ESTATUTO SOCIAL BOM LIFE SEGURADORA S/A. .PORTARIA 212, 10-11-93 NFE SUSEP.....	18.647
NOMAS GERAIS DE FUNCIONAMENTO COMITE TECNICO PARA A BACIA DO SUDESTE .PORTARIA 49, 28-10-93 NM CPFS.....	18.640
SISTEMATICA DE FINANCIAMENTO DA EDUCACAO BASICA .PORTARIA 1.537, 22-10-93 NME GH.....	18.650
- APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO AUTORIZAÇÃO ESTUDOS E ELABORAÇÃO PROJETO BÁSICO NORMA ESTRELA LTDA. .PORTARIA 1.481, 30-11-93 NME SEN/DIAEE.....	18.667
- ASSEMBLEIA GERAL ATA 33, 26-11-93 EFEPL CFQ.....	18.689
- ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ATA, 30-09-93 NME INTERMARS.....	18.670
- ASSISTENCIA FINANCEIRA SISTEMATICA DE FINANCIAMENTO DA EDUCACAO BASICA .RESOLUÇÃO 17, 25-10-93 NME CO-FINE/PRESI.....	18.657
- AUTORIZAÇÃO ESTUDOS E ELABORAÇÃO PROJETO BÁSICO APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO NORMA ESTRELA LTDA. .PORTARIA 1.481, 30-11-93 NME SEN/DIAEE.....	18.667
TRANSFERENCIA CREDITO ORÇAMENTARIO RECURSOS-FINANCEIROS ESCOLAS AGROTECNICAS FEDERAIS. .PORTARIA 1.696, 02-12-93 NME GH.....	18.651
OPERACAO DE CREDITO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS - SP. BANCO ECONOMICO S/A. .RESOLUÇÃO N.º 109, 02-12-93 SF PRESI.....	18.634
UTILIZACAO DE CREDITO INSTITUTO BRASILEIRO DE ARTE E CULTURA. .PORTARIA 32, 24-11-93 NINE SIEP.....	18.688
ESTUDOS DE VIABILIDADE DE APLICACAO ELETROPOLIS - ELÉTRICIDADE DE SÃO PAULO S/A. URINA TERMOELÉTRICA PIATININGA. .PORTARIA 1.479, 30-11-93 NME SEN/DIAEE.....	18.667
AGENTE OPERADOR PROGRAMA HABITACIONAL DO CIDADAO ORDEN CROMOLOGICA DE RECEBIMENTO PERDO DE FINANCIAMENTO .RESOLUÇÃO 42, 25-11-93 NME CO-FINE/PRESI.....	18.683
UTILIZACAO DE CREDITO INSTITUTO BRASILEIRO DE ARTE E CULTURA. .PORTARIA 33, 01-12-93 NINE SIEP.....	18.688
DOACAO DE IMÓVEL ESTADO DO PARÁ. .LEI ORDINARIA 8.740, 03-12-93 LEG.....	18.633
- AUTORIZACAO PARA FUNCIONAMENTO AEROPORTO AEROLINEAS INTERNACIONAIS DA RUSSIA. .DECRETO SEM NÚMERO, 03-12-93 EXEC.....	18.635
- AUXÍLIO A NAVEGAÇÃO AEREA EM NOTA APROVAÇÃO VALOR TARIFA DOMESTICA DE USO DAS COMUNICAÇÕES .PORTARIA 617, 01-12-93 NINE DAC/SOP.....	18.658
- BALANÇETE PATRIMONIAL BALANÇO, 31-10-93 NFE CMH.....	18.649
- BENS DE INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO IMPORTO BOMBE PODOTOS INDUSTRIALIZADOS INDICACAO .PORT. INTERN. 268, 03-12-93 NFE CMH.....	18.684
- CÁLCULO IMPOSTO DE IMPORTACAO BATH TAILANDES, E OUTROS. .ATO DECLARATORIO 145, 03-12-93 NFE SRF/COSIT.....	18.646
- COMERCIO BILATERAL NÚMERO DE FÉRMEN GOVERNO DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. GOVERNO DA REPUBLICA POPULAR DA CHINA. .PROT. DE INTERCOES, 23-11-93 NME BAI.....	18.643
- COMITE TECNICO PARA A BACIA DO SUDESTE APROVAÇÃO NOMAS GERAIS DE FUNCIONAMENTO .PORTARIA 49, 28-10-93 NM CPFS.....	18.640
- COMPOSICAO E ESTRUTURA CORRELO NACIONAL DE INFORMATICA E AUTOMACAO-CONIN. .LEI ORDINARIA 8.741, 03-12-93 LEG.....	18.633
- CONCESSAO HONORIFICA PETERSON MONTICHI. .DECRETO SEM NÚMERO, 03-12-93 EXEC.....	18.638
- CREDITO ORÇAMENTARIO RECURSOS-FINANCEIROS AUTORIZAÇÃO TRANSFERENCIA ESCOLAS AGROTECNICAS FEDERAIS. .PORTARIA 1.696, 02-12-93 NME GH.....	18.651
- CREDITO SUPLEMENTAR ORÇAMENTO DA UNIAO MINISTERIO DO BEM-ESTAR SOCIAL. .DECRETO SEM NÚMERO, 03-12-93 EXEC.....	18.634
- CURSO DE AERONAVIA - E OUTROS RECONHECIMENTO DE CURSO UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA - UNICRUZ. .PORTARIA 1.704, 03-12-93 NME GH.....	18.651
- CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS RECONHECIMENTO DE CURSO FACULDADE AMANGUEIRA DE CIENCIAS HUMANAS. .PORTARIA 1.703, 03-12-93 NME GH.....	18.651
- DECRETO-LEI Nº 828 DE 05/09/1969 REGULAMENTACAO .DECRETO EXECUTIVO 968, 29-10-93 EXEC.....	18.634
- DESPACHOS-NC/TELEFONIA RATIFICACAO INEXISTIBILIDADE DE LICITACAO .DESPACHO, 03-12-93 NC TELEFONIA.....	18.666
- DESPACHOS-NEC/WH PEDIDO DE ANISTIA HOMOLOGACAO DOS PARCERES DO CFE VIAJENOMAS TOMAR GARCIA, E OUTROS. .DESPACHO, 03-12-93 NFE GH.....	18.651
- DESPACHOS-NF CF/NZ-DIRAR RATIFICACAO DISPENSA DE LICITACAO LELLIS PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA, E OUTROS. .DESPACHO, 30-11-93 NFE CF/NZ-DIRAR.....	18.649
- DESPACHOS-NF SAG/CGSG RATIFICACAO INEXISTIBILIDADE DE LICITACAO DISPENSA DE LICITACAO LAXICA COM. E SERV. IMPORT. E EXPORT. LTDA, E OUTROS. .DESPACHO, 02-12-93 NFE SAG/CGSG.....	18.646
- DESPACHOS-NF SRF/10NF DISTRIBUICAO GRATUITA DE PREMIOS TÉCICO JUAL LTDA, E OUTROS. .DESPACHO, 03-12-93 NFE SRF/10NF.....	18.647
- DESPACHOS-NF SRF/38F DISTRIBUICAO GRATUITA DE PREMIOS ASSOC. DOS JOISTAS DA BARRAGEMINHA E BAIXA DOS SAPATEIROS, E OUTROS. .DESPACHO, 26-11-93 NFE SRF/38F.....	18.647
- DESPACHOS-NF/BACEN PROCESSOS APROVADOS APOLICE DISTRIBUICAO DE TITULOS E VALORES MONETARIOS LTDA, E OUTROS. .DESPACHO, 26-11-93 NFE BACEN.....	18.648
- DESPACHOS-NF SDC/DOE SITUACAO DE ESTRANGEIRO GUILLERMO AMORES VENEZAS SALINAS, E OUTROS. .DESPACHO, 30-11-93 NFE SDC/DOE.....	18.640
- DESPACHOS-NF/WH RATIFICACAO INEXISTIBILIDADE DE LICITACAO BENCO S/A, E OUTROS. .DESPACHO, 03-12-93 NFE WH.....	18.641
- DESPACHOS-NF/WH EMPRESTIMO COMPULSORIO CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A - ELETROBRAS. CHARGO CORREA METALS S/A, E OUTROS. .DESPACHO, 25-11-93 NFE WH.....	18.667
- DESPACHOS-NF/PETROBRAS RATIFICACAO DISPENSA DE LICITACAO INEXISTIBILIDADE DE LICITACAO VARIO S/A, E OUTROS. .DESPACHO, 30-11-93 NFE PETROBRAS.....	18.670
- DESPACHOS-NF/PETROBRAS RATIFICACAO INEXISTIBILIDADE DE LICITACAO BRASCONTROLE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, E OUTROS. .DESPACHO, 30-11-93 NFE PETROBRAS.....	18.667
- DESPACHOS-NF INES/SEGO RATIFICACAO INEXISTIBILIDADE DE LICITACAO EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAMAS - ECT, E OUTROS. .DESPACHO, 29-11-93 NFE INES/SEGO.....	18.664
- DESPACHOS-NF FUNDACENTRO/PRESI RATIFICACAO DISPENSA DE LICITACAO ALTMANN S/A - IMPORTACAO E COMERCIO, E OUTROS. .DESPACHO, 03-12-93 NFE FUNDACENTRO/PRESI.....	18.663
- DESPACHOS-NF/WH ANISTIA MARIA SUELY MONTEIRO CALDAS, E OUTROS. .DESPACHO, 03-12-93 NFE GH.....	18.662
- DESPACHOS-SAE CMH/CONH RATIFICACAO INEXISTIBILIDADE DE LICITACAO AMERICAN INSTITUTE OF PHYSICS, E OUTROS. .DESPACHO, 30-11-93 SAE CMH/CONH.....	18.638
- DESPACHOS-TNT/WH RATIFICACAO INEXISTIBILIDADE DE LICITACAO TRACO PLANEJAMENTO E ARQUITETURA LTDA, E OUTROS. .DESPACHO, 29-11-93 TNT WH.....	18.691
- DISPENSA DE LICITACAO RATIFICACAO BARRA ENGENHARIA, INDUSTRIA E COMERCIO LTDA. .DESPACHO, 01-12-93 NM COM/PAUL.....	18.641

RATIFICAÇÃO FUNDAÇÃO SETE LAMAS. .DESPACHO, 30-11-93 NM 170H.....	18.643	- IMPLANTAMENTO PEDIDO DE IMPLANTACAO DE LINHA .DESPACHO, 30-11-93 NTR SEPRO/OTR.....	18.666
DESPACHOS-NTR FUNDACENTRO/PRESI RATIFICAÇÃO ALTRAM S/A - IMPORTACAO E COMERCIO, E OUTROS. .DESPACHO, 03-12-93 NTR FUNDACENTRO/PRESI.....	18.663	- INEXIGIBILIDADE DE LICITACAO RATIFICAÇÃO REDE DE TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO. .DESPACHO, 25-11-93 NCT INT.....	18.685
RATIFICAÇÃO .DESPACHO, 02-12-93 NTR SAE.....	18.662	RATIFICAÇÃO IMPRESA NACIONAL .DESPACHO, 29-11-93 NPS INSS/SEES.....	18.664
RATIFICAÇÃO EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS - ECT/SC. .DESPACHO, 01-12-93 EPEPL CREA/SC-PRESI.....	18.690	RATIFICAÇÃO SHANNON ANALYSIS SYSTEMS. .DESPACHO, 02-12-93 NM BGM.....	18.643
RATIFICAÇÃO .DESPACHO, 03-12-93 MC TELESP.....	18.666	DESPACHOS-NPS INSS/SEGO RATIFICAÇÃO EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS - ECT, E OUTROS. .DESPACHO, 29-11-93 NPS INSS/SEGO.....	18.664
INEXIGIBILIDADE DE LICITACAO DESPACHOS-NRE/PETROBRAS RATIFICAÇÃO VARIS S/A, E OUTROS. .DESPACHO, 30-11-93 NRE PETROBRAS.....	18.670	DESPACHOS-TNT/19R RATIFICAÇÃO TRACO PLANEJAMENTO E ARQUITETURA LTDA, E OUTROS. .DESPACHO, 29-11-93 TRT 19R.....	18.691
DESPACHOS-NF SAG/CSNB RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE DE LICITACAO LARCIA COM. E SERV. IMPORT. E EXPORT. LTDA, E OUTROS. .DESPACHO, 02-12-93 NRE SAG/CSNB.....	18.646	DESPACHOS-NRE/PETROBRAS RATIFICAÇÃO DISPENSA DE LICITACAO VARIS S/A, E OUTROS. .DESPACHO, 30-11-93 NRE PETROBRAS.....	18.670
RATIFICAÇÃO COMPANHIA RIO GRANDENSE DE TELECOMUNICACOES - CRT. .DESPACHO, 02-12-93 NTR GR.....	18.662	DESPACHOS-NCT/TELESP RATIFICAÇÃO .DESPACHO, 03-12-93 NCT TELESP.....	18.666
RATIFICAÇÃO FUNCAO NACIONAL DE ADMINISTRACAO PUBLICA - ENAP. .DESPACHO, 03-12-93 NTR GR.....	18.662	DISPENSA DE LICITACAO DESPACHOS-NF SAG/CSNB RATIFICAÇÃO LARCIA COM. E SERV. IMPORT. E EXPORT. LTDA, E OUTROS. .DESPACHO, 02-12-93 NRE SAG/CSNB.....	18.646
DESPACHOS-NF CEF/RZ-DINAR RATIFICAÇÃO LEILAO PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA, E OUTROS. .DESPACHO, 30-11-93 NF CEF/RZ-DINAR.....	18.649	RATIFICAÇÃO WAMEL E SOLTSMAN E CO. .DESPACHO, 02-12-93 NCT TELESP.....	18.666
RATIFICAÇÃO SIMD. BAS EMP. DE TRANSP. DE PASSAG. DO ESTADO DO CEARA. .DESPACHO, 29-11-93 NPS INSS/SECE.....	18.663	DESPACHOS-NRE/PETROBRAS RATIFICAÇÃO BRASCONTROL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, E OUTROS. .DESPACHO, 30-11-93 NRE PETROBRAS.....	18.667
RATIFICAÇÃO SOCIEDADE LINGUANA DE ASSISTENCIA E SEGURIDADE - SIAS. .DESPACHO, 30-11-93 SEPLAN INGE/PRESI.....	18.638	DESPACHOS-SAE CENH/CDTH RATIFICAÇÃO AMERICAN INSTITUTE OF PHYSICS, E OUTROS. .DESPACHO, 30-11-93 SAE CENH/CDTH.....	18.638
RATIFICAÇÃO ITAPERIKIN TURISMO LTDA. .DESPACHO, 03-12-93 NPS INSS/SAP.....	18.663	DESPACHOS-NF/DAH RATIFICAÇÃO SENCO S/A, E OUTROS. .DESPACHO, 03-12-93 NM DAM.....	18.641
- DISPENSA DE LICITACAO APECE - SERVICOS GERAIS LTDA. .DESPACHO, 01-12-93 RS INAMP/SP.....	18.662	RATIFICAÇÃO FAISA INFORMATICA S/A. ASSOC. COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. .DESPACHO, 03-12-93 NM DAM.....	18.643
- DISTRIBUICAO GRATUITA DE PREMIOS DESPACHOS-NF SMO/SAP ASSOC. DOS JOULISTAS DA BARRAGUINHA E BAIXA DOS SAPATEIROS, E OUTROS. .DESPACHO, 26-11-93 NF SMO/SAP.....	18.647	RATIFICAÇÃO .DESPACHO, 03-12-93 NM DAM.....	18.643
DESPACHOS-NF SMO/TORF TECIDOS JONAL LTDA, E OUTROS. .DESPACHO, 03-12-93 NF SMO/TORF.....	18.647	RATIFICAÇÃO CONSORCIO - COMERCIO DE MATERIAIS MEDICOS E ODONTOLÓGICOS. .DESPACHO, 03-12-93 TRT 11R.....	18.691
- DOACAO DE IMOVEL AUTORIZACAO ESTADO DO PARA. LEI ORDINARIA 8.740, 03-12-93 LER.....	18.633	RATIFICAÇÃO .DESPACHO, 23-11-93 NF CEF/SUBRES-MR.....	18.649
- IMPRINTING COMPULSÓRIO DESPACHOS-NRE/IN CONTRATA ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A - ELETRONIAS. CHAMBO CORREA METAIS S/A, E OUTROS. .DESPACHO, 25-11-93 NRE GR.....	18.667	- INTERVENCAO SEAR - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL. JOSIE MOREIRA CANAL. .PORTARIA 706, 03-12-93 NPS GR.....	18.663
- ESTATUTO SOCIAL APROVACAO ALTERACAO ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZACAO S/A. .PORTARIA 214, 10-11-93 NF SUSP.....	18.648	- ISENCAO BENS DE INFORMATICA E AUTOMACAO IMPPOSTO SOBRE PONTOS INDUSTRIALIZADOS .PORT. INTERN. 268, 03-12-93 NCT GR.....	18.686
APROVACAO ALTERACAO BLUE LIFE IMOBILIARIA S/A. .PORTARIA 212, 10-11-93 NF SUSP.....	18.647	- JUIZ DO TRABALHO SUBSTITUTO HOMOLOGACAO RESULTADO V. CONCURSO PUBLICO SOLANGE RACHADO CAVALCANTI, E OUTROS. .RESOLUCAO 115, 03-11-93 TRT 13R.....	18.691
- ESTUDOS DE VIABILIDADE DE AMPLIACAO AUTORIZACAO ELETRONIA - ELETRICIDADE DE SAO PAULO S/A. USINA TERMIELETRICA PIATYKINIMA. .PORTARIA 1.479, 30-11-93 NRE SEN/MAEE.....	18.667	- NOMEIO DE FERRO COMERCIO BILATERAL GOVERNO DA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. GOVERNO DA REPUBLICA POPULAR DA GUINEA. .PROT. DE INTENDORES, 23-11-93 NRE BAL.....	18.643
- ESTUDOS E ELABORACAO PROJETO BASICO APROVEITAMENTO HIDROELETRICO AUTORIZACAO POLINO ESTRELA LTDA. .PORTARIA 1.481, 30-11-93 NRE SEN/MAEE.....	18.667	- NORMAS GERAIS DE FUNCIONAMENTO CONITE TECNICO PARA A BACIA DO RIBURTE APROVACAO .PORTARIA 49, 28-10-93 NM CPBS.....	18.640
- HOMOLOGACAO RESULTADO V. CONCURSO PUBLICO JUIZ DO TRABALHO SUBSTITUTO SOLANGE RACHADO CAVALCANTI, E OUTROS. .RESOLUCAO 115, 03-11-93 TRT 13R.....	18.691	- OPERACAO DE CREDITO AUTORIZACAO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS - SP. BANCO ECONOMICO S/A. .RESOLUCAO SF. 109, 02-12-93 SF PRESI.....	18.634
- HOMOLOGACAO DOS PARÂMETROS DO CFE DESPACHOS-NRE/IN PERIBO DE ANISTIA VIJAYENDRA KUMAR KANG, E OUTROS. .DESPACHO, 03-12-93 NEC GR.....	18.651	- ORCAMENTO DA UNIAO CREDITO SUPPLEMENTAR FUNDETECO DO MUN-ESTAR SOCIAL. SECRETARIO SEN MUNERO, 03-12-93 EXEC.....	18.634
- IMOVEL RESIDENCIAL FUNCIONAL PRELO RIBEIRO DE VENDA .PORTARIA 1.257, 01-12-93 SAF GR.....	18.638	- ORDEN CROMOLOGICA DE RECEBIMENTO PERIBO DE FINANCIAMENTO AUTORIZACAO AGENTE OPERADOR PROGRAMA HABITACIONAL DO CIDADAO .RESOLUCAO 42, 25-11-93 NRES CCFPS/PRESI.....	18.683
- IMOVEL RURAL REFORMA AGARRIA ESTANCIA FARMOPILHA-MUNICIPIO DE ENCENILHADA DO SUL-RS. DECRETO SEN MUNERO, 03-12-93 EXEC.....	18.634	- PERIBO DE ANISTIA HOMOLOGACAO DOS PARÂMETROS DO CFE DESPACHOS-NRE/IN VIJAYENDRA KUMAR KANG, E OUTROS. .DESPACHO, 03-12-93 NEC GR.....	18.651
- IMPOSTO DE IMPORTACAO CALCULO BATH TAILANDES, E OUTROS. .ATO DECLARATORIO 145, 03-12-93 NF SMO/COSIT.....	18.646	- PERIBO DE FINANCIAMENTO AUTORIZACAO AGENTE OPERADOR PROGRAMA HABITACIONAL DO CIDADAO ORDEN CROMOLOGICA DE RECEBIMENTO .RESOLUCAO 42, 25-11-93 NRES CCFPS/PRESI.....	18.683
- IMPOSTO SOBRE PONTOS INDUSTRIALIZADOS ISENCAO BENS DE INFORMATICA E AUTOMACAO .PORT. INTERN. 268, 03-12-93 NCT GR.....	18.684		

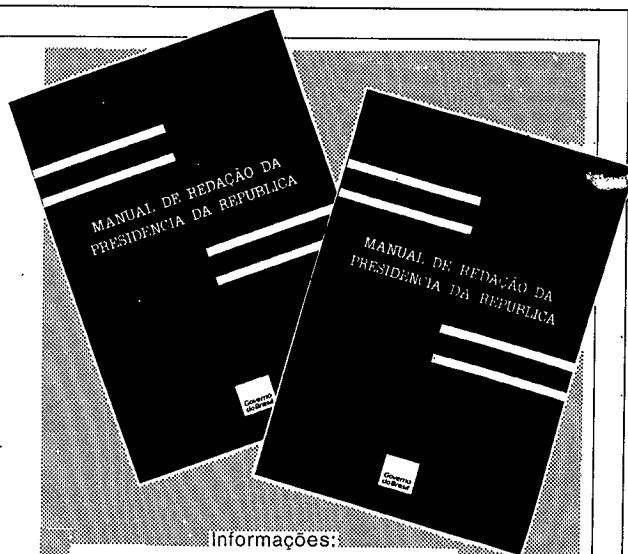
- RESOLUÇÕES-MESES CNSS/PRESI NRS 43-45 A 47/93 REGISTRO DE ENTIDADES INSTITUTO MENDONÇA, E OUTROS. .RESOLUCAO 43-R, 30-11-93 MESES CNSS/PRESI.....	18.683
- RESTITUIÇÃO DE AUTOGRÁFOS .MENSAGEM 925, 03-12-93 PR.....	18.638
.MENSAGEM 926, 03-12-93 PR.....	18.638
- RESULTADO V CONCURSO PÚBLICO JUIZ DO TRABALHO SUBSTITUTO HOMOLOGAÇÃO SOLANGE MACHADO CAVALCANTI, E OUTROS. .RESOLUCAO 115, 03-11-93 TRT 13R.....	18.691
- RETIFICAÇÃO AIMAD ABDEL RAHIM OMAR MUSTAFA JASER, E OUTROS. .DESPACHO, 18-11-93 RJ SDCJ/DPE.....	18.640
.AIMAD ABDEL RAHIM OMAR MUSTAFA JASER, E OUTROS. .DESPACHO, 24-11-93 RJ SDCJ/DPE.....	18.640
.AIMAD ABDEL RAHIM OMAR MUSTAFA JASER, E OUTROS. .DESPACHO, 25-11-93 RJ SDCJ/DPE.....	18.640
.AIMAD ABDEL RAHIM OMAR MUSTAFA JASER, E OUTROS. .DESPACHO, 26-11-93 RJ SDCJ/DPE.....	18.640
.ITAUTEC INFORMATICA S/A. .DESPACHO, 29-11-93 RS INAMP/SCCSP.....	18.662
.RELACAO 222-R, 29-11-93 INE SHM/SHM.....	18.667
.RESOLUCAO 52-R, 26-10-93 NTS CODEFAT.....	18.662
.AIMAD ABDEL RAHIM OMAR MUSTAFA JASER, E OUTROS. .DESPACHO, 17-06-93 RJ SDCJ/DPE.....	18.640
.AIMAD ABDEL RAHIM OMAR MUSTAFA JASER, E OUTROS. .DESPACHO, 11-08-93 RJ SDCJ/DPE.....	18.640
- SERVIÇO PÚBLICO CIVIL DA UNIÃO ALTERAÇÃO TABELA DE DIÁRIAS E IDENTIFICAÇÃO .PORTARIA 3.307, 03-12-93 SAF GH.....	18.639
- SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE REMEMBRACAO TABELA DE PROCEDIMENTOS DO SISTEMA DE INFORMACAO HOSPITALAR .PORTARIA 163, 03-12-93 RS SAS.....	18.660
- SISTEMÁTICA DE FINANCIAMENTO DA EDUCACAO BASICA ASSISTENCIA FINANCEIRA .RESOLUCAO 17, 25-10-93 REC CO-FINDE/PRESI.....	18.657
.APROVACAO .PORTARIA 1.537, 22-10-93 REC GH.....	18.650
- SITUAÇÃO DE ESTRANGEIRO DESPACHO-RJ SDCJ/DPE GUILLERMO ANDRES VIEGAS SALINAS, E OUTROS. .DESPACHO, 30-11-93 RJ SDCJ/DPE.....	18.640
- SOLICITAÇÃO DE RETIRADA PROJETO DE LEI Nº 622 .MENSAGEM 921, 03-12-93 PR.....	18.638
- TABELA DE DIÁRIAS E IDENTIFICAÇÃO SERVIÇO PÚBLICO CIVIL DA UNIÃO ALTERAÇÃO .PORTARIA 3.307, 03-12-93 SAF GH.....	18.639
- TABELA DE PROCEDIMENTOS DO SISTEMA DE INFORMACAO HOSPITALAR SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE REMEMBRACAO .PORTARIA 163, 03-12-93 RS SAS.....	18.660
- TARIFA DOMESTICA DE USO DAS COMUNICACOES AUXILIO A NAVEGACAO AEREA EM ROTA APROVACAO .PORTARIA 617, 01-12-93 MAER DAC/SOP.....	18.657
.TARIFA DOMESTICA DE ENBARQUE - E OUTROS VALOR .PORTARIA 616, 01-12-93 MAER DAC/SOP.....	18.657
- TARIFA DOMESTICA DE USO DAS COMUNICACOES AUXILIO A NAVEGACAO AEREA EM ROTA APROVACAO .PORTARIA 617, 01-12-93 MAER DAC/SOP.....	18.657
.TARIFA DOMESTICA DE ENBARQUE - E OUTROS VALOR .PORTARIA 616, 01-12-93 MAER DAC/SOP.....	18.657
- TRANSFERENCIA CREDITO ORCAMENTARIO RECURSOS FINANCEIROS AUTORIZACAO ESCOLAS AGROTECNICAS FEDERAIS. .PORTARIA 1.698, 02-12-93 REC GH.....	18.651
- TRANSFERENCIA DE PROPRIEDADE VEICULO AUTOMOTOR TEREZINHA RIGUEL SANTANA VIEGAS. .ATO DECLARATORIO 113, 30-11-93 RF SRRF/IRF.....	18.647
- TRANSPORTE INTERNACIONAL DE CARGA SOSA E HIJOS LTDA. .ATO DECLARATORIO 441, 23-11-93 RF SRRF/COANA.....	18.646
- UTILIZACAO DE CREDITO AUTORIZACAO INSTITUTO BRASILEIRO DE ARTE E CULTURA. .PORTARIA 32, 24-11-93 MINC SIEP.....	18.688
.AUTORIZACAO INSTITUTO BRASILEIRO DE ARTE E CULTURA. .PORTARIA 33, 01-12-93 MINC SIEP.....	18.688
- V CONCURSO PÚBLICO JUIZ DO TRABALHO SUBSTITUTO HOMOLOGAÇÃO RESOLUÇÃO SOLANGE MACHADO CAVALCANTI, E OUTROS. .RESOLUCAO 115, 03-11-93 TRT 13R.....	18.691
- VALOR TARIFA DOMESTICA DE USO DAS COMUNICACOES AUXILIO A NAVEGACAO AEREA EM ROTA APROVACAO .PORTARIA 617, 01-12-93 MAER DAC/SOP.....	18.657
.TARIFA DOMESTICA DE ENBARQUE - E OUTROS APROVACAO .PORTARIA 616, 01-12-93 MAER DAC/SOP.....	18.657
- VEICULO AUTOMOTOR TRANSFERENCIA DE PROPRIEDADE TEREZINHA RIGUEL SANTANA VIEGAS. .ATO DECLARATORIO 113, 30-11-93 RF SRRF/IRF.....	18.647
- VIGILANCIA SANITARIA .PORTARIA 123, 03-12-93 RS SVS/BETEN.....	18.661

Redija sem medo

Tudo sobre redação e comunicações oficiais abordado de forma simples e didática no **MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**. Os aspectos ortográficos e gramaticais, a técnica legislativa, conceitos e elaboração de atos normativos e processo legislativo. Acompanham exemplos e modelos.

Preço: CR\$ 650,00 sujeito a majoração, sem aviso prévio.
Não incluídas despesas com remessa.

INFORMAÇÕES E VENDAS:
Imprensa Nacional, Caixa Postal 30.000
CEP 70604-900 Brasília, DF



Informações:

(061)226-2586 e 313-9613
Faça seu pedido pelo Reembolso Postal